



INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL ATIBAIENSE LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAAT
Credenciado pela Portaria nº 258, de 22 de março de 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAAT

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
UNIFAAT**

2016-2020

Atualizado conforme deliberação da
Congregação, tomada em reunião de julho de
2018

ATIBAIA

1. Introdução	9
1.1. Informações técnicas e síntese preliminar (conforme Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES)	10
1.1.1. Mantenedora.....	10
1.1.2. Mantida.....	10
1.1.3. Síntese sobre a Instituição	12
1.1.3.1. Dados socioeconômicos da região.....	12
1.1.3.2. Breve histórico da IES.....	13
1.1.3.3. Políticas de institucionalização da modalidade a distância (EAD).....	16
1.1.3.4. Resultados dos Conceitos de Cursos (CC) e Conceitos Institucionais (CI):.....	18
1.1.3.5. Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento	18
1.1.3.6. Plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Seres.....	19
1.1.3.7. Plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos protocolado/homologado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).....	19
1.1.3.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme o item 4.9 da Nota Técnica 16/2017/CGACGIES/DAES, alterado pela Nota Técnica nº 2/2018/CGACGIES/DAES	19
1.1.3.9. Quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.....	19
1.1.3.10. Tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES	20
1.1.3.11. Tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD.....	20
1.1.3.12. Docentes e discentes estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira;.....	20
1.1.3.13. Programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados;.....	20
1.1.3.14. Projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	22
2. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	23
2.1. Comissão Própria de Avaliação e processo de autoavaliação	23
2.1.1. Procedimentos de autoavaliação.....	24
2.2. Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	27
2.3. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	29
2.3.1. Relatório de Acompanhamento da Atividade Docente.....	29
2.3.2. Avaliação dos componentes curriculares e Curso	29
2.3.3. Planejamento a partir da autoavaliação do resultado das avaliações externas.....	30
2.3.4. Apropriação dos resultados das avaliações pela comunidade acadêmica do curso	32
2.3.5. Delineamento do processo autoavaliativo periódico do curso.....	33
3. Perfil institucional.....	34
3.1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento.....	34
3.2. Missão	40
3.2.1. Força motriz	40

3.3. Visão	41
3.4. Objetivos e Metas	42
Objetivo 01	42
Objetivo 02	42
Objetivo 03	44
Objetivo 04	45
Objetivo 05	45
Objetivo 06	46
Objetivo 07	47
Objetivo 08	47
3.5. Valores	49
3.6. Áreas de atuação acadêmica.....	50
4. Projeto pedagógico institucional.....	51
4.1. Contexto Regional	51
4.1.1. Aspectos educacionais da região	55
4.2. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	59
4.2.1. Perfil do Egresso.....	60
4.2.2. Inovação no âmbito da UNIFAAT	61
4.2.2.1. Inovação Social	61
4.2.2.2. Inovação Metodológica	61
4.2.2.3. Inovação Tecnológica.....	62
4.3. Políticas de Ensino.....	64
4.3.1. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	65
4.3.1.1. Processo de construção, implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de Curso	66
4.3.1.1.1. Construção	66
4.3.1.1.2. Implantação.....	67
4.3.1.1.3. Consolidação.....	67
4.3.1.2. Currículo.....	68
4.3.1.3. Perfil do egresso	68
4.3.1.4. Seleção dos conteúdos	69
4.3.1.5. Metodologia.....	69
4.3.1.6. Processo Avaliativo	71
4.3.2. Práticas pedagógicas inovadoras	71
4.3.2.1. Programa Interdisciplinar de Base – PIB.....	71
4.3.2.2. Projeto Blended Padrão (blended learning)	72
4.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	73
4.3.4. Políticas de estágio	73
4.3.5. Políticas de atividades complementares	74
4.3.6. Desenvolvimento de materiais pedagógicos para a modalidade presencial.....	76
4.3.7. Incorporação de avanços tecnológicos inovadores na UNIFAAT	76
4.3.8. Trabalho Acadêmico e desenvolvimento econômico	77
4.4. Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.	80

4.4.1. Pesquisa e Iniciação Científica	80
4.4.2. CEPE – Centro de Estudos Pesquisa e Extensão	81
4.4.3. Pós-Graduação.....	82
4.5. Políticas de Extensão	85
4.5.1. CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Atibaia-SP	86
4.5.1.1. CEJUSC Jarinu	88
4.5.2. Atendimento psicológico gratuito / Clínica-Escola	88
4.5.3. Exposição anual de Artes e Design de Interiores	89
4.5.4. Grupo de Teatro UNIFAAT	90
4.5.5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	90
4.5.6. Residência Pedagógica	91
4.6. Política de Educação a Distância	92
4.6.1. Coordenação de Novas Tecnologias	93
4.6.2. Missão da Educação a Distância.....	93
4.6.3. Visão.....	94
4.6.4. Objetivos	94
4.6.5. A metodologia de EAD da UNIFAAT	94
4.6.6. Viabilização do desenvolvimento dos conteúdos curriculares	97
4.6.7. Atendimento às estratégias de aprendizagem	97
4.6.8. Contínuo acompanhamento das atividades	98
4.6.9. Atendimento à acessibilidade metodológica.....	98
4.6.10. Viabilização da autonomia discente	98
4.6.11. Incorporação de práticas que estimulem atividades de interação entre teoria e prática.....	98
4.6.12. Inovação metodológica.....	99
4.6.13. O papel do Professor	99
4.6.14. Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação	100
4.6.15. A Formação de Professores/Tutores	101
4.6.16. Formação específica para o exercício da tutoria.....	102
4.6.17. Titulação do Corpo de Tutores a distância e presencial	102
4.6.18. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	102
4.6.19. Atividades a Distância e suas tecnologias	102
4.6.20. Competências, habilidades e funções dos Professores/Tutores, no exercício da tutoria.....	103
4.6.20.1. Tutoria a Distância.....	103
4.6.20.2. Tutoria Presencial	105
4.6.21. Relação da quantidade de Professores/Tutores, em face do número de vagas de cada Curso	106
4.6.22. Avaliação de ensino e aprendizagem em EaD: Concepção e processos de Avaliação	106
4.6.23. Autoavaliação do próprio estudante	107
4.6.24. Avaliação de módulos, disciplinas e Curso	107
4.6.25. Avaliação Institucional	108
4.6.26. Equipe multidisciplinar	108
4.6.27. Material Didático EaD.....	108
4.6.28. Fluxo de Trabalho da Supervisão de Novas Tecnologias	110
4.6.29. Acessibilidade na modalidade de EaD	110
4.6.30. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	112
4.6.31. A Gestão do AVA	112
4.7. Política de Educação Inclusiva	114
4.7.1. Política Institucional de Acessibilidade.....	114
4.7.2. Normatização da política de acessibilidade da UNIFAAT	116

4.7.3. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiências ..	119
4.7.4. Apoio Psicopedagógico	121
4.7.5. Atendimento ao Discente.....	122
4.7.6. Tipos de Atendimento	122
4.7.6.1. Deficiência física e mobilidade reduzida.....	123
4.7.6.2. Deficiência visual	123
4.7.6.3. Deficiência auditiva.....	124
4.7.6.4. Condutas típicas (Autismo)	124
4.7.6.5. Deficiência intelectual	125
4.7.6.6. Altas habilidades	125
4.7.7. Acessibilidade na EAD.....	125
4.8. Políticas de Gestão.....	127
4.8.1. Gestão Administrativa: desafios da qualidade e eficiência em educação	127
4.8.2. Diretrizes Norteadoras	128
4.8.3. Avaliação Institucional	129
4.9. Autonomia Acadêmica	130
4.10. Responsabilidade Social da IES	132
4.10.1. Comunidade Interna	132
4.10.1.1. SOAE – Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante	132
4.10.1.2. Política de custeamento de cursos e treinamentos	133
4.10.1.3. Programas de auxílio financeiro	133
4.10.2. Comunidade Externa	133
4.10.2.1. Parcerias e contribuição com o poder público e órgãos de representação	133
4.10.2.2. Projeto Itinerante e Open House	134
4.10.2.3. Banda Sinfônica Primeiro Movimento FAAT	136
4.10.2.4. Atendimento psicológico gratuito.....	136
4.10.2.5. Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC	136
4.10.2.6. Apoio ao esporte	137
4.10.2.7. Trote Solidário.....	137
4.10.2.8. Outras ações de responsabilidade social	137
4.10.3. Pessoas com deficiência.....	138
4.10.4. Consciência Socioambiental	140
4.10.4.1. A questão ambiental: em desafio especial para a educação	141
4.10.5. Consciência e produção artística; memória e patrimônio cultural	141
4.11. Política de educação em direitos humanos.....	143
4.12. Política para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	145
4.12.1. Consciência política e histórica da diversidade	145
4.12.2. Fortalecimento de identidades e de direitos.....	145
4.12.3. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações	146
5. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos.....	147
5.1. Oferta de Cursos.....	147

5.1.1. Cursos de Graduação	147
5.1.2. Cursos de Pós-Graduação:	148
5.1.3. Cursos de Extensão	151
5.1.4. Outras Informações	155
6. Perfil do corpo docente e de tutores	156
6.1. Composição do corpo docente (titulação e dedicação)	156
6.2. Composição do corpo de tutores	157
6.3. Plano de carreira e política de qualificação	158
6.3.1. Plano de carreira	158
6.3.2. Políticas de qualificação continuada	159
6.3.3. Capacitação em LIBRAS	160
6.4. Critérios de seleção, contratação e substituição	161
6.4.1. Seleção de Professores	161
6.4.2. Processo de contratação	162
6.4.3. Procedimento para substituição	162
6.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente	163
6.5.1. Titulação	163
6.5.2. Dedicção	163
6.5.3. Docentes envolvidos com a modalidade de EaD	163
7. Perfil do corpo técnico-administrativo	165
7.1. Composição do corpo técnico-administrativo	165
7.2. Plano de carreira e política de qualificação do corpo técnico-administrativo	166
7.2.1. Plano de carreira	166
7.2.2. Políticas de qualificação continuada	167
7.3. Orientação para realização de atendimento prioritário	168
7.4. Critérios de seleção, contratação e substituição	169
7.4.1. Seleção	169
7.4.2. Processo de contratação	169
7.5. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico- administrativo	170
8. Organização administrativa	171
8.1. Congregação	171
8.2. Diretoria	173
8.3. Colegiado de Curso	176
8.4. Relação com a Mantenedora	177
8.5. Autonomia Acadêmica na implantação de projetos	178

8.6. Estrutura Técnico-Administrativa	179
9. Políticas de comunicação com a sociedade	180
9.1. Assessoria de imprensa	181
9.2. Comunicação com o mercado.....	182
9.3. Comunicação com alunos e professores	183
9.4. Ouvidoria	184
9.5. Site.....	185
9.6. Eventos	186
9.6.1. Quarta Cultural	186
9.6.2. Ações Solidárias	186
9.7. Manutenção e guarda do acervo acadêmico	188
9.8. Comissão local de acompanhamento e controle social (COLAPS).....	189
10. Políticas de atendimento aos discentes.....	190
10.1. Atendimento direto ao aluno	190
10.2. Atividades de integração discente	191
10.3. Programas de apoio financeiro.....	192
10.4. Programa de acompanhamento da empregabilidade discente.....	194
10.5. Programas de apoio pedagógico, psicopedagógico e de orientação	195
10.5.1. SOAE – Atuação Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante	195
10.6. Programas de nivelamento	197
10.7. Acompanhamento dos egressos	199
10.7.1. Mecanismos de coleta de opinião	199
10.7.2. Atividades de atualização e formação continuada	199
11. Infraestrutura	201
11.1. Infraestrutura Física	201
11.1.1. Informações Gerais.....	201
11.1.2. Infraestrutura de tecnologia da informação	202
11.1.2.1. Rede lógica e rede de dados.....	202
11.1.2.2. Backup	203
11.1.2.3. Rede WiFi.....	204
11.1.3. Laboratórios específicos	204
11.1.4. Salas de aula	212
11.1.5. Dependências de apoio acadêmico e administrativo	214
11.1.6. Ampliação e incremento da Infraestrutura.....	215

11.1.7. Cronograma de Expansão da Infraestrutura.....	215
11.1.7.1. Dependências gerais e de apoio acadêmico e administrativo	215
11.1.7.2. Expansão de Salas de Aula	216
11.1.7.3. Expansão de Laboratórios específicos	216
11.1.8. Descrição de inovações tecnológicas significativas	216
11.1.9. Planos de infraestrutura - execução e suporte.....	217
11.1.10. Plano de atualização e manutenção de hardware e software.....	218
11.2. Biblioteca	219
11.2.1. Acervo	219
11.2.2. Periódicos	219
11.2.3. Outros	219
11.2.4. Espaço físico.....	220
11.2.5. Horário de funcionamento	220
11.2.6. Pessoal técnico-administrativo	220
11.2.7. Serviços oferecidos.....	220
11.2.8. Política de Expansão e Atualização do Acervo	221
12. Aspectos financeiros e orçamentários.....	224
12.1. Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão.....	224
12.2. Estratégia de gestão econômico-financeira	225
12.3. Demonstração de sustentabilidade financeira	226
12.4. Planos de investimentos	227
12.5. Previsão orçamentária	228
12.6. Cronograma de Execução	229

1. Introdução

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 é resultado de um trabalho de avaliação reflexão e edição coletivo da equipe do Centro Universitário UNIFAAT, cujo credenciamento se deu em março de 2018, (Portaria nº 258, DOU de 22 de março de 2018) logo após as grandes mudanças do marco regulatório que impactaram consideravelmente este documento institucional, tendo como principal fundamento legal o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino e as Portarias de 2017 que o regulamentam [designadamente de nº 20 que dispõe sobre o padrão decisório (com as alterações implementadas pela Portaria Normativa nº 741, de 02 agosto de 2018;); de nº 21 que dispõe sobre o e-Mec; de nº 22 que dispõe sobre supervisão e monitoramento; de nº 23 que dispõe sobre o fluxo de processos (com as alterações implementadas pela Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018); de nº 24 que dispõe sobre o calendário regulatório) tendo, também, alterado o Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 e a Portaria nº 11 de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de IES e a oferta de cursos superiores de graduação e pós-graduação lato sensu a distância. Este Plano de Desenvolvimento Institucional foi desenvolvido, ainda, de modo a atender o quanto previsto na Portaria MEC nº 1.382/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação Externa para atos de credenciamento e Recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades Presencial e a Distância), Portaria 1.383/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação de Cursos – nos atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento - nas modalidades Presencial e a Distância) e, ainda, as Portarias nº 315, de 4 de abril de 2018 (Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância) e Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 (que contempla normas relacionadas à oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial).

Assim, o presente documento atualizado e revisto apresenta-se como mais um passo em direção à qualidade esperada pela Constituição Brasileira, pela Lei 9.394 de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei 10.861 de 14/4/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAIS, em consonância com a Portaria 11/2017 de 20/06/2017.

A comunidade acadêmica e de gestores da UNIFAAT entendem que planejamento é um processo contínuo na busca da qualidade e que a inovação é decorrente da ação de pessoas na busca pela excelência dentro da trajetória institucional.

1.1. Informações técnicas e síntese preliminar (conforme Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES)

1.1.1. Mantenedora

- Razão Social: Instituição Educacional Atibaiense Limitada.
- Número do CNPJ: 44.705.705/0001-80
- Nome e cargo dos dirigentes:
 - Hercules Brasil Vernalha (sócio administrador)
 - Júlio César Ribeiro (sócio administrador)
- Representante legal: Júlio César Ribeiro (CPF nº 017.054.418-40)
- Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
- Endereço da sede: Estrada Municipal Juca Sanches, nº 1050, Estancia Parque de Atibaia (Boa Vista, Jardim Brogotá), CEP nº 12954-070 - Atibaia/SP
- Telefone: (11) 4414-4144
- Ato constitutivo: Contrato Social – Alteração Contratual nº 13 – Registrado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o nº 309.609/18-5, na data de 03/07/2018.

1.1.2. Mantida

- Nome: Centro Universitário UNIFAAT
- Nome anterior: FAAT – Faculdades Atibaia
- Sigla: UNIFAAT
- Nome e cargo dos dirigentes
 - Saulo Brasil Ruas Vernalha – Diretor Geral de Administração
 - Júlio César de Lima Ribeiro - Diretor de Normatização e Avaliação Institucional
 - Gilvan Elias Pereira - Diretor Acadêmico
 - Robson Donizete Pavezi Alves Medeiros - Diretor Financeiro
 - Paulo Ricardo Rosa - Diretor de Recursos Humanos
 - Matheus Reis Cascardo - Diretor de Infraestrutura
 - João Ricardo Alves de Oliveira - Diretor de Comunicação
 - Maria Gorette Lourenço Nobre - Diretora de Relacionamento
- Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)
- Ato autorizativo em vigor
Ato Regulatório: Credenciamento Centro Universitário
Tipo de Documento: Portaria
No. Documento: 258
Data do Documento: 22/03/2018
Data de Publicação: 23/03/2018
Prazo de Validade: 22/03/2022
- Atos autorizativos anteriores:
Ato Regulatório: Credenciamento
Tipo de Documento: Decreto

No. Documento: 69.542
Data do Documento: 17/11/1971
Data de Publicação: 18/11/1971
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Recredenciamento
Tipo de Documento: Portaria
No. Documento: 37.
Data do Documento: 17/01/2008
Data de Publicação: 18/01/2008
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Recredenciamento
Tipo de Documento: Portaria
No. Documento: 719 de 20/07/2016
Data do Documento: 20/07/2016
Data de Publicação: 21/07/2016
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

- Endereço: Estrada Municipal Juca Sanches, nº 1050, Estancia Parque de Atibaia (Boa Vista, Jardim Brogotá), CEP nº 12954-070 - Atibaia/SP
- Telefone: (11) 4414 -4140
- Endereço Internet: www.unifaat.edu.br
- Missão: Promover educação superior de qualidade na sua região de influência, mantendo-se como Instituição saudável e dinâmica, voltada ao desenvolvimento da empregabilidade e à ampliação da consciência crítica e ambiental do cidadão.

1.1.3. Síntese sobre a Instituição

1.1.3.1. Dados socioeconômicos da região

A UNIFAAT localiza-se em Atibaia, cidade de 478,521 Km² (2017), com densidade demográfica de 264,57 habitantes por quilômetro quadrado (2010), segundo dados do IBGE cidades. A cidade é detentora de uma topografia montanhosa, solo fértil e clima ameno, situando-se na confluência das rodovias Fernão Dias, que liga a cidade de São Paulo ao sul de Minas Gerais e se estende até Belo Horizonte, e D. Pedro, que liga o interior do Estado de São Paulo ao litoral e à rodovia Dutra, que se estende ao Rio de Janeiro.

O município fica a 40 quilômetros do Rodoanel Mario Covas, via que circunda o núcleo central da Região Metropolitana de São Paulo e a cidade está situada próxima a três grandes aeroportos: Congonhas, Cumbica e Viracopos.

O município de Atibaia possui uma população estimada de 139.683 habitantes (IBGE Cidades, 2017) e possui, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano (2010), IDH considerado alto (0,765), estando classificada acima da média brasileira (0,727) e abaixo da média paulista (0,783), tendo percebido uma evolução substancial de 1991 até 2010, principalmente no indicador referente à Educação.

O IDH de Atibaia passou de 0,675 em 2000 para 0,765 em 2010 - uma taxa de crescimento de 13,33%. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,164), seguida, por ordem de maior para o menor crescimento, por Longevidade e por Renda.

A área de influência alcançada pela UNIFAAT envolve dez municípios, com uma população estimada de 554 mil habitantes.

No período de 2009 até dezembro de 2011, por exemplo, foram abertas quase 5 mil novas empresas na região, responsáveis pela geração de mais de 7 mil postos de trabalho formais. Grande parte desses postos de trabalho foi ocupada por egressos e estagiários da UNIFAAT, inclusive oriundos do CST em Logística presencial, que a Instituição oferece desde 2006.

Apesar da crise socioeconômica que assola o Brasil ter afetado significativamente a geração de empregos na região (fechamento de 10 mil vagas formais de emprego, de janeiro de 2015 a junho de 2017 – CAGED), nos últimos 12 meses (julho de 2017 a julho de 2018) a região tem observado uma recuperação consistente, tendo sido gerados 1.355 postos formais de trabalho.

Contribui para esse desenvolvimento o fato da rodovia Dom Pedro I ter se tornando um importante corredor industrial, que liga as zonas de abastecimento de matérias primas ao porto de São Sebastião, que vem sendo modernizado para aliviar o já sobrecarregado porto de Santos. Essa situação foi potencializada com a conclusão das obras de duplicação da rodovia dos Tamoios, que liga a cidade de São José dos Campos ao litoral norte do estado de São Paulo, onde está situada a cidade de São Sebastião. Ressalta-se, ainda, que mesma rodovia Dom Pedro I liga os dois maiores polos tecnológicos do interior do estado de São Paulo: Campinas e São José dos Campos.

Esses fatores são determinantes para que, na região onde se situa a Instituição, estejam instalados grandes condomínios empresariais e industriais, que abrigam desde indústrias do ramo automotivo, até empresas que atuam no desenvolvimento de produtos com tecnologia de ponta, nacionais e multinacionais dos mais variados portes.

Como consequência, o crescimento econômico do município de Atibaia tornou-se referência para a região. A Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), para acompanhar a evolução socioeconômica dos mais de 5 mil municípios brasileiros, criou o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que utiliza escala de zero a um e posiciona Atibaia, ao longo dos anos, como um município com alto grau de desenvolvimento. Com relação à última edição do IFDM (realizada em 2018, com ano-base sendo 2016), destaca-se a posição do município na área relacionada à Educação, com índice de 0,9913

1.1.3.2. Breve histórico da IES

A Instituição Educacional Atibaiense Limitada, Mantenedora da UNIFAAT – Centro Universitário FAAT, foi fundada em 1971, por educadores integrantes de famílias da própria cidade de Atibaia. A autorização para o início das atividades da então Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Atibaia se deu através do Decreto nº 69.542, de 17 de novembro de 1971, publicado no Diário Oficial em 18/11/ 1971, mesma oportunidade em que foi autorizado o funcionamento dos Cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Em virtude de fatores diversos, entre os quais o falecimento de alguns Professores responsáveis pela Mantenedora, a Instituição passou a enfrentar grandes dificuldades. Tais dificuldades, culminaram na transferência da Direção da entidade Mantenedora para um grupo de docentes.

Já nos primeiros anos de atuação da nova equipe de Mantenedores e Diretores, solicitou o credenciamento de uma nova Instituição de Ensino Superior, a Faculdade de Educação de Atibaia, que abrigaria Cursos na área de Licenciatura.

A nova IES foi autorizada a funcionar pela Portaria nº 278, de 03 de março de 2000, publicada em 09 de março do mesmo ano.

O Curso de Pedagogia foi implantado junto com a Faculdade de Educação (2000), sendo autorizado pelo mesmo ato normativo. No mesmo ano de 2000, o Curso de Administração foi reconhecido. Em 2004 foi criado o Instituto Superior de Educação, para abrigar, além da Pedagogia, os Cursos Normal Superior e Letras, ambos autorizados também em 2004. Nesse mesmo ano foi instituído o primeiro Curso de especialização (lato sensu) da FAAT: Psicopedagogia.

Em 2003 – introdução do segundo Curso de especialização da FAAT - um MBA Executivo.

Em 17 de junho de 2003 foi publicada a Portaria nº 1.537 (de 16 de junho de 2003), que aprovou a alteração da denominação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Atibaia, para Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Atibaia.

Em 2004 a Instituição obteve autorização junto ao MEC para oferecer os Cursos de Direito e de Comunicação Social (com habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas).

Em razão do crescimento, a Mantenedora da FAAT, através de uma permuta, adquiriu um terreno de 55.000 m² para a construção de um novo campus. Concluído em 2006 o campus concentra todos os cursos de graduação da FAAT.

Na linha do crescimento, a Mantenedora, logrou receber autorização do MEC, em 2006, para oferecer os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Financeira, Marketing, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas para Internet, que iniciaram suas primeiras turmas em 2007. Assim como os Cursos superiores de tecnologia citados, o Curso de Psicologia também foi autorizado em 2006 e teve sua primeira turma iniciada em 2007.

Com os resultados exitosos na avaliação do Ministério da Educação a FAAT passou a ter mais autonomia com relação aos atos de regulação, sendo dispensada das avaliações in loco para fins de Autorização e de Renovação de Reconhecimento de seus Cursos.

Também em 2008 foi conseguida a unificação formal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Atibaia e da Faculdade de Educação de Atibaia, que foram extintas, dando lugar, agora oficialmente, a uma única Instituição de Ensino Superior: a FAAT – Faculdades Atibaia (Portaria nº 37, de 17 de janeiro de 2008, publicada em 18/01/2008).

Em 2009 foi promovida a profissionalização da FAAT. Os Mantenedores, grandes responsáveis pela guinada histórica nos rumos da Instituição, abriram mão de ocuparem a Direção profissional da FAAT, passando a cuidar exclusivamente da gestão da entidade Mantenedora. Com isso, a FAAT passou a ser gerida por Diretores profissionais.

Ainda no ano de 2009 todos os Cursos da área de Gestão da Instituição foram avaliados no ENADE.

No final do ano foram publicadas as portarias de autorização dos Cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos e Logística, que contaram com suas primeiras turmas em 2010. No mesmo ano de 2010, a FAAT iniciou sua primeira turma na Licenciatura em Matemática e recebeu autorização do MEC para oferecer o Curso de Licenciatura em Artes Visuais, cuja primeira turma se iniciou em 2011.

Em 2011, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação a oferecer os Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil, cujas turmas tiveram início em 2012.

Em janeiro de 2013, a FAAT recebeu autorização do MEC para oferecer os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Design de Interiores, cujas primeiras turmas iniciarão em janeiro de 2014. Após a autorização desses dois Cursos, a Instituição passou a contar com 16 Cursos reconhecidos e 05 autorizados, totalizando-se 19 Cursos, sendo 21 habilitações. Também no ano de 2013, a Instituição recebeu visita da Comissão de Avaliação in loco para fins de recredenciamento.

Em 2014, a Instituição recebeu autorização para oferecer o curso tecnológico de Redes de Computadores. Em 2015 foram publicados os novos conceitos do IGC/MEC e a Instituição alcançou conceito 04 novamente (8ª edição consecutiva). A Instituição, então detentora de 15 cursos de graduação reconhecidos, 05 autorizados e mais de 3,5 mil alunos, protocolou pedido de transformação em Centro Universitário.

Entre o final de julho e o começo de agosto de 2017 a Instituição recebeu visita de comissão de avaliação in loco, no âmbito de seu processo de transformação em Centro Universitário. No relatório elaborado pelos avaliadores, a Instituição recebeu conceito final 04 (escala de 01 a 05), aproximando se de sua transformação em Centro Universitário, que foi formalizada em março de 2018.

Atualmente, conta com 27 cursos de graduação com atos autorizativos em vigor (sendo 22 em funcionamento) e 38 de pós-graduação (08 em funcionamento), presenciais.

A instituição, nada obstante o oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação, também mantém, por força de sua ascensão no âmbito acadêmico, trabalho específico e significativamente sólido no âmbito da pesquisa e extensão universitárias.

Com efeito, o Centro Universitário UNIFAAT, desde o ano de 2013, mantém um núcleo de pesquisa e extensão denominado Centro de Estudos e Pesquisas da UNIFAAT – CEPE.

O CEPE tem por principal objetivo fomentar as ações de pesquisas dos professores e alunos da Instituição, assim como acompanhar e apoiar as atividades de extensão (projetos e programas diversos) envolvendo alunos, professores e a comunidade.

A missão do CEPE consiste, pois, em viabilizar e coordenar ações de pesquisa, de extensão acadêmica e de responsabilidade socioambiental do Centro Universitário UNIFAAT, aproximando-as do interesse da sociedade regional e objetivando com isso tornar-se um centro de referência regional.

O CEPE está dividido em cinco núcleos, e conta com os seguintes núcleos

NNT – Núcleo de Negócios e Tecnologia.

NEPC – Núcleo de Educação, Psicologia e Comunicação.

NESC – Núcleo de Estudos em Sustentabilidade e Cultura.

NPEJ – Núcleo de Pesquisa e Estudos Jurídicos.

NEAS – Núcleo de Estudos da Área de Saúde

Como áreas de atuação da extensão trabalha por Cursos da Graduação e institucionalmente com atividades intercursos ou multidisciplinares, como no caso do Comitê de Educação para os Direitos Humanos (CEDH) e seus grupos de extensão (pesquisa e teatro).

1.1.3.3. Políticas de institucionalização da modalidade a distância (EAD)

A modalidade de educação a distância só tem a colaborar para a implementação da filosofia educacional do Centro Universitário UNIFAAT e com as inovações metodológicas iniciadas pela Instituição em 2011, quando, em caráter experimental, a IES passou a propor algumas disciplinas em ambientes virtuais de aprendizagem, na web, conforme viabilizado pela Portaria MEC nº 4.059/2004 (revogada pela Portaria nº 1.134/ 2016, que autoriza que 20% da carga horária dos cursos presenciais sejam ofertados na modalidade EAD).

O objetivo de formar profissionais autônomos, criativos e inovadores, que utilizem o diálogo crítico sobre a realidade social e que, conceitualmente, se realiza com a prática do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, voltada à ação concreta e empreendedora, a UNIFAAT adota como metodologia EAD um modelo híbrido por meio da interação entre alunos e professores, que implantado em 2015 surtiu bons resultados no ENADE.

A partir de 2015, o projeto de EAD da UNIFAAT foi incrementado, no que se refere à escala de envolvimento dos alunos, a partir da implementação de uma metodologia híbrida - o Método BP - Blended Padrão - concebido internamente por professores e gestores, como alternativa para transformar a qualidade da aprendizagem de algumas disciplinas; um saber ativo, crítico e de compreensão da sociedade, com suporte de robustos recursos tecnológicos, oferecidos no próprio campus da Instituição.

A decisão de implementar o EAD, para oferecimento de ensino híbrido, na UNIFAAT, apenas a partir da sua sede, levou em conta, principalmente, os seguintes aspectos:

- A legislação de educação superior, hoje, tal qual como concebida, não permite o oferecimento de educação superior em modelo verdadeiramente híbrido, posto que não viabiliza o oferecimento de conteúdos a distância em quantidade maior que 20% da carga horária dos cursos de graduação, a não ser que a IES seja credenciada para oferecimento de EAD;
- As peculiaridades de região da influência da Instituição e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho corroboram a metodologia, tal qual como foi concebida, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano;
- Um dos problemas com os cursos na modalidade EAD tradicionais e mais populares no Brasil é que, trabalhando quase que totalmente sozinhas, muitas pessoas os abandonam antes do fim (no estado de São Paulo, o índice de evasão nos Cursos de Graduação a distância chegou a 58%, nas instituições particulares, segundo os dados do Censo da Educação Superior, referentes a 2017).

O alinhamento da base tecnológica com a política de EAD e a metodologia da UNIFAAT, enquanto modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se com processos coerentes com a filosofia da UNIFAAT, como as demais ações educativas presenciais, tais quais a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas da região em que a IES está inserida, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio

o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e, no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

Na sede da UNIFAAT, onde está instalada sua base tecnológica - com mais de mil computadores à disposição da comunidade acadêmica, link de internet full duplex com banda de 300 Mbps, dezenas de recursos multimídias em suas salas-laboratórios, redes de cabeamento e wifi de alta potência – originam-se todos os sinais (síncronos e assíncronos), por meio da oferta dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, integrados ao sistema TOTVs, com acesso via web, a partir de computador, tablet ou mobile (celulares).

A UNIFAAT em seu processo de credenciamento para modalidade de EAD, optou por solicitar 80 vagas anuais, divididas em duas turmas de 40 alunos, que alternarão a presença no campus da Instituição (uma vez que seu modelo não prevê polos, apenas sede) para as atividades presenciais.

Os materiais didáticos e o AVA disponibilizados pela IES estão alocados em servidores de alta capacidade, com disponibilização de acesso 24 horas por dia, sete dias por semana, nos 365 dias do ano, desde 2009.

1.1.3.4. Resultados dos Conceitos de Cursos (CC) e Conceitos Institucionais (CI):

Institucional				Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:				4	2017
CI - Conceito Institucional:				4	2013
Código	Modalidade	Grau	Curso	Situação	CC
417211*	EAD	Tecnológico	LOGÍSTICA	Em autorização	5
67226	Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Reconhecido	5
1120464	Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	Reconhecido	4
1184892	Presencial	Tecnológico	DESIGN DE INTERIORES	Reconhecido	4
68446	Presencial	Bacharelado	DIREITO	Reconhecido	4
1159088	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Reconhecido	4
1159089	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Reconhecido	4
1184893	Presencial	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Reconhecido	4
1071264	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Reconhecido	4
95823	Presencial	Tecnológico	GESTÃO FINANCEIRA	Reconhecido	4
1072001	Presencial	Tecnológico	LOGÍSTICA	Reconhecido	4
95825	Presencial	Tecnológico	MARKETING	Reconhecido	4
95560	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	Reconhecido	4
71390	Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES PÚBLICAS	Reconhecido	4
96809	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Reconhecido	3
99513	Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA	Reconhecido	3
96807	Presencial	Tecnológico	SISTEMAS PARA INTERNET	Reconhecido	3
4343	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Reconhecido	-
1332345	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA	Autorizado	-
4344	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Reconhecido	-
71388	Presencial	Bacharelado	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Reconhecido	-
1321860	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	Autorizado	-
71389	Presencial	Bacharelado	JORNALISMO	Reconhecido	-
21303	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	Reconhecido	-
1260201	Presencial	Tecnológico	REDES DE COMPUTADORES	Autorizado	-

* Processo e-Mec nº 201717846, referente à autorização EAD, vinculada ao credenciamento EAD institucional.

1.1.3.5. Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento

A UNIFAAT, em toda sua trajetória, nunca necessitou firmar Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Termos de Supervisão, nem sofreu Medidas Cautelares e não possui diligências em aberto.

1.1.3.6. Plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Seres.

O Plano de garantia de acessibilidade da UNIFAAT encontra-se protocolado no sistema e-MEC, na aba “Comprovantes”, junto aos dados do Endereço da IES.

1.1.3.7. Plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos protocolado/homologado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O Centro Universitário UNIFAAT possui plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos devidamente protocolado junto às autoridades competentes em 20 de julho de 2017.

1.1.3.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme o item 4.9 da Nota Técnica 16/2017/CGACGIES/DAES, alterado pela Nota Técnica nº 2/2018/CGACGIES/DAES

O referencial legal mencionada estabelece a seguinte fórmula para identificação do IQCD:

$$\frac{(5xD+3xM+2xE+G)}{(D+M+E+G)}$$

Seguindo a respectiva fórmula, o IQCD da Instituição, nos termos dos dados informados no CENSO 2018, resulta em 2,969. Por sua vez, o IQCD referente apenas aos professores que compõem o projeto de credenciamento para oferecimento de ensino a distância resulta em 3,526.

1.1.3.9. Quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista

Considerando todo o corpo docente da Instituição, o Centro Universitário UNIFAAT, consoante dados informados no CENSO 2018, conta com 166 docentes, sendo 31 doutores, 68 mestres e 67 especialistas, consoante indicado no quadro abaixo:

TITULAÇÃO	Quantidade	Percentual
Especialista	67	40,4%
Mestre	68	41,0%
Doutor	31	18,7%
Total	166	100,0%

No processo de credenciamento para oferecimento de EAD estão envolvidos 19 docentes, sendo 07 doutores, 08 mestres e 04 especialistas, conforme segue:

TITULAÇÃO	Quantidade	Percentual
Especialista	4	21,1%
Mestre	8	42,1%
Doutor	7	36,8%
Total	19	100,0%

1.1.3.10. Tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES

Os próprios docentes do curso cuja autorização está vinculada ao processo em que a UNIFAAT pleiteia credenciamento institucional para oferecimento de ensino a distância, considerando as características do Projeto Pedagógico do Curso, atuarão como tutores a distância.

1.1.3.11. Tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD

A instituição está pleiteando o oferecimento de EAD a partir de sua sede e, conforme as características do Projeto Pedagógico do Curso cuja autorização está vinculada ao processo em que a UNIFAAT pleiteia credenciamento institucional para oferecimento de ensino a distância, a função de tutor presencial será exercida pelos próprios Professores do Curso.

1.1.3.12. Docentes e discentes estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira;

A Instituição não conta com docentes e discentes estrangeiros na IES e não oferece disciplinas em língua estrangeira

1.1.3.13. Programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados;

A Instituição conta com diversos programas de auxílio e benefícios aos estudantes. Parte deles governamentais e parte próprios.

O Centro Universitário UNIFAAT integra o Programa Universidade Para Todos (ProUni) desde a sua criação (2004), mantendo, desde então, em função do programa, aproximadamente 10% de seus alunos com bolsa integral.

Além do ProUni, a Instituição participa, também há mais de 15 anos, do programa federal de Financiamento Estudantil (FIES). Aproximadamente 4% de seus estudantes são beneficiados pelo programa.

Ainda com apoio de recursos públicos, a Instituição mantém estudantes vinculados aos seguintes programas:

- Escola da família - programa estadual (paulista) de concessão de bolsas de estudo integrais;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - projeto organizado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o MEC, de concessão de bolsas a alunos de licenciatura participantes de dos subprojetos organizados pela instituição de ensino superior participante;
- Residência Pedagógica - programa organizado e financiado pela CAPES, que envolve o trabalho, beneficiado com bolsas a estudantes de pedagogia e licenciatura);

Aproximadamente 2% dos estudantes regulares da Instituição estão vinculados e, conseqüentemente, são beneficiados pelos três programas mencionados.

Considerando os programas de benefício mantidos com recursos da própria Instituição, a UNIFAAT vale-se de dois fundos, voltados a propiciar o adiamento do pagamento de uma parcela das mensalidades:

Fundo Institucional de Assistência ao estudante – FINAE: viabiliza que alunos de baixa renda possam estender o prazo de pagamento de até **30% de suas anuidades**;

Vem PraUni: semelhante ao FINAE, foi criado logo após o credenciamento da Instituição como Centro Universitário, com o fito de permitir a extensão do prazo para pagamento de até **50% de suas anuidades**.

Em torno de 15% dos estudantes regulares da Instituição estão vinculados ao FINAE e ao Vem PraUni.

Ressaltam-se, ainda, as bolsas concedidas pela Instituição a estudantes vinculados a entidades que, historicamente, atuam a fim de incluir na educação superior pessoas com condição socioeconômica desprivilegiada. É o caso dos convênios mantidos com:

- UNEAFRO - União de Núcleos de Educação Popular para Negros e Classe Trabalhadora (13 beneficiados);
- EDUCAFRO – Educação para Afrodescendentes e Carentes (29 beneficiados)
- GAUSS - Curso comunitário pré-universitário (56 beneficiados).

Além disso, há também bolsas de estudos concedidas por iniciativa da própria Instituição, inclusive de cunho comercial, em consonância com normas federais e institucionais, dentre elas:

- Bolsas por norma coletiva e por estágio: integrais ou parciais para empregados - docentes e técnicos-administrativos – e estagiários da Instituição (96 beneficiados);
- Bolsas acadêmicas: destinadas aos alunos de graduação, para o desenvolvimento de atividades, sob supervisão de um professor orientador, envolvendo as categorias de monitoria, extensão, e iniciação científica (08 beneficiados);
- Bolsa de educação continuada: concedida a alunos concluintes que alcançam resultados positivos nas avaliações de estudantes oficiais do Ministério da Educação, para que continuem seus estudos na UNIFAAT (159 beneficiados);
- Bolsa convênio: concedidas a empregados de hospitais, unidades de saúde, sindicatos, associações e empresas em geral, conveniadas à Instituição (83 beneficiados);
- Bolsa institucional: aprovadas pela Direção da Instituição, em caráter de exceção (222 beneficiados).

- Bolsa ENEM: Concedida a estudantes que obtiveram notas altas no Exame Nacional do Estudante e lograram ingressar na Instituição com a apresentação de tais resultados (64 beneficiados);
- Auxílio transporte: desconto concedido para estudantes, a depender da distância que necessitam percorrer para se dirigirem à UNIFAAT, considerando o município onde reside o aluno (1.946 beneficiados);
- Auxílio parentesco: desconto concedido a estudantes que varia conforme o número de parentes dele que estudam na UNIFAAT. São considerados parentes, para efeitos desse desconto: pai, mãe, irmãos, filhos, cônjuges e companheiros (362 beneficiados).

Todos os estudantes que pagam suas mensalidades até o quinto dia útil de cada mês têm direito e um desconto adicional na mensalidade, independentemente de usufruírem de alguma outra bolsa ou benefício.

Considerando-se a massa de estudantes beneficiados, praticamente 100% dos alunos da Instituição possuem alguma forma de bolsa, financiamento ou benefício financeiro.

1.1.3.14. Projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIFAAT apresenta em sua Missão e Valores destaque para a sustentabilidade socioambiental. Em seus objetivos e metas estão incluídos também a temática ambiental de maneira interdisciplinar e interdepartamental. A Instituição promove ações acadêmicas, de pesquisa e de extensão, voltadas à promoção socioambiental, com institucionalização e coordenação realizada pelo Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da UNIFAAT (CEPE). O CEPE, inclusive, é fruto do desenvolvimento de uma primeira iniciativa da pesquisa da então FAAT – Faculdades Atibaia, voltada justamente à temática da sustentabilidade. Era o Núcleo de Sustentabilidade FAAT (NES/FAAT).

2. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

2.1. Comissão Própria de Avaliação e processo de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFAAT, implantada oficialmente em fevereiro de 2005, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é constituída como um órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da Instituição. A CPA tem por finalidade a realização e o acompanhamento do processo interno de avaliação do Centro Universitário e a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a autoavaliação da UNIFAAT, a Comissão Própria de Avaliação observa as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, valendo-se, para a realização da autoavaliação, de procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando-se as especificidades de suas atividades, assegurando:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- A participação do corpo discente (inclusive egressos), docente, técnico- administrativo da Instituição e da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

A CPA da UNIFAAT é composta pelos seguintes membros:

- Um coordenador;
- Um ou mais representantes dos docentes da graduação;
- Um ou mais representantes dos docentes da pós-graduação;
- Um ou mais representantes dos técnicos-administrativos;
- Um ou mais representantes dos discentes;
- Um ou mais representantes da sociedade civil organizada.

Os integrantes da CPA são indicados pela Diretoria da UNIFAAT e nomeados por meio de portaria, para exercerem um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução por igual período. No caso de vacância, a substituição se dá por um integrante que pertença ao mesmo segmento representado, até a integralização do mandato vigente.

À CPA são garantidas, pela UNIFAAT, as seguintes condições de trabalho:

- Disponibilização de um funcionário ou estagiário para secretariar os trabalhos, organizar registros e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias;
- Disponibilização de espaço, equipamentos e todo material necessário à realização das atividades programadas pela CPA.

Compete especificamente à Comissão Própria de Avaliação da Instituição:

- Conduzir os processos de autoavaliação da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- Propor e acompanhar a implementação de ações;
- Orientar os trabalhos de Comissões Setoriais quando se fizer necessário;
- Sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação da Faculdade;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Implementar ações visando à sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na Instituição;
- Disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Instituição e apresentar sugestões;
- Informar suas atividades à Mantenedora, inclusive propondo plano de ações.

A autoavaliação institucional na UNIFAAT é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil da Instituição, bem como o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e as singularidades da Instituição.

O Relatório Analítico e o Plano de Ação são discutidos com os diferentes segmentos, cada um a seu tempo, sobretudo nas plenárias, reuniões acadêmicas, colegiados, NDEs, representantes dos estudantes, direção da UNIFAAT e seus mantenedores para buscar a efetiva apropriação dos resultados e sua implementação nas dimensões do SINAES.

Para tanto, são consideradas, no processo de autoavaliação, as diferentes dimensões institucionais:

- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a gestão, e as respectivas formas de operacionalização;
- Responsabilidade social;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal;
- Organização e a gestão;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e a avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

2.1.1. Procedimentos de autoavaliação

Periodicamente, todos os cursos e atividades da Instituição são avaliados. Tal avaliação é contemplada num plano desenvolvido em duas esferas: externa promovida pelo Ministério da Educação, e interna (autoavaliação).

Dentre os mecanismos de avaliação interna destacam-se a pesquisa docente, a pesquisa discente, a pesquisa à sociedade civil, aplicados semestralmente, e o simulado interno geral da Instituição, denominado Avaliação Interdisciplinar.

Na pesquisa docente, aplica-se um questionário que visa a colher o retorno dos professores sobre as condições de trabalho e estrutura de apoio à atividade de ensino- aprendizagem.

Já na pesquisa discente, um questionário é aplicado para avaliação do desempenho dos docentes em diversos quesitos, além da estrutura de apoio à atividade de ensino- aprendizagem e o suporte de atendimento aos alunos.

No questionário aplicado à sociedade civil, avalia-se a Instituição principalmente no aspecto referente à responsabilidade social. O questionário é enviado aos representantes do poder público, iniciativa privada e organizações não governamentais de diversas áreas da sociedade (educação, saúde, meio-ambiente).

A aplicação dos questionários é o momento em que a autoavaliação ocorre em seu aspecto “quantitativo”.

Posteriormente, os resultados dessas avaliações são divulgados à comunidade acadêmica e posteriormente discutidos com o corpo discente, corpo docente e representantes da sociedade civil, através de reuniões plenárias. Como resultado dessas plenárias, um plano de ação para melhoria contínua é formulado e o relatório anual é elaborado e encaminhado ao Ministério da Educação.

A discussão dos resultados obtidos a partir dos questionários é o aspecto “qualitativo” da autoavaliação, já que se torna possível a interpretação e o entendimento das razões pelas quais foram obtidos aqueles resultados.

Com referência especificamente à avaliação do conteúdo ensinado aos alunos, a Instituição vale-se da Avaliação Interdisciplinar, cuja coordenação técnica é realizada pela Diretoria de Normatização e Avaliação Institucional, que é o órgão da Instituição responsável pelo acompanhamento estatístico do desempenho dos alunos da IES em exames oficiais do MEC (como o ENADE), concursos públicos, provas de habilitação profissional, etc., tendo sido implantado no início de 2010, com o nome, então, de Provão Anual de Cursos.

A Avaliação Interdisciplinar é elaborada com base num banco de questões já utilizadas em outras provas relevantes do ENADE ou de concursos, sendo que a prova é montada de forma equilibrada, com a ajuda de especialistas, de modo a atingir, proporcionalmente, todas as áreas abrangidas pelas matrizes curriculares dos cursos da Instituição.

Após a aplicação da Avaliação Interdisciplinar, são levantadas estatísticas de desempenho dos alunos na prova, que são discriminadas por área, sendo possível a identificação do padrão de acertos das turmas dos cursos da IES e a constatação de eventuais deficiências no conteúdo programático das disciplinas.

Feito esse levantamento, são promovidas reuniões com as coordenações de cursos para a discussão dos resultados, que são levados, também, aos núcleos docentes estruturantes e colegiados de cursos



para a propositura, se for o caso, de alterações em matrizes curriculares ou nos conteúdos e enfoques das disciplinas.

2.2. Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Com mais de dez anos de existência, a CPA da UNIFAAT conseguiu implantar a cultura da avaliação na Instituição. Frisa-se aqui a importância da CPA não apenas no que se refere à avaliação interna, mas também nos aspectos concernentes à avaliação externa, promovida pelo Ministério da Educação.

Considerando o aspecto externo da avaliação, a Instituição é conhecida, tanto por sua comunidade acadêmica como pela sociedade em geral, por seus excelentes conceitos em avaliações oficiais do Ministério da Educação, em especial o ENADE, deferindo-se à CPA parcela importante de contribuição no alcance desses resultados.

A CPA, valendo-se da estrutura oferecida pela Instituição, promove a análise dos exames e instrumentos da avaliação oficial do MEC e das provas de concursos e habilitação profissional (Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Federal de Contabilidade), procurando coletar informações e promover estudos no sentido de sugerir melhorias aos cursos e programas da IES.

Posteriormente, com base nas informações coletadas e análises promovidas, a CPA subsidia os colegiados de curso e coordenadores com dados e sugestões importantes, para que sejam realizados ajustes nos projetos pedagógicos e nos procedimentos de ensino e avaliação, de modo que os cursos possam ser atualizados e melhorados continuamente. Essas medidas refletem diretamente na qualidade dos cursos e atividades desenvolvidas na IES.

A Comissão, amparada pela estrutura institucional, também é responsável pela análise de relatórios de avaliação (elaborados por Comissões que visitam a Instituição in loco), com fins de elaborar sugestões de melhoria, com base nos argumentos proferidos pelos avaliadores, quando deferem notas aos quesitos avaliados. As análises elaboradas pela CPA são encaminhadas aos gestores da Instituição e à Mantenedora.

No que tange à avaliação interna, a CPA também promove intenso acompanhamento da evolução da Instituição, inclusive instituindo mudanças em seus procedimentos de avaliação, para que acompanhem a evolução da IES.

Os questionários aplicados semestralmente aos alunos, docentes, colaboradores e sociedade civil são analisados e revisados periodicamente, com o intuito de viabilizarem, efetivamente, uma avaliação eficaz de todos os aspectos, processos e atividades da Instituição, sempre com atenção ao que preconiza a legislação.

Como importante ferramenta de acompanhamento do desenvolvimento da IES, a CPA instituiu uma reunião, em que participam todos os gestores da Instituição. Neste encontro, são apresentados os resultados coletados nas plenárias realizadas com os segmentos que se submetem aos questionários de avaliação, de modo que se possa buscar solução para os pontos fracos eventualmente identificados, com a participação dos responsáveis diretos pelas ações e decisões que deverão ser tomadas.

Esse momento é determinante para a elaboração do Plano de Ações, que é o principal documento norteador das medidas a serem tomadas para correção dos pontos fracos, já que o documento

recebe a indispensável contribuição prática e técnica daqueles que são responsáveis diretamente pela condução e gestão dos processos e recursos institucionais. Ao final de cada ano, a CPA promove uma análise acerca do cumprimento do Plano de Ações pela Instituição e elabora seu Relato Institucional.

A reunião entre a CPA e a Direção Acadêmica para discussão dos resultados da Avaliação Interdisciplinar também é ferramenta importantíssima no acompanhamento do desenvolvimento institucional, no que tange ao aspecto interno da avaliação. Neste encontro, a CPA encaminha, à Direção Acadêmica, dados e estatísticas sobre o desempenho dos alunos na avaliação. De posse dessas informações, a Direção Acadêmica discute todos os resultados com as coordenações e colegiados de curso, visando à realização de correções, alterações ou ajustes nos projetos e atividades dos cursos da Instituição.

Como forma de apropriação dos resultados avaliativos, o Plano de Ação das Coordenações de Curso contemplará os seguintes pontos acompanhado de seus indicadores estratégicos:

- Planejamento das operações do curso
- Captação e Processo Seletivo
- Gestão do quadro Docente
- Novos Projetos e Inovações
- Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC
- Acompanhamento Discentes
- Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional e ENADE;
- Evasão.

2.3. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A partir dos valores de sua missão e visão, a UNIFAAT preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, bem como levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento acompanhamento por meio de avaliação continuada, notadamente os resultados colhidos pela CPA.

Na UNIFAAT, a gestão do curso é planejada considerando-se a autoavaliação institucional, avaliações interdisciplinares e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico de seus cursos presenciais e a distância.

No âmbito dos Cursos, cada Núcleo Docente Estruturante tem como insumo para aprimoramento contínuo dos processos de gestão de curso, de revisão do PPC e de melhoria dos objetivos, processos e procedimentos, tendo como insumo os resultados das autoavaliação institucional, avaliação do curso e a avaliação interdisciplinar, que acontecem sistemática e periodicamente, bem como as avaliações externas (autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento – quando for o caso – e credenciamento), além dos dados da Ouvidoria.

O mesmo acontece com os gestores da UNIFAAT cujas ações, para atingir os objetivos propostos no PDI, tem como insumo as avaliações de curso e institucional realizadas pela Comissão Própria de Avaliação, após uma fase de sensibilização da comunidade interna, das pesquisas quantitativas com instrumentos de coleta diversificados entre os diversos segmentos, cujos resultados são discutidos qualitativamente em plenárias e apropriados pelos diversos segmentos e seus resultados são levados à Direção onde são apropriados e encaminhados. Ao final, é realizada a divulgação analítica dos resultados relativos a autoavaliação institucional por meio de murais e do site institucional (experto e intranet FAAT online) como consequência de sua metodologia amadurecida desde 2005.

2.3.1. Relatório de Acompanhamento da Atividade Docente

Semestralmente, é divulgado o resultado do questionário da CPA no qual alunos avaliam docentes e seus resultados são alvo de reflexão do coordenador de curso e do professor avaliado. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação docente. Contribui também para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais. Ao coordenador cabe incentivar a melhoria contínua de seus docentes, com base no relatório apresentado pela CPA, como parte da cultura de avaliação no curso.

2.3.2. Avaliação dos componentes curriculares e Curso

Com a intenção de repensar a prática pedagógica de maneira inovadora, a partir de 2019, ao final de cada disciplina, os alunos de cursos presenciais e a distância passarão a ser convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para

que se possa caminhar na direção da excelência do processo educativo, cuja avaliação se dá no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, contemplando os seguintes tópicos:

- Será norteadada pelo projeto pedagógico do curso;
- Será focada no processo e não no produto;
- Busca identificar o mérito/relevância e considerar processos internos e externos à instituição;
- Avaliar situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- Ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- Mobilizar o docente para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- Avaliação da interação com professores/tutores;
- Avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- Avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

Os questionários dos componentes curriculares são produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso é proposto pela CPA.

2.3.3. Planejamento a partir da autoavaliação do resultado das avaliações externas

Para a efetividade do processo de avaliação, a CPA conta com a colaboração da área de Marketing e Comunicação, dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e demais setores da instituição contribuindo para atingir todos os segmentos avaliados. Com este apoio é feita a divulgação dos resultados consideradas as dimensões e categoria de indicadores sinalizados no Manual de Avaliação Externa do SINAES, utilizando os canais de comunicação internos e externos da UNIFAAT.

As atividades da CPA (relativas ao período de vigência deste PDI) têm como objetivo:

- Estabelecer um cronograma de atividades anuais que incluam: campanha de sensibilização dos setores interno e externo; aplicação dos questionários com colaboradores, alunos de graduação, docentes (e docentes/tutores) de graduação, alunos de pós-graduação, docentes de pós-graduação; encaminhamento da Avaliação Docente aos coordenadores; aplicação de questionários na sociedade civil e egresso, aplicação de questionário docente para avaliar professor do 2º semestre de graduação, idem pós-graduação, Plenárias com alunos por segmento, plenária com docentes, plenária com colaboradores (resultado 2º semestre), aplicação de questionário de alunos de pós-graduação 2º semestre, encaminhamento de Avaliação Docente aos coordenadores; fechamento relatório internamente; reunião com gestores sobre o resultados das avaliações, elaboração de relatório e plano de ação seguinte;
- Anualmente, intensificar a discussão com a comunidade acadêmica, sensibilizando-a para uma participação mais efetiva no processo de avaliação;

- Consolidar o Banco de Dados sobre o ensino de graduação e o sistema de avaliação dos docentes da UNIFAAT, constituindo série histórica que oriente sua análise relativas aos ciclos avaliativos externos subsidiando tomada de decisões pela Congregação.
- Fomentar a cultura da avaliação continuada junto a estrutura institucional para o planejamento, a implementação e o acompanhamento do projeto de avaliação institucional;
- Incentivar a formação de grupos de estudo sobre avaliação e gestão;
- Fornecer insumos para a gestão e planejamento semestral (avaliação docente) e anual das ações acadêmicas, bem como de planejamento administrativo e financeiro da IES.

Etapa 1 - Preparação do processo

Revisão da constituição da CPA e, em caso de mandato vencido, promover nova composição até 10 de fevereiro de cada ano, observando:

- Vagas de representante docente;
- Vagas de representante discente,
- Vaga de representante técnico-administrativo e
- Vaga de representante da sociedade civil.
- Regulamentar a constituição da CPA e atualizar as informações no e-Mec, até 25 de fevereiro de cada ano;
- Elaborar o plano de trabalho anual da CPA incluindo: cronograma, distribuição de tarefas e recursos (humanos, materiais e operacionais), até o dia 10 de março de cada ano;
- Mobilizar a comunidade acadêmica principalmente docente e aluno novato (realizar encontros e seminários para divulgação do processo de Autoavaliação);
- Definir, dentro do objetivo da avaliação, se toda ou parte da IES será avaliada;
- Definir os critérios da avaliação: relacionados às 10 dimensões a serem avaliadas;
- Definir os agentes que participarão (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, comunidade externa local, egressos dos cursos de graduação), avaliações conduzidas conforme o objetivo desta;
- Construir e/ou selecionar os instrumentos de coleta de dados;
- Definir as abordagens metodológicas a serem adotadas de acordo com o Projeto Institucional de Autoavaliação.

Etapa 2 - Desenvolvimento do processo

- Implementar os procedimentos de coleta e análise das informações;
- Fazer coleta de dados e informações dos documentos institucionais;
- Discutir com os diversos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos, sociedade civil e egressos) os resultados da aplicação do questionário e buscar sugestões de melhoria;

- Elaborar os relatórios parciais relativos às diferentes etapas de Autoavaliação e avaliação externa;
- Elaborar os relatórios finais da avaliação interna e externa promovendo a integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES (resultados das avaliações das comissões do MEC, ENADE e Censo da Educação Superior);
- Revisar o projeto de Autoavaliação e replanejar as atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

Etapa 3 - Consolidação do processo

Para consolidar o processo de avaliação, a CPA propõe políticas institucionais e, ainda, a redefinição da atuação ou da missão institucional com vistas a:

- Produzir o texto geral do "Relatório Final de Autoavaliação Institucional", com trechos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI;
- Enviar o Relatório Final de Autoavaliação Institucional para a Diretoria da IES até o dia 15 de março de cada ano;
- Apresentar, periodicamente, o Relatório junto à Diretoria e à Congregação, órgãos colegiados, coordenadores de cursos;
- Divulgar no espaço acadêmico e no portal da IES os resultados da avaliação institucional;
- Postar no e-MEC o Relatório Final de Autoavaliação Institucional, após revisão, até o dia 30 de março de cada ano;
- Divulgar os resultados da avaliação para a comunidade acadêmica e sociedade por diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros;
- Implementar e monitorar as ações corretivas;
- Avaliar se as ações corretivas implementadas anteriormente foram eficazes;
- Realizar o balanço crítico como finalização de cada fase da avaliação (anual), visando a sua continuidade ao processo;
- Elaborar o "Relato Institucional".

2.3.4. Apropriação dos resultados das avaliações pela comunidade acadêmica do curso

Os membros da CPA da UNIFAAT, anualmente, compilam os resultados e realizam plenárias devolutivas para a comunidade acadêmica (alunos, docentes, corpo técnico administrativo). A partir de 2019, será fomentado o envolvimento inovador por meio do AVA dos coordenadores de curso (e, conseqüentemente, dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs), de modo a auxiliarem nas etapas de elaboração dos instrumentos avaliativos, sensibilização dos atores institucionais e análise de resultados.

Como metodologia, além das informações obtidas por meio dos instrumentos avaliativos, a CPA realiza análise do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) – perfil de egresso e graus de envolvimento dos atores -, dos Relatórios de avaliação in loco, dos insumos da ouvidoria e dos relatórios do ENADE (quando for o caso), dentre outros como insumo de seus Relatórios.

2.3.5. Delineamento do processo autoavaliativo periódico do curso

Em conformidade com as diretrizes traçadas no PDI e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e atentos ao repensar da prática pedagógica, ao final de cada semestre letivo, os alunos de cursos presenciais e a distância são convidados a responder um questionário online, com o intuito de avaliar o processo de ensino e aprendizagem; a atuação e a qualificação do corpo docente e a organização do curso; para que se possa caminhar em direção à excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos, com relação à avaliação a ser promovida:

- Será norteadada pelo projeto pedagógico do curso;
- Será focada no processo e não no produto;
- Buscará identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- Avaliará situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- Terá uma visão dos processos diversificados e criará sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- Mobilizará o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- Avaliará a interação com Professores/Tutores;
- Avaliará os recursos didáticos ofertados;
- Avaliará as atividades ofertadas e o grau de negociação.

Os questionários dos componentes curriculares serão produzidos com auxílio dos docentes do NDE e o questionário de curso será proposto pela CPA.

3. Perfil institucional

3.1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento

A Instituição Educacional Atibaiense Limitada, Mantenedora do Centro Universitário UNIFAAT, foi fundada em 1971, por educadores integrantes de famílias da própria cidade de Atibaia, destacando-se a iniciativa e a importante atuação dos idealizadores do projeto inicial: Professor João Pereira Dias, Professora Celiza de Lima Pereira Dias, Professor Sidney Cotrin Malmegrim e Professor José Calazans da Silva.

A autorização para o início das atividades da então Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Atibaia se deu através do Decreto nº 69.542, de 17 de novembro de 1971, publicado no Diário Oficial em 18/11/ 1971, mesma oportunidade em que foi autorizado o funcionamento dos Cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Em virtude de fatores diversos, entre os quais o falecimento de alguns Professores responsáveis pela Mantenedora, a Instituição passou a enfrentar grandes dificuldades para imprimir um ritmo compatível com as inúmeras transformações atravessadas pelo ensino superior, em meados dos anos noventa. O insucesso nos primeiros Exames Nacionais de Cursos (ENC) do Ministério da Educação - MEC, os “Provões”, resultou em considerável redução no fluxo de alunos e consequente carência de investimentos, indispensáveis para salvar a Instituição da retração que vinha atravessando.

A partir de então, alguns Professores que já exerciam cargos de chefia na Instituição passaram a alertar a Mantenedora sobre a importância de realização de uma série de investimentos e mudanças urgentes, no sentido de assegurar a sobrevivência da Faculdade. O crescente envolvimento e comprometimento desses Professores com a Instituição culminou na transferência da Direção da entidade Mantenedora para esse grupo de docentes.

No mês de setembro do ano de 1999, então, uma nova Direção Mantenedora, composta exclusivamente por Professores da própria mantida, assumiu definitivamente a entidade. Essa equipe de Educadores, fortemente comprometida com a comunidade da região atibaiense, passou a trabalhar com empenho para enfrentar os desafios colocados à já acentuadamente desgastada Mantenedora, atuando na reconstrução, aprimoramento e ampliação das atividades da Instituição.

Os primeiros esforços da nova Diretoria foram dedicados ao saneamento financeiro da Instituição, à elevação da qualidade do corpo docente, à recuperação da infraestrutura física e à reforma da organização didático-pedagógica. Assim, a nova Mantenedora conseguiu promover (e promove até hoje) grandes transformações, alcançando significativos resultados a partir das ações tomadas.

As dívidas da Instituição, inclusive nas áreas fiscal, trabalhista e previdenciária, foram consideradas com especial atenção e, por meio de um detalhado planejamento financeiro, foram totalmente quitadas. Com relação ao corpo docente, os Professores foram incentivados, inclusive financeiramente, a aprimorar sua titulação acadêmica e aumentar sua dedicação à Instituição. Aqueles Professores que não se interessaram em se qualificar e aumentar o nível de dedicação à docência foram desligados, sendo substituídos por Professores titulados em programas de pós-graduação stricto sensu.

Iniciou-se, desta forma, a busca pela excelência no processo educacional. Coordenadores de Curso, com capacitação para a adequação dos programas das diversas disciplinas, foram contratados. Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição foram revistos, incluindo as formas pelas quais eram processadas as avaliações dos corpos discente e docente, da Coordenação e da própria Direção. Criaram-se as Coordenações de Pós-Graduação, e de Pesquisa e Extensão, orientadas a privilegiar o relacionamento da Instituição com os segmentos profissionais e sociais da sociedade atibaiense e da região.

Já nos primeiros anos de atuação da nova equipe de Mantenedores e Diretores, a Instituição Educacional Atibaiense Ltda. solicitou o credenciamento de uma nova Instituição de Ensino Superior, a Faculdade de Educação de Atibaia, que abrigaria Cursos na área de Licenciatura. A nova IES foi autorizada a funcionar pela Portaria nº 278, de 03 de março de 2000, publicada em 09 de março do mesmo ano. É importante ressaltar que, apesar de formalmente tratarem-se de duas Faculdades distintas, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Atibaia e a Faculdade de Educação de Atibaia usufruíam da mesma estrutura e espaço físico, funcionando como se fossem uma única Instituição, com o nome fantasia de FAAT – Faculdades Atibaia.

O Curso de Pedagogia foi implantado junto com a Faculdade de Educação (2000), sendo autorizado pelo mesmo ato normativo. No mesmo ano de 2000, o Curso de Administração foi reconhecido. Em 2004 foi criado o Instituto Superior de Educação, para abrigar, além da Pedagogia, os Cursos Normal Superior e Letras, ambos autorizados também em 2004. Nesse mesmo ano foi instituído o primeiro Curso de especialização (lato sensu) da FAAT: Psicopedagogia.

No ano de 2001, o Curso de Administração da FAAT alcançou o primeiro conceito “A” no Provão do MEC, fato que serviu como estímulo à nova Direção da Mantenedora, pois evidenciou que os esforços e investimentos que vinham sendo realizados estavam surtindo efeito. Seria o primeiro resultado exitoso em avaliações oficiais do MEC de vários que estavam por vir.

A partir da obtenção do segundo conceito “A” no Provão, conseguido pelo Curso de Administração em 2003 – na época, único conceito “A” obtido em toda Região Bragantina e Campineira – juntamente com a introdução do segundo Curso de especialização da FAAT - um MBA Executivo - fortificou-se o processo de mudança da imagem da Instituição.

Além de todas as iniciativas citadas acima - ou até como resultado delas - vários fatores vieram a reforçar a importância da FAAT junto à comunidade da região atibaiense. Entre eles, ressalta-se a manutenção do curso de Ciências Contábeis pela Instituição, mesmo quando financeiramente deficitário, enquanto outras instituições, inclusive uma Universidade da região, fecharam matrícula para o referido curso a partir de 2002. Em razão disso, a obtenção do conceito “A” no provão do MEC em 2003 pelo Curso de Ciências Contábeis, foi motivo de particular orgulho para a Instituição, pois ficava evidenciada a elevada qualidade dos Cursos da área de negócios da FAAT.

Em 17 de junho de 2003 foi publicada a Portaria nº 1.537 (de 16 de junho de 2003), que aprovou a alteração da denominação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Atibaia, para Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Atibaia.

Em 2004 a Instituição obteve autorização junto ao MEC para oferecer os Cursos de Direito e de Comunicação Social (com habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas).

Os ótimos resultados alcançados e as transformações realizadas pela gestão da Instituição foram percebidas nas regiões adjacentes, de onde passaram a afluir candidatos aos processos seletivos e alunos em número cada vez maior. A Instituição passou vivenciar uma nova realidade, alicerçada em resultados de qualidade diferenciados, oriundos de fontes oficiais - avaliações do MEC - e com as mais promissoras perspectivas de progresso e ampliação de seu atendimento social.

Em razão do crescimento, a Mantenedora da FAAT, através de uma permuta, adquiriu um terreno de 55.000 m² para a construção de um novo campus. Concluído em 2006 o campus concentra todos os cursos de graduação da FAAT. Como contrapartida da permuta, a Instituição construiu dezenove casas, cujos aluguéis passaram a ser revertidos inteiramente para a entidade beneficente Nosso Lar, que cuida de jovens carentes.

Já situada no novo campus, a Mantenedora, visando ao cumprimento do antigo Plano de Desenvolvimento Institucional da FAAT, continuou investindo no desenvolvimento e na expansão da Instituição, que recebeu autorização do MEC, em 2006, para oferecer os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Financeira, Marketing, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas para Internet, que iniciaram suas primeiras turmas em 2007. Assim como os Cursos superiores de tecnologia citados, o Curso de Psicologia também foi autorizado em 2006 e teve sua primeira turma iniciada em 2007.

Em 2007, ano da primeira publicação do IGC – Índice Geral de Cursos - a Instituição alcançou conceito 04 – escala de 01 a 05 - fato que a destacou mais ainda, com relação às demais Instituições da região, pois nenhuma obteve resultado tão expressivo, já que o rol das IES que conseguem atingir a faixa 04 ou 05 do IGC é preenchido, quase que em sua totalidade, por Instituições que ou são públicas ou, quando particulares, trabalham com mensalidades bem superiores às que são cobradas na Instituição.

Com os resultados exitosos na avaliação do Ministério da Educação a FAAT passou a ter mais autonomia com relação aos atos de regulação, sendo dispensada das avaliações in loco para fins de Autorização e de Renovação de Reconhecimento de seus Cursos. Também em 2008 foi conseguida a unificação formal da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Atibaia e da Faculdade de Educação de Atibaia, que foram extintas, dando lugar, agora oficialmente, a uma única Instituição de Ensino Superior: a FAAT – Faculdades Atibaia (Portaria nº 37, de 17 de janeiro de 2008, publicada em 18/01/2008).

Em 2009 foi promovida a profissionalização da FAAT. Os Mantenedores, grandes responsáveis pela guinada histórica nos rumos da Instituição, abriram mão de ocuparem a Direção profissional da FAAT, passando a cuidar exclusivamente da gestão da entidade Mantenedora. Com isso, a FAAT passou a ser gerida por Diretores profissionais.

Ainda no ano de 2009 todos os Cursos da área de Gestão da Instituição foram avaliados no ENADE. Os resultados obtidos no exame daquele ano (que foram divulgados em 2010) foram extremamente exitosos. Apesar da comunidade em geral já esperar bons resultados da FAAT nas

avaliações oficiais do MEC, naquele ano em particular o desempenho dos alunos da Instituição foi admirável:

- O Curso de Gestão Financeira obteve conceito ENADE 05, com a maior pontuação do Brasil.
- O Curso de Marketing também obteve conceito ENADE 05, atingindo a terceira maior pontuação do país.
- O Curso de Ciências Contábeis obteve conceito ENADE 05 – a maior pontuação do Estado de São Paulo
- O Curso de Administração obteve ENADE 05 - 9ª maior pontuação do Estado de São Paulo, ressaltando-se que no caso de Administração, mais de 300 trezentas Instituições no estado inteiro ofereciam esse Curso em 2009.

Os ótimos resultados embasaram o terceiro IGC 04 consecutivo da Instituição, que fechou o 2º ciclo SINAES (2007-2009) no seletíssimo grupo das 82 Instituições (dentre as mais de duas mil do Brasil inteiro) que, nos três anos de IGC, conseguiram- se manter com conceito 04 ou 05.

No mesmo ano a Instituição promoveu um grande incremento na infraestrutura da Instituição, com ampliação do número de salas, construção de um novo laboratório de informática e da clínica-escola do Curso de Psicologia. Além disso, aumentou o número de vagas de estacionamento e a incluiu um novo acesso ao campus que, assim como a entrada principal, é monitorado através de catracas eletrônicas e vigilância.

No final do ano foram publicadas as portarias de autorização dos Cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos e Logística, que contaram com suas primeiras turmas em 2010, ano em que a FAAT adentrou no novo ciclo SINAES com outro conceito 04 no IGC. Assim, pelo quarto ano consecutivo, a Instituição manteve-se no rol das IES mais bem classificadas (qualitativamente) do Brasil.

No mesmo ano de 2010, a FAAT iniciou sua primeira turma na Licenciatura em Matemática e recebeu autorização do MEC para oferecer o Curso de Licenciatura em Artes Visuais, cuja primeira turma se iniciou em 2011. Ainda no mesmo ano uma nova ampliação do campus foi efetivada, com a construção de mais um laboratório de informática, um ateliê para o Curso de Artes Visuais, novas salas de aula e outro aumento no número de vagas de estacionamento.

Em 2011, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação a oferecer os Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil, cujas turmas tiveram início em 2012. Em razão dos novos Cursos e do avanço das turmas dos Cursos que se iniciaram em 2009 e 2010, foram construídas novas salas de aula, laboratórios de física e química, um novo ateliê, novo laboratório de informática para abrigar os softwares específicos dos Cursos de Engenharia e foi implementado o serviço de empréstimo de netbooks.

Em janeiro de 2013, a FAAT recebeu autorização do MEC para oferecer os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Design de Interiores, cujas primeiras turmas iniciarão em janeiro de 2014. Após a autorização desses dois Cursos, a Instituição passou a contar com 16 Cursos reconhecidos e 05 autorizados, totalizando-se 19 Cursos, sendo 21 habilitações.

Também no ano de 2013, a Instituição recebeu visita da Comissão de Avaliação in loco para fins de credenciamento. No relatório, a Comissão conferiu nota global 04 à Instituição, destacando-se a nota 05 recebida na dimensão referente à Infraestrutura.

Em 2014, foi criado o CEPE - Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da FAAT. Nesse mesmo ano, foi realizado na Instituição o 1º ConFAAT - Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica da FAAT. Nesse mesmo ano a Instituição recebeu autorização para oferecer o curso tecnológico de Redes de Computadores. Ainda em 2014, foi publicado o Índice Geral de Cursos do ano anterior (2013) e a UNIFAAT obteve conceito 04 pela 7ª vez consecutiva no IGC.

Em 2015 são publicados os novos conceitos do IGC/MEC e a Instituição alcança conceito 04 novamente (8ª edição consecutiva). A Instituição, então detentora de 15 cursos de graduação reconhecidos, 05 autorizados e mais de 3,5 mil alunos, protocola pedido de transformação em Centro Universitário.

No ano de 2016 aconteceu a segunda edição do CONFAAT. O Congresso reuniu mais de 1.000 participantes, cerca de 100 trabalhos científicos e deu origem a uma publicação impressa e eletrônica com todos os resumos dos trabalhos apresentados no congresso, assim como ocorreu na primeira edição (realizada em 2014). Ainda em 2016 foi publicado o IGC referente a 2015. A Instituição fecha o ciclo SINAES 2013-2015 com três conceitos 04, colecionando, no histórico geral do indicador, 09 edições consecutivas com nota 04 no IGC. Em julho desse mesmo ano, é publicada no Diário Oficial a Portaria de Recredenciamento da Instituição.

Entre o final de julho e o começo de agosto de 2017 a Instituição recebeu visita de comissão de avaliação in loco, no âmbito de seu processo de transformação em Centro Universitário. No relatório elaborado pelos avaliadores, a Instituição recebeu conceito final 04 (escala de 01 a 05), aproximando-se de sua transformação em Centro Universitário, que foi formalizada com o advento da Portaria nº 258 de 22 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de nº 57, Seção 01, Pág. 12, no dia 23 de março de 2018. No mesmo ano a Instituição recebeu a confirmação sobre a conquista do décimo IGC 4 consecutivo.

Um ponto de júbilo a se destacar na trajetória da Instituição é a evolução quantitativa e qualitativa de seu quadro docente, que sempre foi administrada norteada pela diretriz de que o oferecimento de qualidade de ensino só é possível se os Professores de uma Instituição Universitária são realmente qualificados para promover a aprendizagem. A preocupação com esse aspecto é tamanha que, mesmo quando a Instituição ainda era organizada como Faculdade, mantinha, em diversos aspectos, padrões de titulação e dedicação de seus Professores superiores às exigências legais previstas para Centros Universitários e Universidades.

A Instituição Educacional Atibaiense investe no aprimoramento constante dos cursos existentes e em novos projetos de cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Sempre visou a atender à demanda oriunda do crescimento e desenvolvimento da região, bem como contribuir para consolidar esse processo. Contudo, não se descuida de suas finalidades, ao pautar suas atividades pela qualidade em primeiro lugar, sendo este o pilar central de sua estratégia e seu diferencial competitivo.

Considerando seus princípios, sua história, sua filosofia de ensino, aprendizagem e gestão, bem como tudo o que conquistou ao longo dos anos com trabalho sério e continuado (que viabilizou a obtenção de ótimos resultados acadêmicos); considerando que a IES atende a todas as prerrogativas estabelecidas pela legislação para credenciar-se como Instituição apta a oferecer educação a distância de qualidade e; considerando, sobretudo, o impacto positivo de uma nova instituição regional credenciada para oferecer EAD, para o desenvolvimento das pessoas e das organizações públicas e privadas na sua região de influência, a UNIFAAT estabelece como principais objetivos deste Plano de Desenvolvimento Institucional seu credenciamento em EAD e consolidação como Centro Universitário, se aprofundando na área de Saúde com novos cursos e atendendo, assim, a necessidade sócio regional de ampliação da oferta.

3.2. Missão

O Centro Universitário FAAT tem como missão a promoção de educação superior de qualidade na sua região de influência, mantendo-se como Instituição saudável e dinâmica, voltada ao desenvolvimento da empregabilidade e à ampliação da consciência crítica e ambiental do cidadão.

3.2.1. Força motriz

Vocação e paixão por educar (em sentido amplo), sem prescindir dos mecanismos de gestão necessários à manutenção de um desenvolvimento sustentável da Instituição.

3.3. Visão

Oferecer formação superior proporcionando ao estudante uma das melhores relações de custo-benefício do Brasil, mantendo-se como Instituição de melhor qualidade e maior empregabilidade de alunos, em sua região de influência.

3.4. Objetivos e Metas

Objetivo 01

AMPLIAR A OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.

ESTRATÉGIA: Ampliar o atendimento da demanda regional por ensino superior, com base em pesquisas de campo e análise de estudos oriundos do poder público e institutos privados, no perímetro de influência da Instituição, que definam as áreas onde existe carência de profissionais e necessidade de inovação tecnológica, levando-se em conta a disponibilidade financeira da Instituição, para que haja segurança de que a solicitação de novos cursos não prejudique os investimentos realizados nos demais cursos e atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário.

METAS:

- Lançar cursos novos de graduação (vide adiante).
- Lançar cursos novos de pós-graduação lato sensu e viabilizar a implantação de um programa de pós-graduação stricto sensu (vide adiante).
- Lançar novos cursos de extensão, na modalidade formação continuada e na modalidade de cursos livres, conforme demanda a ser analisada.

Cronograma de metas associadas:

- Ampliar a oferta de Cursos de Graduação – 2016 a 2020;
- Ampliar a oferta de Cursos de Extensão – 2016 a 2020;
- Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação – 2016 a 2020.

Objetivo 02

ASSEGURAR A QUALIDADE DE NOVOS CURSOS CRIADOS E O ATENDIMENTO À DEMANDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DO ENTORNO DA IES POR NOVOS CURSOS, POR MEIO DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO.

ESTRATÉGIA 01: Assegurar a qualidade dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos para os novos Cursos, para que contemplem a missão da Instituição, abordem as demandas de natureza econômica, social e cultural, apresentem objetivos coerentes, expressem com esmero as competências dos egressos e contenham estruturas e componentes curriculares que permitam a formação de um profissional atualizado e com censo crítico.

ESTRATÉGIA 02: Assegurar o aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos, para que contemplem a missão da Instituição, abordem as demandas atualizadas de natureza econômica, social e cultural, apresentem objetivos coerentes, expressem com esmero as competências dos

egressos e contenham estruturas e componentes curriculares que permitam a formação de um profissional atualizado e com censo crítico.

ESTRATÉGIA 03: Assegurar o aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos, a fim de que se cumpram os objetivos dos respectivos projetos.

ESTRATÉGIA 04: Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da iniciativa investigativa dos alunos.

ESTRATÉGIA 05: Oferecer ensino de qualidade.

METAS:

- Alcançar conceitos no mínimo iguais e, na maioria das vezes, maiores que 03, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.
- Alcançar conceitos de satisfação discente no mínimo iguais a 70% nas avaliações internas para os cursos que não se submetem aos processos avaliativos no contexto do SINAES.

Cronograma de metas associadas:

- Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes com contribuições oriundas de representantes dos respectivos segmentos funcionais, para elaboração dos projetos – 2016 a 2020;
- Ampliar o envolvimento do corpo docente não integrante do Núcleo Docente Estruturante na elaboração dos projetos – 2016 a 2020;
- Promover a revisão bienal dos Projetos Pedagógicos de Curso, a partir de 2016, inclusive - 2016, 2018 e 2020;
- Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes com contribuições oriundas de representantes dos respectivos segmentos funcionais, com fins de atualização e revisão dos projetos – 2016 a 2020;
- Sistematizar, nas atividades da instituição (ensino, pesquisa e extensão), transversal e permanentemente, as temáticas relacionadas ao meio-ambiente, às questões étnico-raciais e aos direitos humanos – 2016 a 2020;
- Ampliar o envolvimento do corpo docente não integrante do Núcleo Docente Estruturante na revisão e atualização dos projetos – 2016 a 2020;
- Ampliar o envolvimento democrático dos docentes no processo de crítica e melhoria dos processos – 2016 a 2020;
- Intensificar a participação democrática dos discentes no processo de crítica e melhoria dos processos – 2016 a 2020;
- Aprimorar o processo de avaliação interna dos processos pedagógicos – 2016 a 2020;
- Aprimorar continuamente o acompanhamento e intervenção das Coordenações nas práticas pedagógicas e no desempenho dos docentes – 2016 a 2020;
- Assegurar que a crítica ao processo seja feita de forma sistemática nas reuniões dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes – 2016 a 2020;
- Buscar, testar e introduzir novas práticas pedagógicas – 2016 a 2020;
- Instituir o programa de monitoria – 2016;

- Aumentar o número de participantes do programa de Iniciação Científica – 2016 a 2020;
- Estimular a aplicação de trabalhos analíticos e investigativos dentro dos processos e práticas pedagógicas – 2016 a 2020;
- Criar veículos, oportunidades e eventos para a publicação de trabalhos discentes, como meio de incentivo à produção – 2016 a 2020;
- Estimular a participação dos alunos nos congressos de Iniciação Científica – 2016 a 2020;
- Manter o rigor com relação à metodologia científica a ser aplicada nos relatórios de estágio e trabalhos de conclusão de curso – 2016 a 2020;
- Alcançar conceitos regionalmente diferenciados nas avaliações oficiais do Ministério da Educação - 2016 a 2020;
- Alcançar índices regionalmente altos de aprovação de discentes em concursos e exames de habilitação profissional – 2016 a 2020;
- Alcançar indicadores de empregabilidade dos alunos que mantenham a Instituição em posição de destaque na região – 2016 a 2020.

Objetivo 03

AUMENTAR O ACESSO DA COMUNIDADE DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA INSTITUIÇÃO AO ENSINO SUPERIOR.

ESTRATÉGIA: Reduzir os custos por meio do aumento da eficiência operacional na produção dos cursos e aumento dos serviços de financiamento e bolsas.

METAS:

- Aumentar o número global de alunos;
- Aumentar adesão de alunos de classes econômicas com menor poder aquisitivo.

Cronograma de metas associadas:

- Racionalizar e aprimorar os processos administrativos, diminuindo seu impacto sobre os custos e preços – 2016 a 2020;
- Manter a adesão ao ProUni – 2016 a 2020;
- Procurar firmar novos convênios, parcerias ou implementar medidas para o oferecimento de bolsas de estudo – 2016 a 2020;
- Manter o fundo de auxílio educacional próprio da Instituição – 2016 a 2020;
- Intensificar a divulgação do programa de auxílio transporte para alunos provenientes de outros municípios – 2016 a 2020;
- Ampliar o número de alunos beneficiados por bolsas ou financiamentos oriundos de convênios com o Poder Público e entidades não governamentais – 2016 a 2020;
- Intensificar a divulgação do programa de auxílio parentesco aos alunos que possuam parentes estudando na Instituição – 2016 a 2020;
- Aumentar o número de convênios com empresas, órgãos e instituições destinados ao oferecimento de estágios – 2016 a 2020.

Objetivo 04

AUMENTAR A PRODUÇÃO DOS DOCENTES.

ESTRATÉGIA 01: Estimular a capacitação e produção docente.

ESTRATÉGIA 02: Ampliar os processos de socialização do conhecimento depositado e desenvolvido na instituição.

METAS:

- Attingir a faixa de 50% dos docentes com média de produção científica, cultural, artística ou tecnológica de 1,5 por ano.

Cronograma de metas associadas:

- Manter a publicação da revista técnico-científica da Instituição como incentivo à produção – 2016 a 2020;
- Intensificar o programa de incentivo docente à participação em seminários e congressos - 2016 a 2020;
- Manter o programa de incentivo à progressão de titulação acadêmica - 2016 a 2020;
- Fomentar a publicação anual de um livro contendo produção dos docentes da Instituição - 2016 a 2020;
- Aumentar os programas e projetos de extensão, coordenador pelo CEPE - 2016 a 2020;
- Manter a realização bianual do CONFAAT (Congresso Institucional de Iniciação Científica), com aumento do número de participantes - 2016 a 2020;
- Ampliar a distribuição da revista técnico-científica da Instituição como meio de socialização do conhecimento produzido – 2016 a 2020;
- Implantar novo plano de carreira, prevendo critérios pontuação atrelados à produção docente, para fins de progressão - 2016 a 2020;
- Fomentar a publicação anual de um livro contendo produção dos docentes da Instituição - 2016 a 2020.

Objetivo 05

ALCANÇAR A EXCELÊNCIA NA GESTÃO DA QUALIDADE NA IES

ESTRATÉGIA: Aprimorar o processo de autoavaliação institucional. METAS:

- Criar indicador de influência da autoavaliação nas ações de planejamento, organização e execução da gestão da IES;

- Após criação do indicador, criar as faixas a serem alcançadas pelo indicador.

Cronograma de metas associadas

- Ampliar o apoio financeiro, infraestrutural e de recursos humanos para a realização das atividades de autoavaliação - 2016 a 2020;
- Aprimorar os relatórios produzidos, de maneira que passem a subsidiar diretamente a tomada de decisões - 2016 a 2020;
- Ampliar a campanha publicitária de conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de autoavaliação - 2016 a 2020;
- Criar instrumentos que permitam aumento da participação democrática da sociedade civil organizada - 2016 a 2020.

Objetivo 06

MANTER E CONSOLIDAR A VIABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO.

ESTRATÉGIA 01: Manter um controle rígido de orçamentos e fluxo de caixa.

ESTRATÉGIA 02: Racionalizar os investimentos e minimizar desperdícios.

ESTRATÉGIA 03: Otimizar processos administrativos e acadêmicos.

ESTRATÉGIA 04: Implementar relatórios eficazes que permitam o controle diário de frequência de alunos.

ESTRATÉGIA 05: Criar e consolidar mecanismos de retenção e captação de alunos.

METAS:

- Ampliar o faturamento real em 1,5% ao ano, descontando-se as receitas oriundas de novos cursos e/ou novas turmas (turmas avançadas não existentes no ano anterior) e a inflação do período; aumento real de faturamento.
- Reduzir a evasão de modo a aumentar a economia de escala das classes.
- Manter a média de gastos (considerando-se como gastos a folha de pagamento, os investimentos, a distribuição de lucros e quaisquer outras despesas) referente aos últimos doze meses dentro do teto de 99% do faturamento correspondente ao mesmo período.
- Manter a média de despesas (desconsiderando-se investimentos) referente aos últimos doze meses dentro do teto de 95% do faturamento correspondente ao mesmo período.
- Manter a média de investimentos, referente aos últimos doze meses, dentro do teto de 10% do faturamento, correspondente ao mesmo período.

Cronograma de metas associadas:

- Aumentar a captação de alunos através de palestras e programas de Open House e visita às escolas, voltados ao incentivo à formação superior e à orientação profissional - 2016 a 2020;
- Manter o programa de incentivo à adimplência - Aluno Premiado - que gera vários tipos de bônus como, por exemplo, estacionamento gratuito - 2016 a 2020.

Objetivo 07

CONSOLIDAR O CONCEITO DE INSTITUIÇÃO RELEVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA.

ESTRATÉGIA: Aumentar a velocidade de resposta às demandas sociais.

METAS:

- Manter parceria com o Poder Judiciário, para continuidade do CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.
- Ampliar convênios da Clínica-Escola de Psicologia, para aumento do número de atendimentos à população.
- Firmar novos convênios na área da Saúde, a fim de contemplar as áreas abrangidas pelos novos cursos de graduação a serem autorizados pela Instituição.
- Firmar convênio na área tecnológica, que abranja a área das Engenharias.

Cronograma de metas associadas:

- Desenvolver o Centro Universitário com fins a atender à demanda da população do entorno no que se refere à procura por Cursos Superiores - 2016 a 2020;
- Desenvolver o Centro Universitário com fins ao atendimento de demandas relacionadas a sua responsabilidade social, principalmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, da saúde pública e privada - 2016 a 2020;
- Ampliar a colaboração com o Poder Público - 2016 a 2020;
- Intensificar o relacionamento com as associações de classe - 2016 a 2020.

Objetivo 08

CREDENCIAR A INSTITUIÇÃO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

ESTRATÉGIA: Ser referência regional na educação superior no ensino mediado por tecnologias para a graduação e pós-graduação.

METAS

- Ofertar inovações pedagógicas mediadas por tecnologias nos cursos presenciais, visando à diminuição das diferenças entre o presencial e o a distância;
- Capacitar docentes e tutores para participarem dos processos inovadores;
- Implementar cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade a distância.

Cronograma de metas associadas:

- Solicitar credenciamento na modalidade de educação a distância, com oferecimento de pelo menos um curso de graduação- 2017;
- Aumentar a sinergia da equipe de professores conteudistas para a confecção de material didático digital – 2016 a 2020;
- Ampliar a oferta de ensino híbrido na graduação e pós-graduação presencial, dentro dos parâmetros permitidos pela legislação – 2016 a 2020;
- Implantar um curso de graduação e dois cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade EAD – até 2020.

3.5. Valores

O desenvolvimento de todas as atividades da UNIFAAT é norteado pelos seguintes valores gerais:

- Qualidade de Ensino
- Empregabilidade de Alunos e Ex-alunos
- Transparência e seriedade no trato com os dados e registros acadêmicos;
- Respeito a Candidatos, Alunos, Professores e Funcionários;
- Promoção dos Direitos Humanos e da Equidade Social;
- Promoção do Respeito ao Meio-Ambiente;
- Respeito à Comunidade e à Cultura da sua Região de Influência e do País.
- Melhoria Contínua

3.6. Áreas de atuação acadêmica

Conforme determinação prevista na tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Instituição atua no ensino superior, em nível de graduação, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

Nessas áreas oferece cursos de Bacharelado, Licenciatura e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial. Atua também na Pós-graduação lato-sensu e na extensão universitária, nas mesmas áreas dos cursos de graduação.

4. Projeto pedagógico institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIFAAT, elaborado em consonância com a missão da Instituição, é um documento norteador das políticas, estratégias e procedimentos a serem seguidos transversalmente na organização e ao longo da linha do tempo, atualizando-se enquanto em razão das constantes transformações ambientais, sócio-políticas e econômico-financeiras.

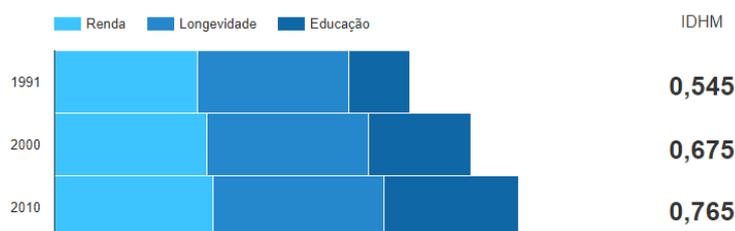
4.1. Contexto Regional

Dentre os objetivos institucionais da UNIFAAT está a preocupação em atender as necessidades do mercado local e regional. A articulação para oferta de novos cursos nas diferentes áreas de sua atuação gestão é realizada por diferentes mecanismos: pesquisa direta junto ao empresariado, avaliação de demanda junto à Associação Comercial e Industrial de Atibaia e região, presença de professores e gestores em Conselhos municipais e em encontros sistemáticos com profissionais da região.

A UNIFAAT localiza-se na em Atibaia, cidade de 478,521 Km² (2017), com densidade demográfica de 264,57 habitantes por quilômetro quadrado (2010), segundo dados do IBGE cidades. A cidade é detentora de uma topografia montanhosa, solo fértil e clima ameno, situando-se na confluência das rodovias Fernão Dias, que liga a cidade de São Paulo ao sul de Minas Gerais e se estende até Belo Horizonte, e D. Pedro, que liga o interior do Estado de São Paulo ao litoral e à rodovia Dutra, que se estende ao Rio de Janeiro. Destaca-se, ainda, que o município fica a 40 quilômetros do Rodoanel Mario Covas, via que circunda o núcleo central da Região Metropolitana de São Paulo e a cidade está situada próxima a três grandes aeroportos: Congonhas, Cumbica e Viracopos.

O município de Atibaia possui uma população estimada de 139.683 habitantes (IBGE Cidades, 2017) e possui, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano (2010), IDH considerado alto (0,765), estando classificada acima da média brasileira (0,727) e abaixo da média paulista (0,783), tendo percebido uma evolução substancial de 1991 até 2010, principalmente no indicador referente à Educação, como se observa:

IDHM



IDHM Educação	0,304	0,506	0,670
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	29,03	42,03	58,02
% de 5 a 6 anos na escola	36,50	65,67	90,05
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	47,42	77,80	86,95
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	24,07	50,93	66,31
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,86	28,13	44,56

O IDH de Atibaia passou de 0,675 em 2000 para 0,765 em 2010 - uma taxa de crescimento de 13,33%. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,164), seguida, por ordem de maior para o menor crescimento, por Longevidade e por Renda.

A área de influência alcançada pela UNIFAAT envolve dez municípios, com uma população estimada de 554 mil habitantes, conforme segue:

Município	Estado	População	Distância (Km)
Atibaia	São Paulo	139.683	-
Bom Jesus dos Perdões	São Paulo	24.023	11,1
Bragança Paulista	São Paulo	164.163	26,1
Extrema	Minas Gerais	34.344	48,7
Jarinu	São Paulo	28.540	28,3
Joanópolis	São Paulo	12.947	46,5
Mairiporã	São Paulo	95.601	30,3
Nazaré Paulista	São Paulo	18.121	21,8
Piracaia	São Paulo	26.991	23,0
Vargem	São Paulo	10.143	36,6
TOTAL População		554.556	
Média Distância		30,27	

Segundo o IBGE (2016), a média de renda por habitante da região é de 2,5 salários mínimos:

Município	Estado	Salário Médio (salários mínimos)
Atibaia	São Paulo	2,8
Bom Jesus dos Perdões	São Paulo	2,3
Bragança Paulista	São Paulo	2,5
Extrema	Minas Gerais	2,5
Jarinu	São Paulo	3,0
Joanópolis	São Paulo	1,7
Mairiporã	São Paulo	2,3
Nazaré Paulista	São Paulo	2,7
Piracaia	São Paulo	2,1
Vargem	São Paulo	2,1
Média salarial (ponderada população)		2,5

No período de 2009 até dezembro de 2011, por exemplo, foram abertas quase 5 mil novas empresas na região, responsáveis pela geração de mais de 7 mil postos de trabalho formais. Grande parte desses postos de trabalho foi ocupada por egressos e estagiários da UNIFAAT.

Apesar da crise socioeconômica que assola o Brasil ter afetado significativamente a geração de empregos na região (fechamento de 10 mil vagas formais de emprego, de janeiro de 2015 a junho de 2017 – CAGED), nos últimos 12 meses (julho de 2017 a julho de 2018) a região tem observado uma recuperação consistente, tendo sido gerados 1.355 postos formais de trabalho.

Contribui para esse desenvolvimento o fato da rodovia Dom Pedro I ter se tornando um importante corredor industrial, que liga as zonas de abastecimento de matérias primas ao porto de São Sebastião, que vem sendo modernizado para aliviar o já sobrecarregado porto de Santos. Essa situação foi potencializada com a conclusão das obras de duplicação da rodovia dos Tamoios, que liga a cidade de São José dos Campos ao litoral norte do estado de São Paulo, onde está situada a cidade de São Sebastião. Ressalta-se, ainda, que mesma rodovia Dom Pedro I liga os dois maiores polos tecnológicos do interior do estado de São Paulo: Campinas e São José dos Campos.

Esses fatores são determinantes para que, na região onde se situa a Instituição, estejam instalados grandes condomínios empresariais e industriais, que abrigam desde indústrias do ramo automotivo, até empresas que atuam no desenvolvimento de produtos com tecnologia de ponta, nacionais e multinacionais dos mais variados portes.

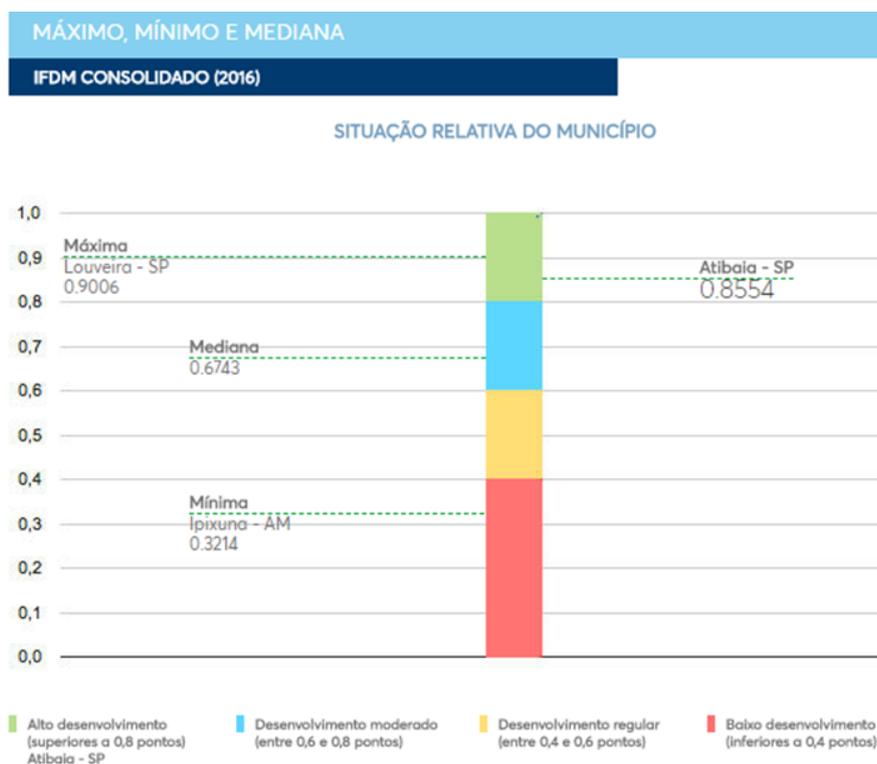
Como consequência, o crescimento econômico do município de Atibaia tornou-se referência para a região. A Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), para acompanhar a evolução socioeconômica dos mais de 5 mil municípios brasileiros, criou o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que utiliza escala de zero a um e posiciona Atibaia, ao longo dos anos, como um município com alto grau de desenvolvimento:



Com relação à última edição do IFDM (realizada em 2018, com ano-base sendo 2016), destaca-se a posição do município na área relacionada à Educação, com índice de 0,9913:



Como se observa, conforme avaliação do IFDM, Atibaia está situada na faixa de municípios considerados como de “alto desenvolvimento”:



Apesar do crescimento industrial observado, que vem permitindo um forte e estruturado desenvolvimento da cidade e da região, Atibaia conseguiu preservar grande parte de seus recursos naturais e continua sendo conhecida por sua produção de morangos e flores, características estas que mantêm o município como um reduto turístico concorrido, com forte movimento hoteleiro, cultural e de lazer e mercado imobiliário bastante aquecido.

Os atuais cenários mostram que a gestão de negócios tornou-se um arranjo complexo de interações de seus recursos humanos, financeiros, materiais, mercadológicos e administrativos. As empresas da região são cobradas por melhores resultados, por produtos com maior qualidade e valor agregado, por inovação, por melhor atendimento, por respeito aos prazos prometidos e por melhores preços. Não é possível, portanto, equacionar essas demandas sem contar com recursos humanos suficientemente capacitados e talentosos para enfrentar os desafios deste novo cenário.

Além de preparar o aluno para aproveitar as oportunidades de ascensão profissional e social existentes na região, é importante destacar que o alunado ingressante, majoritariamente proveniente de instituições públicas de ensino médio (83%), apresenta profundas deficiências com relação às habilidades que envolvem a leitura e produção de textos e o raciocínio lógico matemático. Negligenciar, de início, essas deficiências, já se sabe, implicará em baixo aproveitamento das diversas disciplinas do curso e conseqüente prejuízo à formação do egresso, razão pela qual o trabalho no sentido de minimizar essa defasagem é encarado como parte importante do próprio projeto político pedagógico e da missão da UNIFAAT.

4.1.1. Aspectos educacionais da região

De acordo com o IBGE (Censo 2010), a taxa de alfabetização em Atibaia é de 92%. Atibaia conta com vinte e uma creches (15 comunitárias e 06 municipais) e 19 escolas de educação infantil (08 municipais e 11 particulares). No nível Fundamental e Médio da Educação Básica, o município conta com 28 escolas municipais, vinte e uma estaduais (incluindo uma ETEC) e 17 colégios particulares.

Na região, existem 94 mil pessoas matriculadas no ensino básico, sendo 19 mil no Ensino Médio e 75 mil no Ensino Fundamental.

Município	Estado	Matrículas Ensino Fundamental	Matrículas Ensino Médio
Bragança Paulista	São Paulo	22.131	5.921
Atibaia	São Paulo	19.290	5.224
Mairiporã	São Paulo	12.527	3.246
Extrema	Minas Gerais	4.257	1.038
Jarinu	São Paulo	4.098	1.152
Piracaia	São Paulo	4.174	879
Bom Jesus dos Perdões	São Paulo	3.060	703
Nazaré Paulista	São Paulo	2.521	684
Joanópolis	São Paulo	1.509	415
Vargem	São Paulo	1.448	382
TOTAL		75.015	19.644

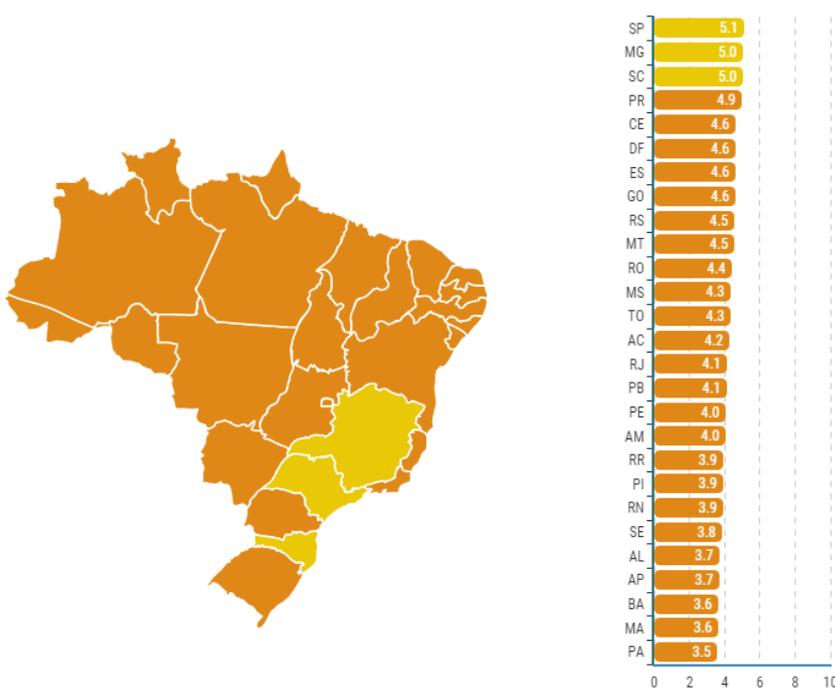
Considerando que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou que um em cada dez alunos desistem do Ensino Médio, pode-se calcular que, na região de influência da UNIFAAT, aproximadamente 5,5 mil pessoas concluem o ensino básico anualmente.

Esses egressos do nível básico de ensino têm, na região, uma oferta em torno de 2,5 vagas no ensino superior, distribuídas em 05 Instituições presenciais, todas privadas. Essas vagas são concentradas, principalmente, nos cursos da subárea de Gestão, nos cursos de Direito e nas Licenciaturas.

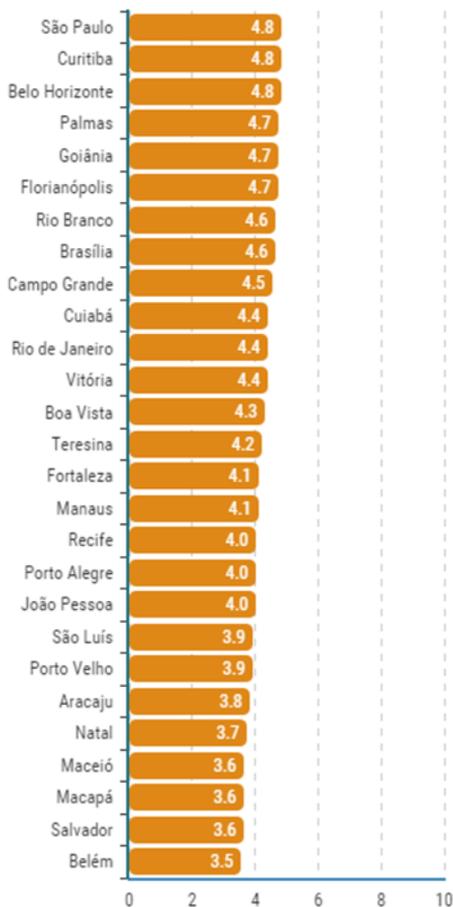
Atibaia conta com vinte e uma creches (15 comunitárias e 06 municipais) e 19 escolas de educação infantil (08 municipais e 11 particulares). No nível Fundamental e Médio da Educação Básica, o município conta com 28 escolas municipais, vinte e uma estaduais (incluindo uma ETEC) e 17 colégios particulares. No âmbito do Ensino Superior, a UNIFAAT é a única Instituição presencial localizada na cidade.

Segundo dados do índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB) - www.ioeb.org.br/ranking - elaborado pelo Centro de Liderança Pública, Atibaia tem posição de destaque por seu desempenho bem acima da média nacional em oportunidades na área da Educação. O índice leva em conta a qualidade da formação dos professores nas escolas, a média de hora aula por dia, a experiência dos diretores no cargo e o atendimento na rede de educação infantil. Conforme o IOEB, Atibaia está classificada na 16ª posição, sendo a 5ª melhor posicionada no ranking, com relação aos municípios do Estado de São Paulo, que é a Unidade da Federação com melhor média de notas:

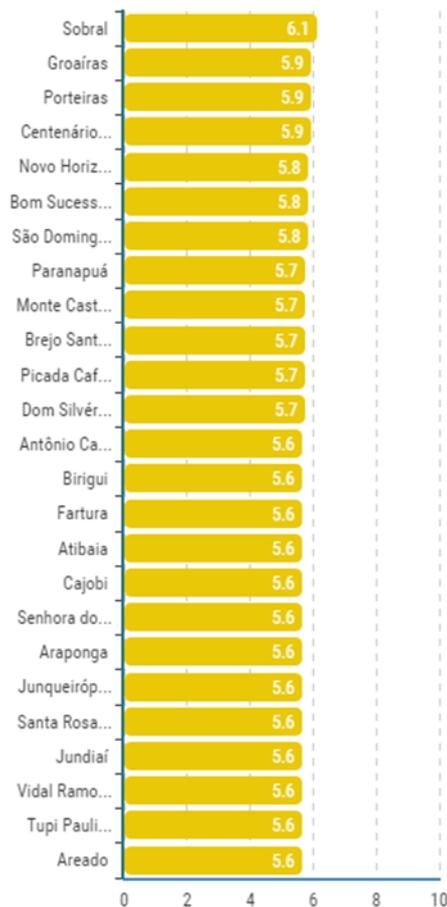
ÍNDICE DOS ESTADOS



RANKING DAS CAPITAIS



25 MELHORES MUNICÍPIOS DO BRASIL



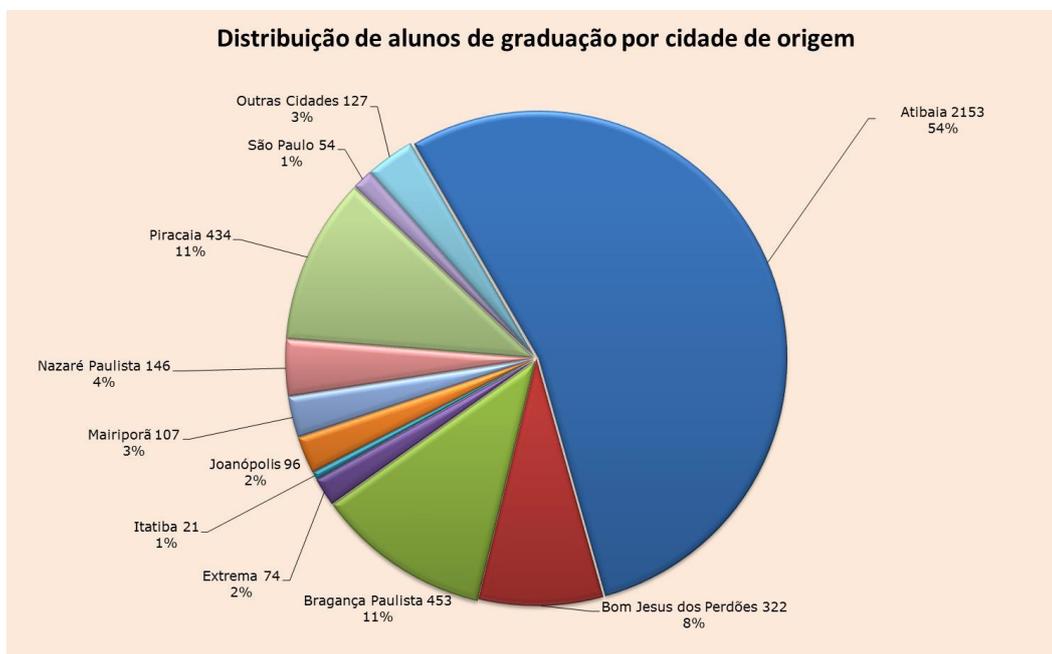
A UNIFAAT contribui de forma determinante para este resultado, tendo em vista que, além de manter quatro Cursos de Licenciatura em funcionamento (Pedagogia, Letras, Matemática e Artes Visuais), vem firmando parcerias com Prefeituras de Região para o oferecimento de cursos de Pós-Graduação lato sensu, voltados à capacitação do Professor, para atuação em sala de aula, no ensino fundamental.

Em razão de sua evolução, passando de 03 cursos em 2001, para mais de 20 cursos de graduação em 2014 (e de 300 alunos a aproximadamente 4 mil no mesmo período), muito também por ter alcançado 10 conceitos 04 consecutivos (2007-2016) no IGC – Índice Geral de Cursos, a UNIFAAT já capta 46% de seu alunado fora do município, destacando-se como referência em qualidade de ensino.

Dada a amplitude da região atendida pela UNIFAAT, acrescida de marcante heterogeneidade quanto às suas atividades econômicas, foi necessário à UNIFAAT estabelecer planos de metas para atender de maneira sistemática, coerente e abrangente às mais diversas demandas sociais.

O plano de inserção regional da UNIFAAT não é estabelecido apenas em função das demandas reprimidas e correntes da sociedade, mas também observa algumas tendências vanguardistas para oferecer cursos e programas capazes de propiciar o desenvolvimento e a abertura de novas fronteiras e não apenas responde ao desenvolvimento regional como coadjuvante do mesmo.

Distribuição dos alunos da IES, conforme as cidades de origem



4.2. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Mudanças rápidas e profundas estão em andamento há algumas décadas em escala mundial. Os impactos das novas tecnologias da informação, das transformações geopolíticas e dos novos paradigmas de gestão e organização do trabalho afetam profundamente a vida dos cidadãos e instituições e impõem um novo ordenamento econômico e social marcado principalmente pela emergência de grandes desafios ambientais, educacionais e políticos, entre outros.

As consequências desse novo cenário para a educação são inevitáveis e se manifestam de muitas formas, seja porque as pessoas individualmente percebem que a educação ganha centralidade nas práticas sociais e do trabalho, o que as leva à procura de novas oportunidades educacionais, seja porque empresas, governos e ONGs estão cada vez mais reconhecendo a prioridade da educação em suas pautas.

Responder a essas novas demandas da sociedade contemporânea, com foco em sua Missão e em seus objetivos, metas e contribuição à educação, tem sido o desafio permanente da UNIFAAT, sobretudo no que tange a sua responsabilidade social de contribuir regionalmente para o atingimento das metas relativas à educação superior, do Plano Nacional da Educação.

Neste sentido, amadurecer seus propósitos educacionais, a partir de pressupostos filosóficos que os sustentam, se faz necessário para que as demandas mais imediatas sejam atendidas sem comprometer as finalidades últimas e universais da educação brasileira nas suas modalidades presencial e a distância.

Para que isso se concretize, buscou-se no presente documentos a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional, sustentabilidade e autoavaliação institucional.

No plano filosófico, a UNIFAAT apoia-se em três grandes dimensões que perfazem o ser humano, que precedem ou interagem com a formação técnica e profissional e que por isso não podem ser ignoradas ao se definir as grandes metas educacionais. São elas:

- A inserção do homem no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma;
- A inserção do homem no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade;
- A inserção do homem no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.

A preocupação com a formação de profissionais competentes e aptos a atender às demandas imediatas do mercado de trabalho não deve ser vista dissociada de outros objetivos da educação em nível superior, tais quais a perspectiva política de formação de cidadãos críticos e contemporâneos ou mesmo a perspectiva antropológica que reconhece a importância da relação do humano com o simbólico, o artístico e o religioso, valendo-se de saúde e qualidade de vida,

atendendo, assim, o que preceitua o art. 43 da LDB, que afirma, entre outras coisas, serem finalidades da educação superior:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Incentivar a criação e difusão da cultura para desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

A construção do Projeto Pedagógico Institucional da UNIFAAT é resultado de sua estrutura democrática, dialógica e participativa, integrada pelos colegiados e comissão de elaboração do PDI, que inclui desde 2008 membros da CPA, municiados de documentos e Plano de Ação, para buscar a qualidade e a melhoria contínua da oferta e da realização dos serviços educacionais em consonância com a Missão institucional da UNIFAAT. Questões como inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural estão presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e nas ações de extensão, bem como nas linhas de pesquisa desenvolvidos pelo Centro de Pesquisa e Extensão da UNIFAAT, de maneira integrada para formar o aluno UNIFAAT e acompanhá-lo após sua passagem pela instituição, como explicitado a seguir.

4.2.1. Perfil do Egresso

Considerando os princípios filosóficos e técnico-metodológicos (educacionais) gerais que norteiam as práticas acadêmicas da UNIFAAT, define-se que o egresso da Instituição, independentemente das habilidades técnicas atinentes peculiarmente a cada modalidade e especificidade de Curso Superior, adquire conhecimentos e desenvolvem aptidões que garantem a formação de:

- Profissionais com alto nível educacional e perfil empreendedor;
- Cidadãos com consciência ética aprimorada, que sejam compromissados com a cidadania, primando pela preservação do meio ambiente, que inclui o homem saudável e integral, e fundamentada no reconhecimento da dignidade de todas as pessoas e na universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos.
- Pessoas comprometidas com o desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade da região de influência da IES e cientes de suas responsabilidades no que se refere à sustentabilidade ambiental.
- Profissionais aptos a integrar o mercado de trabalho, com conhecimentos técnicos suficientes e compatíveis com as necessidades mercadológicas, incluindo-se postura educacional, comportamental e ética, em nível profissional.

No que concerne particularmente aos perfis de egressos dos cursos superiores da UNIFAAT, estes são delineados para atenderem à missão da Instituição e às diretrizes e propostas curriculares previstas para cada especificidade de formação, observando-se, para isso, a seleção de conteúdos e práticas imprescindíveis, as competências e habilidades necessárias aos profissionais de cada

área e a necessidade de qualificação do estudante para atuar no mercado de trabalho, levando-se em conta:

- O atendimento das novas demandas econômicas, sociais e tecnológicas;
- A formação de consciência política para o exercício da plena cidadania;
- A preparação para atuação em sociedade, com consciência de seu papel político;
- A percepção sobre a importância da continuidade nos estudos, independentemente da área de formação e atuação.

4.2.2. Inovação no âmbito da UNIFAAT

4.2.2.1. Inovação Social

A concepção de inovação social da UNIFAAT resulta de seu compromisso ético e centra-se na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, criativo, permanentemente questionador e pesquisador de seu corpo discente, possibilitando o desenvolvimento de uma visão holística de homem e de sociedade, que prescinde da formação de profissionais com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação, comunicativo, flexível, que saibam solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes de forma comprometida com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a UNIFAAT, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim na UNIFAAT, a formação profissional da IES está comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, de articulação de conceitos e argumentos, de valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos e seu potencial criativo, que se transforma no processo de aprendizagem em postura crítica e reflexiva necessária aos interesses da sociedade no confronto entre os que prestam serviços profissionais e a sociedade que deles se beneficiam.

4.2.2.2. Inovação Metodológica

Partindo da premissa anterior de inovação social, a UNIFAAT incentiva a implementação de estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) para desenvolver competências e habilidades em toda sua ação educativa.

Isso se dá no âmbito de seus cursos de graduação, pós graduação, extensão e livres, por meio de uma aprendizagem prática, produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e, ao mesmo tempo, desenvolvam competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

A aprendizagem requerida é um instrumento necessário e significativo para ampliar possibilidades e caminhos, durante a qual o aluno poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões, haja visto, que o processo ensino-aprendizagem é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear como uma somatória de conteúdos acrescidos aos anteriormente estabelecidos.

Esta perspectiva transformadora vai exigir mudanças didáticas nos currículos, a cargo dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), a partir de informações fornecidas sobretudo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pois na dinâmica da sociedade e do mercado, seus conteúdos podem se tornar insuficientes para a vida profissional, já que a complexidade dos problemas atuais exige novas competências além do conhecimento específico, tais como: a colaboração, o conhecimento interdisciplinar, a habilidade para inovação, o trabalho em grupo, a educação para o desenvolvimento sustentável, regional e globalizado (ZALUSKI e OLIVEIRA, 2018)

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela UNIFAAT buscam apresentar currículo integrado à realidade do mundo dos Negócios, da Saúde, das Ciências Sociais Aplicadas e da Formação de Professores, de maneira contextualizada ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão, resultando na construção de um currículo integrado, em que o eixo da formação articule a tríade prática-trabalho-entendimento.

A UNIFAAT incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos, sobretudo utilizem das tecnologias digitais de informação e comunicação acompanhadas das metodologias ativas que focam a aprendizagem e que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

4.2.2.3. Inovação Tecnológica

A utilização da tecnologia nas IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI, decorrente de uma visão de inovação metodológica que nos últimos dez anos tem caminhado de maneira disruptiva. Em 2009, anteendo a tendência, a UNIFAAT decidiu por aplicar o modelo híbrido, de acordo com a legislação, que contempla o ensino presencial com o EAD, garantindo que seja estruturado e interativo. Desde então, a UNIFAAT consegue responder às demandas e interesse dos estudantes ao utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Durante esses anos, a UNIFAAT investiu em processos e recursos tecnológicos inovadores, de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo, podem ser citadas algumas ações, como:

- Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluem tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games a serem inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Implantação do modelo Blended Padrão (híbrido).
- Utilização de AVA em dispositivos móveis

- Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para gestão de atividades complementares, entre outros.

A UNIFAAT desde sempre busca assegurar recursos materiais para que seu corpo docente – professores e professores/tutores - e corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas às mesmas, para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

4.3. Políticas de Ensino

A meta de cumprir bem suas finalidades enquanto instituição de ensino superior, sem deixar de relevar as tarefas universais da educação e seus consequentes desafios contemporâneos, conjunturais e regionais, faz-se presente na eleição de alguns temas e princípios como de grande importância e de especial atenção por parte dos gestores acadêmicos e institucionais da UNIFAAT.

A responsabilidade social, a meta do desenvolvimento sustentável, a defesa da justiça e da inclusão social, a formação da consciência socioambiental e socialmente crítica são aspectos que devem estar presentes no processo de formação humana e, portanto, indissociáveis do empenho necessário à formação de profissionais tecnicamente competentes e “aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira”, conforme afirma a LDBEN 9.394, em seu artigo 43.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, reafirmado continuamente pelos gestores institucionais e acadêmicos da UNIFAAT, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias.
- Atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada curso oferecido pela Instituição;
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- Revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- Oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);
- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;

- Viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos cursos;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Estímulo ao uso de tecnologias digitais de comunicação e informação pelos docentes e discentes.

O oferecimento de ensino verdadeiramente de qualidade, contudo, se apresenta como um desafio peculiar, quando se trata de uma Instituição de Ensino Superior privada, que recebe a grande parte de seus alunos oriundos da escola pública e necessita desenvolver seu trabalho oferecendo cursos com mensalidades consideravelmente baixas. Afirma-se isso, pois para que haja o oferecimento de ensino com qualidade, invariavelmente deverão ser promovidos grandes investimentos na manutenção de um corpo docente qualificado e na infraestrutura da Instituição, o que vem sendo realizado pela UNIFAAT.

A Instituição promove, ainda, por meio de suas atividades de ensino, esforços para contribuir com a transformação social da região, concedendo meios para que pessoas possam qualificar-se e tornarem-se profissionais bem sucedidos e cidadãos capazes de entender o contexto de mundo no qual estão inseridos, com habilidade para refletir sobre os temas que não podem ser deixados à margem do processo de construção de uma nova realidade.

4.3.1. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

Todos os cursos e atividades da UNIFAAT são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) e demais legislações pertinentes ao ensino superior.

Os elementos gerais que norteiam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Instituição são os seguintes:

- Missão – Cada PPC deve seguir a missão institucional, notadamente no que tange ao atendimento da demanda regional, à formação de valores éticos, culturais, sociais e ambientais, à compreensão do mundo político, econômico e associativo, o cultivo do espírito crítico e investigativo e a socialização do conhecimento, com foco na qualidade dos projetos e processos educacionais.
- Diretrizes do PPI – Como documento unificador da ação pedagógica da instituição, o PPI determina diretrizes gerais a serem incorporadas em todos os cursos, com destaque para as seguintes:
 - A inserção do homem no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma;
 - A inserção do homem no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade;
 - A inserção do homem no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.
- Diretrizes curriculares nacionais – Como documentos unificadores das respectivas formações profissionais em nível nacional, as diretrizes curriculares são também referências fundantes para a elaboração dos projetos pedagógicos de cada Curso.

- Inserção regional – Os projetos pedagógicos dos Cursos da UNIFAAT devem incorporar e atender às características peculiares ao entorno regional da região de influência da Instituição.

4.3.1.1. Processo de construção, implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de Curso

4.3.1.1.1. Construção

Os Projetos Pedagógicos de Curso da UNIFAAT são resultado de uma construção coletiva e colaborativa, com participação de Núcleos Docentes Estruturantes, Diretoria, Equipe Multidisciplinar e Comissão Própria de Avaliação.

A “espinha dorsal” referente à Organização Didático-Pedagógica do Curso é proposta pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, que é o fórum adequado para determinar os aspectos centrais do documento, valendo-se de subsídios de fundamentação, suporte e orientação, tais como diretrizes curriculares oficiais de curso e de carga horária, catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia, Plano de Desenvolvimento Institucional, pesquisas junto a órgãos de classe ou entidades do campo laboral (empresas, centrais de estágio e emprego etc.), políticas institucionalizadas, Estatuto e Regimento Geral, regulamentos e regimentos diversos, portarias, entre outros. Destacam-se os seguintes aspectos centrais dos PPCs da Instituição:

- Políticas institucionais no âmbito do curso;
- Contexto educacional, características locais e regionais;
- Objetivos Gerais e Específicos do Curso;
- Perfil profissional do egresso;
- Estrutura curricular;
- Conteúdos curriculares;
- Metodologia;
- Atividades complementares;
- Apoio ao discente;
- Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa;
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem;
- Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem;
- Número de vagas;
- Aspectos qualitativos, relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e ao material didático (quando for o caso);
- Núcleo Docente Estruturante;
- Coordenação de Curso;
- Diretrizes específicas do curso, com relação à composição do corpo de professores (e tutores, quando for o caso);
- Infraestrutura específica, destinada ao Curso.

A Diretoria, a Equipe Multidisciplinar (quando for o caso) e a Comissão Própria de Avaliação apoiam o Núcleo Docente Estruturante, elaborando, complementando e aprofundando aspectos relativos principalmente a:

- Diretrizes institucionais de composição do corpo de professores (e tutores, quando for o caso);
- Aspectos técnicos, operacionais e formais, relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e ao material didático (quando for o caso);
- Avaliação interna e externa;
- Estruturação e atuação da equipe multidisciplinar (quando for o caso);
- Infraestrutura institucional.

Após a elaboração, a Diretoria de Normatização e Avaliação concentra as atividades de consolidação do documento que, após finalizado, é encaminhado a todos que participaram de sua construção, para uma verificação final da versão definitiva. Aprovada a versão definitiva em reunião de Colegiado de Curso, o Projeto é encaminhado para a Congregação, órgão deliberativo máximo da Instituição. Conforme determina a legislação, em caso de curso especial regulado (não circunscrito no âmbito da autonomia institucional de Centros Universitários), após aprovação pela Congregação, o projeto pedagógico subsidiará a abertura do pedido de autorização, junto ao Ministério da Educação.

4.3.1.1.2. Implantação

Autorizado o Curso, em definitivo, no órgão competente (Congregação da UNIFAAT ou Ministério da Educação), passa-se à fase de implantação.

A criação do curso, quando não demanda ato autorizativo expedido pelo Ministério da Educação (em que a inclusão do curso no sistema eletrônico oficial do MEC é automática), é informada, dentro do prazo legal, no sistema eletrônico do Ministério da Educação.

Oficializada a criação do Curso, o PPC é liberado para nortear a elaboração do material didático e configuração do Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme as políticas e os fluxos institucionais de trabalho previstos.

O PPC é publicado nos canais institucionais de comunicação, na forma determinada pela Lei, e o Curso passa a constar do rol de cursos oferecidos pela Instituição na página eletrônica, no Edital do Processo Seletivo e demais documentos pertinentes, passando-se, então, à abertura da seleção de candidatas.

4.3.1.1.3. Consolidação

Após a abertura da primeira turma, conforme ocorra o desenvolvimento do curso e por meio dos mecanismos descritos nos projeto pedagógico de cada Curso, o PPC inicia seu processo de consolidação, que consiste na atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, com fins a manter o documento atualizado e pertinente, considerando-se aspectos como:

- Resultados em avaliações internas periódicas e externas;

- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Evolução da realidade laboral;
- Evolução das ferramentas tecnológicas de trabalho;
- Evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Alteração de Instrumentos de Avaliação (Institucional e de Cursos);
- Alterações na Legislação;
- Alterações de Diretrizes Curriculares e de Carga Horária;
- Alterações no perfil discente

4.3.1.2. Currículo

A formação dos currículos se orienta pelos seguintes elementos, que constituem a concepção do curso:

- Caracterização geral do Curso, tendo em conta as respectivas diretrizes curriculares, a inserção regional, a orientação pedagógica institucional e a missão.
- Estabelecimento dos objetivos gerais e específicos da formação básica, metodológica, profissional e social.
- Elaboração do perfil dos egressos em termos de competências, habilidades e posturas.

A partir da concepção desenvolvida, a formulação dos currículos obedece à seguinte pauta:

- Composição dos eixos ou núcleos temáticos, suas inserções no PPC e as articulações entre os mesmos.
- Estabelecimento dos componentes curriculares de cada eixo, sua natureza, seus objetivos, justificativas e articulações.
- Estabelecimento da organização curricular, tendo em conta as articulações transversais e verticais dos componentes curriculares.
- Estabelecimento dos ementários dos componentes curriculares, tendo em conta seus objetivos, justificativas e articulações interdisciplinares.
- Harmonização entre o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e os procedimentos de ensino utilizados.
- A UNIFAAT busca e incentiva metodologias ativas e inovadoras bem como o uso das tecnologias de informação e comunicação entre seus docentes.

No processo de edificação curricular, especial atenção é destinada às articulações aqui preconizadas, no interesse de evitar formações fragmentadas e desconexas que reduzam a visão analítica e a capacidade de desempenho, conflitando com a realização dos objetivos gerais e dos perfis dos egressos constituídos nas propostas dos cursos.

4.3.1.3. Perfil do egresso

Os perfis dos egressos são específicos de cada formação, articulados com a caracterização e os objetivos do curso, a partir de sua concepção. Englobam as competências, habilidades e posturas a serem desenvolvidas a partir dos conteúdos, métodos, processos avaliativos e práticas

pedagógicas do curso, sempre fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e nos princípios gerais deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

4.3.1.4. Seleção dos conteúdos

Os conteúdos específicos são desenvolvidos a partir dos ementários dos componentes curriculares, tendo em conta seus objetivos, justificativas e articulações interdisciplinares. Devem incorporar as problematizações, as práticas e o referencial teórico pertinentes a seus respectivos componentes curriculares e metodologias ativas e inovadoras.

Embora o contexto educacional não permita replicar na íntegra o mundo real, é essencial que suas problematizações sejam trazidas para o crivo da reflexão teórica e suas práticas sejam endereçadas para a busca pelo desenvolvimento das competências, habilidades e posturas adequadas ao desempenho da formação.

4.3.1.5. Metodologia

O método se vincula à natureza do componente curricular, mas deve levar ao desenvolvimento das competências, habilidades e posturas previstas nos objetivos específicos do mesmo, incluindo sempre a inter-relação ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

Para tanto, faz-se necessário o estabelecimento de um equilíbrio metodológico entre a teoria e a prática no trato das problematizações próprias dos respectivos componentes. O método adequado aplicado ao desenvolvimento dos conteúdos constitui elemento essencial do processo educativo, que busca materializar a proposta do projeto. De modo geral, contudo, é preciso manter o enfoque na construção do conhecimento e não sua mera replicação desprovida de intervenção e capacitação crítica frente a uma dada realidade. Assim sendo, metodologias ativas, baseadas em estudos de casos e realização de projetos, nas suas diversas formas, em contraposição ao referencial teórico e ao meio em que ocorre, bem como o exercício mais próximo possível da prática real, são privilegiados e incentivados dentro do arcabouço metodológico.

Na UNIFAAT, a prática pedagógica é entendida como um processo constituído pelos elementos e políticas pedagógicas institucionais. As ações acadêmicas estão organizadas e estruturadas para atingir os objetivos pretendidos, de tal forma que o discente, ao final do curso, tenha alcançado o perfil traçado.

A composição do currículo permitirá ao discente atingir as competências que deve adquirir e que se referem ao que deve ele saber (aprender a conhecer), ao que deve saber fazer (aprender a fazer) e como ele deve se relacionar (aprender a conviver) para a aprender a ser profissional e cidadão. O currículo é entendido como um processo repleto de inter-relações e suas disciplinas deixam de ser verdades acabadas para serem repassadas e transmitidas, com espaço para produção e exercício da liberdade e da crítica.

Os componentes curriculares do curso valem-se da integração “teórico-prática” e da instrumentalização “prática-teórica”, sempre com apoio de laboratórios específicos, quando requeridos, na busca da eficácia do processo de ensino-aprendizagem, no qual o professor é o elo do processo, epistemologicamente consistente, precisa inovar em suas aulas, saber aplicar e

transpor o conhecimento teórico à atividade prática, ser coerente e inspirar confiança junto ao alunado. Nesta abordagem, o papel epistemológico do docente também será o de "desequilibrador" e de suporte, provocando conflitos e situações problemáticas que estimulem a reversibilidade de pensamento e levem o discente a questionar sua ação.

O conteúdo das disciplinas são ferramentas para novas buscas, novas descobertas e questionamentos, oferecendo aos discentes um sólido e crítico processo de formação, mas dentro de uma flexibilização curricular adequada, que traz em si a ideia da liberdade do discente em construir seu caminho, seu currículo, ora nas eletivas, ora nos programas e ações de extensão, ora nas atividades de iniciação à pesquisa, construindo-se, desta forma, os planos e percursos de estudo dos alunos.

Concebendo o currículo como um modo de organizar as práticas educativas, a UNIFAAT, dentro da concepção do pensar construtivo, ético e político, requer o desenvolvimento da meta-cognição, garantidora de autonomia no processo de aprendizagem contínua e crítica - transformadora. O conhecimento resultará da ação do sujeito (discente) sobre a realidade e desta sobre o sujeito.

Operacionalmente, a meta-cognição (aprender a aprender) nos discentes se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros: registros mais abertos, revisões de produções (pelo próprio sujeito, pelos pares ou pelo docente); provas operatórias, auto avaliações – estas últimas como instrumentos de auto regulação e participação da avaliação formativa.

De modo geral, o caminho da produção e do acesso ao conhecimento deve encontrar suporte em metodologias que se proponham a ultrapassar os limites da reprodução, repetição e cópia dos materiais existentes, sobretudo as metodologias ativas e baseada em projetos, com uso de tecnologias da informação e comunicação quando adequadas.

A pesquisa e a interação são meios importantes para que os conhecimentos não se restrinjam à repetição dos outros, mas impliquem a compreensão, crítica e produção de conhecimento próprio. Caberá ao docente motivar o grupo e monitorar a participação dos discentes, levando em conta os objetivos e interesse do grupo, adotando novas posturas, quebrando as resistências, aperfeiçoando os modelos de ensino-aprendizagem existentes e adotando a tecnologia como aliada.

As condutas e habilidades do docente devem estar centradas na capacidade de motivação, no interesse e no apoio aos discentes, bem como na preparação do ambiente e dos recursos, na seleção das técnicas e na organização dos materiais.

Neste ambiente de interações, os discentes deixam de ser receptores passivos de informações e se transformam em construtores de conhecimento, agentes de busca, seleção e assimilação das informações, com incentivo a novas formas de aprendizagem e interação.

Desta forma, novas habilidades devem ser conquistadas pelo discente para que ele se torne:

- Receptor ativo e construtor do conhecimento, ao participar das atividades;
- Pesquisador, agente de busca, de seleção e de produção de conhecimento;
- Respeitador e afetivo capaz de desenvolver sentimentos de parceria no trabalho interativo;

- Questionador, capaz de argumentar, contrapor e propor intervenções com fundamentação consistente;
- Respeitador, capaz de adotar uma postura solidária com os colegas e docentes;
- Criativo na busca de soluções com possibilidades divergentes e formas não usuais de resolução de situações e problemas do cotidiano.

Para tanto, são indispensáveis esferas coletivas de trabalho, nas quais, docentes, discentes e demais colaboradores possam desenvolver o currículo que é “realizador do projeto pedagógico e que traduz seus ideais, suas aspirações e perspectivas de vida”.

As atividades de pesquisa se originam no processo de aprendizagem. A incorporação ativa de novos conceitos conduz à dúvida, que, se razoável e não respondida pela literatura, será pesquisada na forma de iniciação científica ou atividade de extensão e apresentadas em reuniões científicas e revistas especializadas.

4.3.1.6. Processo Avaliativo

O processo avaliativo, além de estímulo básico ao desenvolvimento da aprendizagem, presta-se como mecanismo de feedback, essencial para avaliar a qualidade do processo/método de ensino.

As avaliações cognitivas devem se compor com avaliações analíticas e práticas, para mensurar o desenvolvimento das competências, habilidade e posturas.

4.3.2. Práticas pedagógicas inovadoras

As práticas pedagógicas se articulam com a visão metodológica, estando, justamente na articulação, sua faceta inovadora na praxe educacional. Elas visam mediar, facilitar e maximizar o processo de ensino-aprendizagem.

As práticas, idealizadas no contexto teórico, se fazem possíveis, eficazes e eficientes, no contexto das relações concretas, na interatividade entre o docente e os alunos realizada a partir de seus universos particulares de referência.

Destacam-se, na UNIFAAT, principalmente, as seguintes práticas pedagógicas inovadoras.

4.3.2.1. Programa Interdisciplinar de Base – PIB

Programa Institucional que contribui para a superação, pelos alunos da Instituição das lacunas oriundas do ensino básico deficitário, permitindo ao discente uma condução mais segura de seus estudos em nível superior.

O PIB é componente curricular obrigatório dos Cursos Superiores de Tecnologia, mas seus conteúdos são disponibilizados aos demais alunos da Instituição, para incremento da formação, tendo em vista que o Programa visa a, além de promover o nivelamento de conhecimentos, propiciar a possibilidade de o estudante tomar contato com questões complementares à formação técnica superior, principalmente relacionadas à temática do meio ambiente, das relações étnico-raciais, dos direitos humanos e formação cidadã.

Os conteúdos do PIB são oferecidos na modalidade à distância, viabilizando uma maior autonomia nos estudos por parte dos discentes da Instituição.

4.3.2.2. Projeto Blended Padrão (blended learning)

O processo de ensino-aprendizagem pode ser adequadamente orientado por uma metodologia estruturada, desenvolvida por profissionais capacitados e servida de tecnologia atualizada, levando-se em conta, também, a necessidade dos jovens de sociabilizar-se presencialmente.

Essa necessidade atual de reestruturação do ensino superior levou à criação do Projeto Blended, que segue as tendências mundiais modernas do modelo de blended learning (ou ensino híbrido) - que mescla a autoaprendizagem ao ensino guiado em sala de aula, particularmente voltado às necessidades específicas de cada grupo de alunos – porém aplicado à realidade do ensino universitário brasileiro, principalmente aquele praticado nas instituições de ensino privadas.

Segundo Staker e Horn, o blended learning pode ser definido como um programa de educação formal que mescla momentos em que o aluno estuda os conteúdos e instruções usando recursos on-line, e outros em que o ensino ocorre em uma sala de aula, podendo interagir com outros alunos e com o professor .

Partindo dessas tendências modernas e transformadoras de ensino, o projeto foi delineado com uma metodologia bem definida, estruturada, cronometrada e organizada.

Os profissionais envolvidos com o projeto são capacitados, semestralmente, a fim de adequarem-se ao sistema e atuarem todos em conjunto, visando a otimizar o processo de ensino e aprendizagem na Instituição de Ensino Superior.

O atual panorama educacional de jovens adultos demanda inovações no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem. Conforme foi apresentado neste projeto, percebe-se que tanto as metodologias tradicionais quanto a modalidade a distância como tem sido desenvolvido não suprem as necessidades dos jovens universitários recém-egressos do ensino médio, pois buscam um ambiente onde possam ter contato presencial com docentes e colegas, mas que também leve em conta seu desejo e facilidade em aprender através de novas tecnologias.

O blended learning tem sido apresentado como uma poderosa alternativa aos métodos de ensino tradicionais, uma vez que, nesse sistema, existe a importante mediação presencial do professor e do monitor no processo de construção do conhecimento e, também, porque se pauta pelo uso de tecnologias e as inúmeras possibilidades que oferecem, como a autoaprendizagem e o estudo individualizado.

O método utilizado pela UNIFAAT surge como um sistema bem delineado, aplicado com sucesso desde 2015, em que o blended não é tido como algo subjetivo e a critério de cada professor ou mediador, pois suas atividades são desenvolvidas de acordo com um padrão previamente estudado e otimizado, em que os envolvidos são capacitados no sentido de juntos, desenvolverem e acompanharem de perto o projeto e a conseqüente evolução da aprendizagem dos alunos.

4.3.3. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Além do aluno poder integralizar o currículo de seu curso convencionalmente, ou seja, cursando com aproveitamento (notas e faltas) todos os componentes curriculares da matriz prevista no projeto pedagógico, são oportunizadas algumas possibilidades diferenciadas de integralização curricular.

Mediante processo seletivo é concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de Instituição congênere, nacional ou estrangeiro, na estrita conformidade das vagas disponibilizadas e nos termos específicos do Edital de Transferência. O aluno transferido faz jus ao aproveitamento dos estudos realizados com aprovação no curso de origem. Também pode aproveitar estudos já realizados o aluno que realiza transferência interna, entre cursos da própria Instituição.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especialmente composta para isso, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos.

Nos termos do Regimento da Instituição, faculta-se que o aluno da UNIFAAT seja promovido para o período letivo seguinte, no mesmo e respectivo curso, ainda que tenha sido reprovado em até duas disciplinas, a serem cursadas em regime de dependência, conforme determina o regulamento específico sobre o tema.

As disciplinas de dependência são cursadas por meio de três formas distintas:

- Curso de Recomposição Curricular (CRC), que se caracteriza pela formação de turmas especiais constituídas por alunos em regime de dependência na mesma respectiva disciplina.
- Recomposição Curricular por Avaliação de Proficiência (RECAP), que se caracteriza pela participação monitorada dos alunos em dependência na disciplina, quando for novamente oferecida. Essa modalidade se aplica apenas se a disciplina for cursada logo no próximo período letivo em que seja novamente oferecida, só podendo ser requerida por alunos que não tenham sofrido reprovação por frequência.
- Recomposição Curricular Regular (RCR), que se caracteriza pela participação regular dos alunos na disciplina, em outras turmas regulares.

Essas opções propiciam flexibilidade para que o aluno escolha, com base na sua matriz curricular normal e no horário que tem disponível, a melhor maneira de cumprir a dependência.

4.3.4. Políticas de estágio

A UNIFAAT tem uma política de estímulo à prática que permeia todos os componentes curriculares. Cada curso em particular, contudo, assim como cada componente curricular, tem seu próprio desenvolvimento prático no âmbito da formação profissional decorrente, previsto no respectivo PCC e nos seus Planos de Ensino, em consonância com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Através da realização dos estágios, busca-se na Instituição, fundamentalmente, que o discente acompanhe na prática a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de seu curso, no intuito de aprimorar as condições para que exerça proficientemente sua futura profissão.

Também são objetivos inerentes aos estágios:

- Promover a integração do aluno com o mercado de trabalho, propiciando seu desenvolvimento profissional e acadêmico;
- Possibilitar ao aluno, através do contato com a realidade do campo profissional escolhido, a possibilidade de pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para os problemas observados, com a devida sustentação teórica;
- Propiciar ao aluno orientação que o capacite à realização de análise crítica e contextualizada acerca da dinâmica que envolve as atividades praticadas nos segmentos em que ele atuará.

Os estágios, a depender das determinações contidas nas diretrizes curriculares dos cursos, são viabilizados em dois modelos - como obrigatórios ou como não obrigatórios – sendo que, ainda que ambos compartilham os mesmos objetivos, o estágio obrigatório se constitui para o aluno como componente curricular indispensável à conclusão do curso.

O estágio obrigatório (ou supervisionado, como é denominado nas matrizes curriculares dos cursos da IES) é regido na UNIFAAT por regulamentos específicos, desenvolvidos para atender as particularidades e diretrizes curriculares de cada curso. Neles estão previstas, inclusive, as normas que regem a forma e a periodicidade de apresentação dos relatórios, cuja avaliação criteriosa é importante instrumento de aferição do aproveitamento do aluno na atividade de estágio.

4.3.5. Políticas de atividades complementares

A realização de atividades complementares é obrigatória para os discentes de todos os cursos. A carga horária reservada para realização dessas atividades varia em cada matriz curricular em função das particularidades (diretrizes, área de conhecimento, carga horária total) de cada curso.

A principal finalidade da realização das atividades complementares é a de propiciar ao discente a possibilidade de decidir como desejará modelar seu perfil acadêmico e profissional, escolhendo com autonomia as atividades a serem realizadas. No regulamento de atividades complementares da Instituição é previsto que, no conjunto das atividades a serem desempenhadas pelo aluno, obrigatoriamente devem estar presentes aquelas que viabilizem maior compreensão em torno da temática ambiental e das questões étnico-raciais.

A regulamentação das atividades complementares na Instituição se dá através de ato normativo específico (Resolução da Congregação nº 003/12). No documento estão relacionados os objetivos específicos das atividades complementares da UNIFAAT, a saber:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para sua formação e atuação profissional;
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- Proporcionar a possibilidade de diversificação e de incrementação das atividades curriculares normais, desenvolvidas em sala de aula;
- Incentivar a participação do aluno em atividades de voluntariado
- Propiciar a possibilidade de busca de subsídios para o combate do racismo e das discriminações, bem como para o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana;
- Contribuir com o desenvolvimento da compreensão integrada do meio-ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.

No anexo I do regulamento está contemplado o rol de atividades que podem ser convalidadas a título de atividades complementares. Ainda no anexo são encontradas orientações sobre o limite máximo de horas que poderá ser validado para cada modalidade de atividade realizada. São exemplos de atividades previstas:

- Participação como ouvinte ou organizador em congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos, palestras e outras atividades de natureza acadêmica ou científica;
- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, jornadas de estudos e outras atividades de natureza cultural, acadêmica ou científica (comunicação, pôster, oficina ou minicurso);
- Frequência em disciplinas de cursos de outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido e nem venham a ser convalidadas através de aproveitamento de estudos;
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da UNIFAAT;
- Frequência em cursos de extensão que não versem sobre tema previsto nos conteúdos curriculares do curso em que o aluno está matriculado.
- Participação em atividades acadêmicas ou comunitário-voluntárias oferecidas pelo curso dentro da Instituição (semana de atividades livres e/ou semana de eventos do respectivo curso).

No intuito de contribuir para a consecução dos objetivos previstos para a realização de estágios e atividades complementares, a Instituição promoverá subsídios para:

- Incentivar a realização de estágios e atividades complementares que atendam às demandas da comunidade dedicadas ao benefício coletivo, com prioridade às práticas voltadas à temática de meio-ambiente e às questões étnico-raciais;
- Aperfeiçoar o programa de iniciação científica, para que seja viabilizado, pelo programa, o aprofundamento dos estudos dos trabalhos mais relevantes realizados sob a forma de estágio e o aumento do número de alunos que se valham da pesquisa de iniciação científica para convalidação de horas de atividades complementares;
- Aumentar o rol de atividades complementares oferecidas no âmbito da Instituição.

4.3.6. Desenvolvimento de materiais pedagógicos para a modalidade presencial

Os conteúdos ministrados nas disciplinas oferecidas nos cursos da UNIFAAT são orientados por bibliografias básicas e complementares previstas nos projetos pedagógicos. Seus professores, habitualmente, produzem materiais pedagógicos próprios, referentes às disciplinas nas quais ministram aulas, que são disponibilizados aos alunos pelo FAAT Online (vide item 5.2.6.). Esses materiais não têm a finalidade de substituir a bibliografia da disciplina, mas sim a de oferecer um norte ao aluno, através da abordagem pontual (não aprofundada) dos conteúdos ensinados, com o intuito de que o aluno possa organizar melhor seus estudos.

Já com referência aos conteúdos trabalhados de forma semipresencial na Instituição, há o desenvolvimento específico de materiais didáticos, justamente porque o trabalho semipresencial busca capacitar o aluno a buscar conhecimento com autonomia, valendo-se de ambientes diversos de pesquisa, mas tomando cuidado para verificar se a fonte pesquisada é confiável.

Ressalta-se, por fim, que os cursos de Licenciatura da Instituição desenvolvem materiais pedagógicos voltados para utilização no Ensino Básico. No ambiente da Oficina Pedagógica da Instituição (imprescindível para articulação entre a teoria e a prática pedagógica), o Coordenador da Oficina e Professores de determinadas disciplinas trabalham com os alunos dos cursos de Licenciatura, simulando situações práticas que envolvem a orientação do uso de recursos materiais, importantes tanto no sucesso do trabalho cotidiano, mas também como instrumento de intervenção em situações problemáticas. Para tanto, são elaborados e desenvolvidos jogos e brinquedos específicos, que estimulam e favorecem a alfabetização e o aprendizado de matemática e ciências.

O mesmo não acontece quando da realização das atividades pertencentes à modalidade a distância, como o Projeto Blended, cujos materiais são produzidos pelos professores e sob a supervisão da Coordenação de Novas Tecnologias, atendendo aos requisitos de acessibilidade.

4.3.7. Incorporação de avanços tecnológicos inovadores na UNIFAAT

A Instituição acompanha, permanentemente, o desenvolvimento de novas tecnologias que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a UNIFAAT investe em ferramentas tecnológicas para apoiar as práticas pedagógicas realizadas na Instituição e os serviços que cercam as atividades de ensino, bem como acompanha as inovações na área de metodologia de ensino acompanhada de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior.

Os laboratórios de informática da Instituição recebem atualização constante de hardware e software, seguindo seu Plano de Expansão, permitindo, assim, que os alunos tenham contato com ferramentas modernas de tecnologia da informação, que proporcionam, assim, conhecimentos imprescindíveis para atuação no mercado de trabalho.

A mesma diretriz é válida para os laboratórios específicos de cada curso. Procura-se a manutenção de um ambiente que incorpore as mais modernas tecnologias relacionadas à atividade a ser desenvolvida em cada laboratório, para que seja propiciado ao aluno uma simulação realista de determinados procedimentos e processos, aos quais estará submetido no desenvolvimento de sua atividade profissional.

Além disso, são oferecidas condições adequadas para que todos os alunos, das modalidades presencial e EAD, possam acompanhar as aulas de maneira plena, fornecendo equipamentos de som e projeção de alta qualidade. Para aumentar o envolvimento do aluno com a aula, é proporcionado acesso à rede wireless de internet dentro das salas. Isso permite que o discente pesquise e acesse, no exato instante em que a matéria está sendo abordada, materiais adicionais àqueles utilizados pelo professor, enriquecendo, assim, o aprendizado.

Também como meio de proporcionar ao aluno adequada mobilidade, no que se refere às atividades de pesquisa, necessárias ao bom desenvolvimento de sua vida acadêmica, a Instituição conta com um serviço de empréstimo de netbooks.

Com a criação do Programa Interdisciplinar de Base, deu-se início ao oferecimento de conteúdos na modalidade a distância ao aluno. Para tanto, a Instituição vale-se da plataforma Moodle, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) gratuito, utilizado por educadores na criação de sites de aprendizado eficazes. Por meio desse AVA tem sido desenvolvido um importante trabalho de resgate dos alunos que possuem graves déficits de formação escolar, bem como estão sendo trabalhados conteúdos não diretamente relacionados à formação técnica (principalmente ligados à temática de meio-ambiente e das relações étnico-raciais) na área escolhida pelo aluno, mas que se apresentam como de imprescindível apreensão, tendo em vista a necessidade de formação de um profissional crítico e atualizado.

Em 2015, a Instituição investiu na aquisição de uma nova plataforma de ensino virtual, denominada Brightspace, para utilização no projeto Blended Padrão (descrito neste PDI). Destaca-se, ainda, a adoção de ambiente virtual para coleta de informações concernentes à autoavaliação.

Os avanços tecnológicos também foram incorporados ao processo de Autoavaliação na UNIFAAT. Desde 2012, a comunidade acadêmica passou a avaliar a Instituição (momento quantitativo), por meio de questionários eletrônicos e não mais por formulários impressos, o que propiciou um aumento no número de opiniões coletadas e a diminuição do uso de papel.

4.3.8. Trabalho Acadêmico e desenvolvimento econômico

A interação entre os cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário UNIFAAT e o desenvolvimento econômico, seja no âmbito regional em suas especificidades, seja no âmbito macro social, marcado pelos impactos das tecnologias nas relações de trabalho, produção e comportamental, é marcada principalmente pelas contínuas e necessárias adequações curriculares, pelas ações acadêmicas interdisciplinares e pelas parcerias realizadas com órgãos públicos e privados.

Além da presença unânime, em todas as matrizes curriculares, de disciplinas ligadas à sustentabilidade socioambiental, empreendedorismo e às novas tecnologias de comunicação, produção e inovação - sempre na perspectiva de formar o homem, o cidadão e o trabalhador qualificado - há que se destacar a propensão dos gestores acadêmicos para a flexibilização dos currículos, levando-se em conta os inúmeros e complexos desafios contemporâneos.

No campo do ensino e pesquisa, considerando-se disciplinas, estágios, projetos interdisciplinares e programa de iniciação científica, além do CONFAAT, congresso institucional bianual em que

são apresentados resultados de pesquisas de alunos e professores da UNIFAAT- e com forte presença de pesquisadores de instituições sediadas na região bragantina, como FATEC (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), IFSP (Instituto Federal de Educação – SP) e instituições privadas de ensino superior da região - há programas pontuais que possuem forte impacto na comunidade, como a Mostra de Projetos Multidisciplinares de Tecnologia, organizada pelo curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com apoio dos cursos da área de Engenharia, e que apresentam trabalhos inovadores voltados para problemas sociais (como um aplicativo de alerta de enchentes) ou mesmo de interesse coletivo (como um aplicativo para organizar a saída de alunos nas escolas de educação básica), apenas para citar alguns exemplos.

Também é preciso destacar a Feira de Empreendedorismo, envolvendo principalmente alunos dos cursos da área de negócios e de comunicação social em que alunos, em grupo, apresentam soluções criativas e tecnológicas para novos negócios ou para impulsionar negócios tradicionais. São destaques, também, atividades como a Batalha de Robôs e Ponte Macarrão realizados por alunos da área de Engenharia, e os Projetos Experimentais, realizados por alunos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, e muitos outros desenvolvidos pontualmente no âmbito dos cursos.

Projetos interdisciplinares como a criação de mídias para o ensino de matemática para crianças, realizado por alunos de Pedagogia junto com alunos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, são alguns poucos exemplos de ações que aproximam pessoas e cursos distintos, assim como impulsionam o espírito criativo e inovador dos novos profissionais em formação.

No campo das parcerias, ou da extensão acadêmica, considerando aqui apenas as ações que impactam a formação profissional e que direta e indiretamente contribuem para o desenvolvimento econômico, em todas as áreas do conhecimento que envolvem os cursos oferecidos pela UNIFAAT, gestores, professores e alunos se envolvam com a comunidade local e regional.

Representantes da comunidade acadêmica da UNIFAAT participam nos conselhos municipais e regionais ligados ao meio ambiente, educação, planejamento urbano, saúde, desenvolvimento industrial, recursos humanos. A participação direta e indireta em órgãos de classe como ocorre com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Regional de Administração (CRA), Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Conselho Regional de Psicologia (CRP), de Engenharia (CREA), Conselho Municipal de Educação (CME), são recorrentes e constantes.

Também é perene o contato e o desenvolvimento de projetos ou ações junto com agentes de integração de estágios (Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE; Núcleo Brasileiro de Estágios – NUBE; Casa do Pequeno Trabalhador etc.) e organizações comerciais, industriais e da sociedade civil, como BBP (Brazilian Business Park), ACIA (Associação Comercial e Industrial de Atibaia), o Instituto IPÊ (Instituto de Pesquisas Ecológica) etc.

Destaca-se que o Centro Universitário UNIFAAT é a principal instituição parceira e polo aglutinador quando se trata de trabalho social, concedendo salas e laboratórios gratuitamente a ONGs e Conselhos Profissionais de Classe, ou mesmo promovendo e apoiando cursos de atualização profissional, como ocorre com frequência com o CRC – Conselho Regional de Contabilidade, CRP - Conselho Regional de Psicologia, Secretaria Municipais de Saúde, de Educação, de Desenvolvimento Industrial, que utilizam as instalações do campus universitário para reunir profissionais e promover cursos de atualização.



INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL ATIBAIENSE LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAAT
Credenciado pela Portaria nº 258, de 22 de março de 2018.

Por tudo isso, o Centro Universitário a UNIFAAT representa uma referência, com relação ao desenvolvimento econômico, social e cultural do município e da região.

4.4. Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.4.1. Pesquisa e Iniciação Científica

Considera-se a pesquisa como, antes de tudo, um princípio educativo, ligado à própria concepção do ato de estudar e ensinar. Assim, o intuito geral é fomentar, em primeiro lugar, a atitude investigativa nos alunos, a partir das dinâmicas dos cursos de graduação, em consonância com as orientações de seus projetos pedagógicos.

A atitude investigativa se manifesta de várias formas no cotidiano da Instituição, seja na condução dos processos de aprendizado das distintas disciplinas, seja na realização de práticas distintas e complementares à sala de aula, como atividades de extensão, atividades comunitárias, práticas supervisionadas, trabalhos de conclusão de curso, projetos experimentais, dentre outras formas.

Desta maneira, constitui um objetivo básico a reiteração da dimensão pedagógica das atividades de extensão, que pode se realizar, dentre outros modos, com a inserção de pesquisas no decorrer de sua realização, pesquisas estas ligadas ao desenvolvimento de disciplinas, ou mesmo de caráter multidisciplinar, envolvendo várias disciplinas.

Além dessa dimensão geral, que se espraia por todo o cotidiano escolar, são constituídas ações específicas, que visam promover a pesquisa sistemática, bem como a divulgação da mesma em outro nível de comprometimento e rigor.

Dentre estas dimensões específicas, pode-se citar o Programa de Iniciação Científica, cujos projetos são orientados por professores doutores ou mestres; o Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão, que viabiliza a geração de Núcleos de Estudos e Pesquisas institucionalizados; o fomento à produção acadêmica, através de Periódico Científico Anual Institucional, bem como publicação anual de livros próprios ou em parceria com editoras; o fomento à participação de docentes e discentes em congressos de pesquisa; o fomento à divulgação das pesquisas discentes através da implantação de uma revista eletrônica e/ou painel eletrônico e a futura implantação (ainda na vigência deste PDI) de um programa de pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado, que contribuirá com o aumento da produção científica realizada na Instituição.

Diante do exposto, consideram-se como diretrizes fundamentais da área de pesquisa:

- Fomentar a integração, quando possível, entre as ações de extensão e as práticas de pesquisa institucionalizadas, como já ocorre no Programa de Iniciação Científica, por exemplo;
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a análise e solução de problemas acadêmicos da instituição, visando à melhoria geral do processo;
- Aprimorar a qualidade da Revista Científica Institucional, ampliando, ainda mais, a participação de docentes e pesquisadores externos, bem como os artigos provenientes do programa de iniciação científica;
- Ampliar a divulgação da produção científica da Instituição, a qual já é realizada, através da distribuição gratuita para faculdades, universidades, centros de pesquisa e de divulgação científica;

- Fomentar a produção de livros por parte dos docentes da instituição, através do programa de iniciação científica, núcleos de estudo e outras práticas;
- Incrementar a divulgação das pesquisas realizadas pelo corpo discente da graduação e pós-graduação através da implementação de uma revista eletrônica e/ou painel eletrônico;
- Fomentar a participação de docentes e discentes em congressos de pesquisa, visando ao desenvolvimento profissional dos mesmos e ao desenvolvimento acadêmico da instituição;
- Oferecer apoio financeiro e técnico para docentes desenvolverem pesquisas de mestrado e doutorado.

As oportunidades de pesquisa e participação nos editais de Iniciação Científica serão as mesmas para alunos dos cursos presenciais e na modalidade de educação a distância.

4.4.2. CEPE – Centro de Estudos Pesquisa e Extensão

O CEPE - Centro de Estudos Pesquisas e Extensão da UNIFAAT, criado em 2013 a partir do Núcleo de Estudos e Sustentabilidade da então FAAT - Faculdades Atibaia – é órgão que tem como principal objetivo fomentar as ações de pesquisa dos professores e alunos da Instituição, assim como acompanhar e apoiar as atividades de extensão (projetos e programas diversos) envolvendo alunos, professores e a comunidade.

A missão do CEPE consiste em viabilizar e coordenar ações de pesquisa, de extensão acadêmica e de responsabilidade socioambiental da UNIFAAT, aproximando-as do interesse da sociedade regional e objetivando com isso consolidar-se como um centro de referência regional.

O CEPE também é responsável por promover interação e sinergia entre graduação e pós graduação, destacando-se os seguintes aspectos da atuação do órgão:

- Programas institucionais de Iniciação Científica;
- Pesquisas associadas a outras instituições no país (e, em alguns casos, no exterior);
- Programas governamentais;
- Apresentações de trabalho em congressos nacionais e (e alguns internacionais);
- Ações organizativas de mostras científicas e tecnológicas ocorridas por iniciativa da UNIFAAT;
- Trabalhos específicos ligados a ONGs e outras organizações vinculadas a questões emergentes do mundo contemporâneo;
- Iniciativas voltadas para promoção da consciência socioambiental e do respeito aos direitos humanos.

Em 2019, o CEPE passou a atuar por meio da organização de cinco núcleos, que englobam as áreas de conhecimentos dos cursos oferecidos pela UNIFAAT. São eles:

- NNT – Núcleo de Negócios e Tecnologias
- NESC – Núcleo de Estudos em Sustentabilidade e Cultura
- NEPC - Núcleo de Educação, Psicologia e Comunicação
- NPEJ – Núcleo de Pesquisa e Estudos Jurídicos
- NEAS – Núcleo de Estudos da Área de Saúde

Além dos núcleos de Pesquisa, o CEPE funciona como sede para as atividades dos Comitês de Ética, de Educação para os Direitos Humanos e de outros comitês institucionais de relevância acadêmica e social.

Importante destacar que a promoção de pesquisas em apoio ao desenvolvimento econômico e social regional e sustentabilidade, nas áreas de Sociedade e suas organizações, como processos de gestão, empreendedorismo, contabilidade, inovação tecnológica e comunicação social e suas tecnologias são organizadas no Núcleo de Negócios e tecnologias.

Cabe ao CEPE, ainda, desde 2014, a organização do congresso bianual de Pesquisa e Iniciação Científica – CONFAAT, cujas inscrições são abertas para a participação da comunidade interna e externa à Instituição. Os membros da comunidade acadêmica da UNIFAAT são isentos do recolhimento do valor da inscrição.

Todas as atividades coordenadas pelo CEPE encontram-se no site da UNIFAAT, inclusive o repositório de publicações.

4.4.3. Pós-Graduação

A UNIFAAT reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na atualização do profissional já graduado, face às novas demandas sociais e do mercado de trabalho. Assim, propõe, com base em sua missão institucional e na legislação educacional vigente, uma política de pós-graduação que resulte em ofertas e práticas de ensino alinhada às tendências sociais e mercadológicas em âmbito regional e nacional.

A política de pós-graduação da UNIFAAT é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade, não só nos cursos oferecidos nas modalidades de extensão e especialização profissional, como também na integração com a graduação, nos programas de iniciação científica e em outras iniciativas no âmbito da pesquisa e extensão. As diversas ações voltam-se principalmente à capacitação do corpo docente e melhoria dos cursos em andamento, sendo focadas em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, especialmente no que se refere ao ambiente acadêmico da UNIFAAT e seu entorno social.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte, entre outras premissas, de pressupostos básicos que norteiam as ações da UNIFAAT, assim como do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, resta definido um planejamento de metas e ações, bem como cronograma e orçamento propícios a fornecer as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

O diálogo com alunos, ex-alunos, educadores, dirigentes governamentais e profissionais atuantes na região também compõe a política de gestão da Pós-graduação da Unifaat e se mostra extremamente importante para subsidiar a gestão acadêmica, com relação ao que a sociedade e o mercado demandam e o amparo a essas necessidades.

Os princípios básicos da política se consubstanciam em:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional através da formação de recursos humanos qualificados e atualizados, para que se enfrentem os constantes desafios de um mundo socialmente complexo e altamente tecnológico;
- Consolidar uma concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação, mediada por uma sinergia que permita constantes ajustes do que se oferece e do que se pretende oferecer em relação tanto às expectativas dos profissionais já formados, como daqueles que estão em formação.

São metas e ações específicas da Política de Pós-Graduação, alinhadas aos objetivos, metas e estratégias institucionais, indicados no presente PDI:

Meta	Ações	Prazo
Ampliar e consolidar a pesquisa nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição, com vistas ao fortalecimento da Pós-Graduação.	Ampliar programas de relacionamento com os egressos, através da oferta de oportunidades de educação continuada, nas áreas dos cursos de graduação ofertados.	2020
	Implantar 03 cursos de pós-graduação lato sensu (EaD)	2020
	Implantar oportunidades de educação continuada em todas as áreas de conhecimento.	2020
	Estudar a viabilidade da implantação de um curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado profissional)	2020
	Desenvolver política de intercâmbios (nacionais e internacionais) com vistas à consolidação e expansão de programas de ensino, pesquisa e extensão.	2020

Com relação especificamente aos programas de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela UNIFAAT, destacam-se os seguintes objetivos:

- Contribuir para capacitar recursos humanos, oferecendo um diferencial de competitividade para atender à demanda social que exige aprendizado contínuo, particularmente nas áreas profissionais;
- Contribuir para o aperfeiçoamento e capacitação permanentemente do corpo docente e para a melhoria do desempenho acadêmico.
- Ultrapassar a rigidez de um processo de planejamento centralizado e de longo prazo, para a estruturação de um programa de ação racional passível de adaptações impostas pelas mudanças imprevisíveis e aceleradas da sociedade, em especial do mundo do trabalho, com objetivos e estratégias de intervenção que possam dar respostas eficazes às demandas.
- Gerar conhecimentos científicos atualizados e inovadores que possam resultar em benefícios sociais e na melhoria do ensino, com base em:
 - Busca pelo desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o ensino de graduação;

- Desenvolvimento de iniciação científica, ampliando-se o domínio das áreas de conhecimento afetadas e possibilitando inovação tecnológica e o desenvolvimento teórico;
- Integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à investigação científica, buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino;
- Na promoção da integração da UNIFAAT com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo cooperativo, por meio da formação de profissionais mais qualificados para a docência, investigação e atuação profissional e da promoção e desenvolvimento de parcerias e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor.

Neste sentido, a UNIFAAT desenvolve atividades de ensino de pós-graduação *lato sensu*, com programas organizados que almejam sua consolidação e têm o objetivo de desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, de professores e de pesquisadores, das áreas empresarial, estatal e do terceiro setor, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

4.5. Políticas de Extensão

Considera-se a extensão acadêmica como esfera privilegiada para integração das dimensões humanística e técnica da formação profissional dos discentes. Ainda, considera-se a extensão acadêmica como locus propício às experimentações multidisciplinares, seja no âmbito da didática, seja no âmbito da pesquisa (docente e discente).

As atividades e cursos de extensão, portanto, constituem instrumento de integração entre ensino e investigação, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição.

Desta forma, a atividade extensionista propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do mero assistencialismo, incorporando práticas didáticas, projetos e pesquisas que visam, no limite, à qualificação e emancipação dos grupos atendidos.

Para a realização de tais objetivos, concebe-se a extensão universitária estruturada nos seguintes eixos fundamentais:

- Projetos de promoção social e comunitária (através de prestação de auxílio profissional, técnico e didático a grupos excluídos, marginalizados e carentes);
- Prestação de serviços técnicos e profissionais (através de pesquisas, consultorias, desenvolvimento e execução de projetos para clientes);
- Prestação de serviços acadêmicos (através de cursos, seminários e palestras para grupos assistidos, clientes institucionais, alunado e população em geral);
- Fomento e organização de atividades esportivas, artísticas e culturais (através de eventos, apresentações, exposições, seminários e palestras para discentes, docentes, grupos assistidos, parceiros institucionais e população em geral).

Para a realização das ações e cursos de extensão, a partir das dimensões assinaladas, tem-se como objetivo o fortalecimento e ampliação das seguintes diretrizes básicas de ação:

- Desenvolvimento e implementação de projetos de fomento e promoção social junto a grupos marginalizados, excluídos e carentes, inseridos na população da região de influência da Instituição;
- Contribuição com o poder público dos municípios da região na melhoria das condições de vida da população, através de cursos, pesquisas e consultorias;
- Oferecimento de atividades de extensão nas diversas áreas do conhecimento contempladas, levando em conta as especificidades regionais, as demandas recebidas e as modificações constantes da sociedade;
- Fomento do desenvolvimento cultural, artístico e ético dos discentes e da população em geral, através de programas especiais voltados para o campo das artes, da cidadania, da consciência socioambiental e da ética;
- Fomento da preservação do patrimônio cultural e ambiental da região de influência da IES;
- Criação de eixos de articulação das atividades artísticas, culturais e de promoção social com as atividades acadêmicas dos cursos de graduação;

- Estabelecimento de parcerias com o poder público, empresas e entidades do terceiro setor, a fim de propiciar a ampliação das atividades supracitadas, permitindo uma maior incorporação de docentes e discentes, além do aumento de grupos atendidos;

Todos os projetos de Extensão estão centralizados no CEPE (Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da FAAT. A Instituição, através de suas diretrizes institucionais, busca estimular que todos os cursos desenvolvam projetos e atividades de extensão.

Destacam-se, a seguir, alguns projetos de maior abrangência e relevância.

4.5.1. CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Atibaia-SP

O Curso de Direito da UNIFAAT, por meio de Convênio firmado com o Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, sedia, desde 2008, no âmbito de seu Núcleo de Práticas Jurídicas, o Setor de Conciliação da comarca de Atibaia, responsável por atender gratuitamente a população do município, proporcionando a resolução de conflitos relacionados a pensões alimentícias, separações, investigações de paternidade, guarda de filhos, conflitos de vizinhança, entre outros casos. No Setor de Conciliação, atuam alunos do Curso de Direito, proporcionando-se, assim, o aprendizado prático.

Em 2012, com a finalidade de ampliar o campo de atuação do Setor de Conciliação, foi firmado novo convênio, tendo como signatários a UNIFAAT, o

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e a Prefeitura da Estância de Atibaia. A partir da assinatura desse novo convênio, viabilizou-se a implantação do Centro Judiciário de Soluções de Conflitos (CEJUSC) que, além de abrigar o antigo Setor de Conciliação, passou a agregar, também, um serviço de orientação cidadã à população.

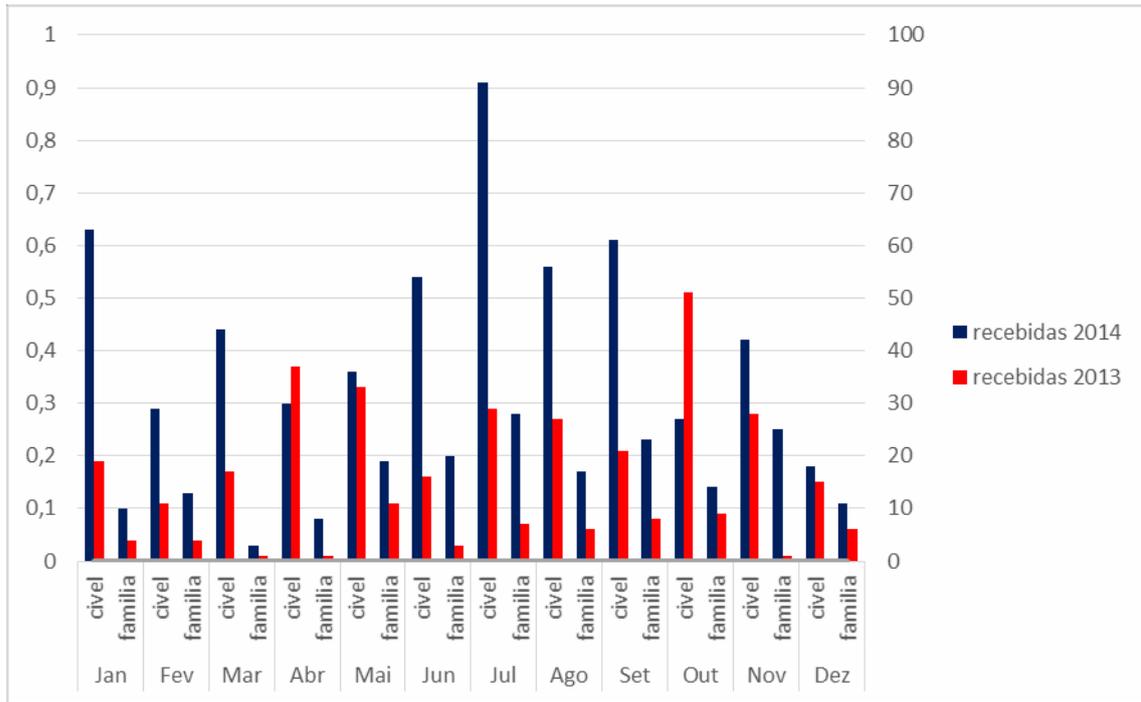
A instalação do CEJUSC inaugurou uma nova realidade na solução de conflitos e cidadania em Atibaia, no sentido de disseminar a cultura da mediação e conciliação. O CEJUSC trabalha com a filosofia de que, de forma simples, as pessoas possam resolver seus problemas e seguir seus caminhos, sem ter que se submeter a processos judiciais, filosofia esta que vem ao encontro do novo momento vigente, que abarca a mediação e o diálogo como propostas de solução à sobrecarga do Poder Judiciário.

Em 2013, num mutirão de conciliação promovido pelo CEJUSC de Atibaia, foram atendidos 151 mutuários da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que compareceram à sede do Centro Judiciário para resolver seus débitos de forma amigável. No mutirão, cerca de 75% dos mutuários obtiveram êxito na realização de acordos com a CDHU.

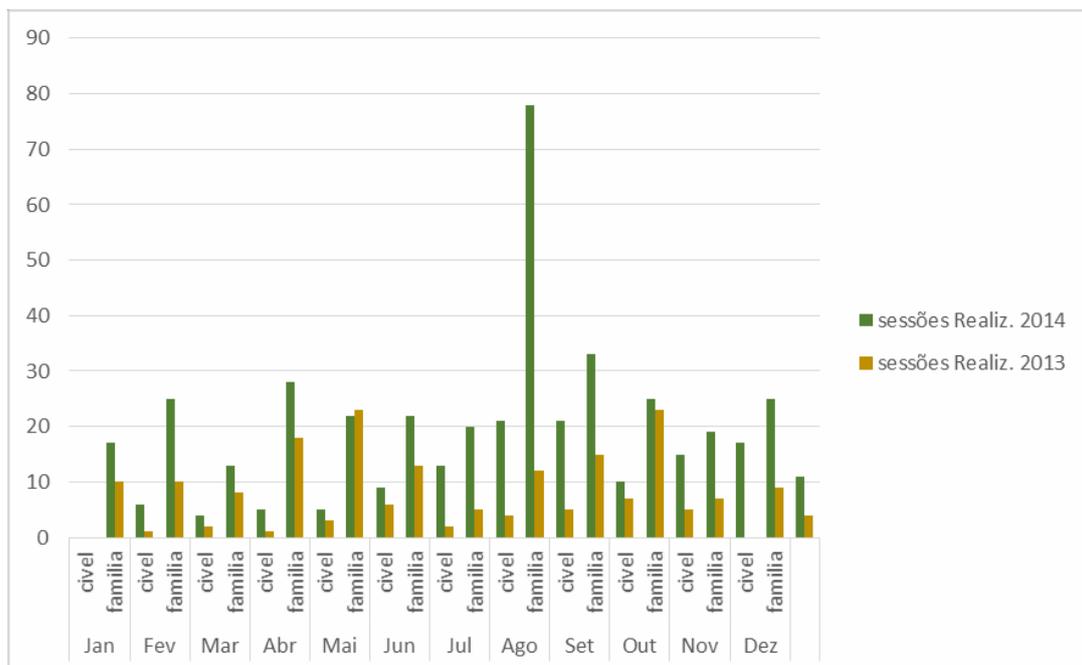
De acordo com levantamento realizado, foram efetuadas, em 2014, 1179 audiências de conciliação, sendo 464 audiências pré-processuais (que dispensam a propositura de ação judicial) e 715 processuais. As audiências de conciliação denominadas “processuais” são aquelas realizadas no CEJUSC em razão de designação dos Juízes das Varas da comarca de Atibaia, imediatamente após a propositura da petição inicial, pelo autor. Das audiências realizadas, 813 foram frutíferas, ou seja, ensejaram resolução do conflito instalado.

Com as novas tendências de resolução do conflito, evitando-se a lide judicial, o CEJUSC ganha, a cada ano, mais importância e destaque, fato que, por consequência, vem aumentando a demanda por seus serviços.

Comparação, 2013 x 2014, com relação ao número de demandas recebidas no protocolo geral do CEJUSC:



Comparação, 2013 x 2014, com relação ao número de sessões (audiências) realizadas no CEJUSC:



4.5.1.1. CEJUSC Jarinu

Em 2018 a UNIFAAT assinou um novo convênio com o Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, visando à implantação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da cidade de Jarinu. Integram o convênio, ainda, a municipalidade de Jarinu e o CEA Telecom Serviços de Telecomunicações LTDA.

Conforme responsabilidades assumidas em razão da assinatura do convênio, além de oferecer alocação de estudantes estagiários (atrelados ao Núcleo de Práticas Jurídicas da Instituição), beneficiados com bolsas de estudo, a UNIFAAT realiza, em sua sede, o curso de capacitação dos conciliadores que atuam no órgão, que integra a estrutura do poder judiciário do estado de São Paulo.

4.5.2. Atendimento psicológico gratuito / Clínica-Escola

A Clínica de Psicologia da UNIFAAT é parte integrante do Serviço de Psicologia, atrelado ao Curso de Psicologia da Instituição, com instalações adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nas diversas áreas de atuação da Psicologia, com funcionamento subordinado ao regimento interno e aos demais atos normativos da UNIFAAT, aos órgãos Colegiados Superiores do Curso de Psicologia e da Instituição e do disposto no presente regimento.

Toda e qualquer atividade de estágio relacionada ao Curso de Psicologia da UNIFAAT está vinculada ao Serviço de Psicologia, estando, assim, submetida ao regimento da Clínica-Escola e aos demais atos normativos da Instituição.

O Serviço de Psicologia desenvolvido na Clínica-Escola tem por objetivo o desenvolvimento de atividades concernentes aos diversos campos da Psicologia, que se destinam à formação profissional dos alunos do curso de Psicologia e ao atendimento da comunidade de Atibaia e região, conforme legislação vigente e regulamentos acadêmicos.

O Serviço de Psicologia realizado na Clínica-Escola da FAAT tem os seguintes objetivos específicos, na esfera de ensino:

- Propiciar, ao aluno de graduação de Psicologia, práticas de atendimento supervisionadas que garantam a integração teórico-prática do conhecimento adquirido no curso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao futuro exercício da profissão ou especialidade;
- Criar oportunidade para que o aluno vivencie as mais diferentes situações de experiência em todas as ações clínicas e ambulatoriais, de modo a desenvolver suas habilidades intelectuais e científicas, sua postura ética e moral e sua capacidade de relacionamento interpessoal e interdisciplinar.

Já na esfera da pesquisa, destacam-se os seguintes objetivos:

- Desenvolver atividades que promovam uma estreita relação entre ensino e pesquisa, visando à melhoria da qualidade da educação e do ensino superior;

- Permitir que atividades clínicas se vinculem às atividades de pesquisa.

Também com relação à prestação de serviços, há objetivos específicos associados, dentre os quais pode-se sublinhar o oferecimento de atendimento psicológico aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas-Escola e de acordo com as modalidades de serviços oferecidos, seguindo suas próprias possibilidades.

Atualmente (2014) encontram-se em atendimento 75 pacientes da região e há uma lista de espera de 45 pessoas. Os atendimentos são gratuitos e ocorrem ao longo de todo o ano letivo.

4.5.3. Exposição anual de Artes e Design de Interiores

O Projeto de Exposição Anual de Artes e Design de Interiores visa criar, anualmente, um espaço destinado para a apresentação das produções artísticas dos alunos de Artes Visuais e Design de Interiores, relacionadas às disciplinas que integram a grade curricular.

As exposições mostram os estudos e a evolução dos alunos ao longo do ano. Fotografias, pinturas, desenhos, colagens, esculturas, instalações artísticas, são algumas das manifestações artísticas que fazem parte das exposições. Ao longo do desenvolvimento do projeto, trabalha-se com conteúdos relativos à curadoria, montagem de exposições, ações educativas e criação de material de divulgação.

A primeira exposição realizou-se de 25 de janeiro a 4 de dezembro de 2011, no solar do coronel Manoel Jorge Ferraz, denominado “Casa Júlia Ferraz”, tombado pelo patrimônio histórico, na cidade de Atibaia. A localização do casarão, em uma praça no centro da cidade, possibilitou que mais de cem pessoas visitassem a exposição.

De 22 de novembro a 9 de dezembro de 2012 ocorreu a 2ª exposição, no Centro de Convenções Victor Brecheret, em Atibaia. A mostra, que é aberta ao público, apresentou os estudos e a evolução dos alunos durante o ano de 2012 e movimentou a cena artística da cidade. Sob a orientação dos professores os estudantes expuseram esculturas, objetos, fotografias, pinturas, instalações e desenhos produzidos no decorrer do ano de 2012.

A partir da 3ª exposição, ocorrida entre 29 de novembro e 6 de dezembro de 2013, o acontecimento se firmou no calendário de eventos da região. Localizada novamente no centro de Atibaia, a mostra anual de artes viabilizou que, uma vez mais, ao menos uma centena de pessoas visitassem a exposição. A exposição apresentou a produção artística de 2013 dos alunos, contendo trabalhos em diversos suportes e técnicas, entre eles esculturas, objetos, desenhos, arte urbana, grafites, pinturas, instalações, vídeo-arte, maquetes e pranchas táteis.

Em 2014, de 30 de novembro a 05 de dezembro, ocorreu a 4ª edição da exposição, na Alameda Lucas Nogueira Garcez, importante via gastronômica da cidade de Atibaia. Com grande público presente, a mostra apresentou esculturas, arte pictórica, fotografia, desenhos e vídeo instalações, produzidos pelos alunos de Artes Visuais e Design de Interiores, ao longo de 2014.

As oportunidades de participação dos editais, projetos e programas de Extensão serão iguais para estudantes da modalidade presencial e da modalidade EAD.

4.5.4. Grupo de Teatro UNIFAAT

Desde 2017, como instrumento do Comitê de Educação para os Direitos Humanos, o Centro Universitário UNIFAAT, por iniciativa de docentes e demais membros do ambiente acadêmico institucional, organiza um grupo de teatro formado por alunos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, além de membros da comunidade externa, entre pais e mães de alunos, inclusive.

Esse grupo de teatro que, embora não conte com atores profissionais, realiza trabalho sistemático de inclui a criação, produção e apresentação de peças teatrais que fomentam a Educação, em âmbito geral e interdisciplinar, para os Direitos Humanos.

A produção artística é levada para todas as cidades da região de inserção da UNIFAAT.

4.5.5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é um projeto organizado e financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em parceria com o FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Tem por finalidade valorizar o profissional do magistério e apoiar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura das instituições de Ensino Superior.

O programa, que foi implantado nacionalmente em 2010. Em seus primeiros anos foi aberto somente à participação de universidades públicas ou sem fins lucrativos, porém em 2013 o programa foi aberto também às Universidades e Faculdades particulares. Nessa oportunidade, a UNIFAAT (naquele momento ainda organizada como FAAT Faculdades Atibaia) teve seu projeto aprovado, iniciando suas atividades em 2014. Importante registrar que, no ano de 2017, das 284 instituições em todo o país que participavam do projeto, somente 19 instituições eram estruturada como sendo “com fins lucrativos”, entre elas a UNIFAAT, que conquistou esse espaço em razão da qualidade de seus projetos.

Uma das características do programa consiste na concessão de bolsas a alunos de licenciatura participantes de dos subprojetos organizados pela instituição de ensino superior participante. No caso da UNIFAAT, por ser instituição com fins lucrativos, apenas alunos do ProUni podem participar como bolsistas,

Os subprojetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Tem por objetivos, dentre outros, incentivar o interesse pela carreira docente na Educação Básica, inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros docentes.

As instituições participantes do programa, como a UNIFAAT, recebem cotas de bolsas para alunos (que precisam ser do ProUni, conforme já abordado), professores da IES e professores das escolas de educação básica, participantes dos projetos.

As modalidades de bolsa são:

- Iniciação à docência - para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto.
- Supervisão - para professores de escolas públicas de Educação Básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura.
- Coordenação de área - para professores da licenciatura que coordenam subprojetos.
- Coordenação de área de gestão de processos educacionais - para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES.
- Coordenação institucional - para o professor da licenciatura que coordena o projeto PIBID na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional.

4.5.6. Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica, organizado e patrocinado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

A imersão deve contemplar, dentre outras atividades, a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

A residência faz parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo o apoio a futuros professores que cursam Pedagogia ou outra licenciatura.

Dentre os objetivos do programa estão o de melhorar a articulação entre teoria e prática na formação inicial do professor e o de fortalecer e ampliar a sinergia entre a instituição formadora de professores e a escola de educação básica. Com isso se espera que o futuro professor saia da sua formação inicial mais bem preparado para iniciar sua atuação como professor.

O programa ampara a concessão de quatro categoria de bolsas, quais sejam: para o coordenador institucional, para os coordenadores de subprojetos, para os alunos residentes e, por fim, para os preceptores (professores das escolas de educação básica).

A UNIFAAT ingressou no Programa Residência Pedagógica em setembro de 2018, tendo apresentado dois subprojetos: um na área de Pedagogia e outro multidisciplinar, envolvendo Artes e Letras. Os subprojetos são realizados em quatro escolas públicas, sendo três estaduais e uma municipal, todas localizadas na cidade de Atibaia, sede da Instituição.

4.6. Política de Educação a Distância

A modalidade de educação a distância só tem a colaborar para a implementação da filosofia educacional da UNIFAAT e com as inovações metodológicas iniciadas pela Instituição em 2011, quando, em caráter experimental, a IES passou a propor algumas disciplinas em ambientes virtuais de aprendizagem, na web, conforme viabilizado pela Portaria MEC nº 4.059/2004 (revogada pela Portaria nº 1.134/ 2016, que autoriza que 20% da carga horária dos cursos presenciais sejam ofertados na modalidade EAD).

O objetivo de formar profissionais autônomos, criativos e inovadores, que utilizem o diálogo crítico sobre a realidade social - e que, conceitualmente, realiza-se com a prática do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser - voltado à ação concreta e empreendedora, embasa, no âmbito da metodologia EAD, a adoção, pela UNIFAAT, de um modelo híbrido que viabiliza a interação significativamente profícua, no que concerne aos objetivos pedagógicos, entre alunos e professores, tendo sido implantado em 2015, com alcance de bons resultados no ENADE.

A partir de 2015, o projeto de EAD da UNIFAAT é incrementado, no que se refere à escala de envolvimento dos alunos, a partir da implementação do Método BP - Blended Padrão (híbrido), concebido internamente por professores e gestores, como alternativa para transformar a qualidade da aprendizagem de algumas disciplinas; um saber ativo, crítico e de compreensão da sociedade, com suporte de robustos recursos tecnológicos, oferecidos no próprio campus da Instituição.

A decisão de implementar a EAD, para oferecimento de ensino híbrido, na UNIFAAT, apenas a partir da sua sede, levou em conta, principalmente, os seguintes aspectos:

- A legislação de educação superior, hoje, tal qual como concebida, não permite o oferecimento de educação superior em modelo verdadeiramente híbrido, posto que não viabiliza o oferecimento de conteúdos a distância em quantidade maior que 20% da carga horária dos cursos de graduação;
- As peculiaridades de região da influência da Instituição e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho corroboram a metodologia, tal qual como foi concebida, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano;
- Um dos problemas com os cursos na modalidade EAD tradicionais e mais populares no Brasil é que, trabalhando quase que totalmente sozinhas, muitas pessoas os abandonam antes do fim (no estado de São Paulo, o índice de evasão nos Cursos de Graduação a distância foi de 58%, nas instituições particulares, segundo os dados do Censo da Educação Superior, referentes a 2017).

O alinhamento da base tecnológica com a política de EAD e a metodologia da UNIFAAT, enquanto modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se com processos coerentes com a filosofia da UNIFAAT, como as demais ações educativas presenciais, tais quais a produção de

conhecimentos sobre as condições sociais concretas da região em que a IES está inserida, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica, mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e, no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

Na sede da UNIFAAT, onde situa-se sua base instalada de mais de mil computadores, dezenas de recursos multimídia em suas salas-laboratórios, redes de cabeamento e wifi de alta potência, originam-se todos os sinais (síncronos e assíncronos), por meio da oferta dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, integrados ao sistema TOTVs, com acesso via web, a partir de computador, tablet ou mobile (celulares).

4.6.1. Coordenação de Novas Tecnologias

A Coordenação de Novas Tecnologias foi criada em 2009, para organizar o início da operacionalização das atividades e disciplinas realizadas na modalidade EAD, desenvolvidas e aplicadas pela Instituição. No início, experimentalmente, contava com uma equipe enxuta para dar apoio pedagógico e tecnológico aos professores da então FAAT Faculdades.

Em 2015, com a decisão de implementar inovações metodológicas e tecnológicas, a UNIFAAT realiza dois movimentos; 1) cria disciplinas a distância, optativas, para dar maior flexibilidade aos currículos e inicia a operação de seu modelo BP - Blended Padrão (híbrido), concebido no ano anterior. Para isso, investe na ampliação de sua equipe multidisciplinar e instala a Supervisão de Novas Tecnologias, para operacionalizar o modelo desenvolvido internamente. Inicialmente, esse processo era voltado para os cursos da área de Negócios. Hoje, todos as áreas dos cursos de graduação da UNIFAAT utilizam o modelo.

Desde a criação da Coordenação de Novas Tecnologias, o trabalho foi pautado pela participação democrática e multidisciplinar de seu modus operandi para a construção dos cursos ofertados. Foram chamados para compor e operacionalizar as ações ligadas à modalidade de educação a distância profissionais de alta competência gestora em suas áreas, que receberam formação para EaD oferecida pela Supervisão de Novas Tecnologia.

O processo de atualização do planejamento institucional da UNIFAAT, com vistas à EAD e à profissionalização de sua equipe, trouxe inúmeras inovações metodológicas e tecnológicas que resultaram em saltos de qualidade para a UNIFAAT, que instrumentalizaram e inspiraram a revisão de processos acadêmicos e administrativos.

As atividades da Coordenação de Novas Tecnologias pautam-se, sobretudo, na pesquisa e inovação tecnológica e metodológica da modalidade de educação a distância além de coordenar as atividades operacionais através da Supervisão de Novas Tecnologias.

4.6.2. Missão da Educação a Distância

Desenvolvimento das pessoas, mediado por pessoas e por tecnologias digitais da informação e comunicação, para formação de cidadãos integrais e competentes em sua área de atuação.

4.6.3. Visão

Ser referência regional em processos de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância, mantendo elevada convivencialidade entre atores que compõem a comunidade acadêmica da Instituição.

4.6.4. Objetivos

- Promover a inserção digital e o desenvolvimento de competências e habilidades educativas no âmbito da comunidade acadêmica;
- Contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade;
- Modernizar os processos de ensino e aprendizagem, mediado por pessoas e tecnologias digitais de informação e comunicação.

4.6.5. A metodologia de EAD da UNIFAAT

O grande desafio deste início de século é a busca por metodologias inovadoras, aliadas as tecnologias da informação e comunicação, que possibilitem uma prática pedagógica capaz de ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico e tradicional para efetivamente alcançar a formação do sujeito como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador e humanizado.

Assim, o método adequado aplicado ao desenvolvimento dos conteúdos constitui elemento essencial do processo educativo. Ao se buscar a inclusão de novas metodologias optou-se por aquelas que incluíssem os aspectos contextualizados da realidade acadêmica e do mercado dinâmico e transformador no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

As metodologias ativas, baseadas em estudos de casos e realização de projetos e projetos integrados, se contrapõem ao ensino teórico desprovido de referencial contextual como tradicionalmente ocorre, e conduzem ao exercício desafiador e interessante mais próximo possível da prática real.

As metodologias ativas em seu formato de aprendizagem híbrida, mediada por tecnologias da informação e comunicação e interação no presencial e a distância, são privilegiados e incentivados dentro do arcabouço metodológico da EaD do Centro Universitário UNIFAAT.

A educação a distância da UNIFAAT é inovadora e eficaz, porque reconhece em sua metodologia de ensino os novos padrões de acesso ao conhecimento e à informação que caracterizam a sociedade contemporânea.

A proposta de aprendizagem híbrida da Instituição contempla os momentos de aprendizagem, interação e troca presencial, bem como a aprendizagem, interação e troca a distância, conectados de modo inter-relacional, complementar e fundamental para o processo. Contempla, também, um modelo flexível, adaptável à realidade discente e passível de constantes melhorias.

As unidades de aprendizagem na metodologia proposta são compostas por 3 momentos: TA (Trabalho Anterior), TI (Trabalho Integrado) e TF (Trabalho Final). Nesta abordagem, considera-se como ciclo o caminho trilhado pelo aluno nas fases TA, TI e TF.

TA – Trabalho Anterior

O Trabalho Anterior é uma atividade a ser realizada pelos alunos remotamente em Ambiente Virtual de Aprendizagem, disponibilizado uma semana antes do Trabalho Integrado. O TA apresenta a contextualização e introdução dos conceitos a serem desenvolvidos no Trabalho Integrado, calculada para ser realizada em vinte minutos. O discente poderá contar com o auxílio do tutor a distância (normalmente, o próprio Professor) nesse momento.

No Trabalho Anterior, o aluno tem contato com um ou mais recursos (textos, vídeos, infográficos, pesquisas etc.) e realiza uma tarefa avaliativa, pautado pelos conteúdos do(s) recurso(s) estudado(s) anteriormente.

Nesta etapa são trabalhados conceitos introdutórios e atrativos para o Trabalho Integrador, que virá a seguir, relacionados ao conteúdo que o professor ministrará presencialmente. Nesta atividade, o aluno tem sua aprendizagem amparada por materiais didáticos elaborados e oferecidos pelo professor e recursos tecnológicos.

TI – Trabalho Integrado

O Trabalho Integrado se desenvolve em cinquenta minutos. Neste momento, o docente consolida o processo de ensino-aprendizagem, aprofundando os conceitos apresentados de forma desafiadora e instigante em TA. O docente, a partir da particularidade dos alunos, tem liberdade para propor dinâmicas inovadoras que resultem em produção de significados e oportunidades para que o aluno transponha para sua realidade os conceitos apresentados, exercendo assim a sua liderança no processo de aprendizagem.

O TI é ministrado utilizando-se os recursos e a metodologia de trabalho eleitos pelo docente da disciplina, podendo optar pela explicação oral e lançar mão de recursos tecnológicos e mídias diversas. Os recursos utilizados no TI são disponibilizados aos alunos no AVA para acesso e consulta a distância.

TF – Trabalho Final

O Trabalho Final compreende exercícios de verificação da aprendizagem do conteúdo trabalhado na unidade. Esta atividade é realizada em Ambiente Virtual de Aprendizagem, remotamente, e é calculada para ser desenvolvida em trinta minutos. O discente terá seis dias para realizar a atividade, ou seja, até um dia antes do encontro presencial seguinte, de modo que tenha finalizado o ciclo de aprendizagem da unidade anterior ao iniciar um novo tema. Este momento, avaliativo, é dosado para abranger os temas especificamente tratados em TI e TA, de modo a verificar a aprendizagem dos alunos naquele ciclo. Os discentes estarão amparados pelos tutores a distância (normalmente, os próprios Professores) na realização do TF.

Monitoramento de resultados e adaptação do processo de ensino-aprendizagem

O professor tem acesso aos dados de desempenho da turma em geral, bem como de cada recurso, questão ou tarefa proposta para a unidade de aprendizagem, a fim de monitorar e adaptar o processo de ensino à realidade de aprendizagem dos alunos em questão por ciclo.

Atendendo à política de acessibilidade apresentada no PDI, sobretudo metodológica, e tendo em vista os diferentes estilos de aprendizagem, os conteúdos e as propostas avaliativas serão adequados conforme a necessidade discente e da área do conhecimento. A praticidade de obtenção de relatórios e informações do Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como o envolvimento docente na elaboração dos recursos e contato a distância e presencial com o discente desde o início proporcionam flexibilidade, aproximação e cuidado na revisão de materiais e no processo como um todo.

Processo avaliativo

Os momentos propostos na metodologia EAD da UNIFAAT são inter-relacionados e interdependentes, portanto, a divisão das etapas avaliativas consistirá, ao final, em um único ciclo avaliativo para cada unidade de aprendizagem.

O discente, ao ser constante e regularmente avaliado em suas etapas de estudo, tem real noção de suas possíveis dificuldades, podendo, desta maneira, empenhar-se no processo de conhecimento de tópicos de maior complexidade, requisitar auxílio docente e recuperar seu desempenho avaliativo até o final do ciclo.

É notório que o discente, nesta abordagem metodológica, tem real noção de sua aprendizagem ao longo de todo o ciclo, e não somente na avaliação presencial, tendo, portanto, condições de se aprofundar em suas dificuldades específicas.

O Trabalho Anterior de cada aula, ou unidade de aprendizagem, tem valor de 1,0 ponto na média bimestral discente. O 1,0 ponto de TA é calculado em função das notas de cada aluno nas atividades bimestrais da disciplina (média simples), após excluídas as 25% menores notas.

O Trabalho Final tem valor de 2,5 pontos na média bimestral discente. A entrega das atividades corresponde a 0,5 ponto do TF, enquanto o desempenho a 2,5 pontos. O 0,5 ponto de TF é calculado em função da entrega de pelo menos 75% das atividades propostas no bimestre, bem como obtenção de pelo menos 30% de acertos em cada TF realizado. A adoção dessa medida visa a estimular o discente a empenhar-se na obtenção de pontuação adequada na atividade, evitando sua entrega sem o devido envolvimento.

Os 2,0 pontos restantes do TF são calculados em função das notas de cada aluno(a) nas atividades bimestrais da disciplina (média simples), após excluídas as 25% menores notas.

A adoção de exclusão das 25% menores notas, tanto no TA quanto no TF, leva em consideração a possibilidade de o aluno se abster dessas atividades sem ser prejudicado, adequando-se à frequência exigida pela legislação nacional.

Dessa forma, compreende-se que o trabalho realizado a distância compõe, no total, 4,0 pontos, o que corresponde a 40% da média final bimestral do discente. As avaliações presenciais, por sua vez, terão peso de 60% da média final. Farão parte das avaliações presenciais diversos modelos propostos pelos docentes, como prova, trabalho em grupo, seminários, pesquisas de campo, entre outros. Nas avaliações presenciais, o discente desenvolverá os conteúdos apresentados no

Trabalho Integrado, bem como no Trabalho Anterior. Completa-se, assim, o ciclo avaliativo da disciplina.

Registro de frequência

Os momentos a distância e presenciais comporão o registro de frequência discente. Exige-se que ao menos 75% das atividades de Trabalho Anterior, Trabalho Final e Trabalho Integrado sejam cumpridas.

4.6.6. Viabilização do desenvolvimento dos conteúdos curriculares

Embora as diretrizes curriculares dos cursos tecnológicos não definam com detalhes os conteúdos ou áreas de conteúdos a serem ensinados em cada curso tecnológico específico há, na prática, um conjunto de conteúdos já consolidados e que estão presentes na maioria dos cursos oferecidos por instituições de ensino superior que prezam pela seriedade do ensino e boa preparação do futuro profissional.

Os planos de Ensino na modalidade Ead, da Unifaat abrangem todo o conteúdo necessário a uma formação profissional de qualidade, possuindo em sua estrutura curricular um sequenciamento adequado e bastante facilitador da apropriação dos mesmos pelos alunos, assim como para o natural desenvolvimento de habilidades e competências que vão sendo exigidas e colocadas em prática de forma progressiva e cumulativa.

Cuidados como ir do geral para o particular, assim como evoluir do raciocínio mais simples e memorativo para o raciocínio comparativo e analítico e uma orientação constante da coordenação do curso. Um dos em embasamentos para isso é a conhecida “Taxionomia de Bloom”.

4.6.7. Atendimento às estratégias de aprendizagem

A metodologia de ensino proposta na EaD da Unifaat preza pelo cuidado em acompanhar o processo de aprendizagem do aluno, considerando, antes de tudo, que não se pode pensar em ensino sem se pensar na aprendizagem do aluno, e que o aferimento da eficácia do ensino só pode ocorrer pela verificação do sucesso do aluno em se apropriar dos conhecimentos ensinados. Entende-se que professores bem preparados para dar boas aulas magistrais nem sempre alcançam sucesso satisfatório no sentido facilitar a aprendizagem do aluno.

Nessa perspectiva, a qualidade do material didáticos, como textos para leitura, vídeos e outros materiais de apoio, somados a qualidade dos exercício propostos, são essenciais para as estratégias de aprendizagem. Cabe destacar, outrossim, que as metodologias ativas que envolvem um papel mais protagonista do aluno funcionam muito bem no sucesso da aprendizagem em cursos de ensino a distância. A qualidade dos exercícios iniciais somado aos textos e vídeos conteudistas são arrematados por bons exercícios finais que amarram e consolidam os conteúdos ensinados.

A despeito dessas metodologias de ensino, o aluno tem a seu favor a possibilidade de entrar em contato com professores/tutores seja por canais disponibilizados no AVA ou mesmo presencialmente no campus universitário. A facilitação desse contato é uma grande preocupação da coordenação do curso.

4.6.8. Contínuo acompanhamento das atividades

O contínuo acompanhamento das atividades e o consequente progresso do aluno é garantido pelas ferramentas disponíveis no AVA, agregando-se avaliações continuadas e, entendendo, portanto, que avaliação não é apenas um instrumento para aferir uma nota, mas um importante meio de verificar a aprendizagem do aluno e propor ações que o auxiliem a vencer dificuldades ou suprir alguma falha na metodologia do ensino. Ainda como parte dessas várias ações que se integram o professor deve acompanhar o desempenho do aluno na realização dos exercícios propostos, inclusive solicitando ao suporte, estatísticas de acertos e erros do próprio aluno e deste no comparativo com a turma. De posse das estatísticas e da verificação da qualidade do trabalho do aluno em exercícios propostos, o professor pode entrar em contato com o aluno que vem manifestando dificuldades e propor ações paralelas e corretivas.

4.6.9. Atendimento à acessibilidade metodológica

O apoio ao discente, em suas várias modalidades, tem entre seus objetivos a importante preocupação em contemplar ações de acolhimento e permanência pautadas principalmente pela acessibilidade metodológica e instrumental, sem a qual o sucesso da aprendizagem não pode ocorrer. Nesse sentido, a monitoria; o nivelamento; a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados; o apoio psicopedagógico; a participação em centros acadêmicos ou intercâmbios; e ações inovadoras diversas, são um conjunto de práticas que confluem para garantir, de modo global, a acessibilidade metodológica. Na perspectiva mais estrita a facilidade de operar e manusear os aplicativos do AVA são uma constante. A comunicação entre professores/tutores e a equipe de suporte técnico o sentido de avaliar se o aluno domina e compreende bem as ferramentas e suas possibilidades, é uma constante.

4.6.10. Viabilização da autonomia discente

Um dos requisitos para o sucesso da aprendizagem em cursos organizados conforme metodologias pensadas para o aprendizado a distância é, sem dúvida, a autonomia do discente. A autonomia para organizar-se para os estudos e a autonomia intelectual são essencialmente necessárias. A metodologia de ensino aplicada nos cursos na modalidade a distância com base nas atividades organizadas no princípio das chamadas metodologias ativas, em que o aluno é sujeito do processo de aprendizado, somada ao recursos oferecidos pelo AVA e também às possibilidades de contato e apoio presencial do professor, permitem um amadurecimento no sentido do aluno compreender a importância da autonomia para seu sucesso.

4.6.11. Incorporação de práticas que estimulem atividades de interação entre teoria e prática

Considerando que toda reflexão tem um caráter teórico mas que toda reflexão só tem significado se emerge da prática, procura analisá-la, fundamentá-la e a ela volta, no sentido de reforçá-la ou reconduzi-la, nessa perspectiva epistemológica as questões da relação dialética entre teoria e prática são elementos indissociáveis de um único processo, de modo que a coordenação do curso recomenda aos professores que incluam em seus conteúdos disciplinares uma boa quantidade de atividades baseadas em cases simulados ou reais, assim como a proposição de atividades extraclasse de visitação à empresas e feiras ou mesmo a presença de profissionais experientes convidados a realizarem relatos de experiências para os alunos do curso. Certamente que essas

atividades devem ser reforçadas por vídeos com entrevistas com profissionais ou mesmo vídeos criados com base em relatos de experiências práticas produzidos em ambientes reais e jogos simuladores.

4.6.12. Inovação metodológica

Em função da globalização as empresas estão atuando cada vez mais com forte interação internacional, por meio de parcerias ou mesmo deslocando suas unidades e operações para países em possam ampliar seus mercados. Em função dessa mudança o profissional da área de Logística atua em ambientes globais e com uma forte interação com tecnologias para superar as barreiras territoriais de seus fornecedores e cliente.

O que em um primeiro momento configurou-se como uma atividade baseada em recursos hoje desenvolve-se com a tendência de que no futuro o profissional da área possa atuar de forma global, gerenciando informações e recursos para desenvolver as atividades operacionais relacionadas à compra, estocagem, movimentação e distribuição de produtos mas não necessariamente estando fisicamente no local onde os produtos estarão armazenados.

Nesse sentido a tecnologia torna-se ferramenta fundamental para apoiar o desenvolvimento de atividades descentralizadas, com eficiência e eficácia para garantir que os objetivos empresariais possam ser alcançados efetivamente.

Nesse sentido, o CST em Logística EAD possibilitará ao aluno contato com ferramentas tecnológicas, conteúdos e flexibilidade em termos de horários antenados com esse perfil de profissional, permitindo sua evolução na busca por formação especializada e condizente com os desafios da profissão e coerentes com a tendência do mundo do trabalho, que exigirá cada vez mais profissionais autônomos, responsáveis social e ambientalmente e integrados ao mundo tecnologicamente evolutivo em que vivemos.

4.6.13. O papel do Professor

Coerente com visão de aprendizagem ativa da UNIFAAT, no modelo EAD da IES o conteudista é o próprio Professor responsável pela disciplina. O fazer docente inclui a seleção prévia de conteúdos, das estratégias pedagógicas, dos critérios e processos de avaliação de aprendizagem, a partir das diretrizes institucionais para os cursos na modalidade a distância, dentro do modelo híbrido, da concepção do projeto pedagógico de curso, bem como das necessidades, expectativas e condições de aprendizagem dos estudantes, estabelecendo o conceito-guia do curso (Rezende, 2004); ou seja seus objetivos de aprendizagem para propiciar a aprendizagem.

Estabelecido o conceito-guia, o Professor elabora o conteúdo previsto para a disciplina, de acordo com os objetivos de aprendizagem, definindo a bibliografia, videografia, iconografia e audiografia, básica e complementar. Constrói o material do AVA com apoio da equipe de especialistas em mediação para os meios, situada na Supervisão de Novas Tecnologias.

O Professor realiza a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes, em diálogo

contínuo com os demais Professores, com o Coordenador e com o NDE, no Fórum de Professores/Tutores online.

O Professor também exerce a função de tutoria (presencial e a distância), garantindo uma abordagem integradora do conteúdo, a partir da proposição de problemas, trabalhos com temas geradores ou desenvolvimento de atividades que despertem a curiosidade dos alunos pela descoberta, o aprender com o outro e a compreensão dos problemas contextualizados.

O planejamento das disciplinas deverá incluir a abertura para alterações do planejado durante a prática pedagógica, para atender as demandas emergentes dos estudantes, o seu fazer e refletir na ação.

4.6.14. Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação

A avaliação de aprendizagem nos cursos EaD da UNIFAAT busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento do aluno, das competências previstas em cada disciplina e/ou módulo e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los em situações-problema e delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nos módulos ou disciplina. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos Professores/Tutores, por meio do AVA.

As videoaulas são previamente roteirizadas e gravadas pelo Professor EaD nos estúdios da UNIFAAT (ou fora da Instituição, quando necessário), depois editadas e enriquecidas com conteúdos multimídia, tais como animações, áudio, outros vídeos e infográficos e apresentações digitais devidamente produzidos por uma equipe de design educacional da Supervisão de Novas Tecnologias.

Toda a produção é realizada mantendo-se o diálogo da equipe multidisciplinar com o docente, a Coordenação de Curso e a Coordenação de Novas Tecnologias.

As videoaulas terão duração média de até 7 minutos cada. A cada unidade corresponderá, pelo menos, uma videoaula sobre temas mais complexos. Durante o período em que a unidade curricular estiver sendo ministrada, serão disponibilizadas novas produções aos alunos por meio do AVA. Aos alunos com dificuldade de acesso será disponibilizada as videoaulas, bem como outros recursos, via rede da UNIFAAT, cuja solicitação e logística de distribuição estará ao encargo da Supervisão de TI, que integra a Diretoria de Infraestrutura.

Nos momentos presenciais, no modelo híbrido, os alunos podem ter outras atividades individuais ou em grupo, propostas pelo Professor, para serem realizadas em grupo ou de forma individual, sempre acompanhadas pelos tutores presenciais.

O Professor (Conteudista) prepara o conteúdo mínimo para os estudantes com antecedência, alinhado com os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Ensino, contando com os recursos que estão no AVA.

A preparação da aula privilegia o planejamento, a didática e a produção coletiva. A experiência da UNIFAAT com a "aprendizagem ativa" tem demonstrado que a qualidade do resultado final é superior e mais produtiva do que um encontro não roteirizado ou sem o processo prévio de planejamento e preparação de alunos e Professores.

Na interação síncrona e assíncrona com os estudantes, espera-se aproveitar ao máximo os conhecimentos prévios dos mesmos e a troca de experiência com o docente por meio das perguntas e questionamentos. A abordagem com foco no aluno e na atividade em grupo, especialmente quando integrada com outros recursos baseados na web, como a interatividade por meio do AVA, permearão todas as atividades.

4.6.15. A Formação de Professores/Tutores

A Formação de Professores/Tutores é uma atribuição da Coordenação de Novas Tecnologias e se realiza com dupla finalidade: formar e selecionar (Rezende, 2007). No futuro, com base na metodologia da simetria invertida, todos os docentes serão convidados a participar do processo de formação para EaD: um curso de 80 horas, dividido em dois momentos: o do aluno e o do professor.

A decisão da função a ser exercida por cada um dos docentes será resultante: das competências e habilidades comunicativas, epistemológicas e de organização pessoal (gestão) de cada um, demonstradas e desenvolvidas durante o curso e; da decisão pessoal de atuar nas funções de Professor/Tutor.

O curso de formação para seleção dá ênfase aos aspectos comunicacionais e epistemológicos sem os quais o diálogo com o aluno será mecânico e repetitivo (Rezende 2007). Os aspectos operacionais e procedimentais são importantes, porém não relevantes para a mediação pedagógica e a competência comunicativa é imprescindível, pois, para atuar em ambientes com interação, o professor/tutor online precisa investir em sua capacidade de comunicação interpessoal (observar, saber ouvir, expressar-se em diferentes linguagens, considerar a subjetividade e individualidade dos alunos) para construir uma relação aluno-professor baseada na confiança, na empatia e colaboração mútua.

No que se refere à elaboração dos conteúdos pelos Professores/Tutores, a competência epistemológica é a chave na realização da transposição para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem e implica clareza do objeto, do(s) método(s), das linguagens, das inúmeras formas expressivas, dos processos, da história das teorias que formam o corpo do conhecimento a ser ensinado e aprendido. Para os Professores conteudistas será exigido o saber e a inteligência do domínio da área do conhecimento (Rezende, 2004, 2007) a partir de atividades práticas realizadas no processo formativo.

A Supervisão de Novas Tecnologias será responsável pela Formação para a Educação a Distância dos Professores/Tutores Conteudistas.

4.6.16. Formação específica para o exercício da tutoria

Para atender às necessidades dos cursos previstos pela UNIFAAT o Professor/Tutor precisará de competências como saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual.

É preciso que esse Professor/Tutor tenha a capacidade de reconhecer que diante dele estarão pessoas com histórias e saberes diversos e que por ser o profissional responsável, considerando sua experiência na disciplina prevista e a sistematização do conhecimento que já possui, assumirá no processo de ensino e aprendizagem o papel de mediador.

Deve-se considerar que os muros da “escola” atualmente existem apenas fisicamente, mas deixaram de existir em se tratando de conhecimento, porque o aluno traz bagagens diversas, que influenciam o processo de ensinar e aprender.

A definição dos Professores/Tutores prevê uma seleção por formação, além de aderência à área de graduação, considerando os seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

4.6.17. Titulação do Corpo de Tutores a distância e presencial

O corpo de tutores que atuarão no EAD da UNIFAAT será composto por graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação, já que, via de regra, tratam-se dos próprios os professores das disciplinas (conteudistas e que ministram as aulas expositivas presenciais).

4.6.18. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A função de tutor no EAD da UNIFAAT será exercida pelos próprios docentes. Assim, ratifica-se a experiência dos docentes (e, conseqüentemente tutores), no que se refere à experiência para atuação em educação a distância.

Para tanto, a UNIFAAT selecionará Professores/Tutores que já tenham experiência em EAD ou os qualificará por meio de formação a ser ofertada pela IES.

4.6.19. Atividades a Distância e suas tecnologias

As atividades a distância, segundo a concepção exposta anteriormente, serão propostas, acompanhadas e avaliadas principalmente por meio do ambiente virtual Moodle, administrado pelo equipe de TI da UNIFAAT.

O software Moodle (GNU) apresenta as ferramentas necessárias para se desenvolver processos de aprendizagem individual e coletiva com a possibilidade de interação com Professores/Tutores e demais colegas, como também pela interatividade (diálogo com a máquina).

O Moodle dispõe de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas pela equipe de curso, de acordo os objetivos pedagógicos pretendidos. As ferramentas e recursos do Moodle a serem utilizadas são: arquivo, livro, tarefa, questionário, wikis, fóruns de discussão, chat, glossário, e-mail, entre outras. Um plano de Contingência garante o atendimento vinte e quatro horas, sete dias por semana.

O gerenciamento e a preparação, a título de contingência, do material disponibilizado no Moodle, tanto interno, quanto externo, é feito com apoio de empresa terceirizada especializada na gestão informática da Instituição. Não obstante, é realizado backup diário e, além disso, a título de precaução, também, semanal, das informações. No caso específico do material das disciplinas EaD, o backup é realizado via sistema de nuvens em servidores do Google, por meio de contrato que viabiliza aumento automático do espaço de armazenamento, ao passo que a quantidade de informação armazenada cresce. Quanto ao Moodle que funciona na rede local interna, o backup é feito em HD's (diariamente) e, além disso, em servidor (semanal). Há ainda a contratação de garantia estendida de manutenção dos servidores internos, realizada com a empresa Dell (fornecedora dos servidores da Instituição).

Os Professores/Tutores trabalham de forma articulada via Fórum de Professores e Tutores que viabiliza o monitoramento dos estudantes, para que os alunos sejam acompanhados, tenham respostas rápidas, incentivos e orientação quanto aos estudos. A réplica a um aluno não poderá ultrapassar 24 horas.

Um Manual específico e o Plano de Ensino detalham o cronograma das aulas a distância e presenciais, suas unidades que serão desenvolvidas, com seus respectivos conteúdos, formas de avaliação e bibliografias indicadas.

O Professor/Tutor será vinculado às turmas sob sua responsabilidade no Moodle, prevendo-se sua participação em fóruns, chat, respostas a mensagens e outras interações com alunos.

No modelo de EaD da UNIFAAT, a tutoria a distância realizada pelos Professores é fundamental do processo de ensino e aprendizagem. Por isso a IES optou, em seu modelo EAD, pela atuação do Professor como Tutor. Esta função amplia a necessidade de saberes, competências e habilidades dos docentes exigindo fluência tecnológica, orientação, acompanhamento pedagógico, monitoramento e avaliação. Para tanto, todos os Professores/Tutores recebem suporte, orientação e formação da equipe de EaD da UNIFAAT.

4.6.20. Competências, habilidades e funções dos Professores/Tutores, no exercício da tutoria

4.6.20.1. Tutoria a Distância

O Professor/Tutor, no exercício da tutoria a distância, é o profissional docente que realiza a mediação pedagógica a distância por disciplinas. Atua na sede, bem como remotamente, destacando-se as seguintes atividades:

- Realiza a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes;
- Esclarece dúvidas, promove espaços de construção coletiva de conhecimento, seleciona material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e participa dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- Exerce suas funções sob supervisão da Coordenação de Novas Tecnologias;
- Responde à Coordenação de curso;
- Participa do Fórum de Professores/Tutores online;
- Contribui para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

São funções dos Professores/Tutores, no exercício da tutoria a distância:

- Implementar a manutenção do interesse e permanência dos alunos em ambientes virtuais, minimizando o risco de evasão, por meio de contatos diretos ou indiretos.
- Implementar a interação na relação direta com os alunos;
- Participar das atividades previstas durante a realização do curso;
- Responder e-mails em até 24 horas;
- Coordenar e organizar os fóruns e chats em seus respectivos cursos;
- Avaliar o progresso dos alunos, emitindo relatórios qualitativos à Coordenação;
- Inserir no Sistema Acadêmico dados relativos à performance dos alunos sob sua responsabilidade (notas e participação);
- Participar do Fórum de Professores/Tutores;
- Exercer a Tutoria de Aprendizagem no ambiente do curso:
- Auxiliar alunos em sua adaptação ao ambiente virtual; implementar melhorias aos processos de comunicação;
- Desenvolver junto aos alunos as habilidades de organização pessoal de tempo e dos materiais existentes no curso ("organização de máquina");
- Zelar pela aplicação da metodologia de estudo dos conteúdos;
- Implementar a realização do(s) contrato(s) de aprendizagem;
- Colaborar para a formação e organização das comunidades virtuais de aprendizagem cooperativa.

As competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos Professores/Tutores no exercício da tutoria a distância, na formação continuada, buscam

Formar para as tecnologias é formar o julgamento, o senso-crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e análise de texto e de imagens, de representação de redes, de procedimentos e estratégias de comunicação. (Perrenoud, 2000, p. 128)

Segundo Rezende (2004), os professores que desejarem agir como professores tutores a distância ou mediadores pedagógicos em ambientes virtuais de aprendizagem precisariam das seguintes competências e habilidades:

- Compreender que a aprendizagem é o foco de sua ação educativa;
- Ser capaz de construir uma relação aluno-professor baseado na confiança e na empatia e colaboração mútua;
- Construir uma relação de parceria com o aluno durante toda sua ação educativa: planejamento, execução e avaliação;
- Enfatizar as estratégias cooperativas de aprendizagem num ambiente de relação igualitária com seus alunos;
- Ter um domínio profundo de sua área de conhecimento, demonstrando ter competência epistemológica, incentivando a pesquisa entre os alunos;
- Ser criativo e saber envolver os alunos em soluções novas e críticas, ao mesmo tempo em que está aberto ao novo e inesperado propostos pelos alunos;
- Estar aberto ao diálogo a qualquer momento e lugar, sendo ágil em dar feedback;
- Saber desenvolver uma comunicação interpessoal que considere a subjetividade e individualidade dos alunos;
- Saber construir uma comunicação que propicie a aprendizagem a distância o que implica utilizar palavras e expressões que ajudem e incentivem o aprendiz em seu caminho em direção a construção do conhecimento: implementar projetos, compartilhar problemas sem apontar as soluções e respostas prescritivas, promovendo o pensamento reflexivo e a tomada de consciência pelo aluno durante toda sua trajetória. (Masetto, 2000)

Em resumo, segundo REZENDE (2004) o professor (tutor-facilitador) deve ser um mediador pedagógico na abordagem do estar-junto-virtual, o que no mínimo implica:

- Desenvolver o conhecimento pedagógico (teorias de aprendizagem) que o capacite a atuar como instrumento auxiliar de ensino e aprendizagem, usando o computador como suporte;
- Adquirir consistência teórica dos conteúdos disciplinares a serem ensinados;
- Aprender, gradativamente, a transpor sua prática do real ao virtual, realizando experiências concretas, dotado de postura reflexiva na e sobre a ação, não aceitando modelos prontos e acabados. E, ter como meta profissional às competências indicadas acima, que serão desenvolvidas naturalmente dentro de uma práxis coerente e consistente.

4.6.20.2. Tutoria Presencial

O Professor/Tutor, no exercício da tutoria presencial, atende aos estudantes na sede, em horários preestabelecidos, para auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo. Fomenta o hábito da pesquisa e apoia a interação. Atua sob a supervisão do Coordenador de Curso e Coordenação de Novas Tecnologias, sendo a sua articulação com discentes o principal meio em que o trabalho é desenvolvido.

O Professor/Tutor, no exercício da tutoria presencial:

- Atende aos alunos em suas atividades pedagógicas de forma personalizada e efetiva;
- Identifica e orienta todos os participantes do curso quanto a suas necessidades de suporte técnico, administrativo e operacional;
- Identifica e acompanha a participação do aluno;
- Promove desenvolvimento da socialização e da interação entre os grupos de alunos;

- Promove a motivação e incentivo ao aluno na continuação de seus estudos;
- Encaminha as questões discentes às áreas correspondentes (técnica, pedagógica, pesquisa e atendimento);
- Observa o bom funcionamento dos recursos utilizados e sugere soluções, quando necessário;
- Observa e analisa o fluxo de informações dos alunos;
- Participa do Fórum de Professores/Tutores online;
- Contribui para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

Ainda no que tange à atuação do Professor/Tutor, no exercício da tutoria presencial, são atribuições dele:

- Participar e auxiliar na interação entre alunos, Professores/Tutores e Coordenação de Curso;
- Fornecer esclarecimentos técnicos aos alunos quando solicitado;
- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos na sede;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;
- Outras atividades conforme a demanda.

O Professor/Tutor, no exercício da tutoria presencial, precisa apresentar competências e habilidades para aprender, gradativamente, a transpor sua prática do real ao virtual, realizando experiências concretas, dotado de postura reflexiva na e sobre a ação, não aceitando modelos prontos e acabados, além de necessitar atual de forma organizada e proativa.

4.6.21. Relação da quantidade de Professores/Tutores, em face do número de vagas de cada Curso

Na modelo EAD da UNIFAAT, cada curso terá autonomia para estabelecer, por meio de seu Projeto Pedagógico, a relação adequada da quantidade de Professores/Tutores, em face do número de vagas para ingressantes, porém sempre sob supervisão da Direção de Normatização e Avaliação, no que se refere ao cumprimento dos requisitos qualitativos fixados pela legislação e pelo Ministério da Educação.

4.6.22. Avaliação de ensino e aprendizagem em EaD: Concepção e processos de Avaliação

A avaliação na EaD busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade, respeitando-se o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

Os cursos terão autonomia para estipularem a quantidade de avaliações presenciais a serem aplicadas por módulo/disciplina, sendo obrigatória a aplicação de pelo menos uma avaliação presencial por módulo. As avaliações presenciais serão elaboradas pela equipe de Professores/Tutores e aplicadas na sede, como parte das atividades presenciais do curso.

A avaliação da aprendizagem consiste num processo sistemático, continuado e cumulativo, que contempla:

- O diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- As diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- A análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- A prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

A avaliação será feita de forma sistemática, contínua e progressiva, individualmente, respeitando o tempo e o ritmo de cada aluno, a partir dos dados inseridos no sistema. Os alunos por sua vez terão a devolutiva comentada, com intuito de mostrar-lhe em quais aspectos ele deve se aprofundar, para alcançar os objetivos geral e específicos de cada módulo.

As avaliação presenciais serão formalizadas mediante notas de zero a dez, expressas com até uma casa decimal após a vírgula, considerando-se para aprovação uma nota mínima de 7,0 e a realização de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades presenciais e a distância.

O desempenho insuficiente do estudante implicará na reprovação, pelo aluno, no componente curricular. Em caso de reprovação, o aluno deverá aguardar a oferta do módulo/disciplina correspondente, sem prejuízo de continuidade dos módulos subsequentes.

4.6.23. Autoavaliação do próprio estudante

É o momento no qual o aluno reflete sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria aprendizagem e sobre as próprias atitudes, em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico. Na dinâmica de cada curso, deverão estar previstas “Paradas Técnicas”, como metáfora para momentos de autorreflexão.

4.6.24. Avaliação de módulos, disciplinas e Curso

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada módulo/ disciplina e do curso, utilizando a ferramenta “Pesquisa do Moodle”, os alunos serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem para que se possa caminhar em direção à excelência do processo educativo. A avaliação contemplará os seguintes tópicos:

- Será norteadada pelo Projeto Pedagógico do Curso;
- Será focada no processo e não no produto;
- Buscará identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- Avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- Ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- Mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- Avaliação da interação entre estudantes e Professores/Tutores;

- Avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- Avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

4.6.25. Avaliação Institucional

Princípios fundamentais da autoavaliação institucional da IES, coordenada pela CPA, integrarão as ações de especificidades da modalidade de EaD em seus questionários e processos avaliativos. Maiores detalhes podem ser observados nas informações contidas no item 2, deste PDI.

4.6.26. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Será responsável pela concepção, produção, validação e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, com previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A organização dos recursos humanos para dar suporte as atividades da modalidade de educação a distância da UNIFAAT estará sustentada em equipes multidisciplinares, constituídas para desempenharem as funções de: planejamento; implantação e gestão dos cursos a distância; concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

A equipe multidisciplinar atua de forma conjunta, para garantir que os recursos de tecnologia de informação e comunicação possibilitem a interatividade e acesso constante aos materiais, recursos, canais de comunicação e demais processos envolvidos nas experiências de aprendizagem.

4.6.27. Material Didático EaD

Os referenciais de qualidade em EAD, desenvolvidos pelo MEC para adotar critérios e princípios relacionados a material didático para o EAD, tanto na abordagem de conteúdo quanto de forma, juntamente com as pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área de EAD, são considerados no processo de criação e produção dos recursos didáticos na UNIFAAT. Nesse sentido, destacam-se alguns itens a serem observados na elaboração e validação dos materiais pela equipe multidisciplinar:

- A consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- Contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- Apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbais e não verbais) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- Detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- Desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- Apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- Indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;

- Uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- Proporcionar acessibilidade para estudantes portadores de alguma deficiência.

Para o gerenciamento da produção dos recursos didáticos, o EAD da UNIFAAT conta com o suporte da Supervisão de Novas Tecnologias, que tem como principal função a produção dos materiais (on-line e digital e em mídia a ser impressa) - elaborados por professores conteudistas, preferencialmente do próprio corpo de Professores/Tutores da Instituição, mas, quando necessário, externos à IES - e a administração de sua inserção no AVA.

O fluxo de produção de materiais obedece, para a quase totalidade dos recursos, as seguintes etapas:

- Criação do conteúdo pelos conteudistas, selecionados após a formação sobre a abordagem pedagógica contida nos PPCs: elaboração dos roteiros de aulas, texto base das atividades (PDF e TXT), vídeo-aulas; com definição de cronograma para a entrega do conteúdo;
- Recepção do material e identificação das fontes de referência;
- Revisão científica e ética para buscar a qualidade da informação. A verificação de autenticidade será realizada pela Supervisão de Novas tecnologias (SNT). A Leitura Crítica é realizada por uma equipe de docentes da área, a partir de um checklist de qualidade técnica, para atender a ementa estabelecida para a disciplina e a adequação do conteúdo ao perfil do aluno a que se destina e a proposta pedagógica do curso;
- Fase de desenho instrucional e edição do material, para assegurar a dinâmica das atividades, a pertinência dos objetos de aprendizagem, adequação do texto à linguagem dialógica e revisão gramatical;
- Diagramação do material nos diferentes formatos (HTML, PDF, TXT) e listagem dos recursos não textuais;
- Produção de fotos, ilustrações, vídeos próprios e recursos digitais laterais às atividades, quando existentes;
- Desenvolvimento dos recursos em linguagem HTML5 ou audiovisual e desenvolvimento da programação para recursos como animações, jogos, infográficos, vídeos etc.;
- Estruturação dos recursos de acessibilidade do material;
- Revisão final do material;
- Aprovação pela Coordenação Curso e Professor/Tutor;
- Publicação no AVA.

Quanto à produção das videoaulas, a gravação acontecerá em estúdio próprio ou a ser indicado pela Mantenedora, quando necessário que a alocação seja externa. Na sequência, realiza-se a edição/pós-produção, revisão e fechamento do vídeo para publicação no AVA.

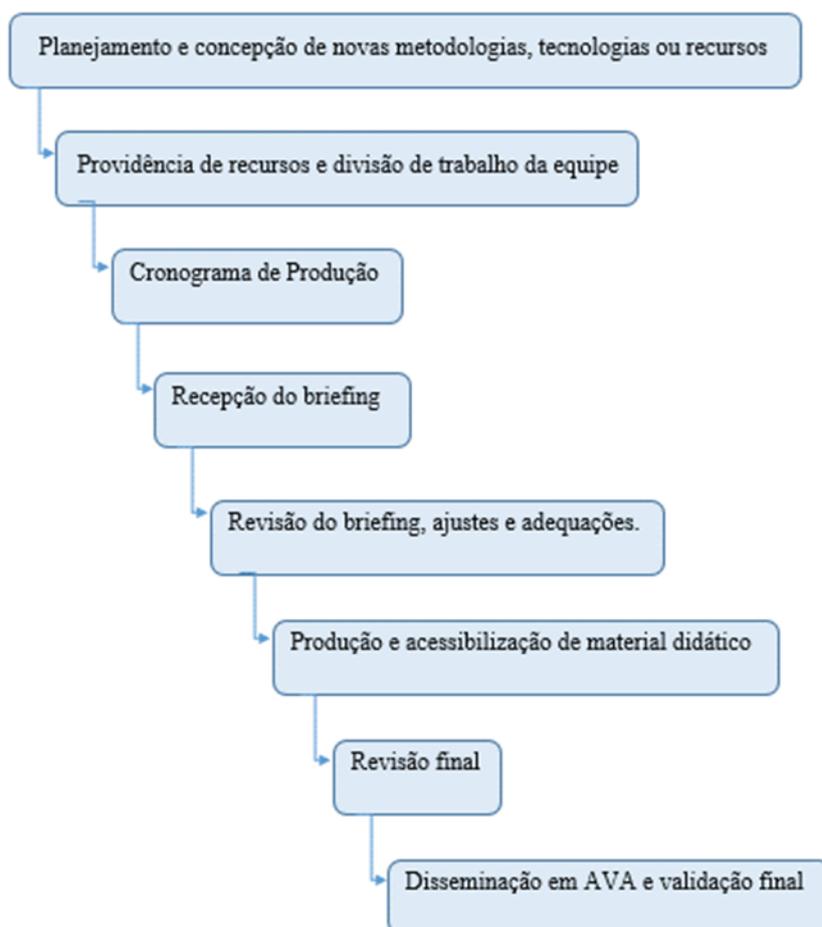
Quando da realização de videoconferência, o Professor/Tutor realiza o roteiro para a aula, orientado pela equipe da Supervisão de Novas Tecnologias, solicitando a produção de materiais de apoio, como, por exemplo, infográficos e slides.

Entre os recursos didáticos a serem produzidos, é importante ressaltar atividades estimulantes que contemplem objetos digitais de aprendizagem (animações, jogos educacionais, simuladores, livro

texto entre outros), videoaulas e outros vídeos disponíveis na web, devidamente referenciados, pertinentes às disciplinas do curso (palestras, mesas redondas, entrevistas, documentários, dentre outros).

Para a produção desses materiais são utilizados equipamentos, com configurações adequadas e ferramentas atuais como o pacote Adobe CC para dotar os recursos multimidiáticos de portabilidade e torná-los acessíveis a diferentes dispositivos (tablet, mobile, notebooks) e sistemas operacionais (Linux, Windows, OS e Android etc).

4.6.28. Fluxo de Trabalho da Supervisão de Novas Tecnologias



4.6.29. Acessibilidade na modalidade de EaD

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. O conceito de acessibilidade na UNIFAAT segue os princípios do design universal ou o Projetar para Todos e dá os fundamentos do planejamento da ação educativa mediada por computador de tal forma que

todos os alunos permaneçam no ambiente e usufruam da possibilidade de construir seu conhecimento e de conviver com as demais pessoas, independentemente de sua condição natural (REZENDE, 2009 p. 134).

Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- **Princípio 1: Perceptível** - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.
- **Princípio 2: Operável** - Os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.
- **Princípio 3: Compreensível** - A informação, com linguagem acessível e inclusiva, e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.
- **Princípio 4: Robusto** - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem; como a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

A UNIFAAT, conforme legislação vigente e política institucional de acessibilidade, adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

A produção dos materiais digitais tem por objetivo garantir nos materiais didáticos não apenas a qualidade técnica e conceitual pertinentes à disciplina e ao perfil dos alunos, mas também garantir uma estética consoante com a proposta pedagógica e com a identidade institucional. A facilidade de compreensão, com linguagem dialógica e informal, as imagens adequadas, devem evitar o esforço cognitivo desnecessário e propiciar que o aluno desenvolva autonomia e se empodere na direção da formação integral do profissional.

Os materiais didáticos são adaptados, permitindo a acessibilidade de todos os discentes no processo de aprendizagem. Os recursos de vídeo possuem legendas e tradução em Libras para as turmas que contêm alunos surdos ou com algum grau de deficiência auditiva. Os demais recursos e materiais didáticos são adaptados em função da necessidade dos discentes, como textos em PDF que têm fontes ampliadas para alunos com algum grau de deficiência visual, transcritos em software específico e com áudio-descrição, no caso de discentes cegos.

A identificação de todos os alunos que demandam, de alguma forma, de recursos especiais (tradutor de LIBRAS, material adaptado, bibliografia digital, especialista leitor e/ou escriba, softwares ou hardwares específicos etc.) ocorre já no processo de inscrição para o vestibular,

quando são contatados pela Instituição, a fim de que todas as condições de acessibilidade ao estudante sejam plenamente atendidas.

4.6.30. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Como plataforma de interação da comunidade acadêmica de educação a distância e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, a UNIFAAT vem utilizando desde 2015 os softwares Brightspace, da organização canadense D2L (Desire to Learn), e desde 2009 o software livre Moodle. Algumas das principais ferramentas utilizadas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem são fóruns de discussão, chats, recursos audiovisuais diversos, wikis, armários, questionários e tarefas.

No processo de trabalho da equipe multidisciplinar envolvida, o Ambiente Virtual de Aprendizagem é utilizado como ferramenta de troca de experiências e materiais, em especial a instância denominada Fórum de Professores/Tutores para acompanhamento e disseminação de boas práticas e resolução de problemas do processo de ensino e aprendizagem, a ser implementado a partir do credenciamento da Instituição para oferecimento de EAD.

Os fóruns são os principais recursos que auxiliam as boas práticas de compartilhamento do processo de ensino, auxiliando na constante evolução das metodologias aplicadas na Instituição.

Outros recursos são parte fundamental do constante acompanhamento das metodologias aplicadas, da evolução e efetivação da aprendizagem dos discentes, como os diversos relatórios disponibilizados pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, aplicação de pesquisas de interesse aos discentes, em relação ao seu envolvimento com o curso, autoavaliações institucionais e monitoramento de feedback em fóruns e demais espaços públicos, com elaboração de relatórios e encaminhamento periódico aos Docentes/Tutores e gestores do Curso e da Instituição.

O processo avaliativo dos discentes está pautado pelos distintos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, como fóruns, questionários, entrega de atividades, pesquisas, e é revisto em função de sua efetiva utilização para as diferentes metodologias propostas. As avaliações periódicas são devidamente documentadas no AVA e em sistemas de backup.

Desta forma, os recursos e tecnologias disponibilizados nos AVAs possibilitam desenvolver a cooperação entre discentes e docentes/tutores.

4.6.31. A Gestão do AVA

A Coordenação de Novas Tecnologias é responsável pela gestão do ambiente virtual do educação a distância. Por meio da gestão do AVA, será possibilitado:

- Promover a capacitação tecnológica para alunos e professores/tutores da UNIFAAT que atuem no ambiente virtual;
- Realizar a gestão técnica e administrativa dos processos relacionados ao ambiente virtual;
- Solucionar problemas técnicos relativos aos recursos pedagógicos e outros no âmbito do ambiente virtual - para tanto, por meio da utilização de canais de comunicação como sistema de comunicação próprio (Faat Online), whatsapp, e-mail e telefone;

- Responsabilizar-se pela aplicabilidade da Lei de Direitos Autorais no contexto de cursos a distância, despertando reflexões sobre a importância de conhecer leis e regras para a reprodução de materiais escolares, evitando assim uma possível ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos, produção de materiais e outros;
- Realizar o acompanhamento das ações dos Professores/Tutores de forma a garantir que os alunos sejam assistidos e sintam-se confortáveis com a utilização do AVA;
- Supervisionar, juntamente com os Coordenadores de curso e Professores, a construção dos materiais digitais que irão ser alocados no AVA pela equipe da Supervisão de Novas tecnologias e organizar a logística de distribuição das avaliações;
- Fazer a validação periódica do funcionamento do AVA garantindo a disponibilidade de serviços para todos os usuários, sejam eles professores/tutores ou alunos. Essa análise prevê serviços de hospedagem, armazenamento de dados, gestão de conteúdos e usuários no AVA;
- Atuar em outras frentes necessárias ao funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem, de acordo com as demandas que surgirem no dia-a-dia de trabalho;
- Configurar o AVA realizando os cadastros necessários de materiais, fóruns, disciplinas, gerando relatórios necessários e suficientes aos coordenadores e professores, garantindo a integração robusta com o Sistema Acadêmico da UNIFAAT.
- Garantir a realização de backup com seguinte funcionamento:
 - Backup de Aplicação: efetuado diariamente com retenção de 30 dias. Backup mensal e Backup Anual.
 - Backup de Banco de Dados: efetuado diariamente com retenção de 60 dias. Backup mensal e Backup Anual com retenção de 5 anos.
 - Gerenciar o atendimento 24 horas e 7 dias por semana através de celular de plantão.

4.7. Política de Educação Inclusiva

A política de educação inclusiva estabelecida pela UNIFAAT tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de educação inclusiva da UNIFAAT fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social é vista de forma abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais, entre outros.

Neste sentido, a UNIFAAT conta com uma política de inclusão social que visa a facilitar o acesso e permanência do acadêmico no Ensino Superior, ao instituir sua política institucional de acessibilidade através da Portaria FAAT nº 14/20015, que proporciona a possibilidade de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência (Lei nº 10.098/2000, art. 2º, inciso I).

A UNIFAAT deseja, assim, primar por uma Educação como compreensão e promoção da diversidade humana, o que implica a elucidação de seu papel como agente (re) significador na sociedade, de modo a prover uma educação de qualidade para todos, caracterizando a coerência entre a missão e suas ações.

Entre as ações voltadas a esse objetivo, destacam-se:

- A participação da UNIFAAT em programas governamentais, como Escola da Família, FIES e PROUNI, além de oferecer possibilidades de financiamentos próprios;
- A oferta de bolsas diversas: bolsas integrais por mérito acadêmico; desconto familiar; bolsas para funcionários e familiares; convênios com empresas e sindicatos; bolsas de incentivo à segunda graduação para egressos da UNIFAAT e de outras IES;
- A oferta de bolsas para estudantes vinculados a entidades que, historicamente, atuam a fim de incluir na educação superior pessoas com condição socioeconômica desprivilegiada (EDUCAFRO, UNEAFRO, EDUCAR);
- A inserção curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina curricular nos cursos, em atendimento ao Decreto no 5.626, de 22/12/2005;
- A aplicação da Portaria 3.284, de 07/11/2003, no sentido de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas: de acesso ao ensino, acesso e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de todos os espaços, mobiliários, equipamentos e edificações dos portadores de necessidades especiais;
- A ampliação de projetos institucionais que contribuam para a inclusão social.

4.7.1. Política Institucional de Acessibilidade

A UNIFAAT tem como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade

de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a compreensão das reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus acadêmicos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma instituição cujos princípios, embora sólidos, permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Nesse cenário, a tarefa específica central dos Cursos da UNIFAAT é a de proporcionar uma qualificada formação profissional para brasileiros que desejam atuar no mundo do trabalho, a fim de consolidar a posição do Brasil no cenário de educação a distância com princípios democráticos que sustentam e promovam a equidade, a inclusão social e a elevação da cultura geral da população.

No Centro Universitário UNIFAAT o ensino, extensão e responsabilidade social caminham juntos e são desenvolvidos por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

No âmbito da Inclusão Social – regulamenta-se o desenvolvimento de ações voltadas à informação acerca da importância da inclusão social, considerando-se como portador de deficiência, de acordo com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, todo aquele que apresenta limitação temporária ou permanente da capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo.

Neste âmbito, vale dar ênfase a estruturação de ações voltadas à criação de projetos que abordem a acessibilidade, tomando-se a abrangência do conceito, o desenvolvimento de ações e projetos institucionais que tenham o objetivo de assegurar o acesso e a permanência, com sucesso, de todos os acadêmicos, em especial os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais, nas instituições de educação superior. Promove-se, neste sentido, a implementação de ações voltadas à promoção da qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência e de ações voltadas à inclusão digital.

As ações supracitadas são regulamentadas pelo Política Institucional de Acessibilidade coordenada pelo Comitê de Acessibilidade e pelo Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante (SOAE), como extensão psicopedagógica para trabalhar a estratégia de promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico.

Assim, a UNIFAAT se compromete, por meio da presente política, a cumprir a legislação vigente sobre acessibilidade, em especial as normatizações que versem sobre acessibilidade física (edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), atitudinal, pedagógica ou metodológica, comunicacional e digital, viabilizando que qualquer cidadão possa usufruir das atividades oferecidas e desenvolvidas na Instituição.

4.7.2. Normatização da política de acessibilidade da UNIFAAT

Integra a Política de Acessibilidade da UNIFAAT o Plano de Acessibilidade, que encontra-se à disposição em sua sede e no sistema e-Mec. A norma em questão traz os seguintes dispositivos:

Art. 1º. A UNIFAAT se compromete, por meio da presente política, a cumprir a legislação vigente sobre acessibilidade, em especial as normatizações que versem sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, viabilizando que qualquer cidadão possa usufruir das atividades oferecidas e desenvolvidas na Instituição, bem como proporcionando a possibilidade de *alcance para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência* (Lei nº 10.098/2000, art. 2º, inciso I).

Art. 2º. Para a consecução dos objetivos explicitados no art. 1º, a Instituição se orientará, principalmente, pela Constituição Federal; pela Norma Técnica Brasileira NBR nº 9050/2004; pela Lei nº 10.098/2000; pelos Decretos nº 5296/2004, nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011; pela Portaria nº 3.284 de 2003; pela Lei nº 12.764/2012; bem como por meio dos instrumentos legais de avaliação externa de cursos superiores de graduação e instituições de ensino superior.

Art. 3º. A Instituição, para melhor acolhimento das pessoas com necessidades especiais, já na fase de Processo Seletivo (Vestibular) identificará e entrará em contato com todos os candidatos com necessidades especiais, solicitando a eles que discriminem os recursos específicos que necessitam para a realização da prova.

Art. 4º. Identificados os recursos específicos demandados pelo candidato com necessidade especial, estes serão providenciados pela Instituição, sem custos ao candidato, de modo que sejam viabilizados os meios adequados para que realização do vestibular.

Parágrafo único. Para maior comodidade do candidato, a Instituição irá aloca-lo em salas próximas aos banheiros exclusivos para pessoas com deficiência.

Art. 5º. São recursos/auxílios que poderão ser fornecidos ao candidato:

- I. Prova especial ampliada;
- II. Intérprete de LIBRAS;
- III. Professores capacitados para orientar pessoas com deficiência visual;
- IV. Softwares específicos;
- V. Carteiras especiais para cadeirantes;
- VI. Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Parágrafo único. O rol acima é meramente exemplificativo, ficando expresso que a Instituição proporcionará, ao candidato, qualquer recurso necessário.

Art. 6º. Obtida a aprovação no Processo Seletivo pelo candidato, a Instituição promoverá novo contato com ele, a fim de levantar as necessidades específicas referentes a mecanismos e ferramentas que serão necessários para fornecer ao aluno com necessidades especiais os meios adequados para que ele possa usufruir, da melhor maneira possível, de sua experiência acadêmica na Instituição, até a conclusão do curso.

Parágrafo único. Inclui-se na diretriz abordada no caput, caso o estudante solicite, o fornecimento, além dos recursos mencionados no artigo 5º, de outros cuja necessidade seja identificada, como, por exemplo, sala de apoio equipada com máquina de escrever e impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado a computador, além de aquisição de bibliografia acessível (em braile, digital ou áudio-livros).

Art. 7º. A fim de otimizar os recursos financeiros da Instituição, a UNIFAAT optará por não adquirir e manter todos os recursos de acessibilidade disponíveis, considerando a grande variedade de possibilidades, mas garantirá o fornecimento, a qualquer aluno com necessidades especiais, de todos os recursos que sejam necessários ao estudante, independentemente de quais forem, conforme abordado nesta política.

Art. 8º. No que se refere especificamente às edificações, nos prédios em que verifica-se a existência de mais de um pavimento, a Instituição implementará todos os recursos de acessibilidade necessários, viabilizando, assim, que as dependências localizadas a partir de pavimentos superiores ao térreo possam ser acessadas por pessoas com mobilidade reduzida por meio de rampas (com corrimãos) ou instalação de elevadores.

Art. 9º. Ainda que as edificações com mais de um pavimento sejam dotadas de rampas (com corrimãos) ou instalação de elevadores, a IES alocará as turmas de alunos que contenham estudantes com necessidades especiais em salas de aula melhor localizadas, no que se refere ao acesso a recursos e ambientes com maior frequência de utilização pelos estudantes.

Art. 10. No caso de estudante com mobilidade reduzida, que não possua autonomia para dirigir ou para se deslocar do estacionamento da Instituição até as dependências acadêmicas, será autorizado que o veículo que a transporte acesse a área reservada das catracas de acesso da Instituição, para o desembarque do estudante.

Art. 11. A Instituição promoverá a instalação de recursos acessíveis infraestruturais arquitetônicos e de sinalização, tais como piso tátil, sinalização em braile, sinalização sonora de emergência, rampas elevatórias etc..

Art. 12. Serão eliminados obstáculos à livre circulação de pessoas como mobilidade reduzida, tais como soleiras em desnível com o piso, canteiros de plantas, grelhas de captação de água mal instaladas, entre outros.

Art. 13. Será promovida, pela Instituição, a identificação dos espaços reservados especificamente às pessoas com necessidades especiais, tais como lugares na praça de alimentação, auditório, salas de aula, laboratórios, entre outros.

Art. 14. O estacionamento da UNIFAAT disporá de vagas preferenciais demarcadas e exclusivas, destinadas às pessoas com necessidades especiais e idosos.

Parágrafo único. A Instituição promoverá a criação de sistema específico do controle de vagas preferenciais do estacionamento, a fim de evitar que o direito a essas vagas, exclusivo de pessoas com necessidades especiais e idosos, seja transgredido.

Art. 15. A Instituição equipará o campus com banheiros exclusivos, instalados para atender as pessoas com necessidades especiais.

Art. 16. A UNIFAAT deixará à disposição dos estudantes cadeiras de rodas, para auxílio no deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida.

Art. 17. A Instituição manterá em seu corpo docente um professor responsável por coordenar as políticas referentes à Linguagem Brasileira de Sinais, que ministrará Curso de LIBRAS, com o intuito de capacitação de alunos e docentes, além de gerenciar todas as ações destinadas à inclusão do candidato ou do aluno com necessidades especiais auditivas.

Art. 18. Todos os professores e colaboradores da Instituição, bem como os fornecedores de serviços terceirizados (cantinas, lojas de reprografia etc.) serão instruídos com relação ao atendimento de pessoas com necessidades especiais e idosos, de modo a garantir prioridade e atendimento diferenciado e imediato, em todos os departamentos e serviços oferecidos pela Instituição, incluindo-se, além dos recursos e ações já destacados nesta política:

- I. Assentos de uso preferencial sinalizados;
- II. Espaços e instalações acessíveis;
- III. Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- IV. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- V. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;

§ 1º. Entende-se por imediato o atendimento prestado às pessoas referidas no art. 5o, antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento.

§ 2º. A Instituição organizará ações de orientação e melhoria da qualificação de funcionários e professores, tendo em vista o atendimento e o trabalho educativo que envolva a presença de alunos com necessidades especiais.

Art. 19. Será garantido ao estudante com transtorno do espectro autista, no âmbito da Instituição:

- I. Acesso à educação superior
- II. Vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
- III. Proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

Art. 20. Conforme determina a legislação vigente, caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a

Instituição disponibiliza acompanhante especializado no contexto escolar, nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 12.764, de 2012.

Art. 21. A Instituição garantirá, por meio de seu Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), acompanhamento psicopedagógico ao aluno com deficiência, inclusive sugerindo planificação pedagógica diferenciada, quando for o caso.

Art. 22. A responsabilidade pelo acompanhamento, implantação e modificação das diretrizes de acessibilidade, especificadas nesta política e na legislação vigente, será realizada por Comitê de Acessibilidade, que não demandará ato formal de constituição e nomeação, posto que será permanentemente composto por quem exercer as seguintes funções, na Instituição:

- I. Direção Acadêmica
- II. Supervisão Acadêmica
- III. Direção de Projetos Prediais e Manutenção
- IV. Coordenação de Projetos Prediais e Manutenção
- V. Supervisão de Tecnologia da Informação
- VI. Direção de Relacionamento

Art. 23. O Comitê de Acessibilidade discutirá, permanentemente, as questões relacionadas à acessibilidade, com liberdade para sugerir, diretamente aos gestores do orçamento da Instituição e aos Órgãos Colegiados deliberativos, alterações, modificações inclusões e implementações pedagógicas, de comunicação e infraestruturais que viabilizem o cumprimento dos dispositivos desta política e da legislação sobre acessibilidade.

Parágrafo único. O Comitê de Acessibilidade será responsável, ainda, pela atualização da presente política, visando ao atendimento de eventuais alterações na legislação sobre acessibilidade.

4.7.3. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Pessoas com Deficiências

Para os alunos com deficiência física, a UNIFAAT apresenta condições de acessibilidade em todo o seu campus: livre circulação dos acadêmicos nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos que possuem deficiência visual, a UNIFAAT está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso do aluno no processo seletivo/matricula até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Em relação aos alunos com deficiência auditiva, a UNIFAAT está igualmente comprometida, desde o acesso do aluno no processo seletivo/matrícula até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua brasileira de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o acadêmico estiver matriculado); materiais de informações aos docentes para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a UNIFAAT, promove cursos de formação de docentes para:

- O ensino e uso da LIBRAS;
- A tradução e interpretação de LIBRAS; e

Além disso, a Instituição promove, sempre que necessário, a contratação de docente de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS; tradutor ou intérprete de LIBRAS.

Além disso, a UNIFAAT, por meio do SOAE, compromete-se a garantir atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno. A UNIFAAT também assume o compromisso de desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos, e disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Outrossim, a UNIFAAT, por meio das ações do SOAE apoia a comunidade acadêmica com relação ao uso e difusão de LIBRAS entre docentes, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio da oferta de oficinas.

Como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, a UNIFAAT proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias (software) que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.

O SOAE coordena as ações de capacitação dos docentes, pois aos docentes é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a LIBRAS deve ser inserida como componente curricular optativo, no entanto, nos cursos de formação de docentes para o exercício do magistério, é considerada como componente curricular obrigatório.

A UNIFAAT, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos. Além disso, coloca à disposição de docentes, alunos, e funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

4.7.4. Apoio Psicopedagógico

O Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante (SOAE) reflete as preocupações da UNIFAAT com a atenção oferecida à comunidade acadêmica, incentivando-a e sensibilizando-a quanto ao funcionamento do apoio psicopedagógico destinado aos acadêmicos e docentes.

O SOAE desenvolve um programa de atendimentos aos acadêmicos e docentes, com o objetivo de orientar e dar apoio psicopedagógico, considerando o pleno desenvolvimento nas dimensões sociais, cognitivas e emocionais para melhorar o processo de aprendizagem e a formação humana. O SOAE busca trabalhar, também, com as potencialidades dos acadêmicos e docentes dos diversos cursos, no que diz respeito à organização de Projetos e Ações para melhoria do ambiente acadêmico, atuando junto as coordenações de curso, NDE e Colegiados.

O profissional psicopedagogo lida com o processo de aprendizagem, com o desenvolvimento harmonioso do aprendiz e da consciência do significado de sua ação no contexto onde age. No âmbito institucional no Ensino Superior, procura compreender os significados das diferentes situações do aprender para que se possa ampliar e aprofundar os significados e a partir disso possibilitar ações que visem a resgatar o que se emerge nesse ambiente de aprendizagem para melhorar as relações envolvidas nesse processo que contribuem significativamente para melhorar o desempenho acadêmico e ocupacional.

O SOAE tem o objetivo de apoiar acadêmicos da graduação, bem como os docentes, para desenvolver conjuntamente ações educativas que visem melhora do desempenho acadêmico do discente e de práticas educativas do docente, ao buscar condições que favoreçam o bem-estar pessoal e coletivo no ambiente acadêmico e ocupacional.

O SOAE também desenvolve trabalhos com docentes que apresentam dificuldades em desenvolver métodos e técnicas pedagógicas para discentes com dificuldades de aprendizagem ou tenham distúrbios de ordem psicológica. Portanto, atua de forma preventiva, uma vez que avalia o processo ensino-aprendizagem continuamente e intervém com práticas educacionais que contribuem para minimizar a evasão/desligamento de estudantes.

São algumas atribuições permanentes do SOAE:

- Apoiar as coordenações de curso na administração de conflitos surgidos no processo ensino-aprendizagem, e que refletem no dinamismo intergrupar;
- Identificar possíveis causas de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem;
- Orientar e encaminhar os discentes na busca de resolução dos conflitos, de minimizar ou solucionar as dificuldades de aprendizagem, e ainda na procura de profissionais especialistas em cada caso específico;

- Elaborar estratégias de intervenção pedagógica para prevenção do fracasso escolar e evasão;
- Propiciar espaço de escuta, tanto para o docente quanto para o discente, a fim de estabelecer novas formas de diálogo para compreensão de hierarquias e papéis;
- Criar estratégias de sensibilização para o exercício da criatividade e autonomia; e
- Elaborar planejamento de ações didático-pedagógicas, de cunho teórico-prático, juntamente com as Coordenações de Cursos, Colegiados de Cursos, NDEs e Comitê de Acessibilidade, a fim de alcançar metas de curto, médio e longo prazo.

4.7.5. Atendimento ao Discente

Os encaminhamentos dos discentes da UNIFAAT ao SOAE deverão ser agendados por meio eletrônico, com a ciência da coordenação do curso de graduação, tendo em vista dificuldades no processo ensino-aprendizagem que prejudicam o andamento das propostas pedagógicas.

Os atendimentos aos discentes podem ser realizados em grupo ou individualmente, dependendo de cada situação-problema apresentada, e serão delineados pelo Psicopedagogo, a partir do estudo do caso. Para realizar o agendamento, é necessário encaminhar para o endereço eletrônico a descrição da situação-problema e as estratégias pedagógicas já utilizadas para sua resolução, aos cuidados da Psicopedagogo responsável, com cópia para o Coordenador de curso, para que fique a par da situação-problema apresentada e das estratégias já utilizadas pelos docentes ou discentes envolvidos, tendo em vista uma hierarquia no contrato pedagógico.

O Psicopedagogo responsável pelo SOAE de posse do caso agendará o atendimento por meio eletrônico em resposta à solicitação inicial.

Os dias dos atendimentos serão devidamente pré-agendados, visto que se pretende prestar atendimentos em horários que não prejudiquem as atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos. Os atendimentos terão a duração de 30 (trinta) minutos, e serão realizados na sala da Clínica de Psicologia.

Caso se perceba a necessidade de um apoio especializado de um profissional (psicólogo, neurologista, psicopedagogo, fonoaudiólogo, psiquiatra etc.), os discentes serão devidamente orientados a buscar o diagnóstico e tratamento necessário para minimizar ou sanar as dificuldades específicas que vêm interferindo no processo de aprendizagem.

Os atendimentos (orientações e encaminhamentos) serão registrados em fichas de atendimento, que deverão conter assinaturas dos docentes ou discentes, e do psicopedagogo responsável.

4.7.6. Tipos de Atendimento

A equipe de profissionais do SOAE da UNIFAAT está apta a acolher os mais diversos casos, destacando-se as diretrizes básicas abaixo elencadas, que embasam a intervenção psicopedagógica a ser realizada.

4.7.6.1. Deficiência física e mobilidade reduzida

Compreende-se a importância da ABNT 9050, de modo que o atendimento ao estudante deficiente físico ou com mobilidade reduzida deva ser embasado em preocupações básicas, com relação à infraestrutura física e arquitetônica da IES, relacionadas aos seguintes aspectos:

- Garantir no mínimo um acesso de cadeiras de rodas, vinculado a circulação principal e às circulações de emergência. Nelas são adicionadas à sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso específico;
- As áreas de circulação estão planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetivos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, com largura mínima adequada, por meio de rampas e/ou elevadores. Possui superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática e em desníveis mais acentuados existem rampas guarnecidas por corrimão;
- Construção de guias de balizamento, em forma de ressalto para orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiências sensorial visual e ambulatoria parcial;
- As portas têm vão livre de 0,80 m, com maçanetas tipo alavanca, sendo que as dos sanitários possuem barra horizontal para facilitar o seu fechamento. O seu revestimento é resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas;
- Os sanitários estão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barra de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência ambulatoria;
- As salas de reunião serão acessíveis para pessoas com deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório há espaços reservados para cadeira de rodas e assentos para pessoas portadoras de deficiência ambulatoria parcial;
- A biblioteca, os laboratórios, o auditório e outros ambientes de natureza similar dispõem de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoa que utilize cadeira de rodas, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação;
- No estacionamento as bagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência ambulatorial são reservadas, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias, dentre outras;
- Os lavabos, bebedouros e telefones públicos são instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas, para atender aos alunos com deficiência física.

4.7.6.2. Deficiência visual

Para assegurar a aprendizagem dos alunos com deficiência visual, a UNIFAAT promoverá acessibilidade aos currículos e às suas dependências, observando o disposto no Decreto nº 5.296/2004, garantindo a disponibilização de:

- Software com sintetizador de voz que permita a utilização, com autonomia, dos aplicativos computacionais;

- Software com sintetizador de voz para a realização de provas;
- Equipamentos para ampliação de tela e de textos (lupa eletrônica ou similar);
- Utilização de contraste de cores entre fundo e fonte;
- Material transcrito em Braille;
- Gravadores e régua Braille;
- Softwares livres, com sintetizador de voz em máquinas dos laboratórios da informática;
- Contratação de leitores/transcritores, quando necessário;
- Sinalização das vias de circulação internas dos campi;
- Orientação espacial em piso tátil.

Importante ressaltar que esse rol é meramente exemplificativo; ou seja, recursos outros que não estejam previstos acima também serão garantidos aos estudantes deficientes visuais, sempre que for identificada a necessidade.

4.7.6.3. Deficiência auditiva

Para assegurar a aprendizagem dos alunos com deficiências auditiva, a UNIFAAT promoverá acessibilidade aos currículos e às suas dependências, oferecendo;

- Serviço de tradutor e intérprete da LIBRAS/Língua Portuguesa;
- Cursos de extensão de Libras para docentes, discentes e funcionários, de modo a promover uma comunicação básica em Libras, entre alunos e colaboradores da Instituição;
- Recursos visuais multimídia;
- Software de tradução Língua Portuguesa/Libras que permitam a utilização, com autonomia, dos aplicativos computacionais.

4.7.6.4. Condutas típicas (Autismo)

A UNIFAAT implementará, sempre que necessário, práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos alunos com autismo em especial com de Transtorno do Espectro Autista (TEA), na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade. Dessa forma, cumprirá as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referentes aos direitos da pessoa com TEA ou qualquer outro tipo de deficiência.

A IES, conforme a necessidade, está preparada para:

- Constituir equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver a intervenção orientada a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psico educacionais e a intervenção na comunicação;
- Aprimorar a formação de pessoas que possam estar envolvidas no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro autista;
- Discutir as possibilidades de como realizar um trabalho acadêmico com a participação deste grupo;

- Divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

O Atendimento ao Aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e da síndrome de Asperger será realizado com auxílio de diversos profissionais docentes ou não, constituintes do Comitê de Acessibilidade e do SOAE; Coordenação de Curso; Núcleo Docente Estruturante; Docentes e Técnicos Administrativos.

4.7.6.5. Deficiência intelectual

O aluno com deficiência intelectual, como qualquer outro aluno, precisa desenvolver a sua criatividade, a capacidade de conhecer o mundo e a si mesmo, não apenas superficialmente ou por meio do que o outro pensa.

Para o aluno com deficiência intelectual, a UNIFAAT deve propiciar ações para que o mesmo saia de uma posição de não saber, ou de recusa de saber, para se apropriar de um saber que lhe é próprio, ou melhor, que ele tem consciência de que o construiu uma vez que trabalha com a formação profissional na educação superior.

O professor, com o orientação do SOAE, desenvolve um tema e uma programação pedagógica definida em conjunto com seus alunos, utilizando da metodologia de projetos de trabalho, versando sobre os mais diferentes assuntos. Essa programação terminará quando o objetivo proposto for atingido ou quando se esgotar o assunto ou o interesse dos alunos pelo tema em estudo.

4.7.6.6. Altas habilidades

Para os alunos com altas habilidade a UNIFAAT irá propiciar as seguintes ações:

- Planejamento de atividades de enriquecimento a serem desenvolvidas em paralelo com a currículo da qual se insere o aluno,
- Estimulo à participação do aluno na elaboração de projetos de investigação ou de pesquisas de acordo com seus interesses particulares ou suas habilidades
- Elaboração de atividades diferenciadas e enriquecidas de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolvimento de atividades culturais e científicas como Feiras, Mostras e Semanas de Estudo, destinadas a apresentação de temas desenvolvidos durante o currículo profissional na educação superior.
- Elaboração de fichas de conteúdos estimulantes com recursos digitais, com intuito de desafio para estudos independentes a todo o currículo do curso na educação superior.

4.7.7. Acessibilidade na EAD

A UNIFAAT busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

Compreende-se por Acessibilidade na Web a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem.

O UNIFAAT tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O detalhamento das diretrizes de acessibilidade da web encontra-se aprofundado no item referente à Política de Educação a Distância.

4.8. Políticas de Gestão

4.8.1. Gestão Administrativa: desafios da qualidade e eficiência em educação

Entre os grandes desafios a serem superados pelas instituições de ensino superior, um deles está relacionado à gestão de seus processos acadêmicos. No cenário atual é possível observar a ocorrência de mudanças no ambiente externo em ritmo intenso e acelerado, principalmente a partir da década de 90, consolidada e percebida por alguns fatores, dos quais podemos destacar: a expansão do ensino superior privado e o estabelecimento de um novo quadro de competitividade do setor; a economia, caracterizada pelo processo de abertura comercial; e as próprias regulamentações do ensino superior, com destaque para a implantação de um sistema nacional de avaliação das IES.

Esse contexto despertou para a necessidade de adequação e modernização administrativa, ou seja, de um novo modelo de gestão por parte das IES, em especial as de caráter privado. A UNIFAAT entende, porém, que o pleno desenvolvimento das funções sociais da educação superior depende do efetivo engajamento dos vários atores envolvidos nos sistemas e nas instituições para a consecução dos objetivos a serem atingidos. Portanto, é importante reconhecer os limites de contribuição que podem ser atribuídos à modernização administrativa como estratégia para a melhoria da educação.

É certo que fatores pedagógicos, políticos e socioeconômicos também são determinantes para que esse objetivo seja alcançado e não podem ser negligenciados. E é preocupante perceber que parte bastante significativa do discurso de modernização e racionalização administrativa é, em algumas vezes, apenas uma forma de mascarar o objetivo real de adequar a educação superior às necessidades do mercado.

Certamente não é o espírito descrito acima que deve nortear e caracterizar a gestão de uma instituição de ensino em cada uma de suas funções básicas - planejamento, organização, direção e controle de seus processos - uma vez que a interação sinérgica dessas funções deve propiciar condições para o efetivo desenvolvimento da aprendizagem, entendida como a grande razão de ser da academia. Conseqüentemente, a gestão administrativa de uma instituição de educação superior precisa respeitar a sua natureza, seus compromissos sociais e finalidades, tomando os devidos cuidados para que não ocorra a transferência, de forma direta, da lógica e da racionalidade da organização empresarial para a organização escolar, de forma a desconsiderar as especificidades dessa última, assemelhando-as, por assim dizer.

Na Instituição não se sustenta o argumento dos que entendem que a gestão representa o fim das relações humanizadas, transformando as pessoas em um produto do mercado. A boa gestão acadêmica representa justamente o contrário. Ela deve servir para gerenciar as relações econômicas e sociais. Para tanto, os projetos desenvolvidos sob esse prisma rumam no sentido de contribuir para a inclusão social, com foco no desenvolvimento econômico e social da região onde a instituição está inserida. Do ponto de vista acadêmico, para a materialização dessa concepção é necessário perceber sua presença em todos os processos pedagógicos, em especial os processos de ensino-aprendizagem.

4.8.2. Diretrizes Norteadoras

Para assegurar o modelo exposto, as seguintes diretrizes norteiam a política de gestão da UNIFAAT:

- Garantir uma visão orgânica da educação, atenta às múltiplas influências do ambiente, e estabelecer conexões com outros setores que determinam e são determinados pelo setor educativo, como os da economia, do emprego, da saúde, da produção, dentre outros setores.
- Garantir uma visão sistêmica, ou seja, uma visão do processo educativo nos diversos cursos como um sistema, em que as ações e as iniciativas de mudança devem ser pensadas, articuladas e completas e das quais derivam os contornos básicos do desempenho institucional comprometido com resultados satisfatórios das atividades fins.
- Garantir uma visão de futuro e de longo prazo, reconhecendo a necessidade estratégica do planejamento como ferramenta essencial para a adoção de medidas que conduzam à execução do PDI e à sustentabilidade e desenvolvimento institucional, de modo a assegurar sua eficácia, a racionalização de custos, a melhoria das relações internas e o desenvolvimento e aperfeiçoamento do intercâmbio com o meio exterior.
- Basear o processo de tomada de decisões num modelo em que haja a preocupação de que seja facilitado o gerenciamento de processos e de rotinas e a delegação de competências, o que exige menor controle burocrático para tornar a administração mais ágil e flexível, possibilitando para cada setor razoável dose de autonomia e a consequente responsabilidade pelas decisões adotadas.
- Assumir o compromisso de informar a comunidade acadêmica e manter uma relação transparente quanto ao uso dos recursos. Para tanto, deverão ser desenvolvidas estratégias de informação e comunicação sobre as políticas adotadas.
- Privilegiar, desde que não seja colocada em risco a Instituição, os processos sobre os resultados, a qualidade sobre a quantidade. Embora não se possa desconsiderar a necessidade de viabilização do acesso, com vistas ao aumento do número de matrículas, esse não pode ser o grande indicador de excelência. Os indicadores de excelência correspondem ao rigor quanto às exigências que demonstram a qualidade em educação e devem estar voltados à aprendizagem efetiva, à retenção, e à conclusão.
- Subordinar o modelo administrativo ao modelo pedagógico, privilegiando o último e assumindo que as mudanças no último é que devem acarretar mudanças no primeiro, de forma a orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins, sempre garantidos, porém, a sustentabilidade e o desenvolvimento institucionais.
- Priorizar os investimentos nas pessoas (promoção, formação e atualização dos recursos humanos) sobre o investimento nas coisas, ou seja, vincular a política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica, consciente da necessidade de garantir as melhores condições estruturais, materiais e tecnológicas para o bom desempenho das atividades institucionais.
- Promover ações que garantam o reconhecimento e atendimento da diversidade e pluralidade da comunidade acadêmica.

4.8.3. Avaliação Institucional

Outra questão que merece destaque no tocante à política de gestão diz respeito ao processo de avaliação institucional. A UNIFAAT, nesse ponto, demonstra especial preocupação, que pode ser evidenciada nas iniciativas e práticas avaliativas que constituem a experiência institucional em processos de autoavaliação. A instituição percebe essa experiência como um processo sistemático de busca de subsídios para melhoria e aperfeiçoamento da qualidade. Entende-se qualidade como o nível de aceitabilidade ou adequação de uma atividade ou produto definido por vários setores internos ou externos, tendo como parâmetros eficiência, eficácia e efetividade social.

Para que o processo de avaliação institucional cumpra esse importante e estratégico papel organizacional, de instrumento indutor para a efetivação da qualidade, faz-se necessário basear-se no modelo de avaliação formativa. Essa concepção de avaliação é centrada no processo e nos sujeitos e, também, orientada pela lógica da transformação. Isso significa dizer que a avaliação formativa é caracterizada por ser uma atividade contínua e participativa.

A UNIFAAT acredita que esse modelo de avaliação é o mais adequado para que o processo seja um grande aprendizado, que tenha natureza educativa, com vistas ao aperfeiçoamento institucional. Essa bandeira deve assegurar que o processo seja, ao mesmo tempo, eticamente sustentável, tecnicamente competente e politicamente legítimo. Isso só é possível, porém, se for mantida a abertura para questionamentos e reavaliações do processo de avaliação no máximo de dimensões possíveis.

A avaliação educativa, sem deixar de ser objetiva e controlar os processos científicos, pedagógicos e administrativos, tende a produzir os debates, a reconhecer a diversidade de ideias, a interpretar a pluralidade, a construir novos sentidos, a questionar a razão dos projetos e currículos, a valorar a inserção crítica e produtiva na sociedade, a e dinamizar a construção da autonomia. Essas questões são fundamentais para a consolidação da ambicionada excelência institucional.

Por fim, quando se fala em qualidade em educação subentende-se que os sujeitos, quando no exercício da gestão acadêmica (tanto na esfera administrativa quanto na pedagógica), assumam o compromisso político e social de tentar buscar a excelência nos processos de ensino-aprendizagem, como foco na formação humanística e emancipatória de seus alunos. Também faz parte do compromisso assegurar as condições para que questões outras, tais como a empregabilidade dos alunos, o respeito e a equidade para com a comunidade acadêmica, sejam preocupações constantes em todas as práticas que determinam o comportamento gerencial da Instituição.

4.9. Autonomia Acadêmica

A partir do credenciamento, o Centro Universitário FAAT passará a gozar de autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos em lei, obedecendo às normas gerais vigentes, assim como remanejar ou ampliar vagas e turnos nos cursos da Instituição, sendo que, no limite do exercício de sua autonomia, caberá ainda ao Centro Universitário:

- Estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- Fixar os currículos dos Cursos e programas em conformidade com as diretrizes gerais pertinentes;
- Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- Conferir graus, diplomas e outros títulos, conforme legislação vigente;
- Propor a reforma do Estatuto da Instituição, do Regimento Geral e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário, no que couber;
- Elaborar, reformar e aprovar os regimentos e regulamentos de suas unidades e Órgãos, respeitados os dispositivos deste Estatuto, o Regimento Geral e a legislação educacional em vigor;
- Propor à Mantenedora a fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados de acordo com a legislação pertinente em vigor;
- Dispor sobre as formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como estabelecer seus direitos e deveres;
- Elaborar o orçamento anual, submetendo-o à aprovação da Mantenedora;
- Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme determinado no orçamento anual;
- Receber subvenções, doações, heranças e legados, bem como cooperação financeira resultante de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, assim como de prestação de serviços remunerados;
- Estabelecer o regime de direitos e deveres para aplicar penalidades aos membros dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, na forma da lei, do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição.

Ressalta-se que a Instituição poderá atuar fora de seu município sede, nos casos permitidos por lei, mediante prévia e competente autorização do Ministério da Educação.

Importa informar, ainda, que a Instituição, em razão da dos atos regulatórios do ensino superior vigentes e dos elevados conceitos da IES nos indicadores de qualidade do MEC, já goza de relativa autonomia para autorizar e renovar Cursos superiores, pois a legislação lhe garante a dispensa de visita de avaliação das comissões de verificação in loco.

Nas oportunidades em que a IES recebeu visitas de avaliação in loco (foram 18 visitas de 2010 a 2016), em razão da legislação não permitir a dispensa para determinados atos regulatórios, sempre foi verificado, pelas comissões, o atendimento por parte da Instituição às normas vigentes sobre



educação superior, comprovando a capacidade da UNIFAAT para exercer autonomia, com promoção de crescimento e evolução sempre de forma planejada e estruturada.

4.10. Responsabilidade Social da IES

O PPI enfatiza a responsabilidade social como ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser verificados trabalhos, ações, atividades projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

A responsabilidade social deve ser alcançada com a adoção de processos formativos, pautados na defesa da cidadania, em princípios éticos, no desenvolvimento da capacidade crítica dos acadêmicos com relação aos processos sociais, econômicos, políticos e culturais, no incentivo à criatividade dos acadêmicos para identificar problemas e propor soluções e na formação cultural ampla. Cabe ainda salientar que a atuação acadêmica da UNIFAAT demonstra constante preocupação com o desenvolvimento de seu compromisso social, por meio da formação de qualidade que prepara os seus alunos e alunas para o pleno exercício da cidadania – como valor integrante de sua formação pessoal e profissional, com ética e aperfeiçoamento constante.

As diretrizes estão mais bem delineadas nos tópicos a seguir.

4.10.1. Comunidade Interna

Consideram-se como integrantes da comunidade interna, colaboradores, docentes e discentes, em primeiro lugar, e seus parentes diretos, em segundo lugar. A responsabilidade social perante esse grupo se apresenta de diversas maneiras, incluindo-se aí as políticas de gestão, de concessão de benefícios e auxílios, de tolerância.

Contudo, cabe aqui apresentar as ações relacionadas direta ou indiretamente aos aspectos pedagógicos. No que diz respeito aos discentes, não se pode conceber o processo de aprendizado única e exclusivamente em função do processo ordinário de sala de aula, isto porque existem outros elementos que atingem e impedem o pleno desenvolvimento do aprendizado deste aluno.

Assim, foi necessário criar uma estrutura de apoio a esse aluno, do ponto de vista acadêmico, psicológico e existencial, que permita ao acadêmico superar suas dificuldades específicas. Este processo não pode ser incidental, mas sim sistemático e estar inserido no funcionamento da instituição, através de programa e/ou departamento específico.

4.10.1.1.SOAE – Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante

No caso da UNIFAAT, a estrutura de apoio ao aluno está organizada em torno do SOAE (Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante) que se apresenta como fruto da preocupação da UNIFAAT em conhecer e auxiliar seu alunado no tocante ao quadro das carências instrucionais e sociais que possam prejudicar o rendimento da produção de conhecimento do aluno. Para tanto, o SOAE oferece gratuitamente serviços de apoio psicológico, psicopedagógico, e em outras áreas onde se identifica uma necessidade de acompanhamento dos alunos (vide tópico específico no item referente à Política de Educação Inclusiva).

4.10.1.2. Política de custeamento de cursos e treinamentos

Ainda no que diz respeito à comunidade interna, o processo de aprendizado e qualificação dos colaboradores não só é benéfico para os mesmos, como traz resultados positivos para a instituição. Neste sentido, os colaboradores gozam de política específica de custeamento de cursos fora da instituição e de bolsa integral para cursos oferecidos pela instituição, uma vez aprovados nos processos seletivos.

Além disto, os professores podem pleitear auxílio para o desenvolvimento de seus cursos de pós-graduação, participação em eventos científicos, além de contar com auxílio para participação em eventos científicos e, quando aprovado pelo conselho editorial, para a publicação de obras científicas na forma de livros.

4.10.1.3. Programas de auxílio financeiro

Como meio de proporcionar inclusão social, a UNIFAAT adere a todos os programas governamentais (estaduais e federais) de concessão de benefícios (bolsas e financiamentos – PROUNI, FIES, Escola da Família) a estudantes de baixa renda, com fins de viabilizar o ingresso desse público ao ensino superior. Não obstante isso, a

Instituição ainda firma diversos convênios com entidades não governamentais (EDUCAFRO, UNEAFRO, Cursinho Comunitário Pré-universitário GAUSS), para a concessão de bolsas a indivíduos provenientes de populações menos favorecidas (vide tópico específico).

A UNIFAAT oferece, ainda, a estudantes de baixa renda que não se enquadram nos requisitos dos programas acima apontados, a possibilidade de aderirem a um fundo institucional, gerido pela Mantenedora da Instituição, que possibilita ao estudante que parcele suas mensalidades em períodos superiores ao tempo de duração do curso em que está matriculado, sem a cobrança de juros.

A Instituição, em 2013, incluiu no rol de seus programas de auxílio financeiro a bolsa social, que incide sobre as mensalidades dos cursos de Licenciatura, com a finalidade de estimular a procura por Cursos de formação de Professores para atuar na educação básica. Este programa abrange todas as vagas de todos os cursos de Licenciatura da Instituição.

4.10.2. Comunidade Externa

A UNIFAAT torna-se socialmente relevante também por meio da realização de projetos, inclusive de extensão acadêmica. Além de projetos pontuais, podem ser destacados alguns projetos sistemáticos que são encabeçados pela Instituição.

4.10.2.1. Parcerias e contribuição com o poder público e órgãos de representação

A Instituição atua em parceria com o poder público, no sentido de contribuir com a elaboração de soluções para os problemas e para o desenvolvimento da região, através de consultorias, participação na elaboração do plano diretor, plano municipal de educação, conferências temáticas, participação nos conselhos municipais. Tal envolvimento não se restringe à área educacional, mas

se expande às áreas em que a contribuição da academia é importante para que o desenvolvimento da região se dê de forma equilibrada e planejada.

A Instituição também desenvolve projetos e eventos em parceria com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado de São Paulo, com a Associação dos Advogados do Estado de São Paulo e mantém convênio com a Associação Comercial e Industrial de Atibaia, para o oferecimento de descontos nas mensalidades de seus Cursos de pós-graduação lato sensu.

Membros da comunidade acadêmica da UNIFAAT integram as fileiras, inclusive em funções diretas, de órgãos de representação de classes profissionais, tais como Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Relações Públicas, Associação Brasileira de Educação em Engenharia, entre outros.

A UNIFAAT mantém parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), cedendo, gratuitamente, sua infraestrutura de salas de aula e laboratórios para utilização com fins de treinamento de estagiários vinculados à entidade.

4.10.2.2. Projeto Itinerante e Open House

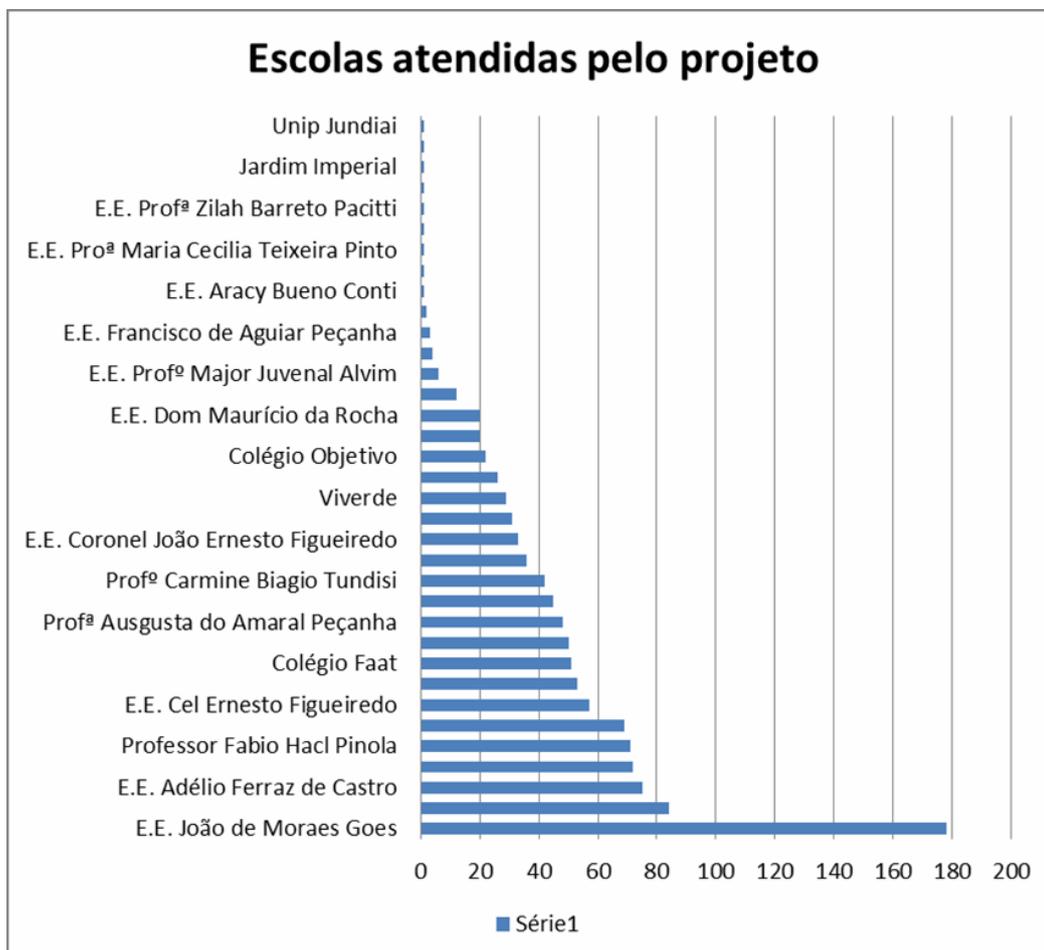
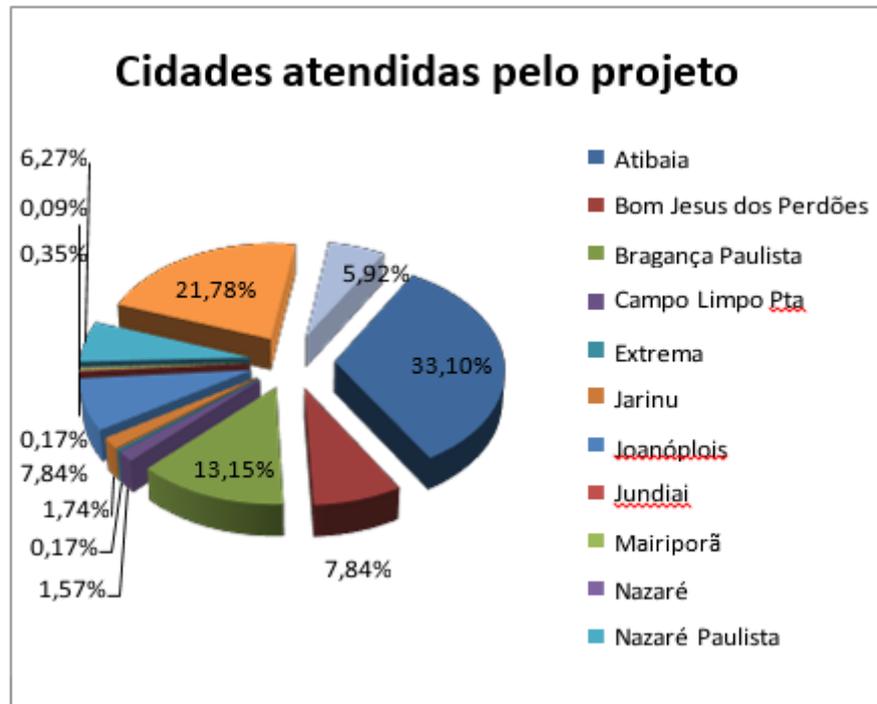
O Projeto Itinerante e o Open House são trabalhos desenvolvidos junto às escolas de Ensino Médio públicas da região de influência da Instituição, no sentido de despertar no jovem estudante o interesse pela formação em nível superior e o conhecimento mais detalhado de suas várias áreas profissionais para que, assim, faça suas escolhas com mais confiança. Nestes trabalhos, desenvolvidos há mais de dez anos pela Instituição, busca-se, inclusive, a conscientização do aluno de Ensino Médio para a grande necessidade da formação de professores para atuarem na Educação Básica.

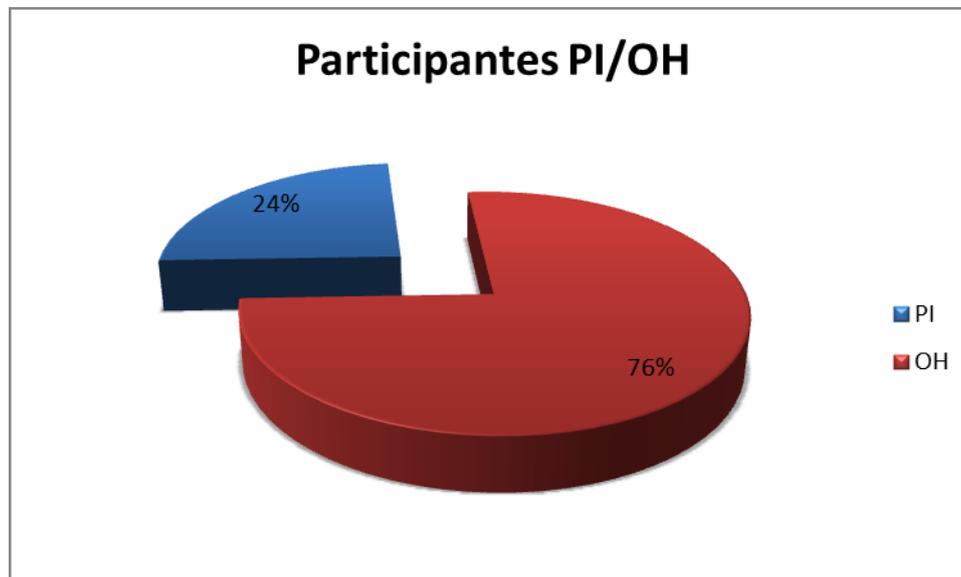
Para a realização desses trabalhos, são desenvolvidas palestras específicas, que tratam da importância em se dar continuidade aos estudos em nível superior e sobre o campo profissional de atuação dos egressos dos cursos da UNIFAAT.

Para estimular o interesse na continuação dos estudos, nas palestras são destacados aspectos como o crescimento da renda, menor índice de desemprego, respeitabilidade do graduado na população, maior possibilidade de contribuição com a sociedade, principalmente no que se refere à sustentabilidade. Sobre a atuação profissional, Professores da Instituição explicam as oportunidades de carreira para quem se forma nos cursos de graduação ofertados pela Instituição.

Essas palestras são ministradas nas escolas públicas da região (mediante autorização da diretoria regional de ensino) – Projeto Itinerante - e dentro no próprio campus da UNIFAAT, quando os alunos visitam a Instituição – Open House.

Algumas informações sobre os Projetos Itinerante e Open House:





4.10.2.3. Banda Sinfônica Primeiro Movimento FAAT

No campo cultural e artístico, a Instituição investe, há seis anos, no patrocínio da Banda Sinfônica Primeiro Movimento FAAT, primeiro grupo sinfônico da região de abrangência da IES a oferecer uma programação fixa anual, assim como fazem os grandes grupamentos musicais do país, beneficiando a população da região, que pode contar com frequentes apresentações da banda, de repertório variado e sempre com qualidade crescente.

4.10.2.4. Atendimento psicológico gratuito

É proporcionado, pela IES, atendimento psicológico gratuito à população, realizado por meio de sua clínica-escola de Psicologia. Os atendimentos são realizados por alunos de séries avançadas dos cursos de Psicologia, supervisionados por docentes do curso. Para tanto, a Clínica possui uma infraestrutura própria que permite a realização de agendamentos e a recepção de clientes da comunidade, sem que seja necessário o ingresso no campus, fato que proporciona a manutenção da discrição nas consultas.

A clínica-escola de Psicologia conta com regulamento específico, com fins de resguardar o sigilo necessário para realização das consultas e guarda de prontuários. De acordo com o regulamento da clínica-escola, por questões éticas, é proibida a realização de atendimento a clientes provenientes da comunidade acadêmica (vide tópico específico).

4.10.2.5. Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC

A UNIFAAT mantém, desde 2008, um programa de apoio à atividade da Conciliação na comarca de Atibaia, através de um convênio assinado com o Poder Judiciário. Por meio deste programa, foi criado o Setor de Conciliação da Comarca de Atibaia, que funcionou nas dependências da UNIFAAT até o ano de 2012. A atividade de conciliação visa à resolução da lide quando o processo instaurado ainda está em fase inicial ou, quando possível, até mesmo antes do litígio se

tornar um procedimento judicial, possibilitando a redução no tempo de tramitação dos processos judiciais e a diminuição do número de processos que tramitam nas varas da Comarca.

O grande sucesso do Setor de Conciliação viabilizou a criação do atual Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), órgão que é resultado de uma parceria tripartite entre a UNIFAAT, o Poder Judiciário e a Prefeitura Municipal de Atibaia. Este órgão proporciona a realização gratuita de conciliações em litígios que envolvam pensões alimentícias, divórcios, investigação de paternidade, guarda de filhos, conflitos de vizinhança, cobranças, indenizações por danos decorrentes de acidentes de trânsito e processos do juizado especial criminal, agregando, ainda, a prerrogativa de orientar a população sobre serviços e direitos de cidadania básicos. O prédio em que funciona o CEJUSC é cedido pela Prefeitura, tendo como Coordenador um técnico funcionário do Poder Judiciário, sendo que todos os estagiários que atuam no CEJUSC são estudantes de Direito subsidiados pela UNIFAAT e a infraestrutura à disposição dos colaboradores (linha telefônica, computadores, internet, limpeza material de escritório) também é cedida pela Instituição (vide tópico específico).

4.10.2.6. Apoio ao esporte

A Instituição apoia projetos esportivos desenvolvidos na região. Além do patrocínio que mantém junto às modalidades do judô e do tênis do município de Atibaia, cita-se o patrocínio que a Instituição oferece, há cinco anos, à equipe de voleibol da cidade de Atibaia (Climed), modalidade mais vitoriosa e tradicional do município, que disputa campeonatos de alto nível, em esfera estadual (jogos regionais, jogos abertos do interior, campeonato paulista) e federal (superliga de voleibol).

Esses projetos patrocinados pela UNIFAAT permitem que novos talentos do esporte sejam descobertos, inclusive entre as camadas menos favorecidas da população, tendo-se em vista que os treinamentos realizados para as categorias de base são gratuitos.

Além de patrocínios, regularmente são organizados pela Instituição torneios recreativos e esportivos, com fins de integração dos alunos.

4.10.2.7. Trote Solidário

Todo ano a Instituição organiza um trote solidário, que visa a propiciar a integração entre os discentes. As atividades do trote solidário ocorrem em datas previamente agendadas, fora do horário regular das aulas e propiciam oportunidade de diálogo e confraternização, estimulando a realização de vínculos interpessoais e oportunidades de integração social. Para participação no trote solidário, os alunos contribuem com doação de alimentos e itens de higiene, que posteriormente são destinados a entidades beneficentes.

4.10.2.8. Outras ações de responsabilidade social

A Instituição também atua abrindo suas portas para a firmar parcerias com entidades não governamentais, com a finalidade de contribuir na elaboração e implementação de programas de caráter social, ligados a áreas como Educação e Saúde.

Além da participação sistematizada nas atividades e áreas apontadas, a UNIFAAT, como única Instituição de Ensino Superior presencial do município de Atibaia, ainda se envolve estimulando projetos relacionados às artes e ao esporte, prestando contribuição financeira e cedendo sua infraestrutura – laboratórios e salas - e colaboradores.

Ressalta-se, aqui, a participação da UNIFAAT, desde 2014, na Campanha da Responsabilidade Social, realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Em 2018 ocorreu a 14ª edição da campanha, em que cerca de 800 instituições de educação superior participaram. A maior mobilização aconteceu de 17 a 22 de setembro de 2018, durante a Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

Mais de oito mil ações sociais foram registradas em diversas áreas, como educação, saúde, cultura e meio ambiente e mais de 430 mil pessoas foram beneficiadas com as atividades.

IES de todas as regiões do Brasil marcaram presença no movimento. A região que mais participou foi o Sudeste, seguido pelo Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte.



4.10.3. Pessoas com deficiência

O apoio acadêmico a pessoas com deficiência é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. A Instituição, por meio de seu corpo de colaboradores, acompanha constantemente as obras de ampliação da Instituição e os procedimentos de aquisição de equipamentos, com fins a proporcionar que o aluno com necessidades especiais não encontre dificuldades em executar suas atividades dentro da IES.

A construção de uma política para estudantes com deficiências se apresenta como exigência do próprio modelo de Instituição adotado. Assim, incorpora-se a criação de oportunidades de inclusão social a estudantes como uma das diretrizes do seu projeto educacional, considerando a grande diversidade de seus perfis, tais como o social, o econômico, o cultural, o étnico, o racial, o de gênero e, dentre eles, o perfil dos portadores de necessidades especiais.

A diversidade cultural e social representada pela presença de estudantes com necessidades especiais se reflete no redimensionamento de currículos e de relações da Instituição. Além disso, propicia a convivência com o diferente e a diferença entre professores e estudantes da Instituição.

Nesse sentido, os programas e projetos destinados, especificamente, aos estudantes com deficiência visam não apenas a cumprir as exigências legais, mas, sobretudo, a permitir que tenham uma vida universitária plena.

O campus da Instituição é inteiramente construído em nível plano e abriga apenas um prédio de dois andares, no qual uma rampa, de inclinação suave, garante o acesso dos alunos ao 2º pavimento. Assim, para acesso às salas de aula, aos laboratórios, à Biblioteca, à Secretaria e aos demais espaços acadêmicos localizados ao longo de todo o campus da Instituição, o aluno não precisa subir um degrau sequer, sendo que todos os espaços destinados à circulação de pessoas são cobertos. Além disso, a IES está implantando seu projeto de instalação de pisos táteis no campus, cujo projeto inicial de construção não abrangia esse recurso de acessibilidade.

No estacionamento da UNIFAAT há vagas preferenciais demarcadas e exclusivas, destinadas às pessoas com necessidades especiais. A Instituição conta, também, com banheiros exclusivos, projetados para utilização de estudantes com necessidades PNE. Além disso, a Instituição fornece cadeiras de rodas para auxiliar o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida.

A UNIFAAT, para melhor acolhimento das pessoas com necessidades especiais, vale-se de uma política institucional específica de atendimento, que prevê contato bastante próximo com as pessoas que necessitam de recursos diferenciados de ensino. Já no Processo Seletivo, a Instituição identifica e entra em contato com os candidatos que têm necessidades especiais, solicitando a eles que descrevam eventuais recursos específicos que necessitam para a realização da prova.

A partir dessa identificação, os recursos são providenciados pela Instituição (prova especial ampliada, intérprete de LIBRAS, professores capacitados para orientar pessoas com deficiência visual, softwares específicos para deficientes visuais - Winox, Dosvox, Recongnita-plus 3.0 e Standard OCR 3.2, Agnvox e Papovox - carteiras especiais para cadeirantes), de modo a viabilizar ao candidato com necessidade especial os meios adequados para que ele possa prestar o vestibular, utilizando todos os recursos solicitados e alocando os candidatos com mobilidade reduzida em salas próximas aos banheiros exclusivos para pessoas com necessidades especiais.

Após a aprovação no Processo Seletivo de candidato com necessidades especiais, a Instituição promove novo contato com ele, no sentido de levantar as necessidades específicas referentes a mecanismos e ferramentas que serão necessários para fornecer ao aluno os meios adequados para que ele possa usufruir, da melhor maneira possível, de sua experiência acadêmica na Instituição.

Além disso, Professores e Coordenadores contam com diretriz institucional que propicia a aquisição de softwares e a elaboração de provas e trabalhos em mídias diversas para atender as demandas dos alunos com necessidades especiais.

A Instituição acompanha a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para auxílio da pessoa com necessidades especiais. Para tanto, conhece e tem contato com cada estudante portador de necessidades especiais que integra seu corpo discente (e docente), de modo a, permanentemente, acompanhá-lo, a fim de proporcionar a eles uma experiência universitária plena, através do fornecimento dessas TICs ou outros recursos, a partir da necessidade levantada diretamente junto ao aluno (ou professor).

Destaca-se, ainda, que não obstante oferecer o ensino da disciplina de LIBRAS em todos os seus cursos (com frequência opcional para alunos dos bacharelados e cursos superiores de tecnologia e obrigatória para alunos das licenciaturas), a UNIFAAT conta docente de vasta experiência, responsável pela estruturação de todo o sistema de ensino e qualificação em LIBRAS da Instituição.

Essa estrutura abarca a realização de palestras e workshops voltados à qualificação dos professores, bem como a possibilidade da organização de cursos de qualificação dos docentes que manifestam interesse em recebê-la e, quando necessário, dos docentes que ministrem aula para turmas que tenham aluno portador de deficiência auditiva, não obstante a Instituição contar com diretriz específica, a fim de disponibilizar intérprete de LIBRAS para acompanhamento do aluno.

Frisa-se que todos os esforços já realizados, bem como os atuais, a fim de propiciar a evolução contínua das condições institucionais de acessibilidade aconteceram e acontecem de modo articulado e com a participação de instâncias internas e externas. Conta-se, assim, com a colaboração de professores, estudantes e técnicos- administrativos.

4.10.4. Consciência Socioambiental

A constatação da necessidade urgente de reestruturação dos hábitos e valores da sociedade para a garantia de sua sobrevivência, dado o iminente perigo de degradação do meio-ambiente, no qual vivemos e do qual somos parte, figura como um dos focos de atenção da Instituição.

Neste sentido, além de providências de caráter administrativo, como o programa de economia de água e luz, reciclagem de materiais, entre outros, a UNIFAAT implementou um programa sistemático de conscientização da comunidade interna, através de atividades acadêmicas que versem especificamente sobre o tema e de disciplinas específicas sobre meio-ambiente.

Ações de suporte a essa política e iniciativa, a exemplo do envolvimento atual da empresa júnior da UNIFAAT no desenvolvimento de um programa específico de reciclagem para a instituição, devem ser incentivadas e apoiadas.

Além disso, o Curso de Pós-graduação em Gestão do Meio-Ambiente e Sustentabilidade permite um contato mais estreito com a realidade do entorno da instituição, através de pesquisas e projetos desenvolvidos. Cita-se, aqui, ainda, a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, que viabiliza a capacitação de Profissionais aptos a atuar nas empresas, otimizando seus processos com fins de possibilitar a redução e reutilização de resíduos, bem como a preservação contínua do meio-ambiente.

Ainda com vistas a consagrar sua responsabilidade ambiental, a Instituição conta com um Núcleo de pesquisas focado na temática ambiental, que integra o Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da UNIFAAT. Coordenado por Professor Doutor com vasta experiência acadêmica e atuação na área de meio ambiente, o núcleo conta, ainda, com um membro que integra o Conselho da Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias e outro que atua no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) do município de Atibaia.

4.10.4.1. A questão ambiental: em desafio especial para a educação

A responsabilidade da educação superior com um mundo socialmente mais justo, face aos desafios que emergem de um cenário global marcado por conflitos sociais diversos e por um processo crescente de destruição e esgotamento dos recursos naturais do planeta, impõe compromissos urgentes. A UNIFAAT entende que o cerne desses compromissos passa, inequivocamente, pela afirmação da ideia de educação para a sustentabilidade e, concomitantemente, pela convicção de que a melhoria do mundo não prescinde de urgentes e necessárias mudanças pessoais mediadas pelo respeito ao meio ambiente.

A conjugação do ideal de educação para sustentabilidade com o ideal prático de vida simples articula-se com a meta macroestrutural de mudança do padrão de desenvolvimento já anunciado por diversos protocolos internacionais. Acredita-se que no campo educacional não faz sentido partilhar de compromissos com novos padrões de desenvolvimento se estes não forem acompanhados de medidas que promovam nas pessoas mudanças profundas de atitudes diante do meio-ambiente. E posicionar-se de forma diferente diante do meio-ambiente considerando-o como espaço de interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, significa reeducar-se, repensar os padrões de consumo impostos pela sociedade industrial, assumir novas responsabilidades com o coletivo. Ou seja, mesmo sob o ponto de vista educacional, não há como considerar essa tarefa apenas como uma questão curricular

Mais do que isto, os ensinamentos que devem atravessar todos os componentes do currículo precisam, antes de tudo, estar eticamente acompanhados de novas práticas e atitudes incentivadas em nível organizacional. Iniciativas práticas e de reflexão devem estar inseridas no dia a dia do ambiente educacional institucional.

Num quadro de vazio ideológico, em que a crise de ideias e incertezas assolam o mundo atual, a busca de novos caminhos não está em inventar ou reinventar novas ideologias, mas em assumir uma parcela de contribuição na consolidação de novos padrões de desenvolvimento que implicam em focar a educação em três pontos fundamentais que envolvem concomitantemente:

- Ações voltadas para a ampliação da consciência ambiental das pessoas;
- Um duro combate às ações de destruição do planeta;
- A difusão e valorização de padrões de vida mais simples.

A educação para a sustentabilidade pressupõe uma cultura de sustentabilidade, que por sua vez pressupõe um novo paradigma de sustentabilidade e paz, que precisa ser consolidado com atitudes corajosas.

4.10.5. Consciência e produção artística; memória e patrimônio cultural

A UNIFAAT oferece um Curso de Graduação (Licenciatura) em Artes Visuais e um de Pós-graduação lato sensu em Arte-Educação e Inclusão, além do Curso Superior Tecnológico em Design de Interiores, que também possui considerável viés artístico. Todos esses cursos têm proporcionado efetivas contribuições, no que se refere à produção e conscientização artística.

As Coordenação de Artes e Design de Interiores da Instituição organizam, anualmente, uma mostra de Artes, com a finalidade de estimular o exercício de expressividade dos alunos da Instituição e o interesse pelas manifestações artísticas da população em geral (vide tópico específico).

Anualmente, os alunos dos cursos de Artes Visuais e Design de Interiores realizam o tradicional desfile do Bloco do Cartola. Quem passa pelos corredores e pátio principal do campus da Instituição, percebe a criatividade das fantasias, que são especialmente desenhadas e confeccionadas pelos próprios alunos, com papelão, jornal e outros materiais reciclados. A banda é um destaque à parte: os integrantes tocam marchas tradicionais de carnaval.

O Bloco do Cartola foi criado na FAAT em 2011, com a iniciativa e participação dos alunos da primeira turma do curso de Artes Visuais.

4.11. Política de educação em direitos humanos

A UNIFAAT com finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios, elencados no Parecer CNE/CP nº 08 de 2012:

Dignidade humana: Relacionada a uma concepção de existência humana fundada em direitos. A ideia de dignidade humana assume diferentes conotações em contextos históricos, sociais, políticos e culturais diversos. É, portanto, um princípio em que se devem levar em consideração os diálogos interculturais na efetiva promoção de direitos que garantam às pessoas e grupos viverem de acordo com os seus pressupostos de dignidade.

Igualdade de direitos: O respeito à dignidade humana, devendo existir em qualquer tempo e lugar, diz respeito à necessária condição de igualdade na orientação das relações entre os seres humanos. O princípio da igualdade de direitos está ligado, portanto, à ampliação de direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais a todos os cidadãos e cidadãs, com vistas a sua universalidade, sem distinção de cor, credo, nacionalidade, orientação sexual, biopsicossocial e local de moradia.

Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades: Esse princípio se refere ao enfrentamento dos preconceitos e das discriminações, garantindo que diferenças não sejam transformadas em desigualdades. O princípio jurídico-liberal de igualdade de direitos do indivíduo deve ser complementado, então, com os princípios dos direitos humanos da garantia da alteridade entre as pessoas, grupos e coletivos. Dessa forma, igualdade e diferença são valores indissociáveis que podem impulsionar a equidade social.

Laicidade: Esse princípio se constitui em pré-condição para a liberdade de crença garantida pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e pela Constituição Federal Brasileira de 1988. Respeitando todas as crenças religiosas, assim como as não crenças.

Democracia na educação: Direitos Humanos e democracia alicerçam-se sobre a mesma base - liberdade, igualdade e solidariedade - expressando-se no reconhecimento e na promoção dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais. Não há democracia sem respeito aos Direitos Humanos, da mesma forma que a democracia é a garantia de tais direitos. Ambos são processos que se desenvolvem continuamente por meio da participação. No ambiente educacional, a democracia implica na participação de todos/as os/as envolvidos/as no processo educativo.

Transversalidade, vivência e globalidade: os Direitos Humanos se caracterizam pelo seu caráter transversal e, por isso, devem ser trabalhados a partir do diálogo interdisciplinar. Como se trata da construção de valores éticos, a Educação em Direitos Humanos é também fundamentalmente vivencial, sendo-lhe necessária a adoção de estratégias metodológicas que privilegiem a construção prática destes valores. Tendo uma perspectiva de globalidade, deve envolver toda a comunidade escolar: alunos/as, professores/as, funcionários/as, direção, pais/mães e comunidade local.

Sustentabilidade socioambiental: deve-se estimular o respeito ao espaço público como bem coletivo e de utilização democrática de todos/as. Nesse sentido, colabora para o entendimento de



que a convivência na esfera pública se constitui numa forma de educação para a cidadania, estendendo a dimensão política da educação ao cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

4.12. Política para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

A Instituição norteia seus pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Para tanto, conforme previsto nas diretrizes, busca seguir os princípios a seguir elencados.

4.12.1. Consciência política e histórica da diversidade

Este princípio deve conduzir:

- à igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira;
- à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados;
- à desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, ideias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial, que tanto mal fazem a negros e brancos;
- à busca, da parte de pessoas, em particular de professores não familiarizados com a análise das relações étnico-raciais e sociais com o estudo de história e cultura afro-brasileira e africana, de informações e subsídios que lhes permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas;
- ao diálogo, via fundamental para entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociações, tendo em vista objetivos comuns, visando a uma sociedade justa.

4.12.2. Fortalecimento de identidades e de direitos

Este princípio deve orientar para:

- o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida;
- o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas;
- o esclarecimentos a respeito de equívocos quanto a uma identidade humana universal;
- o combate à privação e violação de direitos;
- a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais;
- as excelentes condições de formação e de instrução que precisam ser oferecidas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, em todos os estabelecimentos, inclusive os localizados nas chamadas periferias urbanas e nas zonas rurais.

4.12.3. Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações

Este princípio encaminha para:

- a conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade;
- a crítica pelos coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, professores, das representações dos negros e de outras minorias nos textos, materiais didáticos, bem como providências para corrigi-las;
- condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças;
- valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, por exemplo, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura;
- - educação patrimonial, aprendizado a partir do patrimônio cultural afro- brasileiro, visando a preservá-lo e a difundi-lo;
- o cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais, às alianças sociais;
- participação de grupos do Movimento Negro, e de grupos culturais negros, bem como da comunidade em que se insere a escola, sob a coordenação dos professores, na elaboração de projetos político-pedagógicos que contemplem a diversidade étnico-racial.

5. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos

5.1. Oferta de Cursos

5.1.1. Cursos de Graduação

A Instituição oferece 24 cursos de graduação, sendo que 02 estão em processo de desativação (CST em Redes de Computadores e CST em Sistemas para Internet):

Índice									Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:									4	2017
IGC - Índice Geral de Cursos:									4	2016
IGC Contínuo:									2,95	2016
Código	Modalidade	Grau	Curso	Situação	ENADE	CPC	CC	IDD		
4343	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Reconhecido	4	4	-	5		
96809	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Reconhecido	-	-	3	-		
1332345	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA	Autorizado	-	-	-	-		
1120464	Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	Reconhecido	3	-	4	-		
4344	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Reconhecido	4	4	-	5		
71388	Presencial	Bacharelado	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Reconhecido	3	3	-	4		
1184892	Presencial	Tecnológico	DESIGN DE INTERIORES	Reconhecido	3	3	4	-		
68446	Presencial	Bacharelado	DIREITO	Reconhecido	3	3	4	3		
1159088	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Reconhecido	-	-	4	-		
1159089	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Reconhecido	-	-	4	-		
1321860	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	Autorizado	-	-	-	-		
1184893	Presencial	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Reconhecido	3	4	4	3		
1071264	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Reconhecido	4	3	4	-		
95823	Presencial	Tecnológico	GESTÃO FINANCEIRA	Reconhecido	4	4	4	4		
71389	Presencial	Bacharelado	JORNALISMO	Reconhecido	4	4	-	5		
67226	Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Reconhecido	4	4	5	4		
1072001	Presencial	Tecnológico	LOGÍSTICA	Reconhecido	3	3	4	-		
95825	Presencial	Tecnológico	MARKETING	Reconhecido	3	3	4	5		
95560	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	Reconhecido	3	3	4	-		
21303	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	Reconhecido	4	4	-	4		
99513	Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA	Reconhecido	3	4	3	-		
1260201	Presencial	Tecnológico	REDES DE COMPUTADORES	Autorizado	-	-	-	-		
71390	Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES PÚBLICAS	Reconhecido	4	SC	4	-		
96807	Presencial	Tecnológico	SISTEMAS PARA INTERNET	Reconhecido	-	-	3	-		

A Instituição pretende implantar, na vigência deste PDI, os seguintes cursos de graduação:

CURSO	Modalidade	Ano implantação	Vagas Anuais	Carga Horária	Semestres	Modalidade
Enfermagem	Bacharelado	2018	80	4000	10	Presencial
Fisioterapia	Bacharelado	2017	80	4000	10	Presencial
Logística	Tecnológico	2019	80	1600	4	EAD
Educação Física	Bacharelado	2020	80	3200	8	Presencial
Educação Física	Licenciatura	2020	80	3200	8	Presencial
Ciências Biológicas	Bacharelado	2020	80	3200	8	Presencial
Ciências Biológicas	Licenciatura	2020	80	3200	8	Presencial
Química	Bacharelado	2020	80	2400	6	Presencial
Química	Licenciatura	2020	80	3200	8	Presencial
Design do Produto	Tecnológico	2020	80	1600	4	Presencial
Eletrônica Industrial	Tecnológico	2020	80	2400	6	Presencial
Negócios Imobiliários	Tecnológico	2020	80	1600	4	Presencial
Produção Audiovisual	Tecnológico	2020	80	1600	4	Presencial

5.1.2. Cursos de Pós-Graduação:

Os Cursos de Pós-graduação lato sensu são ofertados na área do saber abrangida pelos cursos de graduação da Instituição, representando uma das poucas oportunidades de formação continuada presencial aos profissionais da região, que recebem formação de qualidade, através de aulas ministradas por professores titulados e com experiência de atuação no mercado de trabalho.

Com referência aos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais já oferecidos pela Instituição (nem todos com turmas em andamento), segue, abaixo, tabela relacionando-os:

Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Carga Horária	Modalidade
Arte: Criação e Ensino	360h	Presencial
Arte-Educação e Inclusão	360h	Presencial
Didática do Ensino Superior	360h	Presencial
Direito Civil e Processual Civil	410h	Presencial
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	410h	Presencial
Direito Penal e Processual Penal	410h	Presencial
Direito Previdenciário e Securitário	410h	Presencial
Educação Ambiental	360h	Presencial
Educação Especial e Inclusiva (DI)	600h	Presencial
Educação Infantil e Alfabetização	390h	Presencial
Gestão Ambiental	410h	Presencial
Gestão do Turismo e Sustentabilidade	410h	Presencial
Gestão em Saúde	410h	Presencial
Gestão Escolar (1000 h)	1000h	Presencial
Gestão Escolar (460 h)	360h	Presencial
Língua Inglesa no Mundo Globalizado	360h	Presencial
Língua Portuguesa e Literaturas	360h	Presencial
MBA em Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	410h	Presencial
MBA em Empreendedorismo	410h	Presencial
MBA em Gestão da Produção e Logística	410h	Presencial
MBA em Gestão da Qualidade	410h	Presencial
MBA em Gestão de Projetos	410h	Presencial
MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	410h	Presencial
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	410h	Presencial
MBA em Gestão Tributária	410h	Presencial
MBA em Marketing e Comunicação	410h	Presencial
MBA Executivo em Direito Empresarial	410h	Presencial
MBA Executivo Empresarial	410h	Presencial
Metodologia do Ensino dos Anos Iniciais do Ensino Fundamenta	400h	Presencial
Psicopedagogia	520h	Presencial
Psicossomática	600h	Presencial

A IES pretende passar a ofertar, na vigência deste PDI, os seguintes cursos de pós- graduação lato sensu:

Cursos Novos de Pós-Graduação Lato Sensu	Carga Horária	Modalidade
Desenvolvimento de Tecnologia da Informação Orientada a Objetos	360h	Presencial
Educação Corporativa e Práticas em Treinamento	410h	Presencial
MBA em Gestão do Varejo (e Shopping Center)	410h	Presencial
Projetos Sociais: Políticas e Gerenciamento	360h	Presencial
Engenharia de Segurança no Trabalho	640h	Presencial
Didática do Ensino Superior	360h	EAD
Gestão Ambiental	410h	EAD
MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	410h	EAD

Estuda-se a viabilidade da implantação, no período de vigência deste PDI, respeitando-se o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, um curso de pós-graduação stricto sensu, presencial, em nível de Mestrado, na área de Ciências Sociais Aplicadas:

Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	Carga Horária
Mestrado Profissional em Administração	360h

5.1.3. Cursos de Extensão

A Instituição oferece os seguintes cursos de extensão, destinados à formação continuada.

Área da Administração:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Análise Financeira: Estudo de Viabilidade de Projetos e Negócios (32h)	modular	40
Cenários da Globalização (32h)	modular	40
Comportamento Humano nas Organizações (32h)	modular	40
Comunicação Corporativa (32h)	modular	40
Comunicação e Relacionamento com Públicos Estratégicos (32h)	modular	40
Contabilidade Gerencial (32h)	modular	40
Controladoria Estratégica (32h)	modular	40
Cultura, Poder e Mudança Organizacional (32h)	modular	40
Custos da Operação e Orçamento (32h)	modular	40
Desenvolvimento Gerencial (32h)	modular	40
Economia e Finanças Corporativas (32h)	modular	40
Economia e Finanças Corporativas (32h)	modular	40
Empreendedorismo (32h)	modular	40
Estratégias de Negócios (32h)	modular	40
Estratégias de Negócios (32h)	modular	40
Estratégias de Negócios (32h)	modular	40
Estratégias de Negócios (32h)	modular	40
Estratégias na Gestão de Pessoas (32h)	modular	40
Fusões e Aquisições (32h)	modular	40
Gerenciamento da Qualidade de Vida - Indústria (32)	modular	40
Gerenciamento da Qualidade de Vida (32h)	modular	40
Gerenciamento de Conflitos e Negociação (32h)	modular	40
Gestão da Cadeia de Suprimentos (32h)	modular	40
Gestão das Contribuições Previdenciárias e Trabalhistas (32h)	modular	40
Gestão de Competências (32h)	modular	40
Gestão de Custos e Formação de Preços (32h)	modular	40
Gestão de Portfólio, Programas e Projetos (32h)	modular	40
Gestão de Tributos Diretos (20h)	modular	40
Gestão de Tributos Indiretos (44h)	modular	40
Gestão Financeira e Captação de Recursos (32h)	modular	40
Logística Internacional e Comércio Exterior (32h)	modular	40
Marketing Empresarial (32h)	modular	40
Mercado de Capitais (32h)	modular	40
Metodologias em Educação Ambiental (36h)	modular	40
Modelos de Gestão e Sustentabilidade (32h)	modular	40
Modelos de Gestão e Sustentabilidade (32h)	modular	40
Modelos de Gestão e Sustentabilidade (32h)	modular	40
Modelos de Gestão e Sustentabilidade (32h)	modular	40
Planejamento Tributário Estratégico (32h)	modular	40
Planejamento Tributário Operacional (32h)	modular	40
Relacionamento com cliente e CRM (32h)	modular	40
Sistemas de Gestão da Qualidade (32h)	modular	40
Suprimentos e Logística (32h)	modular	40

Área da Educação:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
A construção do conhecimento matemático (30h)	modular	40
Alfabetização e Letramento: construindo a prática pedagógica (30h)	modular	40
Arte e Vanguarda (28h)	modular	40
Arte-Educação e Inclusão (28h)	modular	40
Conteúdos e Métodos do Ens. Ciências (40h)	modular	40
Conteúdos e Métodos do Ensino de Ciências (40h)	modular	40
Conteúdos e Métodos do Ensino de Geografia (20h)	modular	40
Conteúdos e Métodos do Ensino de História (20h)	modular	40
Cultura Popular e Erudita (28h)	modular	40
Currículo e Conhecimento Escolar (20h)	modular	40
Dificuldades de Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Diagnósticos e programas de correção (30h)	modular	40
Dificuldades de Aprendizagem da Leitura e da Escrita: Diagnósticos e programas de correção (30h)	modular	40
Educação brasileira: Estrutura e Funcionamento (20h)	modular	40
Fotografia e Múltiplas linguagens (28h)	modular	40
Legislação e Financ. Educação Infantil e Séries Iniciais (30h)	modular	40
Legislação e Financiamento da Educação Infantil e Séries Iniciais (30h)	modular	40
Metodologia de Pesquisa (20h)	modular	40
Metodologia de Pesquisa (20h)	modular	40
Metodologia de Pesquisa (30h)	modular	40
Metodologia de Pesquisa em Arte-Educação (28)	modular	40
Música: Percepção e Escuta Musical (28h)	modular	40
Neurociências (34h)	modular	40
Organização dos Conteúdos na Educação Infantil (30h)	modular	40
Organização dos conteúdos: projetos (30h)	modular	40
Planejamento e Avaliação em Educação (20h)	modular	40
Planejamento e Avaliação em Educação (20h)	modular	40

Área do Direito:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Penal Especial (28)	modular	40
Penal Geral (28)	modular	40
Processo Cautelar (28)	modular	40
Processo de Conhecimento (28)	modular	40
Processo de Execução (28)	modular	40
Teoria Geral do Direito (28)	modular	40
Tópicos de Perícia Forense e Criminologia (28)	modular	40

Também são oferecidos, na UNIFAAT, cursos de extensão, na modalidade de cursos livres, conforme segue.

Área da Administração:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Custos e Formação de preços (10h)	modular	40
Desenvolvimento de carreira: coaching (20h)	modular	40
Estrutura e Análise dos Demonstrativos Contábeis (10h)	modular	40
Etiqueta Empresarial (comércio e serviços) 10h	modular	40
Excelência no Atendimento ao Cliente (10h)	modular	40
Fluxo de Caixa (10h)	modular	40
Formação de Auditor Interno da Qualidade: ISO 9001:2008 (20h)	modular	40
Gestão de Empresas familiares (10h)	modular	40
Gestão de Pessoas para Liderança (10h)	modular	40
Gestão estratégica de pessoas (10h)	modular	40
Jogos de Empresas Seleção e Treinamento (10h)	modular	40
Life coaching (20h)	modular	40
Matemática financeira com uso da HP (10h)	modular	40
Matemática financeira com uso da HP (20h)	modular	40
Melhoria Contínua: Método p/ Solução de problemas (15 h)	modular	40
Oratória: Aprenda a falar em público (10h)	modular	40
Qualidade no setor automotivo (10h)	modular	40
Relacionamento Profissional: Uso das redes sociais (10 h)	modular	40
Seleção por competência (10h)	modular	40
Técnicas de aceleração de aprendizagem (10h)	modular	40
Técnicas de Vendas com foco nos resultados (10h)	modular	40

Área do Meio-Ambiente:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Certificação Ambiental (20h)	modular	40
Educação Ambiental: Oficinas (10 h)	modular	40

Área da Educação:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado (30h)	modular	40
Formação de mediador na prática da Educação inclusiva (10h)	modular	40
Libras básico – Módulo I (40 h)	modular	40
Libras básico – Módulo II (40 h)	modular	40
Libras básico (Introdutório) (20h)	modular	40
Literatura na mídia cinematográfica (10h)	modular	40
Português Instrumental: Língua Portuguesa no mercado de trabalho (20 h)	modular	40
Sintaxe: Um jogo de palavras (20 h)	modular	40
Técnicas de aceleração de aprendizagem (10h)	modular	40

Área das Artes:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
Arteterapia (20h)	modular	40
Desenho de observação e percepção visual - Módulo 1 (20h)	modular	40
Desenho e Pintura (20h)	modular	40
Fotografia (10h)	modular	40
Modelagem com biscuit (20h)	modular	40
Musicalização na Escola: Oficinas (10h)	modular	40
Papietagem: Máscara, escultura e marionete (10h)	modular	40

Área da Comunicação:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
A arte de editar revistas (20 h)	modular	40
Adobe Photoshop: Módulo 1 (básico) (10h)	modular	40
Curso básico de Excel (10h)	modular	40
Design: criando uma imagem de sucesso para sua publicação (10 h)	modular	40
Jornalismo e sensacionalismo: a história do 'Notícias Populares' (10 h)	modular	40

Área do Direito:

CURSO	Regime de matrícula	Vagas por módulo
A prova no processo do trabalho (20h)	modular	40
Direito Civil (revisão geral) (20h)	modular	40
Direito Civil: Contratos (20h)	modular	40
Direito Empresarial e Civil: A formação da Holding familiar (12 h)	modular	40
Direito Penal (20h)	modular	40
Sistema de recursos trabalhistas: espécies de recursos e outros meios de impugnação (30h)	modular	40
Tópicos de Perícia Forense (20h)	modular	40

5.1.4. Outras Informações

Ressalta-se ainda, reafirmando a qualidade da oferta de cursos e da própria IES de modo geral, que a UNIFAAT nunca firmou termo de saneamento de deficiências ou protocolo de compromisso com o Ministério da Educação e nem sofreu qualquer das penalidades indicadas pelo §1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996.

6. Perfil do corpo docente e de tutores

6.1. Composição do corpo docente (titulação e dedicação)

A UNIFAAT mantém um corpo docente altamente titulado e dedicado, em níveis que cumprem os requisitos previstos para Centros Universitários e Universidades. A equação custo/qualidade versus preços/acessibilidade é uma das questões mais difíceis de gerenciar numa instituição educacional de natureza privada, se não, a mais difícil.

A UNIFAAT impõe-se o desafio de manter no seu quadro docente mais de 50% de professores com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 20% de professores que ofereçam dedicação integral à Instituição. Desta forma atende à regulação indicada pela Resolução 1, de 20 de janeiro de 2010 que, no art. 3º, estabelece um mínimo de 20% do corpo docente contratado em regime de tempo integral e 33% com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado como condições necessárias para que Faculdades possam solicitar credenciamento como Centros Universitários.

Vale frisar que todo o quadro docente da Instituição é titulado, no mínimo, em nível de pós-graduação lato sensu.

6.2. Composição do corpo de tutores

Conforme a proposta pedagógica para oferecimento de ensino na modalidade EAD da UNIFAAT, as atividades de tutoria serão exercidas pelos próprios docentes das disciplinas e/ou módulos. Assim, os critérios de composição do corpo de tutores, bem como as informações relativas a plano de carreira, política de qualificação, critérios de seleção, contratação e substituição, naturalmente, também se referem ao corpo de tutores da Instituição.

6.3. Plano de carreira e política de qualificação

6.3.1. Plano de carreira

O Plano de Carreira vigente na Instituição, protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, traz como itens que balizam os processos de admissão de professores e de progressão - vertical e horizontal – na carreira docente os seguintes critérios: titulação; desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão no âmbito da Instituição; produção científica, intelectual e artística; apresentação de trabalhos científicos em congressos, seminários e demais eventos de caráter científico; avaliação de desempenho e tempo de serviço na Instituição.

As relações de trabalho são reguladas por dispositivos de ordem constitucional e legal, especialmente pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pelas Convenções e Acordos Coletivos, pelos atos normativos da UNIFAAT e pelo Plano de Carreira Docente.

- Para os fins do plano de carreira, considera-se:
- Categoria - subdivisão do cargo de professor;
- Nível - subdivisão das categorias;
- Faixa - subdivisão dos níveis;
- Progressão - promoção de uma categoria, para outra; de um nível, para outro e de uma faixa, para outra.

Cada categoria do quadro docente da Instituição é subdivida em níveis e faixas, sendo que:

- As categorias, no total de 03 (três), correspondem aos cargos que podem ser ocupados pelo professor (Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Titular), cada qual com sua própria descrição ocupacional.
- Os níveis correspondem às subdivisões existentes em cada categoria, num total de 05 (cinco) níveis por categoria, numerados de "I" (menor) a "V" (maior), que estruturam a possibilidade de progressão horizontal do docente por merecimento, sem alteração da categoria em que esteja enquadrado.
- As faixas correspondem às subdivisões existentes em cada nível, num total de 08 (oito) faixas por nível - elencadas de "A" (menor) a "H" (maior), que estruturam a possibilidade de progressão horizontal do docente por antiguidade (tempo de carreira), sem alteração do nível e da categoria em que esteja enquadrado.

A progressão na carreira docente ocorre a cada dois anos, alternadamente, por merecimento e antiguidade.

Os requisitos mínimos para que o docente integre cada uma das categorias do plano de carreira são os seguintes:

- Professor Assistente: comprovar ser portador de diploma registrado, legalmente válido, de curso superior, expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente e comprovar ser portador de certificado de conclusão,

legalmente válido, de curso de especialização (pós-graduação lato sensu), expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente.

- Professor Adjunto: comprovar ser portador de diploma registrado, legalmente válido, de curso superior, expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente e comprovar ser portador de diploma, legalmente válido, de curso de pós-graduação stricto sensu de conclusão do grau de Mestre, expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente.
- Professor Titular: comprovar ser portador de diploma registrado, legalmente válido, de curso superior, expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente e comprovar ser portador de diploma, legalmente válido, de curso de pós-graduação stricto sensu de conclusão do grau de Doutor, expedido por instituição regular e legalmente autorizada a funcionar, nos moldes da legislação vigente.

São previstos, ainda, na Instituição, os regimes de contratação de professores. O enquadramento em cada regime leva em conta as horas dedicadas pelo professor à Instituição e a forma de distribuição dessas horas (em aulas e em atividades de estudos, pesquisas, planejamento, gestão e trabalhos de extensão).

Assim, são regimes de contratação da UNIFAAT:

- Tempo Integral – TI: professores com prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em aulas e outras atividades acadêmicas, sendo que pelo menos 20 (vinte) horas semanais de trabalho têm que ser dedicadas a atividades de estudos, pesquisas, planejamento, gestão ou extensão.
- Tempo Parcial – TP: professores com prestação de, no mínimo, 12 (doze) horas semanais de trabalho em aulas e outras atividades acadêmicas, sendo que pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) das horas semanais de trabalho têm que ser dedicadas a atividades de estudos, pesquisas, planejamento, gestão ou extensão.
- Regime Horista: professores que ministram aulas na Instituição, recebendo seus vencimentos atrelados às horas-aula contratadas, sem obrigação de cumprimento de outras atividades (excetuando-se a participação em reuniões de Colegiado de Curso).

Todas as contratações de Professores para o quadro de carreira docente seguem o regime previsto na legislação trabalhista, sendo firmadas em carteira de trabalho. Frisa-se que a formalização dos regimes de tempo integral e de tempo parcial se dá por meio de documento específico (termo de aditamento ao contrato de trabalho).

6.3.2. Políticas de qualificação continuada

As políticas de qualificação continuada do corpo docente estão expressas em programa específico, orientado por regulamento, que tem a finalidade de promover o aperfeiçoamento permanente de

conhecimentos e habilidades necessários ao exercício da docência e ao desenvolvimento de atividades acadêmicas de gestão e de apoio aos serviços e programas oferecidos pela Instituição.

O programa de qualificação prevê a concessão de auxílio aos docentes para a realização de cursos em qualquer área ou nível, assim como subsídios para participação em congressos, seminários e eventos científicos similares. São exemplos de oportunidades proporcionadas aos docentes:

- Cursos de graduação;
- Cursos de extensão;
- Cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu);
- Cursos de capacitação em gestão educacional;
- Cursos de capacitação em legislação educacional;
- Cursos de capacitação em especificidades de gestão, para atuação em setores específicos da Instituição;
- Cursos de capacitação em especificidades técnicas, para atuação em laboratórios, agências, estúdios e demais ambientes específicos da Instituição;
- Workshops, palestras, e outras formas de qualificação profissional.

6.3.3. Capacitação em LIBRAS

Destaca-se que, não obstante oferecer o ensino da disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todos os seus cursos, com frequência opcional para alunos dos bacharelados e cursos superiores de tecnologia e obrigatória para alunos das licenciaturas, a UNIFAAT conta com docente de vasta experiência, responsável pela estruturação de todo o sistema de ensino e qualificação em LIBRAS da Instituição.

Essa estrutura abarca a realização de palestras e workshops voltados à qualificação dos professores, bem como a possibilidade da organização de cursos de qualificação dos docentes que manifestam interesse em recebê-la e, quando necessário, dos docentes que ministrem aula para turmas que tenham aluno portador de deficiência auditiva, não obstante a Instituição contar com estrutura para disponibilizar monitor de LIBRAS.

6.4. Critérios de seleção, contratação e substituição

6.4.1. Seleção de Professores

Com relação à experiência do docente, para as disciplinas de natureza básica, a Instituição privilegia, na seleção para contratação de docentes, a titulação e a experiência no magistério superior. Já nas disciplinas que integram o eixo da formação profissional, o requisito primeiro é a experiência que o docente acumula fora da academia, porém, obviamente, também sendo consideradas a titulação e a experiência no magistério superior do Professor. Ressalta-se que tanto a elevação da titulação, como a aquisição de experiência no magistério superior são mais fáceis de se obter, a partir do momento em que o candidato ingressa na carreira de Professor.

No tocante aos requisitos de ingresso no quadro docente da Instituição, quando da análise das qualidades do candidato, pode-se indicar o esquema de como a análise das competências é realizada na IES, conforme exposto no seguinte quadro:

Qualidades	Disciplinas	
	Básicas	Profissionais
Titulação obtida em programas <i>stricto sensu</i>	Ênfase elevada	Ênfase moderada
Experiência no magistério superior	Ênfase moderada	Ênfase baixa
Experiência profissional não acadêmica	Ênfase baixa	Ênfase elevada

Além disso, são critérios também ponderados para a decisão sobre a contratação de um candidato ao quadro docente da Instituição, a atitude, a desenvoltura e a disponibilidade do pleiteante com relação aos horários para ministrar aulas.

Na análise do critério atitudinal, verificam-se as posturas do candidato perante a educação e a vida, bem como o grau de comprometimento, iniciativa e a predisposição para construção de relacionamentos estáveis e equilibrados.

Para julgamento do preenchimento do critério da desenvoltura, leva-se em conta a capacidade de comunicação e liderança do candidato, características consideradas muito importantes pela Instituição para o bom exercício da docência.

Por fim, na avaliação do critério da disponibilidade é considerada a flexibilidade da agenda do candidato para inserção nos horários das programações dos cursos e atividades da Instituição, bem como a possibilidade de ampliação do tempo de dedicação à Instituição.

Procura-se manter um corpo docente restrito, coeso e envolvido com a missão da Instituição, seus objetivos, projetos, programas e processos. Portanto, o corpo diretivo da IES faz questão de promover momentos de encontros presenciais entre todos os Professores da Instituição, com o objetivo de preservar o contato direto com cada docente, de modo a estreitar os caminhos de acesso à Direção e propiciar a troca de experiências entre os docentes.

6.4.2. Processo de contratação

O primeiro contato do candidato a docente com a Instituição é realizado mediante a apresentação de currículos ao departamento de Recursos Humanos de Instituição, por meio de formulário específico, no qual o candidato expõe informações relevantes para a agilidade do processo, como a titulação (indicando a área em que o título foi obtido), Cursos em que deseja atuar e áreas nas quais possui experiência (de magistério superior e fora da academia).

A partir daí, verificada a abertura de vagas a serem preenchidas no quadro docente, os Coordenadores de Curso acionam o RH da Instituição, solicitando currículos específicos para a área da disciplina que será assumida pelo futuro contratado. Selecionados os melhores currículos, considerado os aspectos de titulação, experiência no magistério superior e experiência fora da academia, candidatos são convidados pelo Coordenador para a realização de entrevista, oportunidade em que é aferido se o pretendente detém as características da atitude, desenvoltura e disponibilidade.

Em seguida é realizada a verificação dos documentos que comprovam titulação, experiência no magistério superior e experiência fora da academia do candidato escolhido pelo Coordenador de Curso. Estando correta a documentação, o nome do selecionado é enviado à Direção Acadêmica da Instituição, que tem a prerrogativa, caso deseje, de entrevistar o selecionado e, inclusive, de exigir a ele que ministre uma aula-exemplo, para fins de melhor subsidiar sua decisão.

Aprovado o nome do escolhido pela Direção Acadêmica, este encaminha o processo de contratação à entidade Mantedora, para que seja efetuada a contratação. A Mantenedora poderá recusar-se a efetuar a contratação do escolhido apenas na hipótese de existência de conduta progressiva que desabone o professor ou que não seja condizente com a docência.

6.4.3. Procedimento para substituição

As poucas substituições que afetam o quadro docente, ocorrem, via de regra, por solicitação do próprio professor ou em função de seguidos resultados insatisfatórios na avaliação de desempenho realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atingindo, quase sempre, professores que trabalham em regime horista.

É importante esclarecer que a avaliação de docentes é fortemente monitorada pela Direção que, baseada na avaliação da CPA e em feedbacks recebidos dos discentes e Coordenadores de Curso, tem debatido a adequação dos respectivos quadros com as Coordenações e as eventuais substituições, não sem antes oferecer oportunidades ao Professor, para a melhoria de seu desempenho.

6.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A Instituição, atualmente, mantém compromisso de cuidar para que, no mínimo, 50% de seus docentes tenham titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e que 20% ofereçam dedicação integral à Instituição, sendo que todos os Professores devem, no mínimo, ser titulados em cursos de pós-graduação lato sensu.

Durante o período de vigência deste PDI, a Instituição compromete-se em manter, no mínimo, os padrões estabelecidos no parágrafo anterior, sempre procurando melhorar ainda mais os níveis de titulação e dedicação de seu quadro docente.

Com base em seu cronograma de abertura de cursos e desenvolvimento da Instituição, pode-se projetar evolução do quadro docente, discriminando-o por titulação e dedicação, conforme os quadros seguintes:

6.5.1. Titulação

Ano	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
2016	67	62	20	149
2017	77	72	24	173
2018	89	83	26	198
2019	103	94	31	228
2020	118	110	35	263

6.5.2. Dedicção

Ano	Horista	Parcial	Integral	Total
2016	99	19	31	149
2017	111	26	36	173
2018	128	28	42	198
2019	151	30	47	228
2020	173	36	54	263

6.5.3. Docentes envolvidos com a modalidade de EaD

No processo de credenciamento para oferecimento de EAD estão envolvidos 19 docentes, sendo:

- 07 doutores
- 08 mestres
- 04 especialistas

Com relação ao regime de dedicação à Instituição, observa-se:

- Dedicção em tempo integral – 12 docentes
- Dedicção em tempo parcial – 03 docentes
- Horistas – 04 docentes

No modelo de EAD estruturado pela UNIFAAT, atuam como tutores presenciais e a distância os próprios docentes responsáveis pelas disciplinas.

7. Perfil do corpo técnico-administrativo

7.1. Composição do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UNIFAAT é constituído por todos os funcionários (que podem ou não acumular a atividade de docência) e têm a seu cargo os serviços de suporte às atividades necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

A UNIFAAT zela pela manutenção de padrões de recrutamento, seleção e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

7.2. Plano de carreira e política de qualificação do corpo técnico-administrativo

7.2.1. Plano de carreira

O plano de carreira, protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, traz como itens que balizam os processos de admissão de colaboradores e de progressão - vertical e horizontal – na carreira de técnico-administrativo os seguintes critérios: titulação; avaliação de desempenho e tempo de serviço na Instituição.

O esquema abaixo evidencia as funções previstas no quadro de carreira técnico- administrativa da Instituição, de acordo com a titulação mínima requerida para enquadramento em cada nível:

- Os cargos, no total de 05 (cinco), correspondem às subdivisões da carreira técnico-administrativa), cada qual com sua própria descrição ocupacional.
- Os níveis correspondem às subdivisões existentes em cada categoria, num total de 05 (cinco) níveis por categoria, numerados de "I" (menor) a "II" (maior), que estruturam a possibilidade de progressão horizontal do docente por merecimento, sem alteração da categoria em que esteja enquadrado.
- As faixas correspondem às subdivisões existentes em cada nível, num total de 08 (oito) faixas por nível - elencadas de "A" (menor) a "H" (maior), que estruturam a possibilidade de progressão horizontal do docente por antiguidade (tempo de carreira), sem alteração do nível e da categoria em que esteja enquadrado.

Os requisitos mínimos para que o técnico-administrativo integre cada um dos cargos do plano de carreira são os seguintes:

Auxiliar: comprovar ter concluído o Ensino Fundamental I e preencher todos as exigências previstas na legislação trabalhista vigente, para a contratação.

Assistente: comprovar ter concluído o Ensino Fundamental e preencher todos as exigências previstas na legislação trabalhista vigente, para a contratação.

Analista: comprovar ter concluído o Ensino Médio e preencher todos as exigências previstas na legislação trabalhista vigente, para a contratação.

Supervisor: comprovar estar cursando Ensino Superior e preencher todos as exigências previstas na legislação trabalhista vigente, para a contratação.

Coordenador: comprovar ter concluído o Ensino Superior e preencher todos as exigências previstas na legislação trabalhista vigente, para a contratação.

Todos os colaboradores são contratados dentro das regras do regime das leis trabalhistas vigentes e respeitando-se a convenção e/ou acordo coletivo da categoria.

7.2.2. Políticas de qualificação continuada

A UNIFAAT conta com regulamento específico, que tem a finalidade de evidenciar as diretrizes referentes à política de qualificação vigente na Instituição, com o intuito de promover o desenvolvimento permanente dos conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho de atividades acadêmicas, de gestão e de auxílio aos serviços de educação superior, assim como de valores e atitudes voltados ao crescimento integral do colaborador, contribuindo para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade das atividades acadêmicas e dos serviços prestados pela Instituição.

Os auxílios previstos no regulamento compreendem cursos de qualquer área e/ou nível (inclusive pós-graduação), que contribuam com a formação de docentes, gestores ou funcionários técnico-administrativos e que representem acréscimo na qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Ressalta-se que todo colaborador tem direito a bolsa integral em qualquer um dos cursos oferecidos pela Instituição.

7.3. Orientação para realização de atendimento prioritário

Os técnico-administrativos da Instituição recebem orientação específica, com relação aos procedimentos de atendimento prioritário, dirigido às pessoas que demandam tratamento diferenciado, conforme determina a legislação.

7.4. Critérios de seleção, contratação e substituição

7.4.1. Seleção

A admissão em qualquer cargo deve se dar mediante processo seletivo, observados os requisitos mínimos de provimento, sendo que o salário do funcionário deve corresponder a primeira faixa do nível salarial, podendo ocorrer admissão em outras faixas que não a inicial do respectivo nível, quando houver vagas ou houver necessidade de uma qualificação profissional específica.

7.4.2. Processo de contratação

Verificada a abertura de vagas a serem preenchidas, o responsável por determinada área aciona o RH da Instituição, solicitando currículos específicos. Selecionados os melhores currículos, candidatos são convidados para a realização de entrevista.

Em seguida é realizada a verificação dos documentos que comprovam as informações prestadas pelo candidato e, em seguida, o nome do selecionado é enviado à Diretoria da Instituição.

Aprovado o nome do escolhido pela Diretoria, ocorre o encaminhamento do processo de contratação à entidade Mantenedora, para que seja efetuada a contratação. A Mantenedora poderá recusar-se a efetuar a contratação do escolhido apenas na hipótese de existência de conduta pregressa que desabone o técnico-administrativo ou que não seja condizente com a docência.

7.5. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico- administrativo

Com base em seu cronograma de abertura de cursos e desenvolvimento da Instituição, pode-se projetar evolução do quadro de técnicos-administrativos, discriminando-o por titulação:

Ano	Fundamental e Médio	Graduandos	Graduados	Total
2016	5	32	24	61
2017	5	33	27	65
2018	5	33	30	68
2019	6	35	33	74
2020	6	37	36	79

8. Organização administrativa

Os principais órgãos da administração da UNIFAAT são a Congregação e a Direção, integrada pelos Diretores de área. Subordinados à Diretoria estão os colegiados dos cursos, as coordenações dos cursos e programas, a Secretaria Geral e o apoio infraestrutural à Comissão Própria de Avaliação, que tem livre trânsito em todos os órgãos de administração da Instituição.

8.1. Congregação

A Congregação, órgão colegiado deliberativo e normativo máximo em matéria acadêmico-administrativa, de coordenação e supervisão de ensino, pesquisa e extensão, é constituída dos seguintes membros: Chanceler, seu Presidente; Diretores; coordenadores gerais dos institutos e programas; coordenadores de curso; um representante docente de cada curso da Instituição, eleito por seus pares do Colegiado de Curso; um representante discente, indicado pelo órgão de representação estudantil na forma de seu estatuto ou pela Diretoria, na ausência de representação estudantil; um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares; um representante da comunidade externa, escolhido pela Diretoria e pelo Chanceler.

O mandato dos representantes é de dois anos, com direito a reconduções ilimitadas, excetuando-se o representante discente, cujo mandato é de um ano, sem direito à recondução.

À Congregação compete, especificamente, conforme estipulado no estatuto da Instituição:

- Formular o planejamento, as diretrizes, políticas e normas gerais do Centro Universitário;
- Criar e instituir Órgãos suplementares, mediante aprovação da Mantenedora;
- Superintender e coordenar, como instância superior, as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Deliberar sobre propostas de alterações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Deliberar sobre propostas de alterações no Estatuto, no Regimento Geral e em seus Anexos;
- Deliberar sobre propostas de alteração em projetos pedagógicos de cursos;
- Propor alterações do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação existentes e a criação de novos cursos, submetendo as propostas à Entidade Mantenedora para deliberação, se implicarem em investimentos não planejados;
- Aprovar a programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- Aprovar diretrizes de pesquisa e extensão;
- Deliberar sobre a criação de cursos sequenciais, implantação de ensino à distância e semipresencial, na forma da legislação e normas vigentes;
- Fixar normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral sobre Processo Seletivo, currículos e programas, matrículas, transferências, adaptações, dependências, provas e avaliações do rendimento escolar e aproveitamento de estudos;
- Aprovar o Edital do Processo Seletivo e suas normas específicas;
- Aprovar o calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas;
- Constituir comissões de estudos para assuntos diversos;

- Deliberar, em primeira instância ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;
- Propor a concessão de títulos honoríficos;
- Determinar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso ou de todos;
- Exercer as demais atribuições que lhe são previstas no Estatuto ou no Regimento Geral e as do âmbito de sua competência;

8.2. Diretoria

A Diretoria da Instituição, órgão executivo máximo da estrutura institucional do Centro Universitário, é composta pelas Diretorias de área.

De acordo com o Estatuto da Instituição, poderão ser constituídas Diretorias pela Mantenedora, observadas as demandas administrativas da Instituição e suas necessidades estruturais, sendo suas competências estabelecidas nos respectivos atos de criação.

Os Diretores são escolhidos e designados pela entidade Mantenedora, para mandatos de 03 (três) anos, podendo ser reconduzidos, sem limitação de número de mandatos. As atribuições de cada Diretoria são estipuladas no ato de nomeação de cada Diretor.

São atribuições dos Diretores:

- Convocar e presidir as reuniões da Congregação, assegurando a lavratura das atas das mesmas;
- Assinar diplomas;
- Convocar e presidir as reuniões da Congregação, com direito a voto;
- Baixar Resoluções referentes às deliberações da Congregação;
- Baixar Portarias e demais atos normativos de sua competência;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos colegiados;
- Dar posse formal aos coordenadores de institutos, programas e cursos de graduação e pós-graduação, bem como aos titulares de órgãos e funções de apoio;
- Celebrar e assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação pelo órgão competente, observada a existência de recursos previstos no orçamento anual;
- Representar academicamente a Instituição, interna ou externamente;
- Coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição, bem como zelar pela fiel execução do Estatuto e do Regimento Geral;
- Constituir e designar comissões;
- Assinar certificados e declarações;
- Baixar Resoluções referentes às deliberações dos órgãos colegiados que presidirem;
- Baixar Portarias e demais atos normativos de suas competências;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos colegiados;
- Designar a Comissão Organizadora do Processo Seletivo;
- Designar os coordenadores de institutos, programas e cursos de graduação e pós-graduação, bem como aos titulares de órgãos e funções de apoio;
- Admitir docentes e técnicos-administrativos, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na CLT e demais normas aplicáveis;
- Encaminhar aos órgãos colegiados, para apreciação ou deliberação, qualquer matéria ou expediente de suas competências;
- Desempenhar qualquer outra função ou atribuição que lhe seja atribuída pelo Estatuto, pelo Regimento Geral ou que, por sua natureza, seja de suas competências;
- Exercer o poder disciplinar na forma do Estatuto e do Regimento Geral;

- Supervisionar a elaboração dos processos de regulação, supervisão e avaliação da Instituição;
- Designar coordenador de curso pró-tempore, no caso de vacância ou ausência prolongada do titular, até que se dê o preenchimento do cargo na forma prevista regimentalmente;
- Aprovar matéria que envolva casos de urgência, remetendo-os à Mantenedora quando implicarem em despesas não previstas na proposta orçamentária;
- Apresentar relatórios das atividades da Instituição à Mantenedora;

Dentre os setores e funções subordinados à Diretoria, destacam-se:

Área Acadêmica

- Recursos Humanos
- Biblioteca
- Pesquisa e Extensão
- Relações Discentes
- Instituto Superior de Educação
- Pós-Graduação
- Coordenadores de Cursos
- Colegiados de Cursos

Área Administrativo-Financeira

- Secretaria Geral
- Secretaria Acadêmica
- Contabilidade e Custos
- Finanças e Orçamentos
- Compras
- Processamento de Dados Acadêmicos
- Supervisão Geral de Projetos, Manutenção e Serviços

Área de Normatização e Avaliação:

- Legislação Educacional
- Interface com Ministério da Educação
- Regulação e Supervisão
- Avaliação Interna e Externa
- Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante (SOAE)

Área de Comunicação

- Marketing
- Comunicação
- Assessoria de Imprensa
- Eventos
- Ouvidoria

A Instituição conta, ainda, com a figura do Chanceler, que é o representante da Mantenedora, escolhido entre seus pares, para realizar a interface direta entre a Entidade e a Mantida, sendo atribuições e prerrogativas suas:

- Entregar, em sessão solene, honrarias e deferências, aprovadas pela Congregação;
- Promover, anualmente, a abertura da aula inaugural;
- Conduzir, juntamente com a Direção, as cerimônias de colação de grau;
- Determinar a emissão de relatórios de atividades administrativas e acadêmicas aos Diretores;
- Representar a Mantenedora na reunião de Congregação.
- Nomear e dar posse aos Diretores, conforme decisão da Entidade Mantenedora.
- Formalizar a resolução da Entidade Mantenedora, com relação ao orçamento anual e às solicitações extraordinárias de verbas.
- Formalizar o ato de oposição da Entidade Mantenedora a decisões tomadas no âmbito da Instituição que contrariem os princípios, a Missão ou os objetivos que norteiam o Centro Universitário FAAT, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no projeto Pedagógico da Instituição.
- Representar a Mantenedora nos termos de seu Estatuto.

8.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria didático-científica, referente a cada curso da Instituição, é constituído pelo Coordenador, seu Presidente; pelos professores do curso e por um representante discente, designado pelo Coordenador, dentre os representantes de turma do Curso.

O colegiado se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre. Todas as reuniões possuem uma parte geral e uma parte específica. Na parte geral, a reunião ocorre no auditório da Instituição, com a participação de todos os docentes e Diretores da UNIFAAT, oportunidade em que são tratados assuntos de interesse de todos os cursos. Na parte específica, reúnem-se apenas os integrantes pertencentes aos colegiados de cada curso, separadamente, passando a tratar de assuntos específicos.

É de competência do Colegiado de Curso:

- Coordenar e supervisionar os planos e atividades pedagógicas;
- Cooperar, anualmente, para a realização do Processo Seletivo;
- Elaborar as propostas de currículo de cada curso de graduação, bem como suas modificações, submetendo-os à Congregação, conforme o Regimento;
- Recomendar a implementação de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos de acordo com as normas gerais estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes;
- Opinar sobre Processo Seletivo de transferência e aproveitamento de estudos;
- Elaborar os programas e planos de ensino das disciplinas e suas atividades didáticas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de graduação;
- Imprimir sua postura educacional nas questões relevantes do ensino e de seu desenvolvimento, do planejamento e avaliação;
- Cumprir e fazer cumprir as normas emanadas dos órgãos deliberativos e executivos superiores;
- Recomendar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- Apreciar e submeter à aprovação da Congregação acordos e convênios que envolvam os interesses da Instituição;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da IES, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela direção da Instituição;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.
- Seguir e divulgar a Missão da Instituição;
- Seguir e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário.

8.4. Relação com a Mantenedora

A Entidade Mantenedora é responsável, jurídica e patrimonialmente, pela existência e funcionamento do Centro Universitário, cabendo-lhe assegurar a autonomia deste, fixada pelas normas e legislação vigentes e pelo Estatuto da Instituição.

Compete privativamente à Entidade Mantenedora promover as adequadas condições de funcionamento das atividades do Centro Universitário, colocando a sua disposição bens móveis e imóveis necessários, bem como recursos financeiros suficientes para o custeio de suas atividades. São atribuições da Entidade Mantenedora:

- Deliberar sobre a aprovação das alterações ou reformas no Estatuto, para encaminhamento ao MEC, assim como do Regimento Geral;
- Deliberar sobre a aprovação do orçamento anual e eventuais pedidos ou decisões que impliquem em aumento de investimento com relação ao orçamento já aprovado;
- Deliberar sobre a aprovação de contratos, convênios e acordos;
- Designar os Diretores;
- Apresentar o ato de oposição às decisões tomadas no âmbito da Instituição que contrariem os princípios, a Missão ou os Objetivos que norteiam o Centro Universitário FAAT, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no projeto Pedagógico da Instituição.

A gestão dos recursos aprovados no orçamento anual é de responsabilidade da Diretoria do Centro Universitário, sendo obrigatória a prestação de contas anual à Mantenedora. Além disso, a Mantenedora tem a prerrogativa de determinar aos Diretores o envio de relatórios periódicos sobre quaisquer atividades administrativas e acadêmicas da Instituição.

8.5. Autonomia Acadêmica na implantação de projetos

Na UNIFAAT, a autonomia acadêmica tem importância central. Ela é alcançada por meio da atuação de professores e alunos nos órgãos colegiados de administração da Instituição (Congregação, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante) e do órgão de Gestão (Diretoria).

A implantação dos projetos pedagógicos dos cursos se dá a partir da aprovação, pela Congregação (órgão colegiado deliberativo e normativo máximo em matéria acadêmico-administrativa, de coordenação e supervisão de ensino, pesquisa e extensão), das propostas de criação de novos cursos e programas, elaboradas pelos núcleos docentes estruturantes e encaminhadas pelos colegiados de curso.

8.6. Estrutura Técnico-Administrativa

Os cursos e atividades desenvolvidos na UNIFAAT valem-se da colaboração de técnicos-administrativos, que apoiam a Diretoria e os cursos da Instituição.

Com exceção dos cargos que exigem alta especificidade técnica, a UNIFAAT segue a política de promover a construção do perfil profissional do colaborador que exerce a função de supervisor, na Instituição. Para tanto, promove a seleção de alunos com alto rendimento em seu quadro discente, convidando-os a integrarem o rol de colaboradores da Instituição. Quando iniciam sua atuação, ainda exercendo cargos iniciais na estrutura hierárquica, esses colaboradores passam a entender as peculiaridades inerentes às atividades de uma Instituição de Ensino Superior. Posteriormente, quando o colaborador conclui ou atinge a última série do Curso e o processo de evolução profissional flui sem dificuldades, ele é convidado a assumir uma Supervisão Institucional, considerando-se, para tanto, sua a área de formação.

9. Políticas de comunicação com a sociedade

A UNIFAAT destina especial atenção à comunicação com a sociedade, reservando em seu organograma duas Diretorias profissionais, com atribuições para cuidar especificamente dessa área. A Diretoria de Marketing e a Diretoria de Relacionamentos são responsáveis por todos os processos e procedimentos relacionados à Comunicação com a sociedade, bem como pelo Marketing, Assessoria de Imprensa, realização de Eventos e Ouvidoria.

A Instituição orienta diversificadas ações de comunicação a partir dos princípios da Comunicação Integrada, a partir do qual a comunicação, como processo ativo e de via dupla, sofre adaptações sem perder essência e coesão. São públicos de interesse:



9.1. Assessoria de imprensa

A comunicação com a sociedade é realizada pela UNIFAAT, de forma mais abrangente, por meio da Assessoria de Imprensa, valendo-se, para tanto, de uma página de notícias contido no site da Instituição, dos canais da Instituição nas mídias sociais, de boletins informativos de circulação interna (comunidade acadêmica) e de boletins informativos (*releases*) para os veículos de imprensa da região..

9.2. Comunicação com o mercado

A UNIFAAT, por meio de contrato com consultoria especializada, realiza campanhas publicitárias no sentido de divulgar cursos e atividades, que são veiculadas em meios online e offline. Nos últimos anos, aderiu à principal modernidade no campo da comunicação, as chamadas mídias sociais, sem, no entanto, abdicar do uso de importantes e tradicionais mídias físicas, tais como os jornais impressos, outdoor e folders.

As campanhas publicitárias da UNIFAAT têm com foco principal a divulgação para o mercado dos cursos que compõem o portfólio da Instituição, sempre seguidos dos resultados nas avaliações oficiais do MEC e das oportunidades de carreira e ascensão socioeconômica intrínsecas ao Ensino Superior..

9.3. Comunicação com alunos e professores

A comunicação com alunos, professores e comunidade acadêmica em geral é realizada por meio do uso de variados canais.

O principal canal de comunicação é chamado de FAAT Online – um portal eletrônico de serviço ao aluno. Através dessa ferramenta, permite-se a comunicação com a Instituição por meio do envio e recebimento de mensagens de discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como o recebimento de avisos e comunicados elaborados pela administração da Instituição.

Além disso, o FAAT Online é um sistema de interface entre o aluno e a Instituição, que permite acesso a dados acadêmicos como notas e faltas, downloads de material bibliográfico e de atos normativos institucionais (PDI, PPCs, Regimento Geral, Regulamentos), solicitação de documentos e segunda via de boletos, inscrição em cursos extracurriculares e entrega de trabalhos.

Além do FAAT Online, uma série de outros canais são utilizados como reforço para o canal principal, tais como: as mídias sociais; os murais físicos espalhados por corredores, salas de aulas, laboratórios etc.; outros canais multimídia, tais como: TVs espalhadas pelo campus, papel de parede da área de trabalho dos computadores etc.

Em suma, todos estes meios, de forma integrada, visam divulgar, principalmente:

- Resultados da autoavaliação institucional
- Oportunidades de estágio e emprego
- Comunicados gerais importantes
- Veiculação de eventos
- Grade horária das aulas

A Central do Relacionamento da UNIFAAT oferece ainda a todos os alunos facilidades ante à necessidade de contatar a instituição, tais como: linha telefônica com chamada gratuita (0800 772 4142) e serviço de atendimento via aplicativo web de mensagens instantâneas (WhatsApp).

9.4. Ouvidoria

A Ouvidoria tem a finalidade de recebimento de demandas oriundas da comunidade acadêmica da UNIFAAT, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos gestores da Instituição.

O Ouvidor exerce, conforme regulamento específico, suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais e regimentais aplicáveis, mantendo em rigoroso sigilo os nomes dos envolvidos em situações relatadas ao Ouvidor, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado ou em que o interessado se manifeste no sentido de que não deseja ter sua identificação ocultada.

Os contatos efetuados pela comunidade acadêmica e externa com a Ouvidoria podem ser realizados através de e-mail, telefone e pessoalmente.

São atribuições do Ouvidor da UNIFAAT:

- Receber demandas - reclamações, sugestões, consultas ou elogios - de qualquer origem, relativos a direitos e interesses individuais, coletivos e difusos;
- Identificar as unidades (setores) envolvidas nas demandas, articulando junto a estas o encaminhamento das questões suscitadas pelo público;
- Diligenciar junto às unidades envolvidas para que seja esclarecido o assunto e/ou corrigidas as falhas, quando for o caso.
- Prestar ao público, com o auxílio das unidades envolvidas no assunto, as informações solicitadas, observados os limites de sua competência e legislação pertinente;
- Registrar todas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários;
- Sugerir às instâncias administrativas e acadêmicas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição.
- Promover palestras, encontros e seminários referentes a temas da Ouvidoria e de interesse da UNIFAAT;
- Realizar outras tarefas similares que lhe forem atribuídas pela UNIFAAT.

9.5. Site

A página da UNIFAAT na internet viabiliza ampla comunicação entre a comunidade (interna e externa) e a Instituição. Por meio da página contata-se a estrutura institucional pelo canal “Fale Conosco”, em que é possível selecionar diretamente o destinatário institucional da mensagem. Também estão abertos, na página, todos os e-mails dos gestores da Instituição para contato direto. Pelo site da UNIFAAT é possível acessar praticamente todo conteúdo informativo que se refira à Instituição, incluindo resultados de autoavaliação, repositório etc.

9.6. Eventos

Todos os eventos promovidos pela UNIFAAT, sejam eles de natureza acadêmica, cultural, social ou esportiva, são utilizados como importante instrumento para comunicação com a comunidade (interna e externa), apresentando informações de maior relevância, tais como: lançamento de novos cursos, resultados em avaliações oficiais do MEC, novos investimentos em infraestrutura, agenda de eventos culturais e ações sociais etc.

9.6.1. Quarta Cultural

A Quarta Cultural é um projeto institucional de difusão da arte e da cultura regional, criado em 2013. Toda quarta-feira, durante o intervalo das aulas do período noturno, a UNIFAAT promove a apresentação de um artista da região. Para isto, além de propiciar a infraestrutura necessária às apresentações, a UNIFAAT também divulga em seus canais a atração da semana, contribuindo para a notoriedade dos artistas. Anualmente é elaborado um calendário de apresentações, procurando estimular diferentes manifestações artístico-culturais, tais como dança, música, teatro e esportes. As apresentações duram aproximadamente 20 minutos.

O projeto Quarta Cultural possui os seguintes objetivos:

- Proporcionar aos alunos contato com diferentes manifestações artístico-culturais, assim, contribuindo para formação de profissionais com bagagem cultural mais ampla;
- Incentivar e promover os artistas da região;
- Promover o respeito à diversidade cultural, contribuindo para a formação de indivíduos melhor preparados para o convívio social em tempos de pluralidade;
- Fortalecimento de uma atmosfera mais acolhedora no campus e uma experiência positiva de escolarização, assim, criando para os alunos condições que favoreçam a conclusão do curso.

9.6.2. Ações Solidárias

As ações solidárias compõem um projeto institucional de responsabilidade social. São promovidas pela UNIFAAT campanhas de arrecadação de donativos que são posteriormente repassados a instituições sem fins lucrativos da região.

Para isto, além de coordenar as campanhas e as parceiras com o terceiro setor, a UNIFAAT também divulga em seus canais as campanhas e, dessa forma, promove o engajamento de alunos, colaboradores e professores. Anualmente é elaborado um calendário de ações com no, no mínimo, três campanhas.

O projeto Ações Solidárias possui os seguintes objetivos

- Exercer e demonstrar o compromisso da instituição com a responsabilidade social;
- Apoiar as instituições sem fins lucrativos por meio dos donativos e da promoção do trabalho desempenhado pelas entidades apoiadas;
- Promover em toda a comunidade acadêmica, e principalmente entre os alunos, a responsabilidade social como um valor essencial à formação do cidadão e do profissional;

- Manter erradicado da instituição todo tipo de trote acadêmico que não contribua positivamente para a formação do aluno.

9.7. Manutenção e guarda do acervo acadêmico

A Instituição possui política específica, que versa sobre a manutenção e guarda de seu acervo acadêmico e atende ao disposto na legislação, no que se refere ao prazo de guarda e arquivo de documentos, bem como possui definido seu depositário, responsável pelo Acervo Acadêmico da Instituição.

9.8. Comissão local de acompanhamento e controle social (COLAPS)

A Instituição conta com Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), cuja constituição e atuação se dá conforme as regras estabelecidas pela legislação.

10. Políticas de atendimento aos discentes

10.1. Atendimento direto ao aluno

A Secretaria Acadêmica da Instituição funciona de segunda a sexta, das 8h às 21h30, e aos sábados, das 8h às 12h, para atendimento de alunos e prestação de informações. Os postos de atendimento são munidos de computadores conectados à rede interna para busca e provimento imediato das informações acadêmicas e financeiras.

Os Coordenadores de Curso possuem instalações de trabalho individuais, onde recebem alunos, bem como dispõem de horários específicos para tanto. Questões que afetam as turmas como um todo são trazidas pelos representantes de sala.

Os membros do Núcleo Docente Estruturante, bem como todos os Professores que são contratados sob regime de dedicação parcial ou integral, possuem gabinetes individuais, dotados de toda infraestrutura necessária ao atendimento das demandas dos discentes.

Os demais professores do curso dispõem de recinto anexo à Sala dos Professores, com cabines individuais para atendimento dos alunos. Neste ambiente, o professor pode solucionar dúvidas e responder a questionamentos e requerimentos de alunos, que não possam ser encaminhados no momento da aula.

A Diretoria Acadêmica é a instância de recurso para atendimento de alunos e representantes de sala, sendo, também, o canal de contato com as representações estudantis, para as questões de natureza institucional.

10.2. Atividades de integração discente

A UNIFAAT conta com um rol programas e ações, em diversas áreas, destinados a fomentar o desenvolvimento acadêmico de seus alunos, a fim de integrá-los na vida acadêmica, através de e atividades esportivas, culturais, de recreação. Em razão da dinamicidade desses programas, é comum a alteração de seus escopos ano a ano. Assim, como o PDI é um documento destinado a viger por cinco anos, apresenta-se como boa prática a não inserção de programas pontuais ou sazonais neste Documento. Porém, os mais recorrentes e tradicionais podem e devem ser relacionados.

- Torneios Interclasses – Consistem em torneios esportivos, da modalidade de futebol society, realizados para promoção do lazer e para propiciar a confraternização entre os alunos da Instituição. São realizadas duas edições do torneio por ano (uma em cada semestre) e cada edição conta, em média, com 150 alunos inscritos;
- Exposição de Artes – Coordenadas pelos docentes do Curso de Artes Visuais e Design de Interiores da Instituição, as mostras de artes abrigam os trabalhos dos alunos do Curso, que ficam em exibição para toda a comunidade acadêmica da Instituição, nas mostras periódicas realizadas dentro do campus, e para o público externo, na exposição anual.
- Quarta cultural - projeto que busca destacar os alunos talentosos da UNIFAAT e propiciar oportunidades para apresentações de artistas e esportistas da comunidade externa. Com uma programação voltada ao entretenimento, ao lazer, às atividades culturais, artísticas e esportivas, as apresentações da quarta cultural são realizadas todas as quartas-feiras, no campus da Instituição, ao longo de todo o ano letivo.

Todas essas atividades são divulgadas por meio da Diretoria de Marketing da Instituição.

10.3. Programas de apoio financeiro

A Instituição vale-se de uma série de medidas internas que visam a oferecer apoio financeiro a seus alunos, além de aderir aos programas do Poder Público e convênios destinados à viabilização de condições de acesso, seleção e permanência de estudantes nos cursos superiores. Dentre essas ações, destacam-se:

- Auxílio parentesco: é a bolsa concedida a dois ou mais alunos que se relacionem como parentes nas seguintes formas: cônjuge-cônjuge, irmão (ã)-irmão (ã), pai/mãe-filho (a), conforme percentuais previstos em tabela publicada anualmente.
- Auxílio transporte: é a bolsa concedida aos alunos que residem fora do município de Atibaia, conforme percentuais previstos em tabela publicada anualmente.
- Benefício por norma coletiva: correspondem às bolsas integrais ou parciais previstas em norma coletiva para empregados (docentes e técnico- administrativos) em regime celetista da Instituição e seus dependentes, em todos os níveis de educação, limitadas a duas bolsas de estudo por empregado beneficiado.
- Bolsas acadêmicas: é a bolsa destinada aos alunos de graduação, para o desenvolvimento de atividades, sob supervisão de um professor orientador, envolvendo as categorias de monitoria, extensão, iniciação científica e outros.
- Educação continuada: é a bolsa concedida com intuito de estimular os alunos que, na condição de concluintes de cursos, alcancem resultados positivos nas Avaliações de estudantes oficiais do Ministério da Educação, para que continuem seus estudos na Instituição.
- Bolsa convênio: são bolsas concedidas a empregados de hospitais, unidades de saúde, sindicatos, associações e empresas em geral, conveniadas à Instituição. Citam-se como principais convênios vigentes aqueles estabelecidos com a UNEAFRO - União de Núcleos de Educação Popular para Negros e Classe Trabalhadora – e com a EDUCAFRO – Educação para Afrodescendentes e Carentes.
- Bolsa estágio: o estágio na instituição é realizado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e proporciona, ao estagiário, o benefício da isenção da mensalidade escolar, a título de bolsa.
- Bolsa social: modalidade de bolsa que concede descontos especiais unicamente para cursos e períodos letivos estabelecidos no edital do programa em cada ano letivo, com fins de fomentar, principalmente, um incremento no número de egressos das licenciaturas.
- Desconto pontualidade: concedido aos alunos que efetuam o pagamento da mensalidade até o quinto dia útil.
- Bolsa institucional: são aquelas aprovadas pelos Mantenedores, em caráter de exceção.
- PROUNI: A Instituição, desde o início do Programa Federal, adere ao PROUNI, fato que viabiliza a concessão de bolsas de estudo integrais a 10% do alunado, distribuído em todos os Cursos da UNIFAAT.
- FIES: Desde 2003 a UNIFAAT adere ao Financiamento ao Estudante do Ensino Superior. Por meio desta adesão, um grande número de alunos foi beneficiado, tendo conseguido integralizar suas anuidades em prazo superior àquele estabelecido no contrato de prestação de serviços educacionais.
- FINAE: O Fundo Institucional de Assistência ao estudante – FINAE – é um programa institucional da UNIFAAT, que funciona aos moldes do FIES e viabiliza que alunos de

baixa renda possam estender o prazo de pagamento de suas anuidades, fato que estimula a permanência dos alunos até o final do Curso.

Vem PraUni: Semelhante ao FINAE, foi criado após o Credenciamento da Instituição como Centro Universitário, com o fito, também, de viabilizar que alunos de baixa renda possam estender o prazo de pagamento de suas anuidades, de modo a, no mesmo sentido, estimular a permanência dos alunos até o final do Curso, mas com percentual de benefício em patamar superior ao do FINAE.

- Escola da família: Programa estadual (paulista) de concessão de bolsas de estudo integrais ao qual a UNIFAAT adere, que consiste na concessão de bolsas de estudos a estudantes regularmente matriculados na UNIFAAT, em troca de labor de 12 horas, aos finais de semana (6h aos sábados e 6h aos domingos), em espaços escolares estaduais.

10.4. Programa de acompanhamento da empregabilidade discente

O Programa de Acompanhamento da Empregabilidade Discente (PAED) foi instituído na UNIFAAT em 2012, sob a égide da Diretoria de Relacionamentos, com o objetivo de promover e acompanhar a vida profissional dos acadêmicos e egressos da IES, de maneira contínua, visando aumentar o índice de empregabilidade dos alunos de todos os cursos de graduação da Instituição.

São atribuições do PAED:

- Aproximar a UNIFAAT das empresas da região, para viabilizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes e egressos;
- Estabelecer uma rede de contato para a colocação de profissionais no mercado de trabalho;
- Abrir um canal efetivo para a captação dos ex-alunos nos programas de graduação e pós-graduação da IES;
- Fortalecer a relação Centro Universitário – Setor Empresarial e Associações de Classe, além de organizar e manter um sistema de informações e estatísticas sobre empregabilidade.

Para proporcionar o adequado funcionamento do PAED, ferramentas e processos foram desenvolvidos, de modo a viabilizar a eficácia do programa:

- Banco de Empresas de toda a região de influência da Instituição; Sistematização da agenda de visitas e eventos das empresas da região;
- Levantamento do status profissional de todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFAAT;
- Banco de currículos;
- Banco de vagas;
- Seleção e encaminhamento de currículos de acordo com o perfil das vagas cadastradas na Instituição;

De acordo com o planejamento da Diretoria de Relacionamentos, serão implantados, também, os seguintes processos:

- Criação, alimentação e atualização de banco de dados para armazenar todas as informações referentes à carreira profissional de todos os alunos da Instituição;
- Implementar uma agenda institucional com o objetivo de proporcionar aos discentes e egressos da Instituição palestras, seminários e encontros de orientação profissional.

O PAED viabiliza no site da Instituição, para acesso dos alunos e egressos da UNIFAAT, contato direto com o banco de vagas do programa, permitindo, assim, que o aluno, caso deseje, possa acessar diretamente empresas que estejam anunciando suas vagas.

Por meio do PAED, ainda, a Instituição promove convênios com empresas da região, para que os alunos possam ser contratados na condição de estagiários. O maior convênio da UNIFAAT é firmado com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola).

10.5. Programas de apoio pedagógico, psicopedagógico e de orientação

10.5.1. SOAE – Atuação Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante

Para atender aos alunos em questões de distúrbios de aprendizagem, escolha profissional, carências emocionais e distúrbios comportamentais, incluindo-se problemas familiares, a Instituição conta com o Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante – SOAE, órgão institucional de apoio aos estudantes dos diversos cursos, que funciona oferecendo ações voltadas para o encaminhamento de soluções a problemas de ordem individual e em grupo nas áreas relacionadas à aprendizagem e à vivência acadêmica.

O SOAE não visa a cumprir função salvacionista e dar solução aos inúmeros problemas que envolvem a subjetividade humana em ambientes institucionais como o escolar, mas, sim, a finalidade de empenhar-se em evitar quaisquer julgamentos e expectativas de ações que interfiram no raio de atuação do professor, atuando de forma integrada e cooperativa com as direções e coordenações das unidades acadêmicas, bem como com os próprios professores.

O atendimento coletivo de alunos se dá através do oferecimento de cursos, oficinas, palestras e outras intervenções visando a atender problemas específicos de turmas ou grupos de alunos. O grupo prioritário desses atendimentos são os alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação da UNIFAAT, nada obstante o órgão esteja em constante atuação, à disposição de toda a comunidade acadêmica, durante toda a graduação.

A prioridade de atendimento coletivo aos alunos dos anos iniciais se dá em virtude das dificuldades comuns que os alunos iniciantes têm em relação ao ambiente e ao trabalho acadêmico no Ensino Superior, o que se dá, principalmente, em razão da existência de período de adaptação e estranhamento às novas relações interpessoais e acadêmicas do aluno calouro, decorrente da diferença substancial das ações didático-pedagógicas no

Ensino Superior em relação à educação precedente no Ensino Médio e devido ao contato com novas disciplinas, com novos conhecimentos e, principalmente, com o desafio imposto por leituras mais complexas, exigindo do estudante maior autonomia intelectual.

No que se refere à prioridade do atendimento coletivo dos alunos concluintes, deve-se frisar o foco do SOAE em estimular esse aluno a concluir sua graduação e auxiliá-lo em sua colocação no mercado de trabalho.

No campo dos atendimentos individuais, o SOAE disponibiliza profissionais preparados para auxiliar no encaminhamento ou resolução de problemas de cunho pessoal, relacionados a dificuldades de aprendizagem (atendimento psicopedagógico), dificuldades de relação interpessoal (atendimento psicológico), orientação de estudos (atendimento pedagógico), esclarecimentos e encaminhamentos a outros setores, seleção de candidatos a benefícios e vantagens ocasionalmente oferecidas ao estudante.

Esses atendimentos são realizados por profissionais qualificados para lidar especificamente com os problemas apontados ou manifestados pelo estudante, considerando-se as variáveis intraescolares, pessoais e familiares que influenciam no sucesso ou insucesso do aluno no



cumprimento de suas responsabilidades escolares e, principalmente, no desenvolvimento de habilidades intelectuais necessárias à boa formação profissional.

10.6. Programas de nivelamento

A UNIFAAT promove uma análise constante do desempenho de seu alunado, através da atuação de professores, coordenadores e do SOAE, no sentido de identificar eventuais deficiências na formação em nível básico do aluno, com o objetivo de pautar ações que dirijam-se à constituição de cursos ou atividades para promoção de um incremento na formação básica dos alunos com dificuldade, propiciando que passem a acompanhar com mais segurança o conteúdo ministrado nas disciplinas dos cursos em que estão matriculados.

Nesse sentido, são estruturadas atividades e cursos de reforço específicos, principalmente em áreas ligadas à Língua Portuguesa e à Matemática, possibilitando, assim, concomitantemente com o desenvolvimento das disciplinas, que o aluno obtenha complementação na sua formação básica, que o possibilite acompanhar melhor os conteúdos ensinados em aula.

Com a realização desse trabalho, a Instituição notou que, regularmente, a formação básica dos alunos que ingressavam nos cursos superiores de tecnologia apresentava-se mais deficitária, quando comparada aos cursos de Bacharelado da mesma área.

Assim, criou-se o Programa Interdisciplinar de Base (PIB), que consiste num componente curricular interdisciplinar obrigatório para os cursos superiores de tecnologia da Instituição, que permite ao aluno a realização de atividades pedagógicas imprescindíveis à formação do universitário. O PIB, aplicado progressivamente durante os semestres de duração dos cursos superiores de tecnologia, além de corrigir e agregar novos conhecimentos ao aluno, permite o aumento da confiança pessoal dos acadêmicos, constituindo-se, como um instrumento de contribuição à permanência do estudante no curso, até sua conclusão.

O PIB tem como principal finalidade o desenvolvimento, no aluno, das seguintes competências:

- Reconhecer e superar incompreensões e dificuldades mais comuns no campo da Língua Portuguesa através de exercícios desafiadores, para que o aluno consiga se comunicar por escrito no ambiente de trabalho da área em formação;
- Escrever textos curtos (formulação de sentenças canônicas, uso de verbos, conectivos, coesão e coerência, uso adequado de vírgula e pontuação);
- Aprimorar as habilidades para a interpretação de textos;
- Reconhecer, exercitar e desenvolver raciocínios matemáticos fundamentais comuns no cotidiano do ambiente de trabalho.

Apesar de constituir-se como componente curricular dos cursos superiores de tecnologia, é facultada (e recomendada) a todos os demais alunos da Instituição a participação nas atividades do PIB.

A Instituição conta com o Programa de Estudos de Nivelamento e Cidadania, em que disciplinas optativas são oferecidas sem custo aos estudantes. No âmbito dessas disciplinas, são trabalhados conteúdos com as seguintes finalidades:

- Proporcionar o suprimento de eventuais lacunas, decorrentes de deficiências na formação básica ou de um período grande de distanciamento dos bancos escolares;

- Fomentar a ampliação da consciência cidadã do estudante.

Através do Programa de Estudos de Nivelamento e Cidadania, são oferecidas as seguintes disciplinas:

DISCIPLINA	C/H
Reciclagem e Reutilização de Materiais	40
Estratégias de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (TCC)	40
Sociedade globalizada e conflitos contemporâneos	40
Direitos Humanos	40
Matemática no Cotidiano	40
Brasil: a Diversidade e as relações étnico-raciais	40
Português no Cotidiano 1	40
Português no Cotidiano 2	40
Atualidades: Artes, Vida Urbana e Rural, Biodiversidade	40
Atualidades: Empreendedorismo e Intraempreendedorismo	40
Atualidades: Inclusão e exclusão digital/ Relações no Trabalho/ Ética e Violência Social	40

10.7. Acompanhamento dos egressos

10.7.1. Mecanismos de coleta de opinião

O acompanhamento dos egressos é realizado através da CPA da UNIFAAT que, anualmente, aplica questionários de modo a coletar a opinião dos estudantes que concluíram seus cursos na Instituição, procedimento conhecido como Painel de Egressos. O questionário aplicado pela CPA conta com itens que têm o objetivo de colher opiniões e informações do egresso sobre:

- Continuidade dos estudos;
- Empregabilidade;
- Nível salarial;
- Evolução salarial;
- Correlação entre a área de atuação profissional e a área de formação;
- Sucesso em concursos;
- Colocação profissional, com base na formação obtida;
- Pertinência dos conteúdos estudados;
- Satisfação com o Curso e com a Instituição, do qual é egresso.

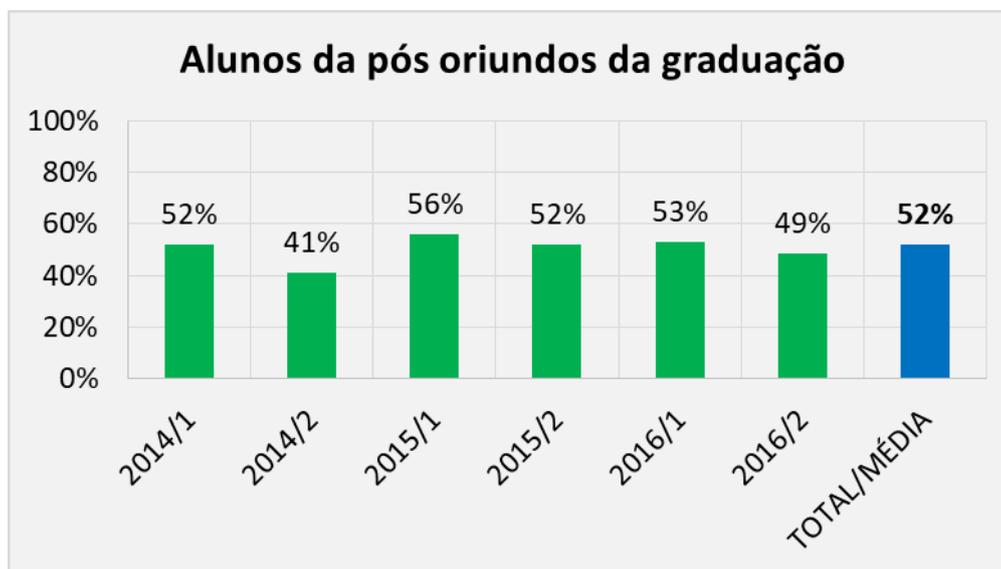
Após a aplicação do questionário, os alunos são convidados a participar de uma reunião plenária, na qual os resultados da avaliação são discutidos e passam a subsidiar, assim como os demais resultados da avaliação realizada pela CPA, o plano de ações a ser entregue para a Direção da Instituição e relatórios específicos, destinados aos responsáveis por unidades acadêmicas e aos coordenadores de cursos e programas.

A CPA também promove, de tempos em tempos, reuniões com gestores das empresas da região (painel de peritos), com fins de coletar informações sobre a qualidade da formação recebida pelos egressos que atuam no mercado de trabalho regional. Essas informações, juntamente com os resultados tabulados da avaliação interdisciplinar, visam a fornecer subsídios aos coordenadores, colegiados e núcleos docentes estruturantes, com fins de possibilitar a revisão de planos e programas dos currículos dos cursos da Instituição.

10.7.2. Atividades de atualização e formação continuada

Além de todos os alunos egressos da UNIFAAT possuírem, em razão de diretriz institucional, uma bolsa parcial para cursarem qualquer um dos cursos de pós-graduação lato sensu da UNIFAAT ou um segundo curso de graduação, a Instituição implementou, conforme já abordado, a bolsa educação continuada, através da qual os alunos de graduação da Instituição com bom desempenho no Exame Nacional de Estudantes (ENADE) são contemplados com bolsas integrais de estudo na Instituição, com fins de que continuem seus estudos em nível de pós-graduação ou venham a cursar novos cursos de graduação.

Destaca-se que significativa parte dos alunos egressos dos cursos de graduação da Instituição optam por continuar a estudar na UNIFAAT, ingressando na pós-graduação. Em média, mais da metade dos alunos dos cursos de pós-graduação são egressos dos bacharelados, licenciaturas e cursos superiores tecnológicos da Instituição:



A Instituição também promove ações no sentido de localizar alunos com talento para seguirem a carreira acadêmica e promove investimentos na capacitação desses alunos, de modo que, posteriormente, passem a integrar o quadro docente da UNIFAAT.

Com relação às línguas estrangeiras, através de parcerias com professores de idiomas, a Instituição cede sua infraestrutura para a realização das aulas, solicitando, como contrapartida, apenas que os professores parceiros cobrem dos alunos e egressos mensalidades muito abaixo daquelas cobradas por escolas regulares de idiomas. Com isso, a Instituição consegue oferecer a oportunidade do estudo de outras línguas a custos realmente módicos.

Oportunidades de atualização e complementação de estudos, em cursos oferecidos fora da Instituição, também são divulgadas pela Direção de Marketing e pela Direção de Relacionamentos da Instituição, aos egressos por meio do site da UNIFAAT, pelo FAAT Online e por e-mails.

11. Infraestrutura

11.1. Infraestrutura Física

O campus Dom Pedro da UNIFAAT está localizado numa área de 55 mil metros quadrados, nos quais estão contidas apenas as dependências da própria Instituição, incluindo-se um estacionamento exclusivo e gratuito para a comunidade acadêmica, dotado de mil vagas.

A Instituição conta com uma Diretoria específica, responsável pela manutenção e segurança das instalações e dependências do campus Dom Pedro. Subordinados a esta Diretoria, encontram-se os Departamentos de Projetos Prediais, Manutenção, Tecnologia da Informação e Vigilância.

Além das instalações da UNIFAAT serem dotadas de toda a estrutura necessária para a prevenção de incêndios, atendendo às especificações de segurança previstas na legislação sobre o assunto, a Instituição conta com Brigada de Incêndio, com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e com política de atendimento de primeiros socorros.

Em 2017 a UNIFAAT recebeu visita de Comissão in loco, com fins de renovar seu ato autorizativo institucional (recredenciamento). No relatório de avaliação, na dimensão referente à infraestrutura, a Instituição recebeu o conceito 04.

Abaixo, segue o detalhamento dos espaços e equipamentos acadêmicos atualmente oferecidos aos alunos e professores. Destaca-se que a Instituição realiza intenso acompanhamento de sua infraestrutura, fato que permite que os equipamentos utilizados estejam sempre atualizados e em pleno funcionamento. Os recursos tecnológicos e de audiovisual já se encontram alocados nas dependências acadêmicas das quais fazem parte.

11.1.1. Informações Gerais

INFORMAÇÕES GERAIS (campus Dom Pedro)		
Instalações	Unidades	Área Total m ²
Área de Lazer (pátios e áreas de lazer em geral)	1	1.050
Área de circulação (corredores)	4	2.927
Auditório	1	126
Banheiros	12	159,9
Biblioteca	1	525
Copiadoras	2	36
Estacionamento	3	18600
Instalações Administrativas	1	600
Laboratórios de Informática	6	623
Laboratórios específicos (química, física, etc.), agências, NPJ, oficinas, clínica	7	1731,46
Portarias	2	18
Refeitórios, copas e cantinas	8	128
Salas de professores	1	160
Salas de aula	63	4999,5
Salas de Coordenação	15	68
Outros	3	105
Total		31.856,86

Cabe salientar, ainda, que a UNIFAAT conta com um gerador de energia elétrica que, em caso de ausência eventual do fornecimento, sustenta lâmpadas de emergência que permitem, à noite, a manutenção da ordem e da segurança no campus, além da continuidade das aulas até que haja o reestabelecimento da energia elétrica da rede convencional.

11.1.2. Infraestrutura de tecnologia da informação

Atualmente, a Instituição vale-se de uma relação de menos de 04 alunos para cada computador disponível para utilização. Os computadores à disposição dos estudantes estão distribuídos em cada ambiente da seguinte forma:

Sala/Laboratório	Computadores
Laboratório 01	48
Laboratório 02	30
Laboratório 03	52
Laboratório 04	30
Laboratório 05	64
Laboratório 06	72
Laboratório Modelagem	25
Biblioteca	30
Sala informatizada 01	156
Sala informatizada 02	149
Sala informatizada 03	149
Sala informatizada 04	149
Sala informatizada 05	149
Sala informatizada 06	144
Sala F12	25
Netbooks para empréstimo	30
Agência de Jornalismo	20
Agência de Publicidade	6
Total	1328

Além dos computadores relacionados na lista acima, a Instituição disponibiliza: um computador para cada professor que possua gabinete ou estação de trabalho no campus da Instituição (todos os Professores com dedicação em tempo integral à Instituição e uma parte dos professores com dedicação em tempo parcial); um computador em cada sala de aula, para utilização pelos professores; 08 computadores alocados na sala dos Professores; um computador para cada técnico-administrativo.

11.1.2.1. Rede lógica e rede de dados

A rede administrativa da Instituição conta com servidores de firewall (PfSense), dados, bancos de dados, RM Totvs, DNS, DHCP, AD. A rede é toda interligada por Switches. Todos os computadores da rede administrativa estão interligados por meio de cabos do tipo Cat5.

Cada uma das aplicações é instalada em uma máquina virtual (VM), de forma a viabilizar o gerenciamento da quantidade ótima de processamento e memória RAM para as aplicações rodarem. Além disso, a VM garante que, na hipótese de alguma aplicação falhar, as demais não sejam afetadas pela falha, tornando eventuais problemas independentes um dos outros.

A rede acadêmica conta com servidores de firewall (PfSense), dados, RM Totvs, DNS, DHCP, AD, ambiente virtual de aprendizagem (AVA) local (Moodle), Banco de dados do Moodle, Sophia (Gestão da Biblioteca) e BOYD (Servidor WiFi). Toda a rede acadêmica é interligada por switches Giga Lan, que, por sua vez, são interligados via fibra ótica, através de um Switch Core. A rede acadêmica é gerenciada com Vlans, que viabilizam a separação da rede acadêmica, em relação à rede BOYD (WiFi). Essa separação é importante para garantir a segurança dos dados acadêmicos, para que não possam ser acessados, em nenhuma hipótese, por meio da rede WiFi.

A instituição conta com software antivírus (Kaspersky) rodando no servidor e nas principais estações de trabalho com atualização automática.

A internet chega até o campus da UNIFAAT via cabo (fibra ótica), com link de 300 Mbps, Full duplex (dedicado), com redundância viabilizada por meio de antena de rádio (link redundante de 150 Mbps).

A Instituição conta, ainda, com contrato de garantia estendida com o fabricante dos servidores (Dell), que garante reposição de qualquer peça do hardware entre 4 e 6 horas.

O AVA local Moodle está instalado em um servidor exclusivo, não havendo mais nenhuma aplicação compartilhada no mesmo servidor. Neste servidor é realizada a separação, por meio de VMs, do banco de dados e da aplicação do Moodle, de forma a garantir maior performance, conforme recomendado pelos desenvolvedores.

A Instituição conta ainda com contratação de serviço de hospedagem nas nuvens (Google Cloud), para rodar seu AVA Online Moodle. O contrato da Instituição é por um serviço de configurações escalonáveis, que viabilizam aumento da capacidade de armazenamento e desempenho, à medida que a aplicação aumenta de porte e os dados armazenados crescem.

11.1.2.2. Backup

A Instituição conta com quatro conjuntos de discos rígidos (HDs) externos. A cada semana, sempre na sexta-feira, um conjunto de HDs diferentes é utilizado no backup dos dados, mantendo-se, assim, em cada HD, os dados salvos por 3 semanas.

Além desse sistema, dois storages realizam o backup automático de todos os dados administrativos e acadêmicos, separadamente, todos os dias.

Ressalta-se que os HDs dos servidores de dados são em RAID 5, tecnologia baseada em sistema que HDs funcionam simultaneamente, o que proporciona que, caso um HD pare, não haja perda de dados, mesmo em caso de necessidade de substituição do disco rígido.

O Moodle é atualizado anualmente pela versão garantida como estável de forma a manter a aplicação segura de invasão, maior performance de velocidade e compatível com todas os novos computadores e celulares (Moodle interno e externo).

11.1.2.3. Rede WiFi

A UNIFAAT é possui 104 antenas de WiFi espalhadas pelo compus, de modo que todas as salas possuem pelo menos uma antena instalada, com exceção dos laboratórios (cujos computadores são todos cabeados). As antenas são gerenciadas pelo servidor Wisefi, que viabiliza o controle do nome de cada uma das antenas, mostra quais estão online e quantos clientes estão conectados. A Instituição conta, também, com servidor BOYD (Firewall), por meio do qual são realizados bloqueios de sites inadequados.

Cerca de 80% das antenas de WiFi têm capacidade para 200 acessos simultâneos. Os 20% restantes viabilizam 100 acessos simultâneos.

A Instituição realiza verificação diária do status das antenas, consumo de banda de internet e de quantidade de dados trafegados em downloads e uploads.

11.1.3. Laboratórios específicos

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS (campus Dom Pedro) - Infraestrutura						
Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Ateliê 01	52	117,2		Computador com acesso à internet Banquetas Tanque para água Tanque para solvente Mesas de Pedra Prateleiras	Artes Visuais, Comunicação Social, Design de Interiores e Arquitetura*	Atual
Ateliê 02	48	82		Computador com acesso à internet Bancadas de Madeira Banquetas Tanque para água Tanque para solvente Mesas de Pedra Prateleiras	Artes Visuais, Comunicação Social, Design de Interiores e Arquitetura*	Atual
Oficina Pedagógica / Brinquedoteca	48	77		Conjunto de peças geométricas Jogos Tangram Conjunto de peças de EVA Jogo de mosaicos Torre de Hanoi Ábaco japonês Piano Blocos Criativos Jogos de Dominó Jogos diversos Computador com acesso à internet	Pedagogia, Letras, Matemática, Artes Visuais	Atual
Clínica de Psicologia	16	98,4		Salas de atendimento Sala de reuniões Sala de arquivo Sala da Coordenação Computador com acesso à internet	Psicologia	Atual

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Rádio	32	74,9		Computador com acesso à internet Ilha de Edição	Comunicação Social	Atual
Laboratório de TV	2	158		Computador com acesso à internet Parede em Cromaluz Ilha de Edição	Comunicação Social	Atual
Laboratório de Fotografia	12	39		Câmara Escura para Revelação	Comunicação Social e Artes Visuais	Atual
Agência de Publicidade	32	39		Computador com acesso à internet	Comunicação Social	Atual
Laboratório de Conforto térmico	30	39		Computador com acesso à internet	Arquitetura	Atual
Agência de Jornalismo	30	58		Computador com acesso à internet	Comunicação Social	Atual
Laboratório 06 de Informática – Desenho Auxiliado	90	77		Computador com acesso à internet Tela de Projeção Data Show	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Design de	Atual
Núcleo de Prática Jurídica	24	82		Computador com acesso à internet Mesa para audiências Cadeiras para audiências Mobiliário do Magistrado Mobiliário do Ministério público Longarinas para o plenário Arquivo	Direito	Atual
CEPE	14	37,9		Mesas para reunião Estante Data show Arquivo Computadores com acesso à internet	Todos	Atual
Ateliê 03	48	82		Computador com acesso à internet Banquetas Tanque para água Tanque para solvente Mesas de Pedra Prateleiras	Artes Visuais, Comunicação Social, Design de Interiores e Arquitetura*	Atual
Topografia	44	50	5 1 5 5 5 10 6	Teodolitos Estação Total (Estação GPS) Prismas Níveis Balisa Trenas Tripés	Engenharia Civil	Atual
Metrologia	33	32	1 1 1 12 4 2 16 4 4 1 2 2 1 28 1	Medidor de Perfil Durômetro Rockwell, Brinell e Vickers Desempeno de Granito Relógio Comparador Relógio Apalpador Goniometro com ajuste Micrômetro externo (Diversos) Micrômetro interno Suporte Magnético Rugosímetro Portátil Tracador de Altura Mesa de Seno Bloco Padrão Protetor Paquímetro universal Projetor de Perfil	Engenharia de Produção	Atual

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Materiais, Automação	34	32	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica	Atual
			33	Banquetas		
			3	Armários de piso		
			1	Armário de aço		
			1	Mesa para instrumentos		
			1	Mesa Professor		
			1	Microscópio Metalográfico		
			1	Kit Analise por pontos		
			1	Kit de corpos de prova de metais		
			1	Bancada com válvulas Pneumáticas		
			1	Bancada com válvulas Hidráulicas		
Hidráulica	34	100	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica	Atual
			30	Banquetas		
			1	Tanque para água		
			1	Bancada de Reynolds		
			1	Bancada de Associação de Bombas		
			-	Tubulação para experimentos com Venturi e Perda de Carga		
			1	Barômetro de Torichelli		
			1	Reservatório para Experimento de Jatos Livres		
			2	Mesas de Pedra		
			5	Bombas centrífugas		
			4	Armários de piso		
			1	Pitot		
			13	Manômetros analógicos		
			1	Mesa Professor		
			1	Tela de Projeção		
			1	Canal de Escoamento		
			1	Data Show		
			2	Caixa de som		
3	Manômetros Diferenciais Digitais					
2	Medidores Volumétricos Digitais					
Materiais de Construção e Concreto	34	87,4	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil	Atual
			40	Banquetas		
			-	Vidrarias		
			1	Prensa Hidráulica Manual 100 Ton		
			14	Peneiras		
			3	Paquímetro universal		
			1	Agitador de peneiras		
			1	Argamassadeira		
			6	Bandejas de aço		
			1	Betoneira		
			3	Mesas de Pedra		
			1	Estufa de secagem		
			1	Câmara Úmida		
			5	Armários de piso		
			1	Agulha de Vicat		
			2	Compressor de ar comprimido		
			1	Retificadora de corpo de prova		
			1	Tanque de Cura em alvenaria		
			1	Mesa Professor		
			1	Tela de Projeção		
1	Data Show					
2	Caixa de som					
1	Balança de Piso					
1	Balança analítica					
1	Mesa Vibratória					

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Mecânica dos Solos e Rochas	34	50	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil	Atual
			40	Banquetas		
			-	Vidrarias		
			3	Bandejas de aço		
			1	Balança eletrônica Analítica 4200g		
			10	Peneiras		
			2	Densímetro de Bulbo para solos		
			5	Contador Casagrande		
			1	Kit para Liquidez		
			1	Kit para Plasticidade		
			1	Tanque de Banho para provetas		
			1	Cronômetros eletrônicos		
			1	Relógio alarme		
			3	Mesas de Pedra		
			1	Estufa de secagem		
			5	Armários de piso		
			1	Mesa Professor		
			1	Tela de Projeção		
			1	Termômetros		
			4	Provetas		
1	Data Show					
2	Caixa de som					
1	Permeâmetro					
1	termômetros					
Processos de Produção	34	97	1	Computador com acesso à internet	Engenharia de Produção	Atual
			1	Mesa Professor		
			1	Furadeira de bancada		
			1	Esmilhadadeira de pedestal		
			1	Torno mecânico CN		
			1	Retificadora Plana		
			1	Fresadora CN		
			1	Centro de Usinagem		
			2	Armários de ferramentas móveis		
			3	Bancadas de Madeira		
			-	Ferramentas diversas		
			1	Desempeno de Granito		
			1	Compressor de ar comprimido		
			4	Paquímetro universal		
			2	Lâmina de espessura		
			2	Régua de aço		
			7	Bloco Padrão		
2	Bloco em V					
1	Angulador					
Laboratório de Modelagem e Simulação	25	77	24	Computador com acesso à internet	Engenharia de Produção	Atual
			3	Televisores 32"		
			1	Impressora 3D		
			1	Mesa Professor		
			3	Mesas de reunião redonda		
			2	Mesas de reunião 3,2m		
			1	Data Show		
			1	Tela de Projeção		
45	Cadeiras					

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório Instalações Prediais	33	100	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil	Atual
			3	Bancada de Pedra		
			33	Banquetas		
			1	Mesa Professor		
			1	Data Show		
			1	Tela de Projeção		
			3	Multímetro		
			2	Alicate Amperímetro		
			1	Wattímetros		
			1	Aquecedor à gás		
			1	Banheiro didático com piso de vidro		
			3	Painel de instalações elétricas		
			1	Caixa de hidrante, bicos, mangueiras		
			4	Extintores		
2	Experimento de pressão - Chuveiros					
Maquetaria	33	30	1	Computador com acesso à internet	Engenharia Civil / Design Interiores e Arquitetura	Atual
			6	Bancada de Madeira		
			33	Banquetas		
			1	Mesa Professor		
			1	Furadeira de bancada		
			1	Fita de Serra		
1	Serra de esquadria					
Laboratório Anatomia	40	77	2	Esqueleto humano 1,70m musculado e articulado	Enfermagem e Fisioterapia	Atual
			5	Crânio tamanho natural adulto 3 partes		
			5	Torso bissexual 24 partes		
			5	Modelo da cabeça e pescoço musculado 10 partes		
			5	Cabeça secção mediana, nervos e veias		
			5	Cérebro humano com artérias 8 partes		
			5	Olho em órbita ampliado aprox. 5x em 10 partes		
			5	Ouvido gigante em 6 partes		
			5	Coração jumbo em 3 partes		
			5	Fígado (luxo) com vesícula biliar		
			5	Fígado, pâncreas e duodeno 3 partes		
			5	Rim com glândula adrenal 2 partes		
			5	Sistema urinário masculino 6 partes		
			5	Sistema urinário feminino 4 partes		
			5	Corte de pele em camadas 70X		
			5	Pulmão transparente ampliado 2X		
			5	Laringe, traquéia e árvore bronquial		
			5	Pelvis feminina 1 parte		
			5	Pelvis masculina 1 parte		
			5	Pelvis gravidez em 4 partes		
			5	Sistema digestório em prancha 3 partes		
			5	Modelo sistema respiratório (pulmão 7 partes)		
			5	Modelo avançado processo de desenvolvimento do		
			5	Braço c/ músculos, vasos e nervos em 7 partes		
			5	Perna c/ músculos, vasos e nervos em 10 partes		
			5	Coração em tamanho natural em 2 partes		
			5	Rim, néfrons e glomérulos em prancha		
			5	Corte de pele em bloco		
			5	Corte de pele em lâmina		
			5	Sistema nervoso simpático e parasimpático		
			5	Sistema linfático		
			5	Sistema Circulatório Sanguíneo		
5	Óleo de imersão para microscopia - 100ml					
2	Lâminas preparadas de parasitologia - 30 unidades					
2	Lâminas preparadas de histologia - 80 unidades					

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Química	66	82	1	Centrífuga clínica	Engenharias	Atual
			1	Forno digital		
			1	Destilador de água		
			2	Balança semianalítica		
			1	Bomba de vácuo e compressor de ar		
			6	Agitador magnético com aquecedor		
			6	PH-metro de bancada		
			1	Balança analítica		
			1	Chuveiro lava olhos		
			6	Buretas		
			6	Densímetro		
			6	Placa aquecedora e agitação Magnética		
			4	Bico de Bunsen		
			12	Pipetas		
			11	Termômetro de vidro		
			1	Viscosímetro Copo Ford		
			1	Banho maria digital 1 boca até 100°C		
			2	Autoclave 12 litros		
			1	Geladeira/Refrigerador Consul Frost Free Inox - Dup		
			5	Barrilete PVC - 10L		
			2	Coletor perfuro cortante 3L		
			5	Condensador reto c/ 2 juntas - 300mm		
			5	Condensador bola c/ 2 juntas - 300mm		
			5	Alça de platina 5cm X 0,5mm 1/100		
			2	Termômetro digital - tipo espeto reto		
			2	Pinça Castaloy para Frasco e Balão		
			2	Pinça para Condensador com uma Garra Oval outr		
			2	Pinça para Bureta Universal com Mufa giratória ab		
			2	Pinça Tipo Relojoeiro Comprimento - 14cm		
			2	Pinça Tenaz para Cadinhos Comprimento - 40cm		
			12	Suporte para tubos de ensaio		
			10	Pipetador de borracha		
			3	Cadinho de porcelana		
1	Centrifugador de baixa rotação;					
6	Agitador magnético com aquecimento 10L					
6	Phmetro de Bancada PHB-500					
2	Balança Semi-analítica					
1	Destilador para água;					
1	Balança analítica;					
-	Vidrarías					
1	Bomba de vácuo para filtração					
Laboratório de Física	44	82	30	Réguas metálicas	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Eletrica	Atual
			6	Plano inclinado Kersting II		
			6	Conjunto queda livre para centelhador		
			6	Carro com retropropulsão		
			6	Aparelho rotacional cardoso projetável		
			6	Conjunto de mecânica arete		
			18	Paquímetro universal		
			8	Cronômetros eletrônicos		
			8	Termômetro de vidro		
			27	Micrômetro analógico externo		
			1	Wattímetros		
			-	Tubulações, Conexões e Registros		
			6	Calorímetro transparente c/duplo vaso eq085b		
			6	Conjunto teoria cinetica dos gases c/transdutor		
			6	Painel p/associações eletroeletronicas eq082a		
			6	Fonte de alimentação digital de 0 a 25 vcc/5a eq03		
			6	Conjunto ondas mecanicas c/frequencia digital eq9		
6	Conjunto p/dilatacao c/gerador eletrico de vapor9					
6	Manômetros Diferenciais U					

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Redes	100	154	1	Computador com acesso à internet	ADS	Atual
			6	Bancada de Madeira		
			1	Mesa Professor		
			30	Carcaças de computadores e Monitores		
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia	44	82	1	Centrifuga clínica	Enfermagem	Atual
			1	Estufa de esterilização		
			1	Forno digital		
			2	Balança semianalítica		
			6	PH-metro de bancada		
			1	Balança analítica		
			1	Chuveiro lava olhos		
			6	Buretas		
			6	Placa aquecedora e agitação Magnética		
			4	Bico de Bunsen		
			12	Pipetas		
			11	Termômetro de vidro		
			1	Geladeira/Refrigerador Consul Frost Free Inox - Du		
			1	Homogeneizador para tubos de hemograma (22 tub		
			1	Capela de fluxo laminar vertical com base/ mesa, c		
			5	Almofariz c/ pistilo porcelana - 500ml - diâm. 148m		
			5	Almofariz c/ pistilo porcelana - 305ml - diâm. 120m		
			10	Bico de bunsen c/ registro tubo em alumínio		
			5	Cabo de Kolle em alumínio		
			5	Cabo de Kolle em latão		
			8	Espátula c/ colher em chapa de aço inox - 15cm		
			5	Tubo de Thielle p/ ponto de fusão		
			5	Funil de separação pera - 125ml		
			5	Pinça p/ tubo de ensaio em madeira - 18cm		
			5	Pinça anatômica dente de rato p/ uso geral - 12cm		
			5	Tela em arame restido c/ refratário - 16X16 Ø 11		
			10	Tripé aro ferro trefilado zincado - 12X20cm		
			5	Tesoura cirúrgica reta - 15cm		
			5	Barrilete PVC - 10L		
			2	Coletor perfuro cortante 3L		
			5	Alça de platina 5cm X 0,5mm 1/100		
			2	Termômetro digital - tipo espeto reto		
			2	Pinça Castaloy para Frasco e Balão		
			2	Pinça para Condensador com uma Garra Oval outr		
			2	Pinça para Bureta Universal com Mufa giratória ab		
			2	Pinça Tipo Relojoeiro Comprimento - 14cm		
			2	Pinça Tenaz para Cadinhos Comprimento - 40cm		
			12	Suporte para tubos de ensaio		
			10	Pipetador de borracha		
			3	Cadinho de porcelana		
			1	Centrifugador de baixa rotação;		
6	Agitador magnético com aquecimento 10L					
6	Phmetro de Bancada PHB-500					
2	Balança Semi-analítica					
1	Destilador para água;					
1	Balança analítica;					
-	Vidrarias					
1	Bomba de vácuo para filtração					

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Área [m ²]	Quantidade	Equipamentos	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Microbiologia e Imunologia	44	82	3	Microscópio binocular acromático 1600X LED bivo	Enfermagem e Fisioterapia	Atual
			1	Contador de colônias eletrônico 110/220V		
			20	Placa de Petri em vidro - Ø 100 X 15MM		
			20	Placa de Petri em vidro - Ø 100 X 20MM		
			3	Suporte para pipetas		
			1	Swab plástico estéril individ. ponta de algodão c/ 1		
			5	Alça de Drigalski em Vidro Tamanho: 5MMS		
			5	Alça de Drigalski em Vidro Tamanho: 6MMS		
			1	Disco para antibiograma - Ciprofloxacina 5MCG - 5		
			1	Disco para antibiograma - Vancomicina 30MCG - 5		
			1	Disco para antibiograma - Amoxicilina 10MCG - 50		
			4	Kit conjunto coloração de Gram - 4X500ml		
			4	Panótico corante rápido completo - 3X500ml		
			1	Caldo Cérebro Coração (BHI) - 500g (Frasco)		
			1	Geladeira/Refrigerador Consul Frost Free Inox - Dup		
			2	Espectrofotômetro		
			1	Capela de fluxo laminar vertical com base/ mesa, c		
			1	Estufa para cultura bacteriológica (Com controle de		
			1	Forno de Pasteur - Foto anexo		
			3	Suporte para pipetas		
			5	Suporte universal base ferro (12X20cm), haste 75cr		
			1	Swab plástico estéril individ. ponta de algodão c/ 1		
			5	Alça de platina 5cm X 0,5mm 1/100		
			2	Termômetro digital - tipo espeto reto		
			5	Alça de Drigalski em Vidro Tamanho: 5MMS		
			5	Alça de Drigalski em Vidro Tamanho: 6MMS		
			2	Pinça Castaloy para Frasco e Balão		
			2	Pinça para Condensador com uma Garra Oval outr		
			2	Pinça para Bureta Universal com Mufa giratória ab		
			2	Pinça Tipo Relojoeiro Comprimento - 14cm		
			2	Pinça Tenaz para Cadinhos Comprimento - 40cm		
			2	Pinça para bureta universal com cabo abertura 120		
			1	Alcoômetro (Escala: 0/100 - Divisão: 1ºGL - Compr		
1	Densímetro segundo Baume - Aerômetro (Escala 0/5					
1	Densímetro segundo Baume - Aerômetro (Escala: 10					
1	Disco para antibiograma - Ciprofloxacina 5MCG - 5					
1	Disco para antibiograma - Vancomicina 30MCG - 5					
1	Disco para antibiograma - Amoxicilina 10MCG - 50					
4	Kit conjunto coloração de Gram - 4X500ml					
4	Panótico corante rápido completo - 3X500ml					
-	Vidrarias					
1	Caldo Cérebro Coração (BHI) - 500g (Frasco)					
Laboratório Microscopia	44	77	15	Microscópio binocular acromático 1600X LED bivo	Enfermagem	Atual
			1	Corte de pele em lâmina		
			5	Óleo de imersão para microscopia - 100ml		
			2	Lâminas preparadas de parasitologia - 30 unidades		
			2	Lâminas preparadas de histologia - 80 unidades		
			1	Estereomicroscópio binocular 80X - objetiva 2X e 4		
			1	Microscópio trinocular acromático 1600X-10X-16X		
			1	Câmera CCD 420 linhas saída RCA para conexão TV		
			5	Caixa porta lâmina plástica p/ 100 lâminas		
			2	Lâminas lisas lapidadas 26X 76 (50 unidades)		
10	Laminulas p/ microscopia 20X20mm cx c/100					

11.1.4. Salas de aula

As salas de aula da Instituição não possuem ocupação fixa pré-definida para as turmas de cada Curso. Semestralmente, com base nas dimensões das turmas, as salas são distribuídas, de modo a atenderem confortavelmente aos alunos, oferecendo-se, assim, a infraestrutura adequada. A IES conta com mais de 60 salas de aula do campus Dom Pedro.

SALAS DE AULA (campus Dom Pedro)								
Sala de Aula	Capacidade	Computadores	Data Show	Caixas de Som	Potência	Microfone	Quadro branco	Tela de Projeção
A02	20	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
A03	145	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A04	149	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A05	149	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A06	130	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A07	72	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A08	149	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A09	52	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A10	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A11	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A12	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A13	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A14	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
A15	97	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
B01	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
B02	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
B03	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
C01	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
C02	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
C03	105	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D03	64	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D04	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D05	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D06	130	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D07	130	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D08	145	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D09	26	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
D11	26	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
D12	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D13	66	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
D14	66	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
D15	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E01	31	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
E02	31	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
E03	120	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E04	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E05	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E06	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Sala de Aula	Capacidade	Computadores	Data Show	Caixas de Som	Potência	Microfone	Quadro branco	Tela de Projeção
E07	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E08	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E09	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E11	32	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E12	32	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E13	32	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E14	32	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E15	100	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E16	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E17	64	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E18	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E20	58	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
F01	35	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F02	35	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F03	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F04	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F05	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F06	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F07	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F08	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F09	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F10	35	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
F11	35	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
G03	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K01	130	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K02	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K05	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K06	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K07	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K08	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K09	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K10	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
K11	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J01	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J02	66	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J03	30	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J04	50	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J05	25	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J06	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J07	40	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J08	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
J09	44	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
J10	77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

11.1.5. Dependências de apoio acadêmico e administrativo

DEPENDÊNCIAS DE APOIO ACADÊMICO e ADMINISTRATIVO (campus Dom Pedro)		
Dependências	Unidades	Área Total m ²
Almoxarifado	1	100
Banca de Livros	1	8
Biblioteca - acervo	1	200
Biblioteca - sala de triagem e restauração de livros	1	9
Biblioteca - sala do Bibliotecário	1	9
Biblioteca - salas para estudos individuais e em grupos	1	36
Biblioteca - videoteca	1	6
Biblioteca - computadores	1	16
Cantinas	7	145
Copiadoras	2	45
Gabinete da Reitoria	1	8
Gabinete do Secretário Acadêmico (Secretário Geral)	1	7
Portaria de Ingresso de alunos	3	16
Gabinetes para Professores com dedicação em tempo parcial/integral	7	162
Portaria de Ingresso de veículos	2	14
Refeitório	1	21
Sala de apoio da CPA	1	4
Sala da Manutenção	1	9
Sala da Ouvidoria	1	14
Sala de atendimento para Professores	1	14
Sala de Coordenação (Cursos e Programas)	16	75
Sala da Pró-Reitoria	1	42
Sala de Mantenedores	1	12
Sala de Multimeios	2	12
Sala de Professores	1	133
Sala de Reuniões	1	15
Sala de Vigilância	1	12
Sala do CEPE	1	39
Secretaria Acadêmica - atendimento comunidade interna	1	18
Secretaria Acadêmica - atendimento geral	1	40
Secretaria Acadêmica - processamento de dados	1	24
Secretaria Acadêmica - arquivo de prontuários	1	9
Secretaria Acadêmica - sala do arquivo morto	1	12
Secretaria Financeira - atendimento	1	40
Secretaria Financeira - processamento de Dados	1	9
Setor de Comunicação Institucional	1	16
Setor de Infraestrutura	1	35
Depósito de Materiais (Manutenção)	1	6
Setor de Normatização e Avaliação Institucional	1	14
SOAE (Serviço de Apoio e Orientação ao Estudante)	1	9
TI - Sala do servidor acadêmico	1	26
TI - Sala do servidor administrativo	1	26
TI - Supervisão de Informática	1	9
Secretaria da Pós-Graduação	1	28

11.1.6. Ampliação e incremento da Infraestrutura

A manutenção, atualização e ampliação de equipamentos, laboratórios, salas de aula, salas de apoio pedagógico e de apoio administrativo ocorrem em função das demandas dos programas dos cursos planejados conforme os projetos pedagógicos.

Para tanto, a Instituição vale-se de rigoroso planejamento financeiro, de modo a garantir que investimentos possam ser realizados para atendimento das demandas de modo pleno, sem que haja risco à atividade da Instituição, prezando-se pela quitação pontual de todos os compromissos assumidos.

O planejamento elaborado para orientar a ampliação da infraestrutura da Instituição está demonstrado no item a seguir.

11.1.7. Cronograma de Expansão da Infraestrutura

Conforme planejamento realizado pela UNIFAAT, passa-se a expor o cronograma de ampliação da infraestrutura, baseado na projeção da evolução natural para as séries avançadas dos cursos recém-implantados e na criação de novos Cursos.

11.1.7.1. Dependências gerais e de apoio acadêmico e administrativo

DEPENDÊNCIAS GERAIS e DE APOIO ACADÊMICO e			
Dependências	Unidades	Área Total m²	Ano
Cantina	1	8m ²	2019
Banheiros	2	26m ²	2019
Sala de Professores e atendimento	1	70m ²	2020
Cantina	1	8m ²	2019
Gabinetes para Professores com dedicação em tempo parcial/integral	13	56m ²	2020
Banheiros	2	26m ²	2020

11.1.7.2. Expansão de Salas de Aula

SALAS DE AULA (campus Dom Pedro)									
Sala de Aula	Capacidade	Computadores	Data Show	Caixas de Som	Potência	Microfone	Quadro branco	Tela de Projeção	Ano
F11	35	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	2019
F12	30	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2019
F13	30	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2020
F14	30	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2020
F15	100	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2020
F16	65	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2020
F17	80	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2020
F18	60	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2020
F19	50	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2020
K1	30	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	2018
K2	100	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K3	75	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K4	70	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K5	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K6	70	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K7	65	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018
K8	60	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	2018

11.1.7.3. Expansão de Laboratórios específicos

Laboratórios Específicos	Capacidade por turno	Cursos Atendidos	Ano
Laboratório de Eletricidade, Instrumentação e Controle	40	Engenharia Elétrica e Eletrônica Industrial	2020
Laboratório de Eletrônica Analógica e de Potência	40	Engenharia Elétrica e Eletrônica Industrial	2020
Laboratório de Eletrônica Digital e Microprocessadores	40	Engenharia Elétrica e Eletrônica Industrial	2020

11.1.8. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Visando a oferecer acesso a recursos tecnológicos modernos de apoio às atividades de ensino-aprendizagem aos seus gestores, docentes e alunos, a UNIFAAT viabiliza as seguintes ferramentas:

- RM (TOTVS) – Sistema ERP mais conceituado do mercado para a gestão acadêmica e administrativa de Instituições de Ensino Superior;
- FAAT Online – Sistema de interface Online entre aluno e Instituição, que permite acesso a dados acadêmicos como notas e faltas, downloads de material bibliográfico e de atos normativos institucionais, solicitação de documentos e segunda via de boletos, inscrição em cursos, envio e recebimento de mensagens de docentes e técnico-administrativos,

entrega de trabalhos e recebimento de avisos e comunicados elaborados pela administração da Instituição;

- Redes wireless (sem fio) em todos os ambientes da Instituição, que pode ser acessada por computadores portáteis ou gadgets como smartphones e tablets;
- Sistema de empréstimo de netbooks e notebooks, que viabiliza uma maior flexibilidade aos alunos para a realização de trabalhos, pesquisas e acompanhamento das aulas;
- Controle do acesso ao campus informatizado (catracas e cancelas), proporcionando segurança e comodidade aos alunos da Instituição;
- Salas de aula com sistema de som e projeção fixos;
- Plataforma Moodle para o desenvolvimento de conteúdos na modalidade semipresencial;
- Plataforma Brightspace para apoio às aulas desenvolvidas no projeto Blended Padrão;
- Sala de aula informatizada. A Instituição, desde 2014, passou a investir na construção de salas de aula totalmente informatizadas (um computador por aluno), viabilizando a inserção de recursos tecnológicos (ambiente virtual de aprendizagem e conteúdos multimídia) para auxiliar no processo de ensino- aprendizagem.
- Sistema para entrega de comprovantes e acompanhamento do cumprimento da carga horária relativa às atividades complementares.

11.1.9. Planos de infraestrutura - execução e suporte

A Infraestrutura do campus do Centro Universitário UNIFAAT é gerida por Diretoria própria destacada e especializada na gestão estrutural imobiliária e mobiliária da Instituição, que possui plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e, ademais, plano de contingência, redundância e expansão de sua sede.

A Direção de Infraestrutura, nesse sentido, mantém equipe especializada, composta por funcionários com formação e especialização na área de manutenção e infraestrutura, responsáveis por gerir ou executar:

Obras infraestruturais de pequeno, médio e grande porte, para a manutenção predial;

- Reparos e eventuais modificações de alvenaria, estruturas metálicas, de vidro e/ou outros materiais que compõe a estrutural predial;
- Reparos e instalações necessárias nas redes elétrica e de telefonia, hidráulica, de esgotamento sanitário, e, ainda, de outras plantas que compõe a arquitetura infraestrutura;
- Reparos e instalações necessárias em toda a rede de iluminação, de aparelhos de ar condicionado, de ventiladores, retroprojetores, materiais específicos de laboratórios (tais como maquinários de engenharia, microscópios, tanques laboratoriais, dentre outros), quadros, placas e materiais de avisos e, ainda, outros bens ou pertencas que compõe a infraestrutura do campus;
- Guarda, reparos, deslocamento e disposição nos locais destacados, de todo o mobiliário institucional, incluindo-se lousas, mesas, cadeiras, carteiras universitárias, lixeiras, bancos, mesas de refeitório, mobiliário de escritório da secretaria e, de todos os demais itens de mobiliário institucional.
- Contratação de equipe e empresas terceirizadas contratadas para a realização de toda a limpeza das áreas comuns e específicas do campus, jardinagem, conformação dos passeios

e vias dos estacionamentos, entre outras eventualmente contratadas para a manutenção e vigilância da infraestrutura predial e dos arredores do campus.

Na mesma linha, a equipe da Direção de Infraestrutura realiza todo o gerenciamento da manutenção patrimonial, consubstanciado na realização de verificações periódicas de toda a infraestrutura mobiliária e imobiliária, de modo atuar de forma preventiva no que concerne à adequada manutenção de todo o campus universitário.

Além disso, a equipe mantém, ainda, controle e gerenciamento contingencial, de modo a se preparar para eventuais problemas de ordem infraestrutural, em decorrência de por fatores internos ou externos.

11.1.10. Plano de atualização e manutenção de hardware e software

A infraestrutura de tecnologia da informação da Instituição recebe atualização constante de hardware e software, seguindo seu plano de expansão, permitindo, assim, que os alunos tenham contato com ferramentas modernas de T.I., que são incorporadas naturalmente ao processo de ensino e aprendizagem.

Os laboratórios específicos de cada curso também contam com as mais modernas e eficazes tecnologias relacionadas à atividade a ser desenvolvida em cada laboratório, para que seja propiciado ao aluno a melhor experiência com relação à realização de atividades práticas.

A Direção de Infraestrutura realiza todo o gerenciamento da manutenção patrimonial do acervo de hardware e software institucional, mantendo equipe de profissionais que atuam in loco, por força de contratação com empresa terceirizada (com gestão realizada pelo Supervisor de Tecnologia da Informação da UNIFAAT), que realiza verificação e manutenção diária de todo o maquinário de utilização direta dos usuários, tais como computadores, notebooks, netbooks, e acessórios, bem como indireta, consubstanciada em servidores (mantidos em locais distintos e devidamente refrigerados e adequados do campus), cabeamento, switches, conexões e todo aparato de hardware), além da realização da manutenção, de forma preventiva e repressiva (com aparato contingencial de empresas terceirizadas) dos softwares, do material digital (com realização de backup diário em servidores físicos e digitais distintos).

11.2. Biblioteca

11.2.1. Acervo

Conforme levantamento realizado no sistema eletrônico de gestão do acervo da Instituição, expõem-se, a seguir, os títulos e número de exemplares das obras que compõem o acervo da Biblioteca da UNIFAAT.

Tipo	Área de Conhecimento (CNPQ)	Quantidade Atual		Meta de Crescimento de Exemplares				
		Títulos	Exemplares	2016	2017	2018	2019	2020
LIVROS	Ciências Exatas e da Terra	286	952	980	1010	1040	1071	1103
	Ciências Biológicas	66	85	87	90	403	711	1019
	Engenharia e Tecnologia	360	2736	2873	2959	3314	3413	3516
	Ciências da Saúde	101	164	168	173	794	1410	2026
	Ciências Agrárias	21	39	40	41	46	47	48
	Ciências Sociais e Aplicadas	6594	18426	19163	19738	20527	21143	21777
	Ciências Humanas	3159	7052	7334	7554	8007	8248	8495
	Linguística, Letras e Artes	3037	6268	6393	6585	6980	7189	7405

11.2.2. Periódicos

Tipo	Área de Conhecimento (CNPQ)	Quantidade Atual	
		Títulos	Exemplares
PERIÓDICOS	Ciências Exatas e da Terra	7	69
	Ciências Biológicas	0	0
	Engenharia e Tecnologia	26	438
	Ciências da Saúde	12	64
	Ciências Agrárias	0	0
	Ciências Sociais e Aplicadas	492	9004
	Ciências Humanas	127	2120
	Linguística, Letras e Artes	36	304

11.2.3. Outros

Tipo	Área de Conhecimento (CNPQ)	Quantidade Atual	
		Títulos	Exemplares
OUTROS MATERIAIS	Ciências Exatas e da Terra	19	32
	Ciências Biológicas	6	6
	Engenharia e Tecnologia	115	226
	Ciências da Saúde	12	12
	Ciências Agrárias	0	0
	Ciências Sociais e Aplicadas	1061	1500
	Ciências Humanas	591	722
	Linguística, Letras e Artes	359	477

11.2.4. Espaço físico

Com 586 metros quadrados a Biblioteca do Campus Dom Pedro da UNIFAAT é distribuída da seguinte forma:

- Acervo – 250 m²
- Sala de triagem e restauração de livros - 6 m²
- Sala do Bibliotecário - 10 m²
- Videoteca – 20 m²
- Espaço destinado a estudos – 300 m²

11.2.5. Horário de funcionamento

A Biblioteca da Instituição funciona segunda a sexta-feira, das 8h às 22h30 e aos sábados, das 8h às 15h, sendo que no período de férias escolares adota horário de funcionamento reduzido: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A comunidade acadêmica possui acesso irrestrito à Biblioteca. A comunidade externa tem autorização para acessar a Biblioteca mediante a realização de cadastro na Secretaria da Instituição.

11.2.6. Pessoal técnico-administrativo

Para preenchimento do cargo de Bibliotecário da Instituição, é requisito obrigatório que o candidato seja graduado em Biblioteconomia, com experiência de atuação em Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior, com registro ativo junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia.

O ocupante do cargo de Bibliotecário deve cumprir uma jornada de 08 horas diárias – 40 horas semanais - e seu contrato de trabalho é regido pela legislação trabalhista vigente. Atualmente, ocupa o cargo de Bibliotecária a colaboradora Aline de Freitas, inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) sob nº 8/8860.

Além da Bibliotecária, a Biblioteca da Instituição conta com funcionários contratados no regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, para laborar 44 horas semanais, e estagiários, todos com carga horária de 06 horas diárias (30 horas semanais).

11.2.7. Serviços oferecidos

A Biblioteca da UNIFAAT se vale de infraestrutura que conta com:

- Sala de vídeo;
- Salas de estudos individuais;
- Salas de estudo em grupo;
- Sala de estudos informatizada;
- Internet wireless disponível em todos os ambientes;
- Sala de restauração de livros;

- Gabinete para a bibliotecária;
- Sistema eletrônico de gerenciamento do acervo.

Todo o acervo é tombado no patrimônio da Instituição e registrado no software de gestão da Biblioteca (Sophia), podendo ser consultado remotamente através da página eletrônica da Instituição ou diretamente pelos computadores disponíveis no recinto da Biblioteca.

Além da consulta informatizada ao acervo, são oferecidos os seguintes serviços pela Biblioteca da UNIFAAT:

- Empréstimo domiciliar (comunidade acadêmica);
- Empréstimo local (comunidade acadêmica e externa) – para utilização nas salas de estudo;
- Reserva online de livros;
- Renovação online de empréstimo domiciliar (quando não há lista de espera para o material);
- Orientação no uso de normas sobre documentação;
- Treinamento de usuário e orientação bibliográfica:
 - Como usar a biblioteca;
 - Normatização de trabalhos científicos;
 - Orientação de utilização das bases de dados.
- Comutação bibliográfica (Comut);

11.2.8. Política de Expansão e Atualização do Acervo

A expansão e a atualização do acervo da Biblioteca da UNIFAAT, bem como o descarte de materiais, serão realizados conforme as regras em política específica, conforme regulamento específico.

Compõem o acervo de materiais da Biblioteca da UNIFAAT: Livros; periódicos (científicos, jornais e revistas); mídias (DVDs, fitas VHS), e; teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e relatórios finais de estágio;

O acervo da Biblioteca será atualizado e expandido em conformidade com os parâmetros de qualidade preconizados pelos instrumentos de avaliação de cursos de graduação.

O Coordenador de cada Curso deverá solicitar anualmente a relação da bibliografia aos professores do Curso, de acordo com os planos de ensino de todas as disciplinas da Matriz Curricular. Na hipótese de haver alteração na bibliografia das disciplinas por parte do docente, antes da indicação da compra e/ou substituição do título na Biblioteca, a mudança promovida na bibliografia do plano de ensino deverá ser aprovada nos órgãos competentes, conforme determinações do Estatuto e do Regimento da Instituição.

A Bibliografia dos Planos de Ensino é organizada como Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar, respeitando-se os seguintes parâmetros:

- Bibliografia Básica – Mínimo de 03 títulos;
- Bibliografia Complementar – Mínimo de 05 títulos.

Para a solicitação de aquisição de novos títulos ou de novos exemplares dos títulos em uso, devem ser consideradas as seguintes orientações:

- Deve ser verificada, pelo Professor, da existência do título, do ano, da edição e do número de exemplares de cada livro na Biblioteca, através do sistema informatizado online de consulta, além de averiguação acerca da existência de edições mais atualizadas, recomendando-se o uso de títulos editados nos últimos cinco anos;
- Caso existam, no acervo da Biblioteca, exemplares de edições desatualizadas de um determinado título selecionado pelo docente, a solicitação de exemplares de edições mais atualizadas deverá contemplar, no mínimo, 1/3 (um terço) do total de exemplares desatualizados, para cada título da Bibliografia Básica, e 01 (um) exemplar desatualizado, para cada título da Bibliografia Complementar;
- Quando a solicitação se referir a um título com quantidade de exemplares em número insuficiente, deverá ser solicitada a aquisição do número necessário a complementar o acervo, de modo que sejam cumpridas as exigências dos instrumentos de avaliação de cursos de graduação;

Após análise do NDE de cada curso, os livros solicitados para a Bibliografia Básica que se refiram a títulos relacionados em planos de ensino de mais de uma disciplina, cujas turmas estudem no mesmo período letivo, são considerados em proporções de exemplares suficientes para atender a todos os componentes curriculares que se valham dos títulos, conforme determinação dos instrumentos de avaliação de cursos de graduação.

Toda solicitação de aquisição/renovação de materiais referentes às bibliografias das disciplinas dos cursos de graduação deverá ser encaminhada pelo docente à coordenação de curso, referendada pelo NDE.

Recebida a solicitação de aquisição/renovação de materiais referentes às bibliografias das disciplinas dos cursos de graduação, a coordenação, após aprovar eventuais alterações na bibliografia das disciplinas nos órgãos competentes, encaminhará o pedido ao Bibliotecário da Instituição, que solicitará a elaboração do orçamento ao Setor de Compras da UNIFAAT. Elaborado o orçamento, o Bibliotecário da Instituição encaminhará o pedido de compra ao Diretor Acadêmico, que promoverá o processo de aprovação da compra, conforme determinam as regras previstas no Estatuto e no Regimento da Instituição. Aprovada a compra dos livros, o Diretor Acadêmico determinará ao Setor de Compras a aquisição dos materiais.

Os periódicos, livros e materiais não pertencentes aos currículos das disciplinas serão indicados ao Bibliotecário diretamente pela coordenação de curso e de programas desenvolvidos na Instituição, com o intuito de atenderem aos programas de pesquisa e extensão da UNIFAAT. Os periódicos científicos deverão ser relacionados em número suficiente para atenderem os parâmetros preconizados pelos instrumentos de avaliação de cursos de graduação.

As coordenações de curso de programas da IES contam com uma cota mensal, fixa, pré- aprovada, para aquisição de quaisquer materiais relevantes e serem disponibilizados na Biblioteca, independentemente de autorização Institucional, sendo esta cota adicional ao valor investido no processo normal de atualização e expansão do acervo. O valor da cota mensal será estabelecido anualmente pela Instituição.

A avaliação sistemática do acervo, com fins à determinação do valor e adequação do conjunto de materiais disponibilizados pela Biblioteca, considerando-se as necessidades do usuário, é realizada continuamente, através de instrumentos específicos, que visem à coleta de opinião de usuários (incluindo-se alunos, docentes, coordenadores, gestores e membros da comunidade externa) e de análises efetuadas pelo bibliotecário.

Identificados, pelo bibliotecário, materiais que não sejam mais pertinentes ao acervo da Biblioteca, com base nos instrumentos destinados à realização da avaliação sistemática do acervo, o descarte é promovido, respeitando-se, em ordem de prioridade, as seguintes ações:

- Doação a Instituições e/ou pessoas interessadas em receber o material (mediante aceite firmado em documento específico);
- Envio do material a ser descartado para a reciclagem, com fiel observância da legislação respectiva.

O pedido de autorização de descarte de materiais é efetuado pelo Bibliotecário e direcionado ao Diretor Acadêmico da Instituição, profissional com autonomia para decidir pelo descarte ou pela manutenção do material.

Os materiais doados à Biblioteca são triados, por uma comissão formada pelo Bibliotecário, pelo Diretor Acadêmico e pelas coordenações de cursos e de programas de áreas afins ao material doado, e classificados em “materiais úteis” e “materiais descartáveis”. Os materiais classificados como “úteis”, serão tombados e integrados ao acervo da Biblioteca, emitindo-se e encaminhando-se o referente termo de agradecimento pela doação efetuada. Os materiais classificados como “descartáveis” seguirão o procedimento específico de doação ou reciclagem. Toda aquisição e descarte de materiais é informada à Diretoria Administrativo-Financeira, para fins de atualização dos registros contábeis, referentes ao volume de livros ativados.

12. Aspectos financeiros e orçamentários

12.1. Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão

Diante do cenário atual da educação superior regional e brasileira, a Instituição Educacional Atibaiense Ltda., Mantenedora da UNIFAAT, enfrenta o desafio de manter a IES com o maior IGC da região, valendo-se, porém, da cobrança de mensalidades moderadas, dado o perfil socioeconômico dos alunos que ingressam na Instituição, oriundos, em sua maioria, de escolas públicas.

Assim, para conseguir atingir os resultados que sustentam o IGC da Instituição, a maior parte dos investimentos realizados é direcionada para os dois principais pilares de sustentação de sua qualidade: corpo docente e infraestrutura de ensino.

12.2. Estratégia de gestão econômico-financeira

Para a adequada efetivação dos investimentos, de modo que a qualidade não seja afetada, mas haja retorno financeiro, sem oferecimento de risco para a continuidade da Instituição, a gestão financeira na UNIFAAT é conduzida através de planejamento minucioso e análises contínuas dos aspectos (intrínsecos e extrínsecos) que podem impactar na solidez financeira da IES.

Para atingir esse equilíbrio, a proximidade entre a Diretoria da UNIFAAT e a Mantenedora é uma das condições fundamentais que permitem que a Instituição seja conduzida com responsabilidade e transparência. As contas da Mantenedora, referentes à Mantida (faturamento, investimentos, despesas, lucro, etc.), são abertas aos Diretores, de modo que sejam viabilizadas a eles todas as informações imprescindíveis para que conduzam as áreas pelas quais são responsáveis, de forma a buscar o melhor resultado possível, respeitando-se a realidade financeira da Instituição.

Não obstante a Mantenedora deliberar e aprovar com antecedência os investimentos a serem realizados para o ano letivo a ser iniciado, os Diretores e a Congregação da Instituição têm a prerrogativa de, a qualquer época, apresentar à Mantenedora, para deliberação, propostas de novos projetos que demandem investimento. É pacífico e assentado o entendimento, pela Mantenedora da Instituição, de que a dinamicidade inerente à educação superior é responsável pela geração de algumas demandas difíceis de serem previstas a médio ou longo prazo.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e ao público em geral pela UNIFAAT, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição, da liberdade acadêmica e didático-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Assim, estabeleceu-se, como principais estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- Priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- Priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade orçamentária;
- Capacitação das áreas afins em gestão financeira inclusive a área acadêmica;
- Participação de todas as Diretorias na elaboração do orçamento, com acompanhamento por meio da realização de reuniões semanais da Diretoria e da Diretoria com a Mantenedora;

12.3. Demonstração de sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da UNIFAAT é viabilizada com recursos repassados pela Mantenedora, Instituição Educacional Atibaiense Ltda, auferidos por meio das atividades educacionais oferecidas pela Mantida.

Para este PDI foram levantadas necessidades de investimento, despesa e custeio relativas à implantação de cursos e programas de graduação e pós-graduação; à melhoria contínua do ensino; ao desenvolvimento de pesquisas, iniciação científica e programas e cursos de extensão; à atualização e ao incremento de tecnologia, relacionada à infraestrutura e metodologias praticadas na UNIFAAT e; à ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os planos de carreira e capacitação docente são rubricas de destaque no orçamento da Instituição.

Os investimentos previstos no orçamento institucional são programados a partir da projeção para implantação e maturação de cursos e programas, abrangendo todos os aspectos relacionados a esse desenvolvimento (aumento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; incremento da infraestrutura; incremento do acervo da Biblioteca etc.).

O resultado financeiro positivo, apurado em 2017, correspondeu a 12,01% da receita, o que, além de comprovar a viabilidade econômico-financeira da UNIFAAT, evidencia, com base na comparação com as métricas de mercado, o foco da Instituição em investir o máximo de seus recursos para promover o oferecimento de ensino de qualidade.

12.4. Planos de investimentos

Anualmente, os Diretores se reúnem com os Mantenedores, com fins de planejar os investimentos para o ano consecutivo. Nessa oportunidade, são apresentados e discutidos relatórios e projeções que evidenciam a situação econômica da Instituição. Debatem-se também os fatores que apresentam risco à atividade da Instituição e os objetivos para o ano seguinte.

Estudados esses aspectos, passa-se à análise do orçamento empregado no ano anterior, para realização da previsão de investimentos para o ano seguinte. Para tanto, os Diretores apresentam novas atividades, processos ou projetos que demandarão investimentos. Também são discutidos os novos projetos e decisões oriundas da Congregação (criação de Cursos, por exemplo) que geram a necessidade de investimento. Elaborada a previsão, a Mantenedora delibera sobre os investimentos.

A Diretoria tem, ainda, um encontro semanal com o Chanceler da Instituição (representante da Mantenedora), oportunidade em que podem apresentar novas propostas (não englobadas, inicialmente, na previsão anual de investimentos) para deliberação da Mantenedora, bem como posicioná-la acerca do andamento das atividades, processos, projetos e cursos desenvolvidos pela UNIFAAT.

Essa flexibilidade proporcionada pela Mantenedora viabiliza, além da realização de uma previsão de investimentos realista e factível, que a Instituição responda de forma ágil e eficaz às demandas que surgem em razão do desenvolvimento de suas atividades.

12.5. Previsão orçamentária

Conforme já indicado, a previsão orçamentária elaborada anualmente pela instituição não representa o total de investimentos realizados, tendo em vista que a Instituição pode, ao longo do ano, apresentar novas propostas à Mantenedora, para liberação de investimentos não previstos no planejamento inicial.

Os investimentos são voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos inseridos neste PDI e para a melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão, nas modalidades presencial e EAD.

12.6. Cronograma de Execução

O cronograma de execução anual do orçamento da Instituição respeita o encadeamento cronológico de recebimentos e desembolsos realizados ao longo do ano de vigência do orçamento. Ressalta-se, aqui, a já aludida flexibilidade da relação entre a Diretoria da UNIFAAT e Mantenedora, que viabiliza a constante revisão do cronograma, propiciando uma execução orçamentária eficiente e eficaz.